CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 — Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Quarta-feira, 15 de Junho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — Caixa Postal "4-B" | N. 28.586

ESFORÇAM-SE OS CHANCELERES POR SALVAR DE UM FRACASSO TOTAL A CONFERENCIA DE PARIS

TRABALHOS AGITADOS DOS "QUATRO"

Em poder dos ministros ocidentais as anunciadas propostas russas — Nenhuma divulgação oficial foi dada a respeito das reuniões cercadas de sigilo

PARIS, 14 (AFP) — Ao contrario do que se esperava, não foi divulgado nenhum comunicado sobre a reunião de hoje da conferencia dos chanceleres.

Confirma-se que a suspensão da sessão foi determinada pela apresentação de novas sugestões do sr. Vishinski, as quais tiveram de ser estudadas pelas delegações ocidentais, oficialmente, nada foi revelado sobre as novas propostas russas.

ESFORÇOS PARA SALVAR A CONFERENCIA

PARIS, 14 (U. P.) — O Conselho dos Chanceleres das quatro grandes potencias celebrou hoje duas reuniões secretas como parte do seu esforço final para chegar a algum acordo que salve o prestigio do Conselho, diante do fracasso da conferencia sobre a Alemanha. A primeira reunião começou às 15,30 horas e durou apenas meia hora.

O chanceler soviético, sr. Andrei Vishinsky, deixou o salão de conferencias, depois da primeira reunião, acompanhado de toda a sua delegação, enquanto que os delegados ocidentais permaneceram em sessão. Houve um descanso de duas horas. Vishinsky regressou às 18,35 horas, quando teve inicio a segunda reunião.

O chanceler soviético provocou uma série de rumores e conjecturas quando deixou a reunião em companhia de seus assessores técnicos.

Na reunião de hoje, os chanceleres ocidentais deviam ouvir a resposta russa à proposta para encerrar a fracassada conferencia sobre a Alemanha com alguma formula que salve o prestigio do Conselho dos Chanceleres. Os funcionarios ocidentais mostraram-se sobremaneira surpreendidos quando circulou a noticia de que o chanceler Vishinsky havia abandonado rapidamente o palacio da conferencia. Jornalistas de todos os cantos acorreram ao palacio em busca de explicação. Depois de mais de uma hora de espera, um funcionario disse aos jornalistas: "A saida do chanceler Vishinsky não constituiu uma surpresa. Nada de anormal ocorreu. Na breve reunião prevaleceu o bom-humor. Houve acordo mutuo para suspender os trabalhos por algum tempo. Duas horas mais tarde da primeira reunião os chanceleres voltaram a conferenciar".

Nos corredores do palacio onde se reunem os chanceleres, murmurava-se que o sr. Andrei Vishinsky iniciara a primeira reunião secerta desta tarde, dando uma resposta á proposta dos chanceleres ocidentais para um acordo provisorio de ultima hora e apresentando uma contra-proposta que estava sendo considerada pelos ocidentais. Soube-se que se decidiu suspender os trabalhos para dar aos chanceleres ocidentais. Soube-se que se decidiu suspender os trabalhos para dar aos chanceleres ocidentais a oportunidade de estudarem a contra-proposta soviética e efetuarem consultas. Se os chanceleres ocidentais julgassem necessario outra reunião ainda hoje, então convocariam o chanceler soviético; pelo contrario, a reunião seria adiada para amanhã. O regresso do sr. Andrei Vishinsky significa que sua contra-proposta é de tal natureza que os três chanceleres ocidentais se mostraram disposta a discuti-la na sua presença.

DESENVOLVIMENTO IMPREVISTO

PARIS, 14 (AFP) — A conferencia dos chanceleres prosseguiu hoje em sessão secreta, às 14,30, GMT, não na sala habitual dos trabalhos, mas na séde da delegação francesa.

Cada chanceler estava acompanhado de numeros restritos de adjuntos. Do lado francês, apenas o sr. Alexandre Parodi estava ao lado do sr. Schuman.

A sessão tomou depois de um desenvolvimento imprevisto. A's 15,30 horas, GMT, o sr. Vishinsky deixou a séde dos trabalhos, em companhia de sua delegação. Após certa confusão, anunciou-se oficialmente que os quatro chanceleres tinham decidido, de comum acordo, suspender à sessão, para que cada delegação se reunisse separadamente. Com efeito, chegaram ao local imediatamente outros membros da delegação americana, notadamente os srs. Jessup e John Foster Dulles. O objetivo dessas conversações isoladas um estudo sobre novas sugestões soviéticas.

A's 17,30 horas, o sr. Vishinsky retornou ao recinto e a conferencia prosseguiu, sempre com o carater de sessão secreta, terminando somente às 19 horas e 40 GMT.

Os quatro chanceleres reunir-se-ão amanhã de novo em sessão secreta às 14,30 horas GMT.

ESTUDAM OS OCIDENTAIS AS EMENDAS E NÃO PROPOSTAS RUSSAS

PARIS, 14 (AFP) — A suspensão da sessão de hoje da Conferencia dos Chanceleres serviu às três delegações ocidentais para estudar as novas sugestões apresentadas pelo sr. Vichinski.

Com efeito, após a retirada do sr. Vichinsky da Conferencia, os três ministros ocidentais permaneceram reunidos por algum tempo e em seguida cada delegação se retirou para estudos isolados.

Às 17 horas, os três chanceleres voltaram ao recinto da Conferencia. Como Vichinski devia vir às 17,45 horas, os três ocidentais fizeram saber ao delegado russo que já estavam preparados e assim o ministro soviético voltou imediatamente, sendo os trabalhos retomados às 17,30.

Um porta-voz da delegação russa observou, porem, que propriamente fa-

(Conclui na 2.a pag.)

Energica punição aos funcionarios publicos grevistas na França

PARIS, 14 (AFP) — O governo tomou energicas medidas de advertencia contra a greve dos funcionarios publicos, marcada para amanhã.

Todos os funcionarios superiores que participarem da greve serão suspensos imediatamente.

PARIS, 14 (AFP) — A greve dos funcionarios publicos, marcada para amanhã, preocupa os poderes publicos.

O Conselho de Ministros realizou hoje uma sessão extraordiria, para tratar da greve. Ficou decidido, segundo um porta voz, que, de acordo com a legislação vigente para o caso, "os funcionarios superiores, isto é, a contar dos titulos dos postos de subchefe da secção ou equivalente, até aos postos imediatos na hierarquia burocratica, serão suspensos imediatamente, no caso da cessação do trabalho, sem prejuizo das medidas disciplinares posteriores.

Responsaveis os comunistas pelas greves na Inglaterra

LONDRES, 14 (AFP) — Denuncia-se a responsabilidade dos comunistas nas greves da Inglaterra.

De acordo com certas indicações, existiria um comite central de greve, dominado pelos comunistas e cujo secretario seria o sr. Palme Dutt, considerado a "eminencia parda" do Partido Comunista Britanico.

Fontes comunistas desmentem porem essa versão. Para a maioria dos lideres do Movimento Sindical, contudos oficios divinos."

e. se existisse realmente, estaria condenado a obter um amplo malogro, segundo se acrescenta nos mesmos circulos.

BRASIL E ALEMANHA NEGOCIAM UM ACORDO COMERCIAL



A CAMPANHA HUMANITARIA DAS NAÇÕES UNIDAS vem, em primeiro lugar, socorrer a coletividade infantil. Um dos setores tratados com maior rigor e persistencia, é aquele de combate à tuberculose. A falta de numerario, entretanto, está entravando a ação da ONU, e pondo em perigo a vida de 100 milhões de criancinhas; mas as medidas preventivas não cessam. No clichê, uma linda garotinha recebendo a vacina imunizante, contra a devastadora "peste branca".

•O TRATADO PREVÊ A TROCA DE PRODUTOS DIVERSOS POR MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ALEMÃES

FRANKFORT, 14 (AFP) — Iniciaram-se negociações para um tratado comercial entre o Brasil e a Alemanha.

Será esse o primeiro tratado entre os dois paises, depois da guerra, devendo ser negociado pelo prazo de um ano.

TROCAS COMERCIAIS

FRANKFORT, 14 (AFP) — Segundo se informa, o acordo comercial entre a Alemanha e o Brasil comportará no periodo de um ano trocas comerciais entre os contratantes atingindo de 50 a 70 mil dolares, de um lado e outro.

Além de café, carne, açucar, madeira, arroz, algodão e couros, a Alemanha importará outros produtos do Brasil. Este receberá equipamentos para maquinas, automoveis e instrumentos de precisão, entre outros, da Alemanha.

AS BASES DO FUTURO ACORDO

FRANKFORT, 14 (AFP) — As negociações para a conclusão de um acordo comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental iniciaram-se nesta cidade, em fins de maio. O "EJEIA" (Escritorio Tri-partite do Comercio Exterior) entregou as primeiras propostas nesse sentido ao sr. Mario Calabria, consul do Brasil em Frankfort, que as transmitiu ao seu governo.

Trata-se, segundo uma fonte autorizada, de um projeto de acordo valido pelo prazo de um ano. O volume de trocas seria de 50 a 70 milhões de dolares de um lado e de outro. Uma conta de "clearing" será aberta no Banco do Brasil. Foi previsto que, no momento em que essa conta ultrapassar um certo montante, a parte devedora deverá saldar o excedente em dolares, com a outra parte.

Os produtos que constam da litsa proposta pela "EJEIA" ao governo brasileiro a titulo de importações são os seguintes: — peles e couros, algodão, fibras de sisal, de lã, crinas, madeiras, minerais de ferro e manganês, café, produtos quimicos, oleo, glicerina, cera, arroz, cacao, oleos de frutas, legumes, açucar, carne e produtos diversos. Em contra-partida, o Brasil receberia da Alemanha os seguintes produtos: — equipamentos para maquinas, peças e maquinas diversas de ferro e aço, produtos manufaturados de ferro e aço, material ferroviario, automoveis, equipamento eletrico, instrumentos de precisão, de mecanica e otica, produtos quimicos colorantes e farmaceuticos, cristais e porcelana, bem como produtos manufaturados.

E' interessante notar que sobre a rubrica "importações" não se incluem nem o tabaco, nem a borracha, produtos que tradicionalmente foram exportados pelo Brasil para a Alemanha, o mesmo sucedendo às laranjas, bananas e mel. O consul do Brasil em Frankfort trabalha ativamente para que esses produtos sejam incluidos no texto

(Conclui na 2.a página)

REPUDIO AO COMUNISMO E A TITO REVELAM AS ELEIÇÕES DE TRIESTE

OS PARTIDOS CRISTÃOS E DE TENDENCIA PRO'-ITALIA COM ESMAGADORA MAIORIA

TRIESTE, 14 (U. P.) — Os partidos pró Italia estão vencendo as eleições em Trieste — anuncia-se oficialmente.

DERROTADOS

TRIESTE, 14 (UP) — Segundo os resultados até agora conhecidos os partidos pró Italia, estão com a maioria. Dentre eles, o mais votado foi o Democrata Cristão.

Os elementos favoraveis à Iugoslavia foram espetacularmente derrotados.

CONSEGUEM MAIORIA OS PRO'-ITALIA

TRIESTE, 14 (U. P.) — O escrutinio das eleições de domingo revela que grande maioria da população é favoravel ao retorno de Trieste à Italia, pois os partidos pró Italia estão conseguindo a maioria.

FAVORAVEIS À DEVOLUÇÃO DE TRIESTE

TRIESTE, 14 (U. P.) — A Camara Municipal de Trieste terá uma maioria favoravel a devolução da cidade à Italia, segundo os resultados até agora conhecidos das eleições municipais de domingo ultimo.

OS RESULTADOS DEFINITIVOS

TRIESTE, 14 (AFP) — São os seguintes os resultados definitivos das eleições de Trieste sobre o conjunto das 277 secções. Os partidos politicos italianos obtiveram 40 cadeiras, 33 das quais couberam aos governamentais. Os partidos que se opõem ao retorno de Trieste à Italia e preconizam um "statu quo" conseguiram vinte cadeiras.

Pormenorizadamente os resultados das eleições são os seguintes: Partido Democrata Cristão — 65.627 votos, ou seja, 39,4% (25 cadeiras); Partido Comunista — 35.548 votos; ou seja, 21,14% (13 cadeiras); Frente da Independencia — 11.476 votos, ou seja, 6,83% (4 cadeiras); Partido Socialista da Veneza Julia — 10.747 votos, ou seja, 6, 29% (4 cadeiras); Movimento Social Italiano — 10.171 votos, ou seja, 6,5% (4 cadeiras); Bloco da Italia (monarquistas e qualunquistas) — .. 8.252 votos, ou seja, 4,91% (3 cadeiras); Bloco Triestino — 4.860 votos, ou seja, 2,89% (1 cadeira); Frente Popular Italo-eslava — 3.957 votos, ou seja, 2,35% (1 cadeira); Liga Democratica Eslovena — 3.400 votos, ou seja, 1,84% (1 cadeira); Movimento Independente Republicano — 2.291 votos, ou seja(1,36% (nenhuma cadeira).

SURPRESA ASSINALADA EM TRIESTE

TRIESTE 14, (U.P.) — Os eleitores desta cidade internacional repudiaram o comunismo e o marechal Tito, indicando nas eleições de do-

(Conclui na 2.a página)

SERÃO DIVULGADOS NO PARLAMENTO FRANCÊS TODOS OS PORMENORES DA TRAMA DEGAULLISTA

•A pretensa campanha de desmoralização do Exercito — Inteligente ação da policia francesa para conseguir prender os agitadores

PARIS, 14 (AFP) — O governo vai esclarecer, no parlamento, as ultimas conspirações contra a segurança nacional e as tentativas de "desmoralização do exercito", em consequencia das quais foram presos varios degaullistas, anuncia-se autorizadamente.

Os esclarecimentos governamentais serão prestados na Assembleia Nacional francesa pelo sr. Jules Moch, ministro do Interior.

JULES MOCH RESPONDERA' DIRETAMENTE AO CONGRESSO

PARIS, 14 (AFP) — Tudo indica que o sr. Jules Moch, ministro do Interior, responderá pessoalmente, no Parlamento, às interpelações sobre a "conspiração degaullista", que teria sido descoberta na França durante as eleições cantonais e seguida, recentemente, de um "complot" para a "desmoralização do exercito", o qual levou a mais de uma dezena de prisões.

Segundo certas informações, o ministro do Interior explicará a genese dessa conspiração e seu desenvolvimento. Distinguiria, assim, tres fases diferentes, a saber:

1) a da preparação, que levou à descoberta do principal implicado, Jean Delore, acusado de constituir desde 1946 uma rêde de resistencia "para lutar contra o comunismo". Mais ou menos na mesma época, Jean Delore se dirigiu à America, a fim de colher fundos destinados a subvencionar as necessidades de sua nova rêde.

2) Na segunda fase, entre 1947-48, anos de greves e conflitos sociais, Jean

(Conclui na 2.a página)

"O POVO MAIS FORTE É SEMPRE O QUE ESTÁ AO LADO DE DEUS"

O GENERAL FRANCO DENUNCIA A POLITICA FALSA DA UNIÃO SOVIETICA, VISANDO O DOMINIO DO MUNDO

BARCELONA, 14 (AFP) — "A União Sovietica, desde ha trinta anos, leva a cabo uma politica de guerra, tendo explorado sem escrupulos a vitoria e tomado posição para uma nova batalha. As outras nações, por grandes ou poderosas que sejam, ao ganhar, perderam a guerra, bem como os paises neutros, porque pagamos caro as devastações causadas pelo conflito" — declarou o general Franco, num discurso pronunciado no campo de infantaria de Blanes.

O caudilho expôs em seguida suas idéias sobre o que pode ser a guerra futura: "Se a guerra passada — salientou — destruiu a população civil, levou à forca os generais inimigos, enviou milhares de pessoas para os campos de morte da Siberia, e destruiu a elite das nações, podemos bem avaliar para onde irão os vencidos num conflito futuro. Hoje, na guerra, fica em jogo a vida inteira da nação. O país que possui superioridade de armamento, tem mais possibilidades de vencer do que aquele que não tem. Isto não é, todavia, sempre suficiente. Não basta pôr em fuga, vencer o exercito inimigo, derrotar suas unidades e fazer com que seus chefes capitulem. E' necessario submeter toda a nação, a qual é obrigada a resistir nas montanhas e nas planicies, sem atentar para a idade ou o sexo, como durante nossa gloriosa guerra de independencia, sem contar os dias ou os anos".

Prosseguindo, afirmou o generalissimo: "A nova concepção das nações é aumentar suas forças e conseguir assim um entendimento mais intimo nas reparações de seu exercito. Mas nem mesmo por uma coisa tão importante o mundo se priva de seu egoismo, o que prova que não podemos confiar em ninguem, a não ser em nós mesmos. Alem disso, nos tratados e nas promessas solenes das relações internacionais e os protocolos, é ainda o egoismo que impera e, no ultimo momento, ajuda-se apenas aquele que achamos ser forte e que se defende, e não aquele que se rende".

O general concluiu seu discurso nos seguintes termos: "Nos designios coletivos dos povos, a vontade de Deus decide acima de todos os calculos, como ficou demonstrado em nossa cruzada. O importante é entrar no terreno da verdade e de servi-la lealmente. Não ha povo tão forte como aquele que está com Deus".

NA GUERRA MODERNA NÃO BASTA O MATERIAL

MADRID, 14 (U. P.) — Falando hoje perante oficiais e soldados no acampamento militar de Blanes, o generalissimo Franco disse que nas guerras modernas não basta apenas o ma-

(Conclui na 2.a pag.)

Votaram os ferroviarios alemães de Berlim pelo prosseguimento da greve

NÃO SURTIU EFEITO A INTERFERENCIA DOS COMANDANTES MILITARES OCIDENTAIS DA CIDADE — AFIRMA-SE QUE OS RUSSOS TEM INTERESSE NO IMPASSE, QUE E' A CONTINUAÇÃO DO BLOQUEIO

BERLIM, 14 (A.F.P.) — Os ferroviarios grevistas votaram pelo prosseguimento da grevem em Berlim.

Fracassou assim a intervenção dos governadores ocidentais, para pôr termo à greve.

OS OPERARIOS ALEMÃES NÃO TÊM CONFIANÇA NAS PROMESSAS RUSSAS

BERLIM, 14 (U. P.) — Os trabalhadores ferroviarios dos distritos ocidentais de Berlim decidiram hoje, por votação, prosseguir em sua greve, que já dura vinte e quatro dias, contra as estradas de ferro dominadas pelos sovieticos.

Os ferroviarios alemães depositaram 12.626 votos contra o retorno ao trabalho e somente 2.085 a favor, desafiando desta maneira as recomendações norte-americanas e britanicas para aceitar a formula oferecida conjuntamente pelo brigadeiro-general Frank L. Howley, governador militar norte-americano e os chefes dos transportes russos.

O presidente do Sindicato dos Ferroviarios, sr. Heinz Bracht, ao serem computados os votos, anunciou: "A greve continuará. Os resultados demonstram claramente uma coisa: os trabalhadores não têm confiança nas promessas sovieticas".

Durante todo o dia as estações de radio das zonas ocidentais transmitiam de meia em meia hora a mensagem do comandante britanico, general G. K. Bourne, em que afirmava que os russos haviam assegurado ao brigadeiro-general Howley que não haveria represalias contra os grevistas se estes regressassem ao trabalho. A mensagem dizia que "nenhum trabalhador que retorne ao serviço será detido ou sofrerá qualquer punição".

Entrementes, o orgão do Exercito russo, "Taeglische Rundschau", apareceu hoje nas ruas com um editorial atacando o Sindicato Ferroviario Anti-Comunista como organização ilegal. Nesse editorial, desmente-se que os russos hajam entrado em negociações com o governador militar norte-americano para resolver a greve. Acredita-se que a forte votação contra o regresso ao trabalho tenha sido o resultado do editorial do "Taeglische Rundschau".

Ouvido pela "United Press", um funcionario oficial britanico declarou: "Não pode haver duvida alguma de que as noticias da imprensa controlada pelos sovieticos destruiram a confiança dos trabalhadores nas promessas sovieticas de que não haveriam represalias".

HA' INTERESSES DOS RUSSOS NO IMPASSE

BERLIM, 14 (U. P.) — Os comandantes militares ocidentais acusaram esta noite as autoridades sovieticas de prolongarem, deliberadamente, a greve ferroviaria em Berlim, "por motivos politicos".

Tanto o comandante norte-americano, general Frank Howley, quanto o comandante britanico, general G. K.

(Conclui na 2.a página)

Episodios da vida de Stalin

SOCIALISMO NUMA SO' ZONA

De I. DEUTSCHER (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

(Este é o segundo artigo de uma série de três extraidos do livro de I. Deutscher "Stalin, a Political Biegraphy", que acaba de ser lançado).

LONDRES — Em junho de 1945, Stalin gozava de grande popularidade e as massas lhe dedicavam grande gratidão. Esse sentimento era espontaneo, sincero e não criado pelos propagandistas oficiais. As repetidas propagandas sobre as "realizações da era stalinista" adquiriram novo sentido, não somente para os jovens, como mesmo para os ceticos e descontentes da velha geração. A nação desejava perdoar a Stalin mesmo seus erros e lembrar apenas de seus melhores esforços. Como não ha argumento melhor que o sucesso, muitos de seus erros, mesmo os cometidos de 1939 a 1941, passaram a parecer, para muitos, sinais de clarividencia de um estadista prudente. Mesmo suas crueldades nos anos que se seguiram a 1930 se apresentaram como medidas salutares, às quais os povos da União Sovietica deverão sua sobrevivencia.

Contra isso deve se ter em conta o preço que a Russia pagou pela vitoria: os sete milhões de mortos, oficialmente reconhecidos — as perdas devem ter sido muito maiores; os milhões de mutilados; a devastação da maior parte das cidades e de grande parte dos campos cultivados; a destruição da industria, exemplificada na completa inundação das minas de carvão do Donetz; a completa falta de alojamento para 25 milhões de pessoas, que passaram a viver em grutas, fossas e cabanas de barro, para não falar da falta de conforto a que ficaram sujeitos os milhões de pessoas transferidas para os Urais e para alem. Alem disso, o custo da vitoria incluiu o sacrificio de um povo que, no interesse da industrialização e rearmamento, fôra privado, por muitos anos, de satisfazer as necessidades mais essenciais da existencia.

A nação estava devastada e faminta. Provavelmente esperava milagres de sua vitoria e milagres de seu governo. Queria ver as cidades reconstruidas e a industria reabilitada o mais depressa possivel. Estava ansiosa por mais viveres, mais vestuarios, mais escolas, mais descanso. Mas isso não podia ser obtido rapidamente pelos proprios recursos esgotados e desorganizados da Russia. A miseria surgida com a vitoria era duplamente impaciente, e Stalin não podia se arriscar a desaponta-la. Para apressar a reconstrução e elevar o padrão de vida tinha de recorrer aos recursos economicos de outras nações... Sua atuação se limitou na pratica a dois metodos, um essencialmente nacionalista, o outro revolucionario. O metodo nacionalista consistia na imposição de um tributo às nações vencidas, a desmontagem e transferencia de industrias, a retirada de reparações da produção corrente e a utilização direta da mão de obra. O metodo revolucionario, prometendo produzir resultados com mais vagar, mas de maneira mais permanente, consistia na ampliação da base em que deveria funcionar a economia planificada, dentro da coordenação economica entre a Russia e os paises situados dentro de sua orbita.

A gradativa integração no sistema de economia planificada de diversos paises pequenos e medios, a maior parte dos quais eram mais industrializados do que a Russia, antes de 1930, prometia acelerar o ritmo da reconstrução da Russia, assim como de sua propria reconstrução. A primeira condição dessa integração foi de que o comunismo deveria estar no poder nos paises em questão. Seguindo esse caminho, Stalin admitiu tacitamente que as forças produtivas da União Sovietica tinham se revoltado — para usar a expressão favorita de Trotsky — contra seus limites naturais. O organismo economico da Russia estava em tal estado que sua recuperação e expansão não poderiam ser alcançadas meramente com o poderio interno, a menos que a vitoria tivesse de ser vagarosa, penosa e acompanhada de tal miseria que a nação vitoriosa não poderia provavelmente tolerar.

Vimos que a politica nacionalista e a revolucionaria colidiam em pontos essenciais. No entanto, Stalin não fez uma escolha decisiva entre as duas; seguiu as duas linhas simultaneamente; mas, ao passo que a nacionalista prevaleceu durante a guerra, a revolucionaria foi se intensificando depois da guerra.

Esse fato constitui o paradoxo mais chocante na evolução politica de Stalin, tão cheia de paradoxos. Durante mais de dois decenios, pregara o evangelho do socialismo num só país e afirmara violentamente a auto-suficiencia do socialismo russo. Na pratica, se não em teoria, fizera a Russia voltar as costas à revolução mundial — ou não seria esse que voltara suas costas à Russia? Na ocasião de seu triunfo supremo, renegou, de novo na pratica se não em teoria, seu proprio evangelho; desmentiu seu proprio dogma da auto-suficiencia da Russia e fez renascer seu interesse pela revolu-

(Conclui na 11.a página).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
15 DE JUNHO

São Vito, São Modesto e Santa Crescencia, martirizados em um mesmo dia, em Lucania, no inicio do seculo quarto, na grande perseguição desencadeada contra os cristãos, sob Diocleciano e Maximiniano. São Vito que no seu glorioso martirio, deu mostras de valor, energia, heroismo e sabedoria que encheram de pasmo aos seus proprios algozes, contava apenas doze anos de idade. Era evidente que tudo aquilo, incompativel e incompreensivel numa criança, eram efeitos da graça divina, estupendo milagre de Deus dos cristãos.

O que mais comovente havia no sacrificio dessa criança era que fora ela entregue aos algozes por seu proprio pai — um senador romano pagão que se enchera de furor diante da firmeza com que o filho mantinha sua fidelidade a Cristo Jesus.

Tendo perdido a mãe quando contava menos de dois anos, o pai o confiara aos zelos de um casal de amigos Modestos e Crescencia, que não tinha filhos, mas que viviam vida austera de virtudes e cheia de dignidade. Eram cristãos, coisa que o notavel e fanatico pagão ignorava. Criaram o menino com extremos de carinho e amavam-no de um amor profundo, implantando no seu coração a fé cristã e com ele a praticavam secretamente mas com grande fervor, de forma que o menino estava fortemente preparado para defender sua fé dos ataques dos pagãos.

Presos os pais adotivos do São Vito apressou-se o pai em retomar a posse do menino, e logo, em sua presença começou a cobrir de baldões o casal cristão e a injurias a sua fé. A criança cumpriu o seu dever de cristão e de gratidão, defendendo seus dignos preceptores declarando ao pai que iria à frente dos algozes defende-los, afirmar sua solidariedade na mesma fé. Pagão fanatico, o pai não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos barbaros decretos do imperador.

Acareados os tres prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: uniformes as respostas decisivas as suas energias na confissão do cristianismo e na resolução de enfrentarem, unidos os martirios por amor de Jesus Cristo. Foram condenados a neles perecer e, durante o martirio um concitava os outros a não desfalecerem tendo a criança enchido de assombro a assistencia, pela firmeza da sua resolução e da sua convicção religiosa. Morreram: mas dos seus sangues e dos exemplos, surgiram milhares de outros martires que os imitaram e muitos milhares de novos fieis, que se converteram àquela fé que mostrava viver de vida sobrenatural, que até de uma criança fazia um heroi prodigioso, a enfrentar a morte com destemor estranho e que com a certeza da gloria eterna que aguardava sua alma imortal no seio do seu Deus.

VITO, MODESTO E CRESCENCIA, EXEMPLOS DA VIDA DE PUPILO, TUTOR E AMA

Vito, chamado tambem de Guido, era filho de um senador da Sicilia, o qual era pagão. Tinha sete anos e foi entregue aos cuidados de seu tutor Modesto e da ama, Crescencia, os quais, cristãos fervorosos que eram, ensinaram ao pequeno a doutrina evangelica. Ocorreram então no odio do senador, inimigo acérrimo do cristianismo, escapando ás suas consequencias pela fuga da ilha para a peninsula. Mas foram descobertos os tres na provincia de Lucania, abaixo de Napoles. Conduzidos a Roma, sofreram tormentos atrozes. Cobertos de feridas, um anjo conduziu-os de volta a Lucania, onde morreram em consequencia das torturas.

Vito ou Guido é um dos 14 Santos Auxiliadores e invocam-no como advogado contra as doenças da epilepsia e do sistema nervoso, sobretudo contra o mal que leva o seu nome; dança de São Vito.

S. Vito é representado junto a uma caldeira de oleo fervente, porque ele com os companheiros foram mergulhados dentro dela, alem de sofrerem outros castigos.

As reliquias de S. Vito estão em Praga e em Corvey, na Westfalia.

METODOS SOVIETICOS DE PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA
II

O articulista L. Cristiani aduz como prova de sua tese a respeito da divisão do mundo entre o espiritualismo cristão e o marxismo ateu esta passagem do padre Scweigl. "Basta abrir qualquer jornal de importancia para que se dê conta do caos dos diversos movimentos que entre si disputam o campo de batalha. Dois ha porem que se avantajam sobre os demais e que interessam ás "massas", enquatno que todos os outros revestem um cunho particular e individual. Tais movimentos de massa são o do materialismo ateu e o da religião, sobretudo a catolica. E muita vez se resumem brevemente com os nomes, que lhes são como simbolos, de "Moscou" e de "Roma" — H.C.L.

MATER BONI CONSILII

(PROV. VIII, 12, ET ECL. XXIV)

— "Para as almas eu sou o Bom Conselho
De prudência, de força, de equidade;
Ao que me busca desço e me assemelho,
Para que a trilha da justiça estrade...

Eu na bondade do vinhal me espelho,
Frutescendo em odor de suavidade...
Em dileção de espirito, aparelho
Doçura transcendente a quem me agrado.

As minhas gerações são puras. Trago-as
No meu amor. E vós, que errais, a esmo,
Nas curvas envolventes da distancia,

Sabei que a sêde aumenta em minhas aguas,
E eu conforto os famintos de mim mesmo
Ao milagre da fome na abundancia".

"LITANIAS..." — Padre PRIMO VIEIRA.

COMUNICADOS DA CURIA

JUBILEU SARCEDOTAL — Celebrou ontem o seu jubileu de sarcedocio, d. Alfonso Heun, abade da Ordem Cisterciense e operoso vigario da paroquia de Mairinque, nesta arquidiocese.

CRISMA — No proximo domingo, ás 14 horas, haverá crismas na igreja-matriz de São Paulo Apostolo, no Belem.

PROCISSÃO DE "CORPUS CHRISTI"

Comunicado da Federação das Congregações Marianas:

De acordo com o edital da Curia Metropolitana, realizar-se-á amanhã, ás 15 horas, a procissão de "Corpus Christi", saindo da catedral nova, á praça da Sé. Os congregados marianos deverão estar ás 14,30 horas, na rua 15 de Novembro, com as suas respectivas bandeiras.

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM APARECIDA

D. Antonio Maria Alves de Siqueira, diretor da Federação das Congregações Marianas de São Paulo, convoca os congregados marianos da capital para a grande concentração, em Aparecida, no dia 14 de agosto p. f. A partida, em trem especial dar-se-á no dia 13, á noite, e a volta do dia 14, á tarde. Inscrições e informações na Casa Isnard e Cia., á rua 24 de Maio, 70 a 90.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO (14-Junho) — O Cardeal Arcebispo assinou a seguinte provisão:

Notario Adjunto, na causa de beatificação e canonização da Serva de Deus Madre Maria Teodora Voiron, em favor do pe. Victor Kavolis.

D. Paulo Rolim Loureiro, bisbo-auxiliar, despachou o seguinte:

Dispensa de Impedimento, em favor de Alfredo Valter Lambiase e Maria José Soares;

Testemunhal para casamento, em favor de Salvador Ponsani e Joaquim Alberto.

Procissão de "Corpus Christi" — Edital do cardeal Mota. "Fazemos saber que amanhã, celebra a Santa Igreja a solenidade de Corpus Christi. E é nosso desejo realizar nesse mesmo dia a grandiosa procissão do Santissimo Sacramento. Esta sairá ás 15 horas, da nova catedral, e percorrerá o seguinte itinerario: praça da Sé, rua 15 de Novembro, João Bricola, Boa Vista, largo de São Bento, viaduto de Santa Ifigenia, rua Antonio de Godoi, largo de Paissandu', rua D. José de Barros, Barão de Itapetininga, praça Ramos de Azevedo, viaduto do Chá, praça do Patriarca, rua Direita e praça da Sé. Haverá uma só benção no portico da catedral. De conformidade com o c. 1.291, paragrafo primeiro do C. J. C., mandamos a todos e quaisquer clerigos de ordens menores e sacras desta capital, não legitimamente impedidos, que compareçam ás 14,30 do dia 16, na catedral nova, revestidos de sobrepeliz, para acompanharem a procissão.

Deverão tambem comparecer todas as Ordens Terceiras, Confrarias, Irmandades e Associações Religiosas de fiéis de um e outro sexo.

Após a solene procissão será renovado, pelo sr. cardeal, com todos os fiéis, o ato de consagração da arquidiocese de São Paulo ao Sagrado Coração de Jesus pela passagem do 50.o aniversario, neste mês, da solene consagração de todo o mundo catolico feita pelo grande Papa Leão XIII e da diocese de São Paulo por d. Lino Deodato da Silva.

Recomendamos a todos os fieis o maior respeito para com o SS. Sacramento em que está realmente presente o proprio Filho de Deus, Jesus Cristo Nosso Senhor e Rei dos Povos. pelo que fizemos lavrar o presente Edital".

PASCOA DOS MILITARES

Realiza-se amanhã a Pascoa dos Militares, cuja solenidade terá lugar na praça da Sé, ás 8 horas, sendo celebrante d. Carlos Carmelo.

Pregará ao Evangelho d. Antonio Alves de Siqueira, bispo auxiliar, funcionando como cerimoniario monsenhor João Pavesio.

Estarão presentes o sr. governador, e todas as autoridades civis e militares.

O gal. Henrique B. Duffles Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar e 2.a Divisão de Infantaria, convida todos os seus comandados, militares da Ativa e da Reserva e exmas. familias e bem assim toda a sociedade para tomarem parte nesse ato religioso.

Estarão reunidos nesse dia, cumprindo seu dever pascal, num eloquente testemunho publico de sua fé religiosa, que bem prova o elevado grau de sua formação moral, os militares pertencentes ás guarnições de São Paulo e Duque de Caxias, da Aeronautica, da Força Publica, da Guarda Civil e Corpo de Bombeiros.

PASCOA DOS HOMENS DA PAROQUIA DA BELA VISTA

Realiza-se no proximo domingo, na Paroquia da Bela Vista, a Pascoa dos Homens.

Para tal solenidade foi organizado o seguinte programa:

Dia 18 — ás 20 horas, na igreja matriz, conferencia preparatoria pelo padre Helio Abranches Viotti, S. J. — A seguir, varios sacerdotes presentes atenderão ás confissões. — Dia 19 ás 7,30 horas o paróco, conego Paulo Florencio da Silveira Camargo, celebrará a Santa Missa e distribuirá a Sagrada Comunhão aos participantes da Pascoa.

Em seguida será servido um café na sede da Congregação Mariana, á rua Frei Caneca, 974.

PASCOA DOS ITALIANOS

Realiza-se no domingo, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, a Pascoa dos italianos de São Paulo.

COMUNHÃO PASCAL DOS PADRES CARMELITAS

A comunhão Pascal da A. A. A. dos Padres Carmelitas, realiza-se-á no dia 16 de junho ás 8 horas, na Paroquia de Nossa Senhora do Carmo da Liberdade. Haverá triduo preparatorio nos dias 13, 14, 15, ás 19,30.

ANTIGOS ALUNOS DA COMPANHIA DE JESUS

No dia 19, ás 10 horas, realizar-se-á no Colegio São Luiz, á avenida Paulista, n. 2.324, a assembléia geral ordinaria da A.S.I.S., á qual compete tomar conhecimento do relatorio da diretoria e eleger parte dos membros do conselho diretor.

Durante a mesma, inaugurar-se-á o retrato do dr. Moisés Marx, um dos fundadores da A.S.I.S., de saudosa memoria, falando o conselheiro João B. de Oliveira e Costa Junior.

Será então divulgado o programa da Convenção de Antigos Alunos do Brasil, a realizar-se de 18 a 20 de julho, em Salvador, na Bahia.

Nesse mesmo domingo, ás 9 horas, haverá uma comunhão pascal de Antigos Alunos da Companhia de Jesus.

FESTA DE "CORPUS CHRISTI"

Comemorando a festa maxima da Adoração Perpetua, "Corpus Christi", estão se realizando na igreja de Sta. Ifigenia, séde da Adoração Perpetua, as seguintes solenidades:

Nos dias 13, 14, e 15, triduo em preparação ao dia da festa, pregado pelo pe. Vitor Coelho de Almeida, Redentorista.

Dia 16, festa do S. S. Corpo de Deus:

Ás 8 horas: Missa festiva e Pascoa das crianças da Paroquia, celebrada pelo bispo d. Paulo Rolim Loureiro.

Ás 10 horas: Missa do Cabido Metropolitano. — Ás 15 horas: Procissão Eucaristica, saindo da Catedral Nova, Largo da Sé. — Ás 19,45 — Terço Sermão e Benção solene do S. S. Sacramento — Nos dias 17 e 18: preparação á Comunhão Pascal da Paroquia de Santa Ifigenia. — Ás 19,45, Terço, Sermão e Benção do S. S. Sacramento.

A pregação está a cargo do frei Tomé de Leopoldina, F. O. M. — Dia 19, — Missa e Comunhão Pascal dos Paroquianos de Santa Ifigenia, ás 8 horas. Ás 16 horas: — Recepção dos novos associados das varias categorias da guarda de honra e fraternidade eucaristica presidida por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

JOSE' CAETANO BERETA, com 47 anos de idade, casado com a sra. Antonieta Zanuaná Bereta. Era filho do sr. Joaquim Bereta e da sra. Ana Bereta. Deixa os filhos Neusa Teresinha, casada com o sr. Milton Spironeli e Airton José Bereta. Deixa ainda os irmãos: Amadeu, Benevenuto, Alzira, Iracema e Iolanda.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Rodolfo Miranda, 49, para o cemitério do Araçá.

SRA. FELICIDADE DE JESUS RODRIGUES, com 56 anos de idade, casada com o sr. Abilio Valentim Rodrigues. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Itaquera.

SRA. BERENICE DEL RE', com 85 anos de idade, casada com o sr. Francisco Del Ré. Deixa os filhos: Filomena, Regina, Humberto, Leticia, Elvira, Armando e Frederico.

O feretro sairá hoje, ás 9 horas, da rua Silvia, 203, para o cemitério do Araçá.

SRA. DOMINGAS MARIA IELPO, com 70 anos de idade, viuva do sr. Nicola Ielpo. Deixa filhos.

O feretro sairá hoje, ás 9 horas, da avenida Pompeia, 1.462, para o cemitério do Araçá.

SRA. BELMIRA ROSA DE LIMA FEIJÃO, com 74 anos de idade, viuva do sr. Francisco Antonio Feijão. Deixa filhos.

O feretro sairá hoje, ás 9 horas, da avenida Celso Garcia, 3138, para o cemitério do Braz.

JOSE' MAFALDO DE OLIVEIRA, com 83 anos de idade, casado com a sra. Belmira Vaz de Oliveira. Deixa uma filha: Alda, casada com o sr. Braz Formicola.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Carnot, 442, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ADMUR ANTUNES, com 49 anos de idade, casado com a sra. Cacilda Oliveira Antunes. Era filho do sr. Benjamim Antunes e da sra. Robertina Antunes, já falecida. Deixa os filhos: Admur, casado com a sra. Olga Orlando Antunes; Admilda e Admar. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Barra do Tibagi, 494, para o cemitério São Paulo.

SRA. ELINOR BUENO NESTAREZ WEISS com 37 anos de idade, casada com o sr. Marcos Weisz. Era filha do sr. Eugenio Nestarez, e da sra. Licinia Bueno Nestarez, já falecida. Deixa um irmão: Oscar Bueno Nastarez, casado com a sra. Mari Lapetina Nestarez.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Ramalho, 818, para o cemitério São Paulo.

SRA. ANGELINA GUAGLIANONE SALES, com 36 anos de idade, casada com o sr. José Ari de Campos Sales. Era filha do sr. Vicente Guaglianone, já falecido, e da sra. Sofia Silvestri. Deixa os filhos: Antonio de Pauda, Joaquim Roberto, José Ari, Amauri e Maria Aparecida Sales.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

RIZKALAH JORGE, com 82 anos de idade, casado com a sra. Zakie Nacnach Rizkalah. Deixa os filhos: Jorge, casado com a sra. Marie Dermargos Rizkalah; Nagib, casado com a sra. Olga Camasmie Rizkalah e Salim, casado com a sra. Alice Abud Rizkalah.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Consolação.

DR. LOURENÇO PAULA SOUSA TIBIRIÇA', com 77 anos de idade, casado com a sra. Francisca Oliveira Saldanha Tibiriça. Deixa os filhos: Ana, Maria de Lourdes, Olegario, João Batista, Francisca e Teresinha Paula Sousa Tibiriça.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da rua Carlos Sampaio, 134, casa, 4, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. ISABEL MARQUES DA SILVA — Realiza-se hoje o sepultamento da sra. Isabel Marques da Silva, esposa do sr. Horacio Ferreira da Silva, anteontem, falecida nesta capital. O corpo, que foi embalsamado, será transportado ás 17 horas da avenida Higienopolis, 720, para o cemitério São Paulo. A familia pede não enviar flores ou coroas.

SERÃO DIVULGADOS

(Conclusão da 1.a página).

Delore constituiu um grupo de auto defesa anticomunista e procurou estender suas ligações com diversos corpos constituidos e, particularmente, com oficiais da ativa. Desde esta época o ministro do Interior da policia estava perfeitamente ao corrente dos fatos mas, não podendo nada de preciso ser imputado ao culpado, os serviços encarregados da vigilancia se limitaram a reunir pacientemente os primeiros elementos de acusação.

3) A terceira fase da conjuração foi a da execução. Foram tomadas medidas de segurança e preso Jean Delore. Informados de tal prisão, outros conspiradores suspenderam suas atividade nos ministerios, mas nem por isso ficaram desencorajados, sem bem que a policia soubesse, alguns dias mais tarde, que o dia da conspiração fôra fixado para o domingo de Pentecostes. Estabelecesse então uma rêde de vigilancia em torno dos implicados. Suas imprudencias permitiram a policia conseguir confissões registradas, tais como, por exemplo, a proposta feita por um conspirador a um oficial de gendarmeria afetado á segurança do general De Gaulle. Este documento revelador contem 24 paginas dactilografadas, que representa a primeira prova conseguida pela justiça militar. Foi então aberta instrução a respeito e a policia armou uma armadilha a Jean Dolore e seus colaboradores. A policia estava a corrente de todos os pormenores da operaçoã e prendeu os culpados, a 15 quilometros de Paris. A senha dos conjurados era "Clemenceau" e os proprios inspetores a pronunciaram aos ouvidos do chefe dos conspiradores, quando este se encontrava com seus companheiros.

Além disso, sobre o plano politico, nas suas explicações, o ministro do interior teria a intenção de refutar as afirmações da Concentração Degaulista, através do seu orgão oficial, "Rassenblement" demonstrando que não se trata de nenhum "maquinação policial", como o afirmou o lider degaulista Legendre, na sua interpelação ao governo. Acredita-se ainda que o ministro dará garantia no Parlamento e acentura que o governo não correrá nenhum risco sério. (a) Jean Damiens, da França Presse.

CURSOS TECNICOS DE DIREITO SOCIAL

O INSTITUTO DE DIREITO SOCIAL iniciará, ainda este mês, o III Cursos Tecnicos de Direito Social, agora oficializado pelo ministro do Trabalho, que o enquadrou no Curso de Divulgação e Aperfeiçoamento, promovido por aquele Ministério.

O Curso, que terá a duração de seis meses, é inteiramente gratuito e constará das seguintes materiais: — I) — Introdução ao Direito Social; — II) — Noções de Economia e Cooperativismo; — III) — Organização Sindical; — IV) — Contrato do Trabalho; — V) — Justiça do Trabalho; — VI) — Seguro Social: — VII) — Fiscalização do Trabalho.

O candidato poderá inscrever-se numa ou em todas as cadeiras do Curso sem onus algum, sendo porem, obrigatoria a frequencia ás aulas das duas primeiras materias.

O numero de candidatos é limitado a noventa, dando-se preferencia aos trabalhadores sindicalizados. A fim de proporcionar oportunidade a novas inscrições ultimamente pedidas, o Instituto de Direito Social resolveu prorrogar o prazo até o dia 18 do corrente, ás 12 horas. Para a matricula, que está sendo recebida, á rua Formosa, 93 — 5.o andar — conjunto 5, das 14 ás 21 horas — telefone 2-2555 é bastante o candidato apresentar um requerimento de proprio punho, acompanhado de duas fotografias, tamanho 3x4, indicando a sua qualificação, profissão, residencia, telefone e materias que quer cursar.

A aula inaugural será a 18 do corrente, no auditorio da Biblioteca Municipal, á rua da Consolação, ás 17 horas, tendo inicio o Curso no dia 20, na séde do Instituto, no seguinte horario — das 18.30 ás 20 horas.

RECLAMAÇÕES

FALTA DE CONDUÇÃO E LUZ NA VILA MORAIS

Os moradore sda Vila Morais, reclamam contra a falta de condução e luz. Seria conveniente aumentar o percurso dos onibus Jardim da Saude até Vila Morais, o que beneficiaria muito aos moradores, principalmente os escolares, que são obrigados a andar 35 minutos a pé, para tomar condução. A' noite, são obrigados a tomar os autos-lotações, que as vezes, não circulam.

Os reclamantes aguardam uma providencia da C. M. T. C.

A Cruz Vermelha e as vitimas das enchentes do Amazonas

A Cruz Vermelha de São Paulo, prosseguindo em sua filantropica finalidades, faz um apelo ao povo de São Paulo no sentido de socorrer ás vitimas das enchentes no Amazonas.

O presidente da diretoria, dr. Francisco Pati, recebeu do presidente da Cruz Vermelha, no Rio de Janeiro, um telegrama, no qual faz um apelo, no sentido de enviar com a possivel brevidade, roupas, alimentos, e utensilios aos nossos irmãos do Norte.

Assim, a Instituição espera a cooperação do povo de São Paulo a fim de com a parcela que cabe a sua generosidade, auxiliar as vitimas do Amazonas.

Os donativos em roupas e alimentos poderão ser enviados, diretamente, a Secção de Costuras da Instituição (Galeria Prestes Maia, baixo do Viaduto do Chá), e em dinheiro a rua Libero Badaró, 535 — 4.o andar.

Informações: tel. 6-6072 e 4-4468.

Voltaram os ferroviarios

(Conclusão da 1.a página).

Bourne, fizeram energicas declarações sobre as intenções da Russia, depois que os ferroviarios decidiram prosseguir em sua greve. O general Howley disse aos jornalistas: "Os russos manifestaram em Lake Success que levantariam o bloqueio de Berlim e não o fizeram. A greve é uma magnifica saida para isso. E' outra maneira de voltar ao bloqueio".

O comandante norte-americano elogiou os grevistas pelo seu bom senso ao repelirem a formula para resolver a questão. Os russos haviam prometido pagar aos grevistas 60% dos seus salarios em marcos ocidentais e as potencias ocidentais haviam prometido converter 15% do salario pago em marcos orientais a marcos ocidentais.

O general Howley declarou: "Parece agora, que os russos querem continuar a greve por motivos politicos". Sustentou que os russos rejeitaram o acordo para terminar a greve que havia sido ajustado com o comandante-geral P. A. Kvashnin, chefe dos transportes sovieticos. Assinalou o general Howley que "os russos fizeram uma modificação de cento e oitenta graus. As ordens devem ter vindo de circulos superiores, já que Kvashnin era sincero em seu desejo de terminar a greve". O general Howley referia-se aos artigos publicados no orgão oficial do Exercito russo, o "Taeglische Rundschau", e na imprensa controlada pelos sovieticos, atacando o Sindicato dos Ferroviarios da zona ocidental como ilegal. Sustentou o general Howley que a imprensa russofila insinuou que haveria represalias contra os grevistas que regressassem ao trabalho, justamente o contrario do que se havia acordado, e que isso atemorizou os operarios a ponto de votarem contra o retorno ao serviço receiosos de sofrerem represalias.

O comandante norte-americano advertiu que o prosseguimento da greve significava que a Russia poderia enviar a policia ferroviaria para o setor oriental, num esforço para pôr fim á greve. "Mas — acentuou — não haverá pistoleiros no setor norte-americano".

Quando um jornalista perguntou o que se faria agora para resolver a situação, o general Howley respondeu: "Agora, o proolema cabe outra vez aos sovieticos. Que eles o solucionem". O mesmo jornalista recordou que a greve paralisou todo o transito ferroviario de Berlim com a Alemanha ocidental desde o dia 24 de maio, tendo o general Howley declarado: "Sim, trata-se de outro problema relacionado com o bloqueio". Indicou que os russos haviam prometido em Nova York levantar o bloqueio de Berlim. Assinalou que os russos não o haviam levantado e que a greve ferroviaria nada mais é do que outro metodo de bloqueio.

REUNIÃO DOS 3 COMANDANTES OCIDENTAIS DE BERLIM

BERLIM, 14 (AFP) — Os três comandantes ocidentais de Berlim decidiram reunir-se amanhã, extraordinariamente, ás 10 horas, na séde da Kommandatura Inter-Aliada, após a proclamação dos resultados do referendum de hoje, através do qual os ferroviarios grevistas optaram pela continuação do seu movimento paredista.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Durante o mês de maio, foram baixadas ao Sanatorio N. S. de Lourdes 15 doentes tuberculosas, das quais 9 apresentavam forma muito avançada, 4 com formas medias da doença e 2 com manifestações iniciais.

Durante o mesmo periodo, faleceram 10 doentes e 9 tiveram alta. Das altas, 2 foram dadas por cura, e 7 a pedido sendo que 3 apresentavam acentuadas melhoras.

O movimento geral do sanatorio foi o seguinte: — injeções intra-musculares, 654; — injeções endo-venosas, 321; — radiografias, 20; — radioscopias, 251; — insuflações de pneumotorax, 108; — curativos diversos, 53.

Foram fornecidos aos doentes, durante este periodo, 277 preparados medicos, no valor de Cr$ 6.794,00.

Na secção de cirurgia da especialidade, foi efetuada 1 operação de Frenicectomia e 4 de Jacobeus.

Alem deste sanatorio, para mulheres, a Assistencia Vicentina mantem para homens, o Sanatorio Cardeal Mota e dois asilos para indigentes, com um total aproximado de 700 internados. Socorre ainda a domicilio a cerca de 1.500 pessoas pobres, distribuindo quinzenalmente vales para mantimentos.

As inscrições para contribuintes pode ser feita á rua Aureliano Coutinho, 109, telefone 51-7413.

Entrega de diplomas em Cursos Populares do SESI

Realizou-se ontem, no Frigorifico Wilson em Osasco, a entrega de certificados aos alunos que concluiram o Curso Popular ali instalado pelo Sesi. O ato foi presidido pelo sr. cap. Lincoln de Albuquerque, diretor da Federação das Industrias, o qual em rapido improviso, exaltou a obra do Serviço Social da Industria, promovendo o bem estar do trabalhador nacional, tanto no campo material como no espiritual. Foram diplomados 17 alunos operarios e, sobre a significação do ato, tambem falou o diretor da Divisão de Educação Social do Sesi, afirmando que o ideal do senador Roberto Simonsen — promover a valorização do homem brasileiro e imprimir mais humanismo nas relações entre o capital e o trabalho — estava sendo, pouco a pouco, mas com tenacidade, concretizado pelo Sesi, instituição dirigida pelos industriais brasileiros, liderados, hoje, por Morvan de Figueiredo e Armando de Arruda Pereira. Falou, em seguida, o representante do Frigorifico Wilson, que enalteceu a obra do Sesi. Compareceram ao ato, alem do representante da FIESP, o prof. Athaualpa Guimarães, diretor do Ensino do SENAI, diretores de Divisão do Sesi, altos funcionarios e professores dos Cursos Populares.

USINAS DE PREPARO DE CAFE'

Acham-se em concorrencia publica para arrendamento, ate o dia 30, as Usinas de Preparo de Café do Ministério da Agricultura, localizadas, em Birigui e Ipaussu', neste Estado.

Os interessados poderão obter as informações detalhadas na Secção de Fomento Agricola Federal, á rua Dr. Falcão Filho, 56 — 9.o andar — das 13 ás 18 horas.

O POVO MAIS FORTE

(Conclusão da 1.a página)

terial, sendo necessario o espirito de elevado sacrificio dos combatentes. Acrescentou que a principal carateristica da ultima guerra mundial foi o "abandono total dos principios morais que salvaguardaram legiões de mulheres, crianças e anciãos".

"Nem sempre — disse Franco — os que se tornam vencedores saem ganhando depois da guerra. Haja vista o caso da Russia que, sem o menor escrupulo, se aproveitou da vitoria e tomou posições para uma nova batalha".

Esforçam-se os chanceleres

(Conclusão da 1.a página).

lando não se tratava de novas propostas de Vichinsky. Simples emendas foram propostas pela delegação soviética, á margem das discussões e sugestões anteriores, principalmente no tocante ao restabelecimento das transações comerciais e circulação entre as zonas ocidentais da Alemanha e a Alemanha oriental, ocupada pela União Soviética.

De outra parte, afirma-se, que a Conferencia deve terminar em Paris com a discussão sobre o tratado austriaco, esse debate deve ser concluido rapidamente, nas sessões posteriores, uma vez que se cuida da suspensão imediata dos trabalhos dos quatro ministros, para a realização de outro Conselho quadrupulo posterior. Na realidade, a menos que se volte sobre tudo quanto já foi dito e redito, desde há dois anos, não é necessario travar longos debates, dado que os pontos de divergencia sobre a Austria são sem importancia ou de pouca importancia, bem como pouco numerosos e arqui-conhecidos. Desde as primeiras em Paris, saber-se-á com efeito se os soviéticos continuam a ser ardentes partidarios das reivindicações iugoslavas contra a Austria. Neste caso, aliás, tambem fracassaria a questão do tratado de paz com a Austria e este documento, igualmente, seria adiado para melhores dias.

ESTARIA NA FASE FINAL A CONFERENCIA

PARIS, 14 (AFP) — A Conferencia dos chanceleres está terminando, anuncia-se autorisadamente.

Segundo se informa, os quatro chanceleres já estão redigindo o comunicado conjunto sobre o termino dos seus trabalhos.

RIGOROSO SIGILO SOBRE OS TRABALHOS

PARIS, 14 (AFP) — Um rigoroso sigilo oficial envolve a 19.a reunião do Conselho dos Chanceleres, que se reuniu hoje das 14,30 horas ás 19,40 GMT, com uma interrupção de uma hora e meia.

Confirma-se, porem, que o sr. Vichinski apresentou novas propostas, ao que se acredita relativas ás relações comerciais e de comunicações entre as duas zonas da Alemanha.

O sr. Schumann ofereceu á tarde um banquete aos três chanceleres, o qual teve sua hora retardada, devido ao prolongamento da reunião secreta de hoje.

Sabe-se que, embora na ausencia de um comunicado oficial, os participantes da reunião de hoje se comprometeram a nada revelar em carater oficial sobre seus debates e o conteudo das novas propostas ou sugestões formuladas pelo sr. Vichinsky.

EM 1954, A REALIZAÇÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÃO CIENTIFICA DO TRABALHO, EM SÃO PAULO

A iniciativa deverá coincidir com as comemorações do quarto centenario da fundação da cidade

Foram recebidos durante a reunião conjunta de ontem das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, realizada sob a presidencia do sr. Henrique Bastos Filho, os srs. Moacir E. Alvaro e Francisco Machado de Campos, diretores do Instituto de Organização Racional do Trabalho, I.D.O.R.T.

Saudou-os o sr. Henrique Bastos Filho, que se prevaleceu da oportunidade para lembrar os serviços prestados por aquela instituição e a conveniencia de serem estabelecidas relações ainda mais estreitas com as entidades do comercio. Aludiu, por fim, á participação do sr. Moacir E. Alvaro na ultima Conferencia de Direção Cientifica do Trabalho, como representante do nosso pais.

Com a palavra, o sr. Moacir E. Alvaro informou que o I.D.O.R.T. pretende seja realizado nesta capital, em 1954 um dos proximos congressos internacionais de Organização Cientifica do Trabalho. Salientou que a iniciativa deverá coincidir com as comemorações do quarto centenario da fundação da cidade e passou a lembrar a importancia de organização do trabalho para a solução de muitos dos problemas com que se defrontam as atividades produtoras. Afirmou, em seguida, que o Brasil é o unico pais sul-americano que possui uma instituição destinada a propugnar pela aplicação de principios cientificos á organização do trabalho e que a realização em São Paulo do referido congresso fará com que aqui se reunam mais de dois mil estudiosos e tecnicos da materia, de reconhecida autoridade, vindos de todas as partes do mundo.

Reportou-se, depois, á promoção dos congressos de organização do Trabalho em Praga, Bruxelas, Roma, Paris, Londres, Amsterdam e Washington, para anunciar a realização de uma nova conferencia em Bruxelas e da seguinte em São Paulo. Comunicando que o I.D.O.R.T. solicitará, para a realização do conclave, o apoio dos poderes publicos e das classes produtoras do pais, concluiu o sr. Moacir E. Alvaro por pedir a colaboração das entidades do comercio.

Ao agradecer a visita feita pelos diretores daquela instituição, o sr. Henrique Bastos Filho teve oportunidade de afirmar que o congresso será coroado de exito e que contará, sem duvida, não só com o apoio das entidades, mas com o de todas as demais classes produtoras.

O Brasmotor adere á Campanha de Sinalização do Transito

A Cia. Distribuidora Geral Brasmotor, seguindo o exemplo de suas congeneres Ford e General Motors, acaba de, por seus diretores, srs. Miguel Etchenique e J. B. Thompson, hipotecar irrestrita solidariedade á Campanha de Sinalização do Transito, na pessôa de sua comissão executiva.

ADQUIRIDOS DEZ SINAIS

Já foram adquiridos dez sinais luminosos, devendo os primeiros serem colocados no cruzamento da av. Brigadeiro Luiz Antonio com a avenida Brasil, cruzamento da avenida 9 de Julho com a avenida Brasil e cruzamento da linha de bondes de Santo Amaro com á rua França Pinto, considerados os pontos mais perigosos para o trafego de veiculos em nossa capital.

SELOS DA CAMPANHA

Os selos podem ser adquiridos na Sociedade Amigos da Cidade — Rua Xavier de Toledo, 140, 10.o andar; Empresa Folha da Manhã S. A. — Rua do Carmo, 39 e rua 24 de Maio, 242; Cia. A.E.R. — Rua do Carmo, 456; B. P. Baptistella — Viaduto Boa Vista, 67, 3.o andar; edificio da Associação Comercial; Lanificio Anglo-Brasileiro — Rua Catumbi, 430; Artur Viana — Cia. Materiais Agricolas — Rua Florencio de Abreu, 270; Federação das Industrias — Rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar. Quanto aos donativos, poderão ser enviados á secretaria da Campanha, á rua da Quitanda, 96, 4.o andar, sala 416, Associação Comercial, Federação das Industrias.

Donativos aos flagelados de Alagoas

O Centro Social Brasileiro comunica ter recebido mais os seguintes donativos, destinados ás vitimas da catastrofe de Alagoas: 1.1310,00 do sr. Adriano Athanazio e seus colegas na Fabrica de Camas Patente; 275,00 do sr. Ricardo Santiago e seus auxiliares no Deposito Municipal da Prefeitura; — 6 camas para casal e solteiro da Fabrica de Moveis Astrine Ltda., e uma Caderneta da Caixa Economica Federal de São Paulo, do sr. Alexandre Cuzianque, com 163,00.

Qualquer contribuição, em dinheiro ou em especie pode ser entregue á Comissão Pró-Vitimas de Alagoas, ou na séde do Centro Social Brasileiro, praça Ramos de Azevedo, 195, salas, 17, 18 e 24 — fone 4-8537.

Violentas lutas entre tropas da Coreia

SEUL, Coréia Meridional, 14 (U. P.) — Urgente — Violentos choques verificaram-se entre tropas do exercito da Coréia Meridional e da Coréia do Norte, nas proximidades da localidade fronteiriça de Sajikni.

FESTAS JOANINAS

Realiza-se no dia 25, ás 21 horas, no patio do Liceu Barbosa Lima, á rua 12 de Outubro, esquina da rua Antonio Raposo, na Lapa, uma festa joanina, promovida pela Associação dos Amigos da Escola.

BRASIL E ALEMANHA

(Conclusão da 1.a página)

do acordo e não se exclui a possibilidade de conseguir seus objetivos, ainda que parcialmente. E' possivel tambem, por outro lado, que os pedidos dos exportadores brasileiros interessados ás autoridades competentes do Rio de Janeiro, segundo prevêm os circulos comerciais de Frankfort, levem as autoridades brasileiras a realizar negociações junto á direção da "Joint Export and Import Agency", no sentido de conseguir resultados favoraveis para o comercio exterior do Brasil.

Depois de haverem tomado a iniciativa do tratado comercial Brasil-Alemanha Ocidental, os dirigentes da "JEIA" comprassem em um futuro proximo um contra-volume de 10 milhões de dolares em café do Brasil, evidentemente com a obrigação de este pais dispender soma equivalente em importação procedente da tri-zona.

O Brasil estaria de acordo com essa proposta, informa uma fonte alemã, impondo entretanto como condição para aceita-la, que a Alemanha Ocidental, lhe venda, em contra-partida, produtos considerados essenciais para o Brasil, produtos esses que já estão disponiveis no mercado alemão, desde que essa venda de café brasileiro seja realizada antes da entrada em vigor do acordo comercial. Essa soma de 10 milhões de dolares seria debitada sob a rubrica "café" do tratado.

Ignora-se por enquanto em Frankfort se o governo brasileiro enviará uma missão comercial a Frankfort, para a assinatura do tratado, ou se autorizará seu consul nesta cidade a assinar o acordo em seu nome. De qualquer forma, espera-se que a conclusão das atuais negociações se verificará antes que termine o verão.

Centro dos Despachantes do Estado de São Paulo

Como já é do conhecimento da classe dos profissionais despachantes do Estado de São Paulo, quer sejam federais, estaduais, municipais e todos os demais da classe policial, reconhecidos pela Escola de Policia, deverá ser eleita hoje, ás 20 horas, á rua Guaianazes, n.o 689, o seu primeiro conselho Supremo e a Diretoria que dirigirá a novel entidade para o periodo de 1949-1950.

Contando com o inteiro apoio de todos os elementos da classe profissionais esta entidade, pelo seu programa de ação que pretende desenvolver, está fadada a um inteiro exito, em proveito dessa classe de profissionais.

Após a eleição do Conselho Superior e da Diretoria definitiva, O Centro dos Despachantes, procurará por todos os meios ao seu alcance, fazer o intercambio entre as entidades congeneres dos demais Estados da União, entrosando em seus varios trabalhos, harmonia da execução e beneficios dos servidores em vista de suas responsabilidades junto ás repartições Publicas, atendendo sempre o que é de melhor interesse para os poderes publicos e todos aqueles que necessitam dos seus trabalhos profissionais.

A Diretoria provisoria que vem dirigindo o atual movimento, é composta dos seguintes elementos: — presidente, Tufi Jorge Miguel; — vice-presidente, Carlile Dias; — 1.o tesoureiro, Anibal Augusto Paulo do Nascimento; — 1.o secretario, Luiz Gonzaga Salgado.

Pelo movimento verificado em todos os elementos da classe, aguarda-se um assinalado comparecimento de profissionais despachantes, á eleição dos orgãos dirigentes daquela entidade.

Um padre checoslovaco proibido de oficiar missa

CIDADE DO VATICANO, 14 (UP) — Em declarações emitidas em nome do Papa Pio XII, advertiu-se todos os sacerdotes das paroquias de Roma de que não devem permitir que o padre Joseph Plojhar, ministro da Saude da Checoslovaquia, oficie missa em suas igrejas.

O padre Joseph Plojhar, que se encontra nesta cidade na qualidade de delegado ao Congresso da Organização Mundial de Saude, teve suspensas suas prerrogativas como sacerdote ao passar a integrar o governo comunista da Checoslovaquia, há um ano.

O "Osservatore Romano", orgão do Vaticano, publica em sua edição de hoje o seguinte comunicado:

"O Vigario de Roma comunica, pela presente, aos parocos e reitores de igrejas que o sacerdote Joseph Plojhar, da Diocese de Budejovice, não tem faculdade para celebrar a Santa Missa porque foi suspenso no exercicio dos oficios divinos."

Repudio ao comunismo

(Conclusão da 1.a página)

mingo ultimo que suas simpatias pendem para o lado do Ocidente. Tal é o que demonstram os resultados oficiais do pleito a que se procedeu no domingo passado.

As eleições do dia 12 foram promovidas pelo governo aliado na zona anglo-norte-americana para dar oportunidade aos triestrinos o direito de elegerem sua propria administração livremente, o que não ocorre desde 1922. O pleito provou que esmagadora maioria da população de Trieste apoiaria a proposta feita pelos Estados Unidos, Grã Bretanha e França para que se devolva esta cidade á Italia e não mantê-la como "cidade livre".

O Partido Democrata Cristão, que colocou no poder do primeiro Ministro Alcides De Gasperi na campanha eleitoral do ano passado, tambem se demonstrou como o mais forte, tendo conseguido para seus candidatos 25 cadeiras.

O Partido Comunista — cujos membros seguem o comunismo-padrão ditado por Moscou e que são inimigos fidagais dos comunistas pró-Tito — foi o partido que se revelou em segundo lugar com maior poder conquistando 13 cadeiras para seus candidatos.

Os candidatos do Partido Democrata Cristão receberam 65.627 votos, em comparação com os 35.457 obtidos pelos comunistas. Em termos de porcentagem, 64,5% do eleitorado de Trieste, votou favoravelmente aos candidatos não comunistas e pró-devolução de Trieste ao governo italiano, enquanto que os 30% dos votos restantes manifestaram-se favoraveis á independencia desta cidade internacional.

A surpresa apresentada pela eleição de domingo passado foi a surpreendentemente pequena porcentagem de votos dados ao partido iugoslavos pró-Tito, que receberam uma quantidade minima de votos.

"FRAUDULENTAS AS ELEIÇÕES" ACUSAM OS COMUNISTAS

TRIESTE, 14 (U.P.) — "As eleições foram fraudulentas" — acusam os jornais comunistas de Trieste.

«Tenho um unico proposito ao ingressar na Comissão Diretora do glorioso Partido Republicano: servir às tradições que constituem o legado mais precioso da nossa historia politica»

EMPOSSADO, ONTEM, O DEPUTADO DECIO DE QUEIROZ TELES COMO MEMBRO DA COMISSÃO DIRETORA DO P. R.

Em sessão que se destacou pelo aspecto de verdadeira festividade civica, tomou posse do cargo para que foi recentemente eleito o deputado dr. Decio de Queiroz Telles, ilustre cientista e uma das figuras mais expressivas da Assembléia Legislativa Estadual e que teve excepcional atuação como deputado da Assembléia Legislativa que encerrou seus trabalhos em 1937.

Compareceram à solenidade os srs. dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora, drs. Abelardo Vergueiro Cesar e Antonio Ferreira de Castilho Filho, membros da mesma Comissão; drs. Valdomiro Lobo da Costa, Cori Gomes de Amorim e prof. Alfredo Gomes, respectivamente, presidente e vice-presidentes da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, vereadores dr. Derville Allegretti, José de Moura e Angelo Bortolo; drs. Paulo Arantes, Francisco Glicerio de Freitas, Carlos Mourão Peralva, Alberico Sponza, dr. Alberto Siqueira Reis, drs. Otto Cyrilo Lehamman, Norberto Mayer Filho, Joaquim Pacheco Cirillo, João Batista da Silveira Sponza, Emilio de Oliveira Santiago, Augusto Matuck, José Soares Hungria, Eduardo Pacheco e Silva, Gaspar Eugenio Passos, Estevão Montebelo, Lucio dos Santos, Rodolfo Tavolari, Lamartine dos Santos, José Nogueira Noronha, Humberto Sciglíano, José Carlos Aguirre, Luiz Gracie de Freitas, Amadeu Mendes, Antero de Toledo Leite, Antonio Ananias, Antonio Dias Junior, Antonio Di Zoldi, Aristides Faruoli, Manuel Vicente Valejo, Francisco Vasco, Carmine Mirabelli, todos membros da Comissão Municipal Coordenadora e presidentes de Diretorios Distritais do P.R., e Azi Attab, correligionario politico residente em Pindorama.





Aspectos fixados durante a cerimonia de ontem na séde do P. R. Ao alto, o sr. Decio Queiroz Telles, quando discursava, após o ato de posse como membro da Comissão Diretora. Vêem-se tambem da esquerda para a direita os demais membros daquela Comissão, drs. A. Ferreira de Castilho, Raul da Rocha Medeiros, Waldomiro Lobo da Costa e Abelardo Vergueiro Cesar. Em baixo, parte da assistencia que esteve presente à cerimonia.

A MESA

Fizeram parte da mesa os srs. drs. Raul da Rocha Medeiros, Antonio Ferreira de Castilho Filho, Abelardo Vergueiro Cesar. Iniciados os trabalhos, o sr. presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, dr. Raul da Rocha Medeiros, designou uma comissão integrada pelos srs. drs. Abelardo Vergueiro Cesar, Antonio Ferreira de Castilho, Valdomiro Lobo da Costa e vereador Derville Allegretti para introduzir no recinto o novo componente da Comissão Diretora, o que se processou sob vibrante salva de palmas.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA C. D.

Disse, a seguir, o sr. presidente, do intenso regosijo que se registrava nas fileiras do Partido Republicano ao ser empossado um novo membro de sua Comissão Diretora, escolhido dentre tantos que pela sua dedicação partidaria e elevados meritos de cultura e de honorabilidade faziam jús a um lugar no seio da Comissão Diretora. Mercê de Deus, afirmou o dr. Raul Medeiros, o Partido Republicano possui, em seus quadros, homens dignos e de excepcional valor em condições de merecer as mais honrosas promoções, situação realmente privilegiada pelo conforto que traz o conhecimento da existencia de tantos elementos que se mantêm na linha de vanguarda, zelando pela chama sagrada que, como no passado, volverá, desaparecida a incompreensão dos dias atuais, a iluminar os destinos do Brasil. Sentia-se, à vontade, como presidente da Comissão Diretora, para confessar a satisfação resultante da escolha do nome do deputado Decio de Queiroz Telles que se impusera pelo seu trabalho e pelo seu espirito de disciplina à consideração do Partido Republicano, do que, aliás, se tinha magnifica prova na presença de numerosos correligionarios que haviam acorrido à posse do ilustre parlamentar em um dos cargos de maior responsabilidade da secção paulista do glorioso Partido Republicano.

A "POLITICA DO INTERIOR"

Cessadas as palmas que marcaram o final da oração proferida pelo dr. Raul da Rocha Medeiros, o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, após a leitura da ata da Comissão Diretora que assinalava o registro da eleição do dr. Decio de Queiroz Telles, dirigiu expressiva saudação ao novo membro da Comissão Diretora. Seu discurso, feito em nome dos chefes politicos do interior do Estado, caraterizou-se pelo destaque dado à antiga posição desfrutada pelo Partido realizando o que se poderia chamar a "politica do Interior", pois o Partido Republicano pelas raizes criadas no "hinterland" pudera realizar a grande obra da expansão da riqueza de S. Paulo, fundamentando-o no desenvolvimento agricola.

Jamais registrou o Estado de São Paulo clima tão favoravel para seu enriquecimento, para o seu progresso e para a sua felicidade. Para isso muito contribuiram os "homens do interior", que pela visão dos problemas proprios da economia agricola estavam capacitados a oferecer as necessarias soluções. Estes valores aproveitados pelo Partido Republicano constituiram em boa parte o segredo do exito da politica administrativa do Partido, sempre voltado para as questões de interesse publico.

Saudava, portanto, no deputado Decio de Queiroz Teles um desses herdeiros dos antigos "perrepistas" alimentados pelo ideal de bem servir seu Estado e com nitida visão dos problemas politico-administrativos de São Paulo. Saudação espontanea e homenagem ao merito de um brilhante parlamentar.

SAUDAÇÃO DA BANCADA REPUBLICANA NA CAMARA MUNICIPAL

A seguir, em nome da bancada republicana, na Camara Municipal de S. Paulo, o dr. Derville Allegretti, seu lider, associou-se às manifestações de apreço que estavam sendo prestadas ao dr. Decio de Queiroz Telles. Referiu-se a certa altura de seu discurso à frase proferida, a seu ver com a mais feliz exatidão, pelo prof. Alfredo Gomes quando afirmava em recente discurso: — "A historia do Partido Republicano é a propria historia do Brasil!", para acentuar a continuidade de inestimaveis serviços prestados pela gloriosa grei republicana a S. Paulo e ao Brasil. Através de homens de grande envergadura civica, imbuidos do grande ideal de serem dignos do passado, homens educados na escola politica da dignidade e da mais exata compreensão dos deveres civicos, puderam legar imperecivel monumento de realizações. Pelas suas atividades, o deputado Decio de Queiroz Telles bem merecia a consagração que vitoriava a escolha de seu nome para integrar a Comissão Diretora do Partido Republicano. Saudava-o e formulava votos de absoluto êxito como membro da Comissão Diretora.

DISCURSO DO NOSSO DIRETOR

A fim de agradecer as homenagens de que estava sendo alvo, o dr. Decio de Queiroz Telles proferiu breve discurso, afirmando em dado momento: — "Tenho um unico proposito ao ingressar na Comissão Diretora do glorioso Partido Republicano: — servir as tradições que constituem o legado mais precioso da nossa historia politica".

Encarece a necessidade da disciplina como condição para a sobrevivencia das agremiações partidarias. Exemplo dos mais confortadores dava o Partido Republicano, resistindo galhardamente ao tufão revolucionario de 1930, que, com toda a gama de incompreensões, com todo o furor demagogico, com todo o interesse politico não conseguira arrancar o frondoso Jequitibá da terra generosa de S. Paulo.

Batido pelas tempestades de uma revolução que se dizia inspirada pela democracia e que em breve se desmentiria pelos rumos politicos dados ao país, o velho Jequitibá continuava a oferecer sua bendita sombra aos idealistas do presente, como fizera no passado, àqueles que pretendem restaurar o mesmo clima de dignidade e de confiança nos destinos de São Paulo e do Brasil. Recebia, com satisfação, a investidura que lhe fôra outorgada num gesto magnanimo dos ilustres componentes da Comissão Diretora. No exercicio do novo e honroso mandato, teria seus olhos voltados para os exemplos do passado e se empenharia vivamente para não os desmerecer.

Finalizou sua oração agradecendo as palavras dos oradores que o haviam saudado, concluindo sob calorosa salva de palmas.

A dependencia de materias-primas

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — O caso das destilarias de petroleo, transformado em polemica um tanto escandalosa pela falta de idoneidade dos concessionarios, associados a parentes e intimos dos governantes, leva-nos a pensar na politica da independencia economica do País.

O grande argumento dos que desejam tarifas mais altas é a necessidade ou vantagem de apressar o advento de uma época de independencia economica, no proposito de garantir-se o abastecimento do País em caso de guerra.

Não reparamos, entretanto, que a nação mais importante do seculo XIX, responsavel pelo Imperio Britanico, com seus imensos dominios no Canadá, no Sul da Africa e na Australia, é a de menos independencia economica que se pode imaginar.

Efetivamente, a Grã Bretanha encontra-se na mais absoluta dependencia das materias primas que lhe são indispensaveis.

Importa, para sua vida economica, todas as materias primas, com exceção do carvão de pedra. O petroleo lhe vai de longes terras não ligadas ao Imperio. O algodão bruto a Grã Bretanha importa dos Estados Unidos, da India, do Egito e do Brasil; lã bruta, além da que produz, importa da Australia, da Argentina, e do Sul Africano, a juta só lhe pode ir da India; a borracha lhe vai do Oriente.

Tem a Grã Bretanha a fundamental dependencia economica do trigo, da carne e dos lacticinios. Justamente a metade do valor importado, num total de 1.300 milhões de esterlinos, é o valor dos generos alimenticios, na importancia de 638 milhões de esterlinos. Da outra metade, uma importancia de 400 milhões emprega-se na compra de materias primas. Quantia menor, cerca de 250 milhões de esterlinos, despende a Grã Bretanha na importação de manufaturas.

A Grã Bretanha tem sua dependencia economica na compra de generos alimenticios e de materias primas.

Sua exportação, ao contrario, é constituida de manufaturas, cujo valor iguala ao importado em alimentos e materias primas. Nenhuma independencia economica possui a Grã Bretanha.

Por sua vez, a Alemanha tem situação comparavel, embora menos dependente do exterior para sua subsistencia.

Antes da guerra, a Alemanha produzia cerca de 3 milhões de toneladas de trigo, mas importava ainda cerca de 2 milhões e meio. Importava mais de um milhão de toneladas de milho; importava arroz; era o terceiro país consumidor de café; o segundo consumidor de cacau.

Importava muitas materias primas: consumia tanta borracha quanto a Grã Bretanha ou a França; importava petroleo; era o maior importador do minerio de ferro; o maior importador de cobre bruto; o segundo importador de chumbo, depois da Inglaterra; tambem só inferior à Inglaterra na importação de zinco. Comparava-se à França, à Inglaterra ou aos Estados Unidos, na importação de lã bruta. Importava mais seda natural de que a Grã Bretanha. O consumo da juta aproximava-se do da França ou da Italia, embora inferior ao do Brasil, onde a exportação do café exige consideravel sacaria.

Em resumo, a Alemanha estava longe de poder vangloriar-se de possuir independencia economica, à maneira do que sonhamos para o Brasil...

Na realidade, somente duas nações, os Estadosh Unidos e a Russia, aproximam-se do que se possa chamar de independencia economica. Ainda assim, o comercio exterior dessas duas grandes potencias é consideravel e tende a crescer.

Antes da guerra, em 1936, o país de maior importação era a Grã Bretanha, com 2,318 milhões de dolares; em segundo lugar, vinham os Estados Unidos, com 1.430 milhões; em terceiro, a Alemanha, com 1.005 milhões; em 4.o, a França, com 902 milhões; em 5.o, o Japão, com 464 milhões; depois, a Belgica, o Canadá, a Australia, a India, o Sul Africano, a Italia, a Argentina, o Brasil, a Suiça e, para não esquecer, a Russia, com 159 milhões.

O enorme valor dessas importações revela que as nações contemporaneas tem suas economias em grande dependencia do exterior. Todas elas precisam importar, isto é, dependem umas das outras.

Pretender, a força de elevadas tarifas, conquistar a independencia economica, parece muita malicia dos interessados... Deixemos o romance dessa independencia para cogitar simplesmente de aumentar o nosso padrão de vida, amparando a produção nacional por um sensato protecionismo que não se transforme em parasitismo.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

HOMENAGEM À MEMORIA DO DEPUTADO JOAQUIM LIBANIO

Os trabalhos na Comissão de Constituição e Justiça

RIO, 14 ("Correio") — Toda a sessão da Camara dos Deputados foi destinada a homenagear a memoria do deputado oJaquim Libanio, falecido em São Paulo.

O falecido era filiado ao P. S. D. de Minas Gerais e seu representante.

Anunciado pelo presidente o requerimento de homenagens, que constava de um voto de pesar, expedição de telegramas de condolencias à familia do morto, designação da comissão para assistir aos funerais e levantamento da sessão, — varios oradores ocuparam a tribuna, para exaltar as qualidades do representante mineiro e registrar o profundo pesar da Casa.

Inicialmente, em nome do P. S. D. de Minas, falou o sr. Benedito Valadares. Depois, todos os partidos mandaram à tribuna um representante, notando-se, ainda, que muitos se manifestaram em carater pessoal.

Aprovado o requerimento, o sr. Cirilo Junior, associando a mesa às homenagens, nomeou a seguinte comissão para assistir ao sepultamento: Celso Machado, Vasconcelos Costa, Pedro Dutra, Wellington Brandão, Faria Lobato, Morais Andrade e Pereira de Sousa.

Ainda em vista do requerimento a sessão foi levantada.

EXPEDIENTE

Durante o expediente da sessão, foram lidas duas mensagens do Executivo: a que pedia aprovação do Congresso para o texto do acordo internacional sobre o trigo, firmado em Washington e a que solicitava aprovação para o texto aprovado da convenção internacional, sobre a liberdade sindical e a proteção aos direitos sindicais.

NAS COMISSÕES

Na Comissão de Constituição e Justiça foi assinado substitutivo referente ao projeto que regula a liberdade de imprensa, e aprovado o parecer do sr. Lameira Bitencourt sobre o projeto 110, que institui a Comissão do Estudo do Plano de Valorização Economica da Amazonia.

Aprovado foi tambem o parecer do sr. Carlos Valdemar, favoravel à constitucionalidade do projeto 263, de autoria do sr. Dolor de Andrade, mandando promover os militares na reserva de primeira classe e reformados que desempenham funções de atividade.

Ainda do sr. Carlos Valdemar, a Comissão aprovou o parecer favoravel ao projeto 916, de 1947, que faculta representação perante as autoridades administrativas e a justiça ordinaria às associações de classe, fundada nos termos da lei civil, e sem carater politico, que congreguem funcionarios ou empresados de empresas industriais da União, dos Estados, dos Municipios e das entidades autarquicas.

A Comissão passou então à votação das emendas ao projeto da nova lei eleitoral, das quais, em numero de 490, já foram consideradas 380.

Na sessão de hoje o sr. Gustavo Capanema apresentou pareceres a 58 dessas emendas, mas a maioria delas foi rejeitada.

As duas principais emendas votadas e aprovadas foram de autoria do sr. Soares Filho. A primeira delas dizia respeito à supressão do paragrafo 9 do art. 84, pelo qual o eleitor poderia votar fora do seu domicilio eleitoral nas eleições para presidente e vice-presidente, Congresso Nacional e Camaras Estaduais e Municipais. Apenas nas eleições distritais seria obrigatoria a votação no Distrito Eleitoral. A segunda emenda estabelece que nenhum partido ou candidato poderá pedir a nulidade do ato para que tenha concorrido por ação ou omissão.

MENSAGEM DA A. B. I. AO MINISTRO DA FAZENDA SOBRE O IMPOSTO DE RENDA

RIO, 14 ("Correio") — O presidente da A. B. I. dirigiu ao novo ministro da Fazenda a seguinte mensagem:

"A Associação Brasileira de Imprensa felicita v. excia. pela sua investidura na pasta da Fazenda, onde poderá, com seu patriotismo e capacidade de trabalho, prestar relevantes serviços ao país. Deseja, ao mesmo tempo, a Casa do Jornalista, formular veemente apelo ao novo ministro da Fazenda para que solucione com espirito equanime e, sobretudo, com objetividade e realismo, o caso da isenção do imposto de renda dos jornalistas.

Como v. excia. não ignora, o dispositivo constitucional expresso está sendo negado, em seus efeitos praticos, pela interpretação fiscal. De pouco tem valido os repetidos pronunciamentos da justiça e a manifestação dos congressistas para solucionar de vez a lamentavel situação assim criada.

Confia a A. B. I. em que v. excia., dando nova demonstração do seu reconhecido apreço pela Constituição, saberá encontrar a forma administrativa desejada, graças à qual os jornalistas tenham reconhecido o seu direito e seja posto termo ao desentendimento surgido e para o qual em nada contribuiu a classe dos profissionais da imprensa.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. excia. meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (aa.) Herbert Moses — Presidente".

Promete acabar com as confusões o sr. José Americo

RIO, 14 (Asapress) — Falando aos jornalistas o sr. José Americo declarou que voltará amanhã à tribuna, respondendo ao sr. Benedito Valadares e ao ministro da Justiça. Ao mesmo tempo, esclarecerá sua posição em face do que está acontecendo na politica nacional, acabando de uma vez por todas com as confusões que estão fazendo em torno de sua pessoa.

RIO, 14 (Asapress) — O diretorio da UDN da Paraiba dirigiu uma representação ao diretorio nacional do partido contra o senador José Americo, em virtude das ultimas atitudes politicas desse procer desprestigiando o partido e causando-lhe a derrota nas eleições par.. a mesa da Assembléia do Estado. O diretorio paraibano pede a eliminação do sr. José Americo dos quadros partidarios.

Processo por injuria contra o prefeito do Rio

RIO, 14 (Asapress) — Noticiamos que o prefeito numa solenidade realizada em Sepetiba havia dito que era atacado somente pelos vereadores que não haviam sido atendidos em seus pedidos excusos. Sabe-se agora que um grupo de vereadores vai dirigir um repto ao general Mendes de Morais para que positive suas acusações e se se recusar irá esse grupo intentar processo por crime de injurias e calunias contra o general prefeito.

Saldo desfavoravel na balança comercial brasileira

RIO, 14 (Asapress) — Segundo um orgão da imprensa local, o saldo da balança comercial do Brasil com o exterior, somente em janeiro, apresentou um saldo desfavoravel na importancia de Cr$ 700.000.000,00. Essa importancia é igual ao nosso saldo favoravel com o comercio exterior em todo o ano de 1948.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Questões politicas transformadas em problemas gerais

DAÍ DECORRE, NATURALMENTE, UMA PERDA DE TEMPO SENSIVEL

Há varios dias, através da tribuna, vêm sendo levantadas questões de ordem e feitas considerações as mais diversas em torno de problemas que dizem respeito, tipicamente, à vida burocratica do Palacio 9 de Julho.

Os discursos pronunciados em torno do assunto são longos, entrecortados de apartes, apreciações todas cheias de detalhes, sempre visando um "caso" qualquer, apresentado com caraterísticas por vezes impressionantes mas que na realidade nada significam porque acabam caindo em um terreno que diz respeito, unica e exclusivamente, ao personalismo oriundo de interesses particulares.

Lançada a duvida no espirito da maioria, fica a pergunta bailando, tomando formas as mais designais.

Mais tarde, através de longas exposições, é a Mesa obrigada a prestar todos os informes correlatos e pelas mesmas se constata a improcedencia das interrogações, porque as medidas efetivadas o foram dentro dos principios estatuidos na instalação da Assembléia e dos dispositivos regimentais. Mas o tempo perdido não será recuperado. A duvida nem sempre é afastada inteiramente, e chegam a se deslocar do Plenario, e vão até às comissões permanentes onde a situação se repete, com inteiro prejuizo para os trabalhos que ali devem ser desenvolvidos.

Principios suficientemente debatidos, repisados, voltam novamente à tona, provocando até mal estar entre os integrantes daqueles orgãos permanentes, pela inutilidade das discussões que ali se sucedem, interminamente, com prejuizos evidentes para a coletividade que espera o andamento das proposições que total ou parcialmente lhes dizem respeito.

As considerações vasias e sem significações, comuns na tribuna, hoje transbordam, inclusive, para as Comissões, onde se pretende que prevaleça uma opinião, não se analisando se ela é procedente ou foge de todas as diterminações, quais devem se subordinar, pelos principios regimentais e constitucionais que regem a matéria.

E' preciso, mais do que nunca, pois a atual Assembléia dispõe de pouco mais de um ano para trabalhar, que as questões pessoais e vaidade de alguns sejam sufocadas para que prevaleça, acima de tudo, os interesses coletivos.

SOLUÇÃO CERTA ENCONTRADA PELA MESA

Considerando não só os comentarios feitos nesta secção como tambem as ponderações feitas a proposito da resolução proibindo a entrada em Plenario, dos secretarios das Comissões permanentes para obterem a assinatura dos deputados aos pareceres emittidos em todos os processos, ontem a Mesa encontrou a solução cabivel ao caso, assim é que aqueles secretarios ficam proibidos de entrar no Plenario apenas durante a votação da ordem do dia, evitando, assim, erros na apuração simbolica, ficando com plena liberdade durante a hora do expediente e explicação pessoal, sendo nesse sentido baixada uma portaria pelo diretor da Secretaria.

Foi, sem duvida nenhuma, uma solução acertada por parte da Mesa que assim contribuiu para o andamento mais rapido dos processos que iriam permanecer longo tempo nas Comissões.

REUNIÃO DA C. E. DO P. S. D.

Embora tivesse sido anunciada para os primeiros dias do corrente mês, até agora nada se sabe de positivo quanto a reunião da Comissão Executiva do PSD. Segundo apuramos uma das maiores dificuldades para que seja marcada a citada reunião reside na ordem do dia, pois diversos são os integrantes daquele orgão diretor que pretendem discutir a situação de todos os correligionarios que abandonam o partido para aceitar cargos de destaque na administração além de alguns que foram por outra legenda que não a do PSD, eleitos para os postos que ocupam.

APROVADO O PROJETO DE LEI 291

Expurgado de todas as emendas protecionistas e apadrinhadoras, aleijões verdadeiros, foi aprovado, ontem, em 3.a discussão, o projeto de lei 291, de autoria do sr. Sebastião Carneiro e que dispõe sobre o provimento, pelos servidores que exercem cargos imediatamente inferiores, dos postos de chefia e direção nas diversas secretarias do Estado. Visa, ainda, o referido projeto evitar que velhos e dedicados servidores sejam prejudicados em sua carreira porque os cargos a que tinham direito estavam sendo preenchidos por pessoas estranhas ao funcionalismo e no interesse da politica situacionista.

Corre, entretanto, a noticia de que o executivo irá vetar o projeto em causa, e não conseguimos apurar sob que fundamento.

SITUAÇÃO DOS CONTRATADOS

No proximo mês termina o contrato de alguns funcionarios que ha mais de dois anos vêm prestando bons serviços à burocracia do Palacio 9 de Julho e é justo que a Mesa, desde já, considere a situação de todos eles para que não venha se repetir a ocorrencia que teve lugar com os diaristas. Quase todos aqueles contratados, que são em numero de 11, prestaram recentemente o concurso de dactilografia feito na Assembléia e foram colocados nos primeiros lugares, fazendo jus, assim, a uma medida acertada por parte da Mesa.

SEM SESSÃO MAS COM "JETTON"

Como é sabido, amanhã, dia santo de guarda, foi considerado, pelo governo do Estado, como ponto facultativo. Aproveitando o ensejo e considerando que sexta-feira e sabado possivelmente poucos deputados permanecessem nesta capital, pretendia a Mesa que não houvesse sessões naqueles tres dias que seriam aproveitados para proceder a diversas modificações em Plenario. A maioria dos deputados consultada a respeito concordou com a sugestão da Mesa, desde que fosse pago o "jetton" correspondente aos tres dias... Diante disso haverá sessões ou pelo menos chamada sextafeira e sabado proximos.

COMISSÃO ESPECIAL DE "CASAS PARA O POVO"

Inumeros foram os projetos de lei relativos à criação de entidades ou autarquias destinadas a superintender os trabalhos para a construção de casas populares e diante disso a Mesa resolveu nomear uma comissão para estudar o assunto e apresentar uma só proposição consubstanciando as diversas providencias sugeridas. A citada comissão que é a "Comissão Especial de Casas para o Povo presidida pelo sr. Castro Tibiriçá e que teve como relator o sr. Nelson Fernandes terminou o seu trabalho e entregou à Mesa suas conclusões objetivadas em um novo projeto de lei. Propõe a Comissão, para que a lei atinja às finalidades previstas, a emissão de apolices até o limite de 500 milhões de cruzeiros, ficando a Caixa Economica autorizada a conceder à CECAP um credito de 20 milhões de cruzeiros para que a mesma possa iniciar imediatamente suas atividades.

Seria o sr. Morvan Dias Figueiredo o novo presidente do Banco do Brasil

A CONVITE DO GENERAL DUTRA, SEGUE ESTA MANHÃ PARA O RIO O EX-MINISTRO DO TRABALHO

A nomeação do sr. Guilherme da Silveira para o Ministerio da Fazenda, como continuador natural da politica financeira do governo federal, deixou em aberto a presidencia do Banco do Brasil, ocupada interinamente pelo general Mendonça Lima. Posto de alta expressão na vida economica do país, que subordina diretamente os maiores interesses do nosso Estado, é pensamento do general Eurico Dutra confia-lo a um paulista, como justa homenagem à nossa terra e uma retribuição a este esforço gigantesco que dependemos para que o Brasil se firme na posição que lhe compete dentro da comunidade americana.

Estamos seguramente informados de que no proposito de realizar esse desejo, o general Dutra acaba de convidar o sr. Morvan Dias Figueiredo para a presidencia do nosso primeiro Instituto de Credito.

Atendendo, pois, ao chamado do chefe do governo, o ex-ministro do Trabalho segue esta manhã para o Rio, num dos aviões de carreira. Mas, ao que nos consta, o sr. Morvan Dias Figueiredo declinará do convite, pela necessidade de continuar à frente da Federação e do Centro das Industrias, setor importante que tambem reclama as suas experiencias e onde vem desenvolvendo um amplo programa de realizações, dentro do qual o nossos parque industrial vae aos poucos se enquadrando na visão do futuro que Roberto Simonsen sonhou.

Necessidade da divulgação dos criterios firmados pelos orgãos competentes para a concessão de licenças previas

DEBATIDO O ASSUNTO PELOS ORGÃOS DO COMERCIO DE SÃO PAULO

O sr. Joaquim de Campos Sales ocupou-se, na reunião ontem realizada pelas diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, de assuntos ligados à execução do regime de licença previa, para lembrar que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil não tem feito publicar a relação dos criterios firmados pela Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior, os quais devem orientar a concessão das licenças.

Ressaltou que o regulamento da lei de licença previa determina expressamente a divulgação dos criterios, logo após as reuniões da Comissão Consultiva e que aquela Carteira, até há pouco, vinha atendendo a esse imperativo. Acentuando que o conhecimento dos criterios estabelecidos para a concessão de licenças é de grande importancia para o comercio importador e deverá trazer mesmo beneficios à propria Carteira de Exportação e Importação, pois evitará muitos pedidos, propôs que as entidades dirijam oficio ao seu diretor, solicitando a sua publicação.

Sobre o assunto, falaram tambem os srs. Izidro Pedro dos Santos Costa, Antonio Carlos de Bueno Vidigal e Francisco Garcia Bastos, este ultimo para lembrar que o Senado aprovou projeto de lei que prorroga por noventa dias a vigencia do atual regime de licença previa e sugerir sejam enviados dois oficios, um à Comissão de Intercambio Comercial com o Exterior, solicitando o fornecimento às entidades de copia das suas atas, e outro, à Carteira especializada do Banco do Brasil, como propôs o sr. Joaquim de Campos Sales. As diretorias reunidas aprovaram as referidas propostas.

JUSTIÇA ESPETACULAR

FRANCISCO PATI

Há dias, em Campinas, reuniu-se o tribunal popular para julgamento de um crime celebre, conhecido na formosa cidade como "o crime do Tenis Clube".

Dado o interesse em torno dos debates e do veredito, permitiu-se a instalação de radio-transmissor no recinto das sessões. Foram, por outro lado, instalados altifalantes. Os nobres conterraneos de Carlos Gomes tiveram assim um juri a domicilio. Puderam ouvir em casa, de pijama e chinelo, a oratoria do sr. Ataliba Nogueira, meu competidor, no tempo de estudante, nas pugnas demostenicas. Como se fosse um jogo de futebol em que tomasse parte o "Arsenal", houve ajuntamento nas esquinas, e à porta dos botequins, no largo da Matriz e em outras praças...

Pouco depois, em Franca, houve o epilogo do chamado "Crime das Candeias". "A emissora local — disse a noticia divulgada em São Paulo — obteve permissão para irradiar os trabalhos". A exemplo dos campineiros, os francanos tiveram juri a domicilio. Como os debates se prolongaram até alta madrugada, muita gente ouviu-os debaixo dos lençois. O grito de "senhores jurados" encheu de sobressalto os dorminhocos. Não conheço Franca, nem de passagem, a despeito dos reiterados convites do meu amigo dr. Bragaglia, para visita-la. Estou certo, não obstante, de que nem o jogo do "Arsenal" em São Paulo, com um dos nossos campeões, despertou tanto interesse na localidade.

Ora, peço a palavra, srs. juizes de Direito!

Irradiar debates forenses é imprimir-lhes carater festivo, como se se tratasse de um campeonato ou de um espetaculo. Um juri não é um concurso de oratoria, muito embora possa tomar esse aspecto, conforme a maior ou menor eloquencia dos advogados de acusação e de defesa. Aqui em São Paulo, quando estavam na tribuna Ibraim, Covelo, Cirilo, Marrey e outros, os debates transcendiam a esfera judiciaria. O juri convertia-se num "jogo florial", com exibição de inteligencia, cultura e espirito. Era um gosto passar horas e horas fechado no predio da rua Riachuelo ou da rua Florencio, ouvindo tanta coisa bonita a jorrar da boca daqueles principes da advocacia criminal!

Abro um parentese para lamentar não tenha ocorrido ainda a ninguem escrever as memorias do nosso Tribunal do Juri. Houve em São Paulo uma "idade de ouro" da eloquencia forense. Fala-se muito em Brasilio Machado. A verdade, porém, é que outros nomes e outros metodos poderiam ser fixados no papel, para conhecimento e edificação de quantos ainda confiam nos juizes de fato.

Voltando, porém, ao fio da meada, quero dizer-lhes, srs. juizes de Direito, que antes de mais nada considero uma iniquidade expor aos olhos de todo o mundo o sofrimento do réu. Não importa que ele tenha ou não tenha culpa. Não interessa ao caso saber que em Campinas a opinião publica era contraria ao principal protagonista do "Crime do Tenis Clube" e em Franca totalmente favoravel ao do "Crime das Candeias": há, no meio de tudo isso, uma situação moral a ser autopsiada. Existe uma dôr exposta no plenario. Visto que só os crimes de impeto pertencem hoje à alçada do Tribunal do Juri, o que cabe aos jurados investigar é se quem matou, matou com motivo justificado, e se quem morreu, morreu no jeito que devia morrer!

Em torno do tribunal do povo o unico ambiente admissivel é o de calma e isenção absolutas. Dentro dele, silencio, convicção e respeito.

A irradiação dos debates estimula necessariamente a formação de partidos. O crime passa a ser discutido dentro e fora do areópago. Por maiores cautelas que adote o juiz, chegará até os jurados o éco das controversias pelas esquinas. O julgamento transformar-se-á numa loteria, podendo haver apostas a dinheiro. Quanto às partes, por maior que seja a sua honestidade profissional, por maior dominio que tenham sobre a propria vaidade e os proprios nervos, acabarão "falando", não para o conselho de sentença à sua vista, mas para a multidão indiscreta reunda nas ruas ou em casa ao pé do radio.

Permito-me solicitar ao sr. presidente do Tribunal de Apelação de S. Paulo o estudo das ponderações que me ocorreram ao ter noticia dos espetaculos radiofonicos oferecidos aos habitantes de Campinas e Franca, pela justiça publica. Nesse andar, a pedido de interessados, poderão um dia os "julgamentos sensacionais" realizar-se no Estadio do Pacaembú, em São Paulo, ou em teatros e campos de esporte, nas cidades do interior. Se o destino de um homem, entregue às mãos de sete conterraneos, pode constituir espetaculo publico, vamos logo ás do cabo, e realizemos o julgamento num grande anfiteatro. Com a renda do espetaculo formaremos, então, um peculio para as vitimas do crime.

Que lhes parece a ideia? Contra um absurdo, outro absurdo.

Casas populares

Terminada a segunda grande guerra mundial, viu-se o Brasil nas mesmas aperturas em que se debate o continente europeu, tanto quanto os Estados Unidos. Entre as dificuldades de ordem publica surgidas, figura a falta de habitações.

São diferentes, porém, as causas da calamidade.

Se no continente europeu milhares de familias se viram sem abrigo, deve-se isso à frequencia e brutalidade dos bombardeios. Nas aldeias, pequenas cidades e capitais, inteiramente ou semidestruidas, ficaram ao relento aqueles que, pouco antes, estavam abrigados e desfrutavam de todo o conforto. Para fazer face à reconstrução, terminado o conflito, os governos não mediram sacrificios. Paises houve, como é o caso da Holanda, nos quais se operaram verdadeiros milagres. A tal ponto que, não só se restauraram as cidades devastadas pelos furiosos bombardeios dos nazistas, como os campos foram imediatamente arroteados e semeados. Em consequencia, esses paises passaram a fornecer, a baixo preço, produtos que eram aqui obtidos por preços mais elevados.

Mas, se, como vimos, na Europa a crise de habitações resultou da tempestade de ferro e fogo, tudo arrasando, no Brasil e nos Estados Unidos se origina da afluencia de gente do campo, em grande quantidade, para os centros manufatureiros, ou para as metropoles confortaveis. Aliás, fenomeno identico já se observara depois do conflito de 1914-1918. Então, enquanto durou a guerra, as populações se mantiveram em seus postos. Quem vivia no campo aí se conservou até o dia do armisticio, quando vieram milhares de pessoas gozar as delicias das grandes cidades e capitais, porque tinham amealhado economias com os lucros da guerra. E foi a época, para sempre memoravel, em que se pedia por favor um quarto de hotel; se se proceder, hoje, um balanço retrospectivo, ver-se-á que a população do Rio e São Paulo aumentou consideravelmente a partir de 1918.

Não ha paralelo entre o que ocorreu depois da primeira grande guerra mundial e o que estamos vendo após a segunda. Nem ha cotejo possivel entre as proporções desta ultima em relação àquela. A guerra de 1914-918 é uma leve escaramuça, posta em confronto com a conflagração sob cujos efeitos ainda se acha o mundo, embora terminada vai para quatro anos.

Ora, se a Europa e os Estados Unidos, dado o avanço da tecnica de construção, bem como a densidade demografica, estão solucionando com extrema rapidez o problema da moradia, não sucede o mesmo em nosso país. O exodo rural, aqui, rompeu de tal modo o equilibrio economico entre o campo e a cidade, que os estudiosos da materia ainda não acertaram com a solução. Porque somos um pais de nivel industrial pouco elevado, tendo as nossas industrias conhecido um periodo fugaz de labor produtivo, labor ainda assim devido às improvisações de emergencia, o custo das construções, por mais modestas que sejam, não se harmoniza com os salarios percebidos pelos que se acham aboletados em porões lobregos, favelas imundas, cortiços anti-higienicos.

Essa a razão por que nesse setor a iniciativa privada não desempenhou o papel que dela se esperava; as construções não cessaram, é certo, mas altamente classificadas, destinando-se à classe media e à gente rica. Enormes edificios de apartamentos se erguem, todos os dias, mas seus alugueis são inacessiveis às camadas populares. Assim, quando os jornais noticiam que o ritmo das construções civis se mantem mais ou menos inalteravel, não indicam, como é preciso indicar, a falta de casas para o povo.

E' diante desse problema, sem duvida complexo, pois envolve as relações de moeda, os desnivelamentos sociais, um sem numero de causas inextricaveis, que surge o governador de São Paulo como um novo taumaturgo, dispondo-se a dar um remate miraculoso a essa calamidade publica. Promete, logo de inicio, construir 50 mil casas em São Paulo; quanto ao Interior, onde o flagelo assume proporções igualmente alarmantes, o nosso José Balsamo tambem para lá voltou as vistas, afirmando que tudo se ha de resolver num abrir e fechar de olhos.

As 500 mil habitações que estão faltando em São Paulo vão surgir da cartola do prestidigitador, como costumam saltar, em espetaculos do genero, um coelho, uma bola de bilhar, uma bandeira e outros objetos.

Mas, como o proprio milagreiro é o primeiro a perceber que a coisa não é nada facil, pois "ao rico não peças e ao pobre não prometas", segundo o velho proverbio, ei-lo a descarregar a culpa na oposição Foi o que o vereador Nicolau Tuma demonstrou, ha pouco, pelo radio. E deitou calculos para provar que a solução, tal como propõe o governador, é inexequivel. Mas o governador, precisando conciliar a demagogia com a realidade, sái pela tangente, isto é, acusa a oposição de prejudicar seus planos. E é neste instante que se descobre, num dos bairros desta capital, quatrocentas casas prontinhas para serem habitadas, mas apodrecendo ao sol, porque não têm rede de esgotos, nem agua encanada. E de quem dependem esses melhoramentos? Claro que do governo. E' preciso pôr mais na carta?

BIFES DE MADEIRA

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Uma America Latina remoçada economicamente pela silvicultura é a promessa que encerra "The Coming Age of Wood", livro de Egon Glesinger, que acaba de ser editado por Simon and Schuster.

O autor é um veterano na cruzada florestal, convicto de que na madeira se acha o porvir da humanidade. A sua fé é um repto aos ne-omaltusianos que nos vêm amedrontando com a ameaça da fome coletiva. Nasceu Glesinger na Checoslovaquia há 42 anos; em sua tese para o doutorado estudou "A madeira na Europa". Foi secretario geral do Comité da Madeira criado em 1933 pela Liga das Nações. Narrou num livro ("Os Alemães na Pilha de Lenha") a sua luta com os nazistas. é agora chefe do Departamento de Produtos Florestais da Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas.

Glesinger acredita que o seu livro assinala a rota da paz mundial e do triunfo contra a pobreza da mesma maneira que o livro do major Alexandre Severky "Vitoria pelo Poder Aéreo" marcou o caminho do triunfo aliado na Segunda Guerra Mundial. Na madeira, fundavam os nazistas os seus planos para fazer o Terceiro Reich imune a todo bloqueio economico. Dela iam obter, e obtiveram, fibras para tecidos, explosivos, combustiveis, oleos, materia plastica de todas as especies e alimentos. Com os seus 30 milhões de acres de excelentes bosques e os que os "cartéis" alemães haviam adquirido na Rumania, Polonia e outros paises vizinhos, a Alemanha, ia fazer frente, com a madeira, ao carvão inglês e ao petroleo americano. Já em 1942 os alemães eram donos direta ou indiretamente da maior parte dos bosques da Europa e dominavam a industria e o comercio de madeiras por meio de uma complicada rêde de "corporações"e "monopolios".

Tecnicos da Organização de Alimentos e Agricultura estiveram estudando os bosques e madeiras da America Latina. Em virtude disso, a terceira Conferencia Anual desse organismo decidiu (Genebra, 1947) convocar uma Conferencia Florestar da America do Sul que deve reunir-se neste ano. Mais de dois terços das florestas virgens do mundo se acham nas regiões tropicais e sub-tropicais da Africa e da America Latina. Antes se exportavam "madeiras preciosas", mas com a industria quimica moderna toda a madeira é preciosa. A madeira é já a segunda fonte em importancia de abastecimento de fibras para tecidos. Dentro em pouco, será a fonte basica do fornecimento de lubrificantes e combustiveis. Só uma fração insignificante das florestas que cobrem uma quarta parte do globo está em uso. A floresta tem a vantagem sobre os seus atuais competidores de não ser uma mina, mas uma cultura que se pode renovar indefinidamente.

Os serradores desperdiçam de 50% a 70% da madeira. Industrias que deveriam operar conjuntamente na mesma mata, trabalham separadas: serrarias, fabricas de polpa de papel, de celulose, de madeira traçada, de materia plastica, etc. Há 8 bilioes de acres de bosques para explorar racionalmente. Com uma produção de uma toneladas por acre, podem render por ano mais do dobro da tonelagem de alimentos, combustiveis solidos, petroleo, minerais e fibras que o mundo consome na atualidade. Cada homem, mulher e menino disporia de 4 toneladas de madeira que poderia ser transformamda em tudo o que necessitam para viver.

Da madeira se extrai ou pode extrair-se açucar, alcool, oleos, carvão, gasolina, lubrificantes, borracha, fibras, dezenas de materias plasticas, laca, tintas, drogas, comesticos e, principalmente, alimentos para homens e animais, começando pela levedura. O caso da Suecia desperta os entusiasmos de Glesinger. A Suecia obteve sabão durante a guerra como sub-produto de suas fabricas de sulfito e polpa. Glicerina, alcatrão, explosivos, alcool, borracha e uma infinita variedade de produtos quimicos refinados aliviaram a economia social sueca, graças à silvicultura e aos seus derivados. Um milhão de toneladas de "celulose-forragem" salvou a criação de gado sueco em 1941. Ensaiou-se com exito a "celulose-proteina" para substituir a carne; em muitos restaurantes se servia bife hamburguês sintetico com o mesmo sabor, a mesma aparencia e o mesmo valor nutritivo da carne de vaca.

A "linhite" tem sido desperdiçada em todas as explorações de madeira, segundo o autor, embora seja a mais promissora substancia da arvore. A gasolina sintetica do futuro terá essa base. Da "linhite" dos pinheiros e de Wisconsin se está extraindo baunilha sintetica com a qual são fabricados sorvetes.

Mas (o quadro entusiasta de Glesinger tem seus "mas", esta promessa de abundancia de todas as substancias que o homem requer não se cumprirá se continuarmos a destruir vandalicamente os bosques, usando 30% do que a madeira pode dar, deixando que as pragas e os incendios aniquilem a maior riqueza terrestre. A silvicultura deve operar como a agricultura: tem sobre esta a vantagem de que as arvores crescem em terras esgotadas ou quebradas onde não se conseguem outras culturas. O bosque foi olhado até agora como uma mina, insiste Glesinger; por isso mais da metade dos 6 biliões de acres que se exploraram desapareceu.

Glesinger sabe que grandes interesses serão prejudicados e se defenderão. Relata como um escandalo de 1943 a luta eficaz das industrias do alcool e do petroleo contra a fabrica de "açucar de madeira" de Eugene (Estado de Oregon) que pretendia utilizar milhões de toneladas de serragem para produzir, além disso, combustiveis, fibras e alimentos.

NOTAS & COMENTARIOS

CARROS OFICIAIS

Vira e mexe, eis-nos às voltas com o eterno assunto.

A sra. Ligia Lessa Bastos, pertencente à Camara de Vereadores do Distrito Federal, encaminhou à Mesa, nos ultimos dias da semana passada, um projeto de lei autorizando a regulamentação do problema pelo prefeito. O uso permanente de carros oficiais só será concedido ao prefeito e secretarios gerais e aos chefes de serviço obrigados pela natureza das suas funções. Nenhum automovel do governo, salvo ambulancias, será usado nos domingos e dias feriados. Sujeita-se a processo administrativo a autoridade que fizer uso indevido de automovel da Prefeitura.

Entre nós, a braveza das autoridades contra o abuso de seus subalternos é da boca para fora.

Carros de chapa branca vêmo-los todos os dias, a todas as horas, quer seja domingo, quer feriado, quer dia util, de manhã à noite, correndo de um lado para outro, com passageiros que de maneira nenhuma podem ser funcionarios publicos e muito menos secretarios e diretores gerais. Crianças e senhoras, com amas e pagens, frequentam tais veiculos. Atravessam feiras e praças. Vão a Santos. Estacionam à porta dos cinematografos. Levam recados. Conduzem pessoas estranhas ao serviço.

Que providencias foram postas em pratica?

A nosso ver, o projeto de lei apresentado na Camara de Vereadores do Rio pela sra. Ligia Lessa Bastos poderia ser mais rigoroso e conter menos exceções.

Não se deve, com efeito, falar em "uso permanente". O adjetivo não só é demais como perigoso. Deve-se permitir apenas o uso, "tout court", de carros publicos, nos dias uteis. Excetuando-se, com efeito, as ambulancias e os automoveis policiais, não há o que justifique o trafego de tais veiculos nos dias de folga. As exceções são armas de dois gumes, porque se se permite a um secretario ou diretor usar o carro oficial em dias de festa, tudo lhes servirá de pretexto para o abuso.

Um dos prefeitos de São Paulo teve a idéia de substituir os "carros oficiais" por um serviço regular de taxi. Quem sabe se não é o que urge fazer no Brasil inteiro? Todo serviço pode ser reduzido a uma "corrida" e esta bem pode ser paga de acordo com o velocimetro.

Tanta coisa passa pela cabeça dos nossos edis, que mais essa não lhes faria nenhum mal!

---o---

Foi designado o sr. Paulo Zingg para servir como oficial de gabinete do secretario de Educação e Cultura da Municipalidade.

PERIGO DOS FOGOS

Telegrama recente do Rio nos transmite a noticia de um fato lastimavel: — um menino de doze anos de idade, a fim de festejar a vespera de Santo Antonio, comprou algumas bombas e colocou uma delas sob uma lata. A explosão que se verificou, depois de aceso o pavio, foi tão violenta que a lata se espatifou, indo fragmentos atingir a vista do pequeno.

Casos desta natureza se estão generalizando. Aqui em São Paulo o comercio de fogos está tomando positivamente um caminho errado, que reclama providencias imediatas da Delegacia de Explosivos, cuja passividade não se explica. Há da parte dos menores, e mesmo da parte de adultos que infelizmente não tiveram infancia, uma tendencia alarmante à queima de bombas que são verdadeiros petardos. Nestes dias tradicionais das festas joaninas a cidade ressoa com os estampidos desses perigosos brinquedos, primando os fogueteiros em faze-los cada vez mais potentes e arrasadores.

Nesse afã de provocar barulho, nem mesmo os hospitais são respeitados, e já têm aparecido nos jornais reclamações de doentes que vêem acrescidas as suas dores com os sobressaltos nervosos. Mas aos inconvenientes dos ruidos agora se somam, mais amplos, os de explosões que chegam a pôr em risco a vida dos inadvertidos e das crianças. Tal é o que tem acontecido nesta capital com certas bombas "pic-poc", de periculosidade tão certa que não são poucas as pessoas submetidas a melindrosas operações, vitimas que foram dos seus terriveis efeitos. As denuncias de particulares a respeito tiveram plena confirmação no que pôde ser observado por vereadores que visitaram a fabrica em que esses explosivos são elaborados.

Daí se deduz que tem havido negligencia na fiscalização do comercio pirotecnico. E os desastres ocorridos vêm imprimir, sem duvida, uma nota dramatica a festas que sempre foram tão belas e evocativas.

UM EXEMPLO A IMITAR

Quando se tiver de escrever a historia da penetração do ensino profissional no Oeste brasileiro, haverá necessidade de se não omitir um nome de mulher, o de d. Olivia Enciso, senhora matogrossense cuja vida, embora envolta na mais tocante modestia e voluntaria obscuridade, tem sido a expressão de um constante devotamento ao progresso do país. Pode-se dizer que ao seu dinamismo se deve em grande parte a instalação da Escola SENAI de Campo Grande, com internato anexo.

D. Olivia Enciso é secretaria da Prefeitura daquela cidade matogrossense. Assistiu às negociações de que resultou a aquisição do terreno onde hoje se erguem, soberbamente, as duas citadas unidades escolares. A Prefeitura, como se sabe, doou o terreno. O governo do Estado, por sua vez, colaborou. O SENAI está recebendo dele uma subvenção anual de 100 mil cruzeiros, prevista por 10 anos. A estas facilidades devemos acrescentar a que se nos afigura talvez a maior: — o esforço indefesso de d. Olivia Enciso, que percorria pessoalmente os arredores da cidade, à procura de um terreno adequado e de facil aquisição, que diligenciava desatar o nó das negociações, escrevendo cartas às partes, procurando-as em suas casas e escritorios e convencendo-as da necessidade de apressarem a solução do caso, numa atividade propria de corretor e que, todavia, era exercida com o mais nobilitador e total desinteresse.

Em carta ao delegado da 10.a Região do SENAI, datada de 11-5-45, escrevia o seguinte a incansavel senhora: — "O prefeito deseja saber, com antecedencia, o dia de sua vinda, e o senhor pode estar certo que sua presença aqui será uma grande alegria para todos aqueles que querem, já não digo para Campo Grande, mas para o Brasil, dias melhores. O senhor vai dar-nos uma escola de trabalho, isto é, uma sementeira de homens dignos e uteis à nossa patria".

Nestas poucas linhas transparece a fibra da mulher batalhadora. Convencida de que o progresso de Mato Grosso estava a depender do ensino profissional, tudo fez, com om ais construtivo idealismo patriotico, por atrair esse tipo de ensino à mais importante cidade do futuroso Estado do Oeste. E depois de tudo feito, quando hoje Campo Grande exibe aos forasteiros dois ricos edificios, um dos quais representando o segundo internato SENAI instalado no Brasil, a abnegada senhora volta serenamente às suas modestas atividades de secretaria da Prefeitura local, recaindo na obscuridade e como a querer subtrair-se ao agradecimento que lhe devem os seus coestaduanos, bastando-lhe a intima satisfação de quem tem a consciencia de haver combatido o bom combate.

E' um exemplo a imitar.

---o---

Deverá chegar no proximo dia 17 a esta capital o general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exercito.

POLICIA NOS CINEMAS

Esta folha já teve ocasião de demonstrar, em reportagem, a falta que está fazendo, nos cinemas, de um policiamento mais severo contra o bando de cafagestes que, em determinados dias da semana, invade as nossas exibidoras, com vaias e outras manifestações ruidosas. Trata-se efetivamente de um espetaculo deprimente, que bem denuncia não apenas um baixo nivel cultural da parte desses individuos, mas, sobretudo — o que é mais grave — uma impudencia alarmante, qual seja a da ignorancia auto-suficiente, do mau gosto desenvolto e atrevido.

Fatos desta natureza, para exemplificar, tivemos ocasião de presenciar numa das sessões em que foi exibido o filme "Macbeth", de Orson Welles. Evidentemente, a compreensão de Shakespeare não está ao alcance de qualquer inteligencia ou de qualquer sensibilidade. No desmantelo em que vai pelo país os estudos de humanidades — aliás cada vez mais caros — não tem sido estimulado, infelizmente, nas jovens gerações, o gosto pelas obras primas da literatura universal.

No caso de "Macbeth", poder-se-ia alegar, em favor dos cafagestes que o vaiaram, uma frustração da tentativa de se transportar para o cinema, que tem a sua tecnica e suas exigencias especificas, uma obra essencialmente de teatro. Mas uma critica imparcial e rigorosa capaz de compreender a dialogação inglesa, verá que não é este o caso. Orson Welles venceu galhardamente todas as dificuldades do cometimento. Percebe-se que o desagrado do "publico" se orientava para o proprio Shakespeare, para a altitude de seu pensamento, para as grandes paixões que pôs em ação, para o que de mais essencial existe na sua arte e no seu genio.

E' claro, tambem, que não se pode exigir de ninguem que aprecie e compreenda Shakespeare. Podemos exigir, todavia, uma atitude de mais respeito ao direito de cidadãos que entram num cinema pagando tanto quanto os demais e que se colocam em ponto de vista diametralmente oposto. Em casos como "Macbeth", as exibidoras deveriam, desde já, colocar um aviso no cartaz: "Filme improprio para pessoas sem o devido preparo intelectual".

---o---

O secretario dos Negocios Internos e Juridicos da Prefeitura Municipal assinou ontem portaria designando o sr. Vicente Graziano, chefe da Divisão do Estadio Municipal, para, com prejuizo das funções de seu cargo efetivo, servir como membro da comissão elaboradora do Estatuto do Funcionario Municipal, ao mesmo tempo que, em outra portaria, dispensou do exercicio das mesmas funções, o sr. Alexandre Martins Rodrigues, engenheiro da Secretaria de Higiene.

O TURISMO

Temos dito e repetido que o Brasil decididamente não quer compreender a importancia do turismo, deixando de cuidar com seriedade de tudo quanto possa contribuir para desenvolve-lo. Prova disso são as exigencias descabidas a pesar sobre quem se dispõe a sair de nosso territorio. Com isto o brasileiro não visita outros povos. E deixa, tambem, de ser visitado, em consequencia. O fato é tanto mais alarmante quanto possuimos paisagens e recantos de inapreciavel valor turistico. Os estrangeiros que aqui desembarcam elogiam unanimemente as maravilhas naturais com que fomos dotados, e bem assim o esforço que estamos desenvolvendo contra a hostilidade do meio tropical, na ansia de fazer vingar uma forma superior de civilização mecanica.

Ainda agora, pessoa vinda do Iguassu' nos trouxe uma noticia desconsoladora. Como se sabe, o rio, ali, marca a divisa entre o Brasil e a Argentina. Do nosso lado, existem apenas um hotel, cremos que bom, e um parque ao abandono. Do lado argentino, todas as facilidades turisticas possiveis: — varios hoteis, facil transporte até ao Salto, cujas belezas são o segredo da atração formidavel exercida por aquele pitoresco recanto sul-americano. Resultado é que os visitantes preferem hospedar-se do lado argentino, ali deixando seu dinheiro e dali voltando propagandistas do espirito adiantado do povo vizinho, que certamente não explora o Iguassu' por amor à natureza, mas com sentido comercial, ou, se quisermos, sob o estimulo de lucros matematicamente certos.

E esta ausencia de facilidades a visitantes, em geral pessoas exigentes, notamos em toda parte, desde Paulo Afonso até Sete Quedas. Quando arribamos a estancias como Poços de Caldas ou Santos, o espantalho deixa de ser a falta de acomodações para se transformar na exploração, tudo levando a crer, portanto, que em materia de turismo os nossos poderes publicos andam de olhos fechados.

VIDA LITERARIA

Retrato do Brasil

NELSON WERNECK SODRE'

PODER-SE-IA ter comemorado, ha pouco, a passagem de vinte anos sobre o aparecimento do livro triste de Paulo Prado. Nesse tempo, surgiram dele cinco edições, — quatro delas entre os anos de 1928 e de 1931, — marcando o interesse da obra, interesse quase escandaloso no momento em que apareceu, provocando discussões e contraditas, interesse agora sereno. Escrita antes do movimento revolucionario de outubro de 1930, mas na sua previsão, alcançou, depois do periodo tormentoso em que a revolução naufragou, e depois da fase amarga em que se decidiu pelo governo totalitario, a quinta edição, encontrando o país sensivelmente alterado em seus rumos, e o nosso povo consideravelmente alterado em sua mentalidade. Não foram dezoito anos os que decorreram entre a primeira e a ultima edição. Foram dezenas deles, pela intensidade com que o homem os viveu, pela densidade dramatica dos acontecimentos, e pela gestação rapidissima de novos padrões. De 1931, quando apareceu a quarta edição, a 1944, quando surgiu a quinta, periodo em que a obra se esgotou e não foi reeditada, nem tanto por simples coincidencia como por motivos faceis de serem compreendidos, em se tratando de um texto que trazia um fermento, embora amargo, de rebeldia, quando a época era de desencantado conformismo, o mundo deu os passos mais gigantescos que a historia registra, no sentido da libertação, e o Brasil amadureceu, por causas externas e internas, para as transformações que conduziram, finalmente, ao estabelecimento de novas normas publicas, ora configuradas num regime de governo de retorno aos padrões democraticos e restauração de direitos tanto tempo obscurecidos e que chegaram a sofrer ameaça de colapso total.

Não foi, certamente, uma simples coincidencia a ligação de destino entre esse livro violento e algumas vezes desatinado, e os acontecimentos de que foi teatro o nosso país. Nascido às vesperas de um movimento revolucionario em que, apesar de tudo, se concentraram, vivas e inquietas, as esperanças gerais de um povo que atravessava um dos momentos cruciantes de sua existencia, e trazendo, nas suas paginas, mais do que a certeza, a segurança inequivoca de sua eclosão, e até o desencontrado impeto que nele se espelharia, o livro sofreu debates tormentosos, proprios da época, quando alguns cégos pretendiam que o país permanecesse tal como estava, enquanto quase todos adivinhavam a necessidade e a urgencia de uma subversão, embora não soubessem prever a sua direção e nem mesmo a sua intensidade. "Neste marasmo pôdre será necessario fazer tabua rasa para depois cuidar de renovação total", — já afirmava o autor, condenando, implicitamente, toda a estrutura reinante e aguardando, dessa renovação, cujos termos desconhecia e aos quais não poderia acompanhar, as alterações inevitaveis e imprescindiveis, para dar ao Brasil alguma coisa neutralizadora do fermento malefico oriundo dos defeitos capitais e biblicos da cobiça, da luxuria e dos desvios humanos caraterizados na tristeza e no romantismo.

A nota introdutoria que acompanhou a ultima edição, e que foi a unica coisa a diferencia-la das anteriores, explicava ao analisador mais atento, a razão dos contrastes, das antinomias profundas que viviam no pensamento de Paulo Prado e que ele transferiu ao seu livro triste. Nela se verifica como foi o escritor paulista uma dessas raras exceções, em nosso país, talvez só possiveis em S. Paulo, quando se uniram no mesmo homem as qualidades excelentes do pensamento, apuradas numa aplicação pessoal ao estudo do nosso passado e nas viagens ao estrangeiro, e as qualidades vivas do homem de ação, que praticou a lavoura e o comercio. Lamentou-se que Paulo Prado não tivesse sido aproveitado nos quadros partidarios, a fim de que, na vida publica, possivelmente em funções de mando politico e administrativo, tivesse exercido influencia, de molde a transferir, a esse plano, aquelas qualidades tão ricas e profundas, demonstradas no setor particular. Verifica-se, pois, a existencia, nessa personalidade singular, de dois aspectos, um oriundo das caraterísticas do homem de pensamento, entregue a cogitações varias e misturando a experiencia adquirida na leitura dos livros antigos sobre o Brasil àquela que lhe veio de viagens, aqui e na Europa; outro, ligado a suas atividades de carater pratico, na Sociedade Promotora da Imigração, depois na Fazenda de S. Martinho, onde foi um lavrador tradicional e, finalmente, na casa Prado Chaves & Cia., a maior firma nacional exportadora de café. Aquela nota introdutoria acrescia: "Esta sintese do pensamento e da ação, tão rara entre nós, e tão fecunda quando realizada num espirito da tempera de Paulo Prado, fez dele um dos pensadores mais lucidos que o Brasil tem produzido".

Quem viveu os anos que precederam a revolução de 1930, e não se deixou arrebatar pela verbosidade politica com que se pretendeu, inconscientemente, obscurecer os motivos reais do movimento, notorios no fermento de inquietação que vinha de traz e que chegou, em S. Paulo, a um nivel e a um grau não atingidos até então, ha de se recordar de que os problemas revolucionarios, da possibilidade do lançamento da subversão e da possibilidade de seu triunfo, estiveram intimamente ligados à sorte da lavoura e do comercio do café, atormentados pela crise do ano anterior, submersos pela onda tempestuosa da economia em derrocada, depois dos periodos sucessivos de lucros compensadores. Falou-se, então, no "general café", vencedor das incruentas batalhas da revolução e, por um desses contrastes de que estão cheias as revoluções, o territorio paulista, sendo a chave do sucesso ou do esmagamento da rebeldia, não chegou a ser, na verdade, teatro de levantamentos. A vitoria colheu as forças rebeladas às portas do estado, na barranca do rio onde se devia travar o combate frustado, minado, em sua realização, pelos acontecimentos posteriores, e por outros motivos que não vêm ao caso.

Estas reminiscencias hão de parecer estranhas à personalidade de Paulo Prado e ao seu livro tempestuoso. Mas não são estranhas, pelo contrario pretender explicar o conteudo e o sentido da obra, em cujas paginas, ao lado de um conhecimento capistraneo de nossa historia antiga, encontra-se a incompreensão mais viva, e tanto mais curiosa por se tratar de quem escreveu tais paginas, a respeito das causas daquelas deficiencias todas colocadas, por um artificio de arte, de efeitos consagrados, nos denominadores comuns da cobiça, da luxuria, da tristeza e do romantismo. E' que, ao que nos parece, Paulo Prado realizou, justamente, com a sua personalidade literaria, aquilo que não pôde realizar com a sua personalidade de homem pratico, de homem ligado ao comercio e à lavoura. Tivesse, na epoca propria, ingressado nos quadros partidarios, exercendo atividade publica, — ausencia por todos lamentada, — e teria levado para esse plano as amarguras e decepções que buscou transfigurar numa obra tão mal compreendida, em seus motivos essenciais, quanto ressoante, pelos seus efeitos aparentes. Mas, não tendo, por motivos que não vamos discutir, transferido energias à ação partidaria, — não à ação politica, que esta ele exerceu com vigor, e o seu livro é uma concludente amostra diso, — buscou realizar-se nas paginas de uma obra acusatoria. As repercussões e os motivos recentes sobre a realização de uma tarefa historica nunca foram tão nitidos em um autor, como aconteceu com o caso de "Retrato do Brasil". Na nota final, na carta ao filho, transcrita na quinta edição, esses motivos recentes, causadores, em Paulo Prado, daquela desesperança e daquele amargor, estão mais do que claros. Naquela, depois de referir-se ao "atoleiro em que hoje chafurdamos", concluí: "Quarenta anos de experiencias mal sucedidas nos trouxeram à situação atual. Os homens de governo sucederam-se ao acaso, sem nenhum motivo imperioso para a indicação de seus nomes, exceto o das conveniencias e cambalachos da politicagem". E encerra, com desalento mas com rebeldia: "Para tão grandes males parecem esgotadas as medicações da terapeutica corrente; é necessario recorrer à cirurgia. Filosoficamente falando, — sem cuidar da realidade politica e social da atualidade, — só duas soluções poderão impedir o desmembramento do país e a sua desaparição como um todo uno, criado pelas circunstancias historicas, duas soluções catastroficas: a Guerra, a Revolução". Na carta ao filho, do mais alto interesse para a compreensão de sua personalidade, chega a afirmar, asperamente: "Você pertence ao grupo "Brasil, primeiro país do mundo". Bloco governamental que vai levando o Brasil à ruina e ao esfacelamento, "d'une coeur léger".

E' necessario frisar que não poderá existir discordancia a respeito do quadro brasileiro, na fase que antecedeu a revolução de 1930. Parece que a revolução de outubro, em seus motivos geradores, já passou em julgado. Em qualquer caso, não se trata aqui de julga-la, mas de aceitar o fato consumado. E' já historia e, como tal, não retorna, para revisões e retoques. O que desejamos frisar é que Paulo Prado estava pessoalmente ferido pela crise que atingiu ao seu ponto maximo em 1930. Pessoalmente ferido, mas ferido, alem disso, no seu grupo, na sua atividade, no seu trabalho. A reação seria inevitavel, humana e aspera.

(Endereço para remessas de livros: rua D. Mariana, 118, ap. 203, Rio).

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Causa prejuizos e embaraços á Justiça a obrigatoriedade de concurso para os serventuarios de cartorios e oficios

O ASSUNTO FOI FOCALIZADO NA SESSÃO DE ONTEM DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — DEPUTADOS TRABALHISTAS CRITICAM COM ANTECEDENCIA A CONFERENCIA DE ARAXA' — A VOTAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto, a Assembléia Legislativa realizou ontem a sua habitual sessão, com inicio à hora regimental.

A ata foi aprovada sem debates.

O primeiro orador da tarde foi o sr. Pinheiro Junior, que falou sobre o trabalho extraordinario prestado pelos funcionarios diaristas dos Hospitais de Assistencia aos Psicopatas, trabalho esse que vem sendo pago com grande atraso, o que causa sérios dissabores àqueles servidores. Tendo em vista que o pagamento desses funcionarios está em atraso desde novembro de 1948, fez um apelo ao chefe do Executivo para que determine as providencias necessarias, a fim de ser o mesmo efetuado o quanto antes. A seguir, atendendo a solicitações que lhe foram feitas por funcionarios de Ribeira e Franco da Rocha, justificou uma Indicação, no sentido de ser reduzido o horario de trabalho dos diaristas.

Foi à tribuna o sr. Cunha Bueno, que falou sobre o disposto no artigo 9.o do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, que estabelece dependerem de concurso as nomeações de serventuarios para os cartorios e oficios de Justiça, inclusive os que são de livre nomeação do chefe do Poder Executivo. Em consequencia desse dispositivo, o Tribunal de Justiça mandou suspender a realização de concursos, até que fosse a materia regulada em lei ordinaria. Essa providencia, entretanto, tem trazido sérios prejuizos à Justiça, pois nada menos de 180 cartorios estão vagos. Dessa forma, entende que o Tribunal de Justiça deve manifestar-se novamente sobre o assunto, pois teve conhecimento de que varios desembargadores têm o ponto de vista ao defendido pelo desembargador Mario Guimarães.

Passando à Ordem do Dia, presentes 30 deputados, foi aprovado, em regime de urgencia, um requerimento pedindo a inserção nos Anais de um voto de pezar pelo falecimento do sr. Leandro Cavalcanti da Silva Magalhães, de Batatais.

A seguir foi aprovada a seguinte materia, constante da pauta:

Em primeira discussão o projeto de lei n. 15, isentando do pagamento do imposto de transmissão "causa mortis" o legado instituido pelo sr. Fabio de Sá Barreto.

Em primeira discussão o projeto de lei n. 76, restabelecendo na Secretaria da Segurança Publica o Deposito de Objetos Achados.

Em primeira discussão o projeto de lei n. 163, determinando a contagem de tempo de serviço dos funcionarios estaduais que, tendo sido funcionarios da Imprensa Oficial, trabalharam nas oficinas ou na revisão do "Correio Paulistano" até 24 de outubro de 1930.

Em primeira discussão o projeto de lei n. 246, que dispõe sobre o ingresso de elementos da Força Expedicionaria Brasileira na Guarda Civil de São Paulo.

Requerimento, do padre Carvalho, pedindo a transcrição nos Anais da entrevista concedida pelo cardeal d. Carlos Carmelo ao "Diario Popular", em 3 do corrente, sobre o combate às publicações pornograficas por parte de certa imprensa.

Redação final do projeto de lei n. 291, dispondo sobre o provimento dos cargos de chefia nos quadros do funcionalismo do Estado.

O projeto de lei n. 686, dispondo sobre a fixação do efetivo da Força Publica para o corrente exercicio, teve a sua discussão adiada por 5 sessões, a requerimento do sr. Nelson Fernandes. Sobre a proposição falaram os srs. Juvenal Salon e Valentim do Amaral, aquele combatendo e este defendendo a modificação dos quadros daquela corporação.

A seguir foi aprovada urgencia para discussão de uma Moção do sr. Porfirio da Paz, protestando contra a pretensão das entidades patronais, que na Conferencia de Araxá vão tratar de varios assuntos que ferem de frente os direitos dos trabalhadores, como a abolição da garantia de estabilidade aos 10 anos de serviço e da lei de dois terços e o não pagamento em dinheiro da parte que couber aos empregados nos lucros das empresas, quando essa materia fôr regulamentada.

Justificando a Moção, fez uso da palavra o deputado trabalhista, criticando severamente essas pretensões, acrescentando que os patrões, assim agindo, provocarão a luta de classes no Brasil, pois a adoção dessas providencias causará sérios prejuizos aos trabalhadores, já tão sacrificados pelo alto custo da vida. Depois de tecer algumas considerações sobre o assunto, finalizou dizendo que se a Assembléia não aprovasse a Moção iriam os deputados trabalhistas à praça publica, onde falariam ao povo.

O sr. Castro Neves prestou alguns esclarecimentos sobre o assunto, dizendo que os patrões, muito embora desejem eliminar a garantia de estabilidade aos 10 anos de trabalho, querem criar um peculio de indenização. Declarou-se a favor da Moção, pois estamos atravessando uma situação grave, tanto que já tem havido recuo no cumprimento das leis trabalhistas e na concessão de garantias aos trabalhadores.

Tambem sobre o assunto falou o sr. Juvenal Salon, que disse nada valeria uma inflação de leis trabalhistas se as mesmas não fossem rigorosamente cumpridas. O orador fez uma comparação da nossa legislação trabalhista com a norte-americana, dizendo da necessidade de ser dado ao homem que trabalhe um ordenado compativel com a sua situação e que atenda às suas necessidades e às de sua familia.

O sr. Valdi Rodrigues tambem fez uso da palavra, para dar o seu apoio à Moção, falando até às 18,25 horas quando a sessão foi encerrada, pois em verificação de presença responderam à chamada apenas 17 deputados, numero regimentalmente insuficiente para prosseguimento dos trabalhos.

AUMENTO DE VENCIMENTO PARA OS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Aprovado pela Comissão de Justiça da Assembléia o parecer do deputado Cassio Ciampolini

O sr. Cassio Ciampolini, designado como relator do projeto de lei 209, que trata do aumento de vencimentos dos funcionários publicos, entregou, ontem, à Comissão de Constituição e Justiça, seu parecer. Iniciando seu trabalho diz o relator em diversos considerandos que nas varias reuniões da C. C. J. foi vitorioso o ponto de vista que o abono não pode ter vigência superior a 12 mezes, que o projeto do governo impede a aplicação do artigo 95 da Constituição que manda estender os beneficios aos inativos e que a situação atual do funcionalismo se equiparando perfeitamente aos casos de necessidades imprevistas e urgentes, pode ser aceita como constitucional a concessão do abono no corrente exercicio de 1949. Continuando diz o relator:

"Considerando que no adendo ao seu parecer inicial, o nobre deputado Lino de Mattos ofereceu emendas que convalescem o projeto na sua inconstitucionalidade, coincidindo com as modificações anteriormente propostas no substitutivo Moura Andrade, e com o ponto de vista firmado nos votos de outros membros desta Comissão;

Considerando que foi apresentado nesta Comissão pelo deputado Moura Andrade substitutivo que deve tambem ser examinado no momento, mas estabelecido o principio de que a Comissão de Constituição e Justiça, só deve pronunciar-se sôbre o aspecto constitucional do problema, deixando para as demais comissões tecnicas especializadas o exame da sua utilidade;

Considerando assim que o substitutivo Moura Andrade não pode ser aceito como substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça, porquanto o seu autor propõe modificações no quantum do abono, do aumento de vencimentos, e na inclusão de determinadas classes;

Considerando que foram apresentadas emendas em Plenário, visando modificação do valor do abono, do aumento de vencimento e da inclusão de algumas classes excluidas do projeto original;

Considerando que no exame do projeto de lei n. 664-48 já decidiu, interpretando o artigo 22, paragrafo unico da Constituição Estadual, que uma vez apresentada pelo Governador a proposta do aumento de vencimento, não está a Assembléia impedida de elevar ou diminuir-lhe o valor, nem obrigada a aceitar sem possibilidade de modificação o projeto oferecido pelo Chefe do Poder Executivo:

RESOLVE adotar e apresentar as seguintes emendas:

I — Acrescente-se ao artigo 1.o um paragrafo 4.o assim redigido:

"§ 4.o — O abono a que se refere êste artigo não se incorpora aos vencimentos mas será computado nos casos de afastamento considerados como efetivo exercicio, e nos de licenças remuneradas, diarias, ajudas de custo e gratificações previstas no Decreto-lei n. 12.273, de 28 de outubro de 1941".

II — Suprimam-se o artigo 2.o e seus paragrafos e o artigo 3.o.

III — Redija-se da seguinte forma o artigo 20:

"Artigo 20 — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.o de janeiro de 1950, ressalvado o disposto no artigo 1.o. que entra em vigor na data da sua publicação"

2.o) Declarar constitucional o substitutivo apresentado pelo nobre deputado Auro Soares de Moura Andrade.

3.o) Declara constitucionais as emendas modificativas da importancia dos aumentos propostos no projeto original do sr. Governador, cabendo à Comissão de Finanças e Orçamento e finalmente ao Plenário, decidir de seu mérito".

Os artigos 2.o e 3.o acima referidos estendem a vigência do abono até dezembro de 1950, e suprimidos, o abono passará a aumento de vencimentos a partir de janeiro do proximo ano.

O parecer do sr. Cassio Ciampolini foi aprovado e o processo seguirá, sem perda de tempo, para a Comissão de Finanças, que decidirá, entre outras cousas, do aumento do abono que passará de 450 para 600 cruzeiros como propôs o sr. Moura Andrade.

Volta-se a falar em remodelação ministerial

"DEMARCHES" EM FAVOR DOS SRS. AMERICO GIANETTI E BIAS FORTES

RIO, 14 ("Correio") — O noticiario politico atribui a visita de hoje do deputado Carlos Luz ao presidente Eurico Gaspar Dutra, uma missão especial do governador Milton Campos.

E adianta-se que essa missão se relaciona com o desejo do governador mineiro de ver no Ministerio da Fazenda o sr. Americo Gianetti, atual secretario da Agricultura de Minas Gerais.

APESAR DOS DESMENTIDOS

RIO, 14 (Asapress) — Os boatos que agora circulam são em torno da remodelação do Ministerio, apesar de ter o ministro da Justiça declarado que o general Dutra havia afirmado que seus auxiliares continuam a lhe merecer confiança.

RIO, 14 (Asapress) — Persistiram durante o dia, os boatos de que será modificado o Ministerio, apontando-se o sr. Bias Fortes do PSD de Minas Gerais, como um dos mais provaveis para uma das pastas mais importantes do governo. Nenhum politico, todavia, confirma ou desmente esses rumores.

RIO, 14 (Asapress) — Informa um matutino, hoje que o sr. Benedito Valadares continua se movimentando no sentido de obter a pasta da Fazenda para o PSD mineiro sob a alegação de não possuir, ele, nenhum representante no governo.

Centenario de nascimento de Joaquim Nabuco

RIO, 14 (Asapress) — Amanhã, a Academia Brasileira de Letras dará inicio às comemorações do centenario de nascimento de Joaquim Nabuco, realizando uma conferencia sobre o tema "Espirito Universal de Joaquim Nabuco", que será pronunciada pelo academico Mucio Leão.

800 acidentes com fogos joaninos

RIO, 14 (Asapress) — A Radio Patrulha recebeu ontem mais de 800 chamados, para atender a casos de uso de fogos proibidos. A situação chegou a tal ponto, que a capacidade da Radio Patrulha esgotou-se.

Credito para a Universidade Catolica de São Paulo

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto abrindo credito especial para a construção de predios destinados às escolas da Universidade Catolica de São Paulo.

A SESSÃO DO SENADO

RECEBIDA UMA COMISSÃO DE FERROVIARIOS DA E. F. N. B.

RIO, 14 ("Correio") — Foi curta a sessão de hoje do Senado.

Logo após abrir os trabalhos, o sr. Melo Viana deixou a presidencia para ir à tribuna e fazer dali o necrologio do parlamentar mineiro Joaquim Libanio, ontem falecido.

Secundando-o no mesmo gesto fizeram-se ouvir os srs. Salgado Filho, pelo P.T.B.; Hamilton Nogueira, pela U.D.N.; Euclides Vieira, pelo P.S.P.

E antes de se encerrarem os trabalhos, a requerimento do proprio sr. Melo Viana, a Casa recebeu a visita de uma comissão de ferroviarios da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil encabeçada pelos srs. Antonio Ferreira de Meneses, vereador da Camara de Bauru' e presidente da Associação Profissional dos Ferroviarios da Noroeste, e José Balduino Magalhães, secretario dessa mesma entidade.

O objetivo da visita dessa Comissão ao Senado, foi o de apelar especialmente para a bancada paulista, em favor de melhoria da situação para os trabalhadores daquela ferrovia.

Soubemos que amanhã ele irá ao Catete, acompanhado pelo senador Luiz Rodolfo de Miranda, a fim de avistar-se com o presidente da Republica.

CASSAÇÃO DE CARTA PATENTE

Comunicam-nos:

"A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em São Paulo, dá conhecimento que o diretor geral da Fazenda Nacional, por despacho de 3 de maio findo exarado no processo fichado sob n. 43.873/48, resolveu determinar a cassação da carta patente n. 153, expedida em data de 14 de fevereiro de 1938 por esta Delegacia, a favor da "Empresa Territorial Brasileira Limitada", estabelecida nesta capital, à praça da Sé n. 108, 3.o andar".

SEMANA FILATELICA PAULISTA

Realiza-se no periodo de 20 a 25 deste mês a Semana Filatelica Paulista, que será constituida do seguinte programa: — dias — 20 — Elisiario Bahiana: — Estudo sobre a concepção artistica dos selos postais; — 21 — Helmuth Ponge: — Contribuição ao estudo dos Correios Ambulantes do Estado de São Paulo; — 22 — Roberto Thut: — As emissões do Imperio do Brasil em face a Historia Postal; — 23 — Horst Flatau: — As cabeças substitutas dos selos de 100 réis das emissões de 1894-1897: — 24 — Humberto Cerruti: — A cabeça retocada ou "Laço branco" do elo de 100 réis de 1896; — 25 — Jantar de confraternização a realizar-se às 20 horas no Restaurante Telemaco, à avenida Ipiranga, 932.

Boletim Meteorologico

14-6-949	Temperat. Max.	Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	21	16	16.0
Iguape	21	17	4.0
Itanhaem	23	19	0.0
Santos	—	—	0.0
São Sebastião	—	18	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	—	13	0.2
Horto Florestal	22	13	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	21	13	0.0
Campinas	—	14	0.0
Piracicaba	19	13	0.0
Rib. Preto	26	15	0.0
São Carlos	—	13	0.0
Tatuí	22	13	0.0
Tietê	22	—	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	15	0.0
Franca	—	—	16.0
OESTE:			
Araçatuba	26	—	0.0
Jaú	—	14	5.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

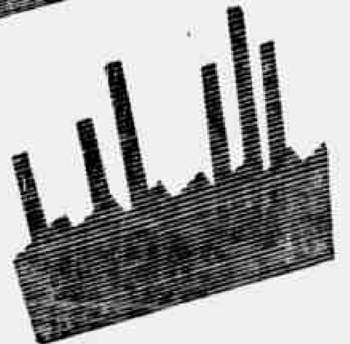
TEMPO — Bom com nebulosidade variavel.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante Leste, fracos com periodos de calmaria.

Confiança no futuro...





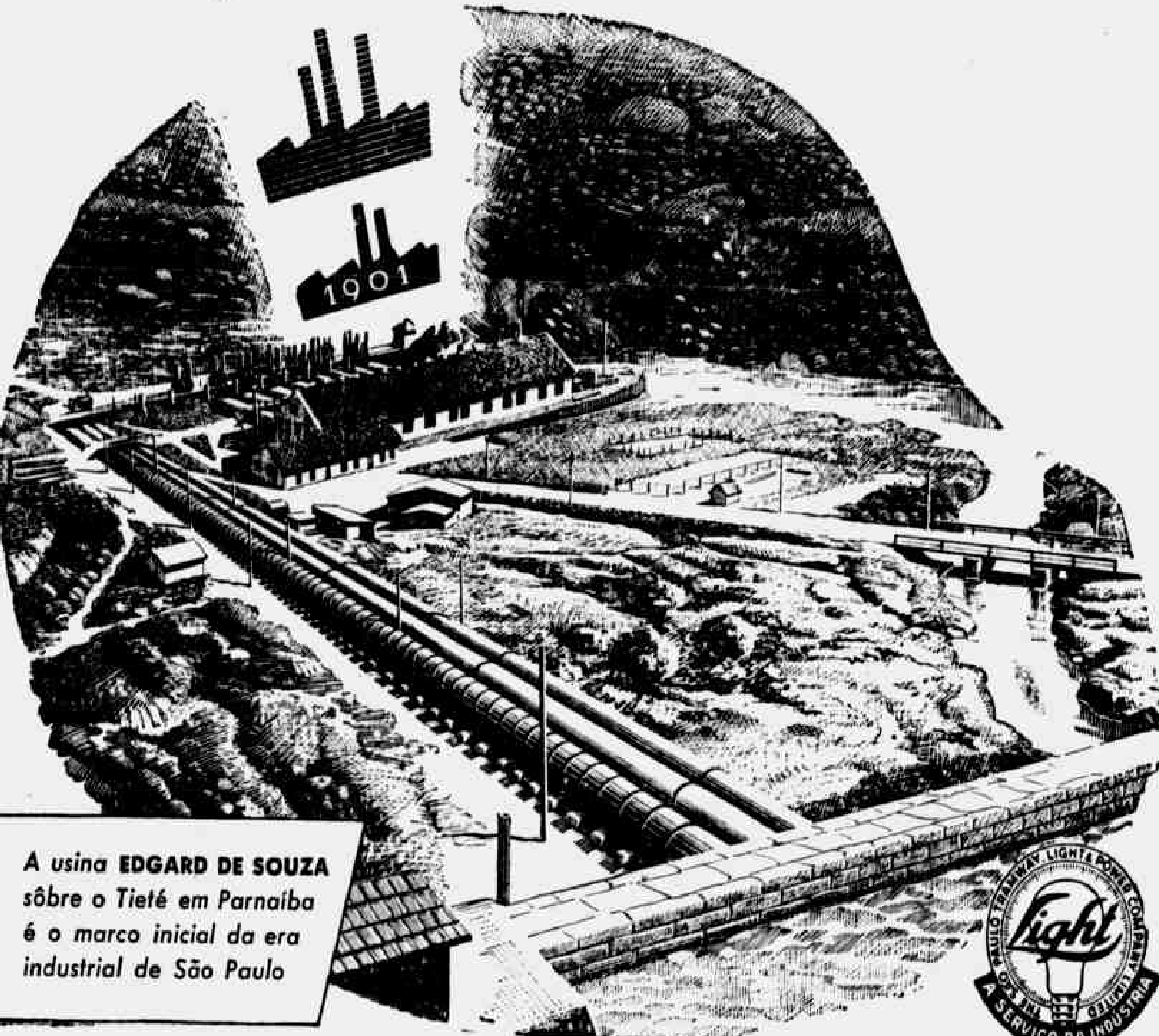

...Planejamento com a mais adiantada técnica

Realização do programa traçado,

Trabalho eficiente e responsável,

Remuneração módica do capital

permitiram o fornecimento de energia elétrica barata a São Paulo.



SÃO PAULO E O MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DA AMÉRICA LATINA

PANAM - Casa de Amigos 45.009

VISITA DE TRABALHADORES ARGENTINOS AS INSTALAÇÕES DO SESI

Percorreram os ferroviarios argentinos os escritorios centrais do Serviço Social da Industria, postos de abastecimento, ambulatorios, etc. — Impressões dos visitantes

Em gozo de premio de viagem que lhes foi conferido pelo governo argentino, encontram-se nesta capital seis ferroviarios do país vizinho.

No dia de ontem, os trabalhadores argentinos tiveram oportunidade de visitar as instalações centrais do Serviço Social da Industria, à praça Braulio Gomes n.o 66, a convite especial da direção do SESI. Os visitantes que estavam acompanhados do adido trabalhista à embaixada argentina no Rio de Janeiro, sr. Arthur R. Sacomani, foram recebidos pelos srs. José Ricardo de Ataíde Marcondes, João Batista Prado Rossi e Julio Bella, em companhia dos quais percorreram as instalações do SESI, acerca de cujos serviços receberam pormenorizadas informações. Os ferroviarios do país amigo dirigiram-se à Assistencia Social "Roberto Simonsen", situada no alto do Ipiranga, onde percorreram o Ambulatorio Medico n.o 4 e o Hospital n.o 1, os quais juntamente com a Cozinha Distrital n.o 2 integram esse conjunto.

A's 12.30 horas, então, acompanhados pelos dirigentes sindicais paulistas, srs. Olavo Previatti, Armando Afonso Costa e Marcelino Marques, os visitantes almoçaram na Cozinha, tendo-lhes sido servido o cardapio normalmente fornecido aos trabalhadores das fabricas das redondezas. Terminado o almoço, os ferroviarios argentinos tiveram oportunidade de conhecer diversos postos de abastecimento, ambulatorios, etc., sobre cujo funcionamento foram postos a par. Terminadas as visitas o adido trabalhista à embaixada argentina expressou em seu e no nome dos ferroviarios a impressão que recebeu dos diversos serviços: — "Encontrei nesta benemerita instituição, disse, calor, a bondade e o sadio desejo de elevar material e intelectualmente o nivel de vida daqueles que fazem a grandeza dos povos. A todos os que dirigem e colaboram nesta magna obra o abraço e votos de exito dos trabalhadores argentinos".

Amanhã prosseguirão as visitas às fabricas paulistas.

Estudada a criação da Casa do teatro

RIO, 14 (Asapress) — A Comissão Especial de Teatro e Cinema da Camara reuniu-se sob a presidencia do sr. Café Filho. Artistas e parlamentares debateram a crise do teatro nacional. Entre as sugestões feitas pelos artistas figura a do auxilio para a construção da Casa do Teatro, em terreno que seria doado pelo governo. Essa instituição teria curso para a formação de artistas novos e o encargo de construir teatros. Para isso, seria instituida uma taxa igual à que existe para estatistica.

Concorreria à senatoria D. Aquino Correia

RIO, 14 (Asapress) — Informa-se que a UDN de Mato Grosso pretende apresentar o nome de dom Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, para concorrer à senatoria, enfrentando o sr. Felinto Muller.

Suspensas as operações imobiliarias do I. A. P. C.

RIO, 14 (Asapress) — Foram suspensas novamente as operações de financiamento imobiliario do Instituto dos Comerciarios. Em menos de um mês foi alcançado o limite da importancia destinada à aquisição de terrenos e casa propria no Distrito Federal, que era de dez milhões de cruzeiros. Tambem foi fechado o financiamento em Curitiba, João Pessoa e Fortaleza.

Regressou dos EE. UU. o sr. Pereira Lira

RIO, 14 (Asapress) — Viajando por via aérea, chegou a esta capital o prof. Pereira Lira. O chefe da Casa Civil da presidencia da Republica teve um desembarque bastante concorrido, notando-se entre os presentes o representante do chefe do governo, coronel Henrique Coutinho, sub-chefe da Casa Civil.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DO PRIMEIRO CONGRESSO DE TRANSITO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Prosseguem em ritmo acelerado os trabalhos do Primeiro Congresso de Transito da Cidade de São Paulo, instalado domingo ultimo, e promovido pelo Instituto de Engenharia.

TRABALHO DAS COMISSÕES

Dos trabalhos das diversas comissões, ontem realiados, constam:

5.a Comissão — **Congestionamento e horas criticas** — Essa comissão esteve reunida estudando as indicações e teses relativas à indicação do sr. Helio Veloso de Andrade, sobre a "Realização de comicios e concentrações populares", e as do tte. José de Pina Figueiredo, sobre a "Antecipação da coleta de lixo na zona Central" e "Congestionamento das Porteiras do Braz".

8.a Comissão — **Seguros e Acidentes** — Essa Comissão, já encaminhou à Plenario o trabalho sobre "Limitação da Responsabilidade Civil em caso de Acidente", de autoria dos senhores Henrique de Azevedo Marques e Ottoni de Almeida Castanho. Continua em discussão a tese sobre "Vidros de segurança para veiculos".

URNAS PARA SUGESTÕES

Por iniciativa dos organizadores do Congresso de Transito, foram colocadas na Praça do Patriarca, Praça Ramos de Azevedo e na sede do D. S. T., urnas destinadas à colher sugestões escritas do publico em geral. O conteudo dessas urnas tem sido coletado todos os dias, sendo as sugestões, depois de estudadas por uma comissão especial, encaminhadas às diversas comissões de estudos, para depois serem enviadas com o parecer dos tecnicos, às autoridades responsaveis competentes. E' de se notar, assim ,o interesse do publico em colaborar com o Primeiro Congresso de Transito da Cidade.

EXPOSIÇÃO DE TRANSITO

A Exposição Educativa de Transito, inaugurada segunda-feira ultima na Galeria "Prestes Maia", vem despertando grande interesse do publico, que ali tem acorrido para, visitando a Exposição, aprenderem as regras mais elementares de transito, que ali são expostas com grande clareza e precisão. A Exposição permanece aberta das 12 às 22 horas, diariamente.

REUNIÕES DAS COMISSÕES

Todos os dias, às 9 e às 14 horas, são realizadas na séde do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró 39, 12.o andar, reuniões das diversas comissões de estudos, às quais comparecem grande numero de tecnicos de reconhecida capacidade.

O PROGRAMA DE HOJE

O Congresso prosseguirá hoje, seguindo o programa abaixo:

9 horas — Reunião das Comissões; 14 horas — Visita ao Serviço de Seleção e Formação Profissional do C. M. T. C. Avenida Celso Garcia, 158; 21 horas — Reunioã das Comissões, Local: Séde do Instituto de Engeharia.

SANATORIOS CAMPOS DO JORDÃO

A Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão prossegue na campanha pró aumento do quadro social de contribuintes.

Essa campanha é destinada à construção de mais 1.000 leitos.

A associação já mantem varias centenas de leitos nos seus sanatorios, para homens e mulheres, em Campos do Jordão e um dispensario, à rua Tabor, 74, no bairro do Ipiranga, onde os serviços são gratuitos.

A séde da entidade está funcionando à rua Barão de Paranapiacaba, 73. 3.o andar, salas 37 e 38, telefone 3-6454.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Realiza-se hoje, em sua séde social, à rua 15 de Novembro, n.o 244 — 10.o andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da Diretoria da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo.

Homenagem ao general Renato Paquet

Comunica-nos o Circulo Militar de São Paulo:

"A diretoria do Circulo Militar de São Paulo prestará no proximo sabado, às 16 horas, em sua séde, uma homenagem ao general Renato Paquet, excomandante da 2.a R. M. e atual presidente da entidade.

A manifestação de apreço ao ilustra oficial general do nosso Exercito constará de um "cock-tail" e da inauguração de seu retrato na séde do Circulo Militar, à rua João Bricola, 24 — 10 andar, Edificio do Banco do Estado. O uniforme para esta solenidade será o transito".

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — LOBO DO MAR — Edward G. Robinson e Ida Lupino — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 47. Nac. Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita SÃO JOÃO — O SEGREDO DE UMA MULHER — Brian Aberne e Constance Bennett — Proib. 14 anos. E. em Marcha 271. Nac. Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — LOBO DO MAR — Edward G. Robinson e Ida Lupino. Proib. 14 anos — Conheça o Brasil, 6 — Nacional — Às 14,30, 20 e 22 horas.

PHENIX — LOBO DO MAR — Edward G. Robinson e Ida Lupino — Proib. 14 anos — Sup. Cinem. 106 — Nacional — Às 15,30, 19 e 21 horas.

HOLLYWOOD — LOBO DO MAR — Edward G. Robinson — RELIQUIA MACABRA — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 46 — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — MARE' CHEIA — Lee Tracy — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Nacional — Às 14 horas — Proibido 18 anos.

SANTA HELENA — A AGUIA NEGRA — Rossani Brazzi — GANANCIA DESENFREADA — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 49x21 — Nac. — Às 12,50 hs.

RECREIO — A SEDUTORA — Adele Jergens — SOMBRAS NA PLANICIE — Proibido 10 anos — C. Jornal, 286 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — DESDENHADA — Robert Hutton — MISTERIO DO RANCHO — Proib. 10 anos — Aconteceu na Bahia, 1 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — ULTIMA ESPERANÇA — Don Ameche — MARES PERIGOSOS — Trabalhando em Desenhos Animados — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Proib. 14 anos — Atual. Campos. 27 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — OS AMORES DE CARMEM — Viviane Romance — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — Cap. do Amazonas — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — CRIADA PARA AMAR — Joan Bennett — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Guajara Mirim — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — DO LODO BROTOU UMA FLOR — R. Montgomery — GAROTA DO BARULHO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 25 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — AMORES DE CARMEM — Vivianne Romance — ROMA CIDADE ABERTA — Proib. 14 anos — Assis. Social vence dificuldades — Nacional — Às 13,45 e 18,.50 horas.

STO. ANTONIO — TENTAÇÃO DE ZANZIBAR — Bob Hope — ANEL CHINES — Proib. 10 anos — C. J. Informativo, 147 — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — ROMANCE INACABADO — Bing Crosby — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — Zona Turist. da Linha Aux. — Nac. — Às 19,15 horas.

JARAGUÁ — MASCARADA TROPICAL — Cesar oRmero — TERRA DOS PERSEGUIDOS — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 1 — Nac. Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — No Palco: OSCARITO e seu "show" Na téla: LEMBRA-TE DAQUELE DIA — CARA DE MARMORE — Proib. 10 anos — Vale do Tocantins — Nacional — Às 19,15 horas.

ESPERIA — No Palco: OSCARITO em carne e osso — Na téla: PIRATARIA MODERNA — LADRÕES LUDIBRIADOS — Proib. 10 anos — M. da Lavoura — Nacional — Às 19,15 horas.

SAMMARONE — GENTE HONESTA — Filme nacional — Oscarito — PRISIONEIROS DA TERRA — Proib. 10 anos — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — BANDOLEIROS CONTRA BANDOLEIROS — Proib. 10 anos — Cruz Vermelha — Nac. Às 19 horas.

ROXY — PAIXÃO SANGRENTA — Willian Elliot — COMPRANDO BRIGA — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses, 8 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — A GRANDE PAIXÃO — Eric Von Strohen — CIRCULO INTIMO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 22 — Nacional — Às 19 horas.

VITORIA — ENCONTRO DESVENTURADO — Lynne Roberts — LUAR DE MINHA TERRA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 41 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — MARES PERIGOSOS — Don Castell — PARADA DE ASTROS — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — AO CALOR DA RUMBA — Don Porter — O GENIO DO MAL — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 263 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBÍ — MARGIE — Jeannie Crain — SOMBRA DA LEI — Not. da Semana, 49x9 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andréa Chechi — AVENTURA NO PANAMA' — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — A VIDA RECOMEÇA — Alida Valli — BULDOG DRUMMOND ATACA — Atual. em Revista, 97 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Sally Gray — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nac. Às 19 horas.

SÃO LUIZ — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — MORTE MISTERIOSA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — SEGREDOS — Eric Portman — HOSPEDE DE UMA NOITE — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — O FILHO DO REBELDE — Harry Bauer — TERRA MALDITA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — BRUMA NAS DOCAS — John Carradine — CRIMINOSOS SEM QUARTEL — Proib. 10 anos — Capitais do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — O ROUXINOL MENTIROSO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 5 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — CHARLIE CHAN E A MACUMBA — Proib. 14 anos — At. Campos, 42 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Lima — Piolin e Nelson — Camarão Garrick e Juca — Fuckl — 2.a parte a comedia de Pires Pais: "UMA ESPOSA ALUGADA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Elen e Alete Delamote — Alaor Seyssel — Prof. Alves e seus cães — 2.a parte a comedia: "CASAL DO BARULHO". — Às 21 horas.

MARABÁ — AR CONDICIONADO PERFEITO — Rita CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD

HOJE À gigantêsca epopéia dos homens do MAR!

WARNER BROS

EDWARD G. ROBINSON
JOHN GARFIELD
IDA LUPINO
ALEXANDER KNOX
BARRY FITZGERALD
GENE LOCKHART
em

LOBO DO MAR
"THE SEA WOLF"
Da Novela de JACK LONDON
Acomp. Comp. NAC. Proib. 14 anos

2ª SEMANA
DO MAIOR ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO do ANO!

ORSON WELLES EM
MACBETH,
REINADO DE SANGUE
por William SHAKESPEARE
com
JEANETTE NOLAN
E MUITOS OUTROS
REPUBLIC PICTURES
IMP. 14 ANOS
ACOMP. NAC.
HOJE
Paratodos

ESPETACULAR! BARBARO! LEGENDARIO!
HOMENS PERIGOSOS... MULHERES AUDACIOSAS... VIVEM, AMAM. E LUTAM NA TERRA do DESESPERO!
O ROMÂNTICO DEFENSOR
"ALBUQUERQUE"
em CINECOLOR
Randolph SCOTT
Barbara BRITTON
George "Gabby" HAYES
Lon CHANEY
IMP. 10 ANOS
ACOMP. NAC.
HOJE
OPERA
O CORAÇÃO DA CINELANDIA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 104 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Marcha da vida, 236 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Rosalind Russel — Proib. 10 anos — RO — J. Tela, 173 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ROMANTICO DEFENSOR — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Paramount — C. Jornal, 290 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — Art Films — C. J. Inf. 1x85 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — 4.a Exp. Reg. de Animais em Cordeiro — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — Esp. em marcha, 271 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros — Proib. 14 anos — P. Jornal, 104x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros — Proib. 14 anos — C. J. Inf., 151 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil, 4 — Nacl. — Às 15, 19,30 e 21,30 hs.

PARATODOS — MACBETH — Orson Welles — Proib. 14 anos — Republic — Conheça Sta. Catarina, 4 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — ANJO SEM ASAS — Margaret O'Brien — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — Atual. Revista, 101 — Desde 14 horas.

S. BENTO — ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — MELODIA IMORTAL — C. J. Inf. 159 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — PAIXONITE AGUDA — J. Cinemat, 100 — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny aye — Tecnicolor — O SILENCIO E' DE OURO — Atual. Campos, 14 — Às 18,20 horas.

ODEON — Sala Azul — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — ARSENE LUPIN — Planalto Jornal, 1 — Nac. — Às 19 horas.

CRUZEIRO — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — NASCESTE PARA MIM — Atual. Campos, 43 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — MADAME WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — NASCESTE PARA MIM — J. Cinemat, 99 — Às 13,0 e 18,35 horas.

PAULISTA — PERDIDOS NA TORMENTA — Aline Mac Mahon — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Proib. 18 anos — Campos de Jordão — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

BRASIL — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — BALAJU' — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 97 — Às 13,40 e 18,50 horas.

ROIAL — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — CARTUCHO ACUSADOR — Atual. Campos, 42 — Às 19 horas.

S. PAULO — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — PERJURA — Proib. 18 anos — Itú — Nacional — Às 19 horas.

PIRATININGA — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — O GRITO DA CARNE — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazi — Proib. 14 anos — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — C. Jornal, 289 — Às 13,50 e 18,50 horas.

BABILONIA — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — MADAME WALEWSKA — Proib. 14 anos — Esporte em marcha, 130 — Às 18,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — PRINCESA BOEMIA — Not. Semana, 49x19 — Às 19 horas.

OLIMPIA — ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — F. Jornal, 103x15 — Às 19 horas.

LUX — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — PRINCESA BOEMIA — Mato Grosso — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Asp. Sergipe, 1 — Nacional — Às 18,25 horas.

S. PEDRO — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — Proib. 18 anos — PERJURA — J. Cinemat, 96 — Às 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — O VIOLINO E O CIGANO — Javor Pal — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Esp. em Marcha, 221 — Às 13,50 e 19,10 hs.

S. CAETANO — ABOTT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 14 anos — RENUNCIA — Supl. 33 — Às 19,10 horas.

RECREIO — A REBELDE — Barbara Stanwyck — NA JAULA DOS LEÕES — C. J. Inf. 85 — Às 13,50 e às 19 horas.

METRO — A MASCOTE DA CIDADE — Margaret O'Brien, Robert Preston e Butch Jenkim — Compl. Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
AMANHÃ Um sonho PRIMAVERIL!
JANE POWELL · ELIZABETH TAYLOR · CARMEN MIRANDA
WALLACE BEERY · XAVIER CUGAT · ROBERT STACK
O PRINCIPE ENCANTADO em TECNICOLOR
Acomp. Compl. NAC.
MARGARET O'BRIEN
ROBERT PRESTON
BUTCH JENKINS
HOJE ULTIMO DIA
A mascote da CIDADE
Acomp. Compl. NAC.
Metro Goldwyn Mayer

DOIS COMPOSITORES PARA A RKO RADIO

HOLLYWOOD, Cal. — Os compositores Johnny Burke e James Van Heusen foram contratados pela RKO Radio para escrever as canções de uma produção musical, cujo livreto é um original de Lawrence Kimble. Sid Rogell começou a rodagem dêsse filme em abril ultimo. Não foi escolhido o titulo do filme.

Inumeros personagens conhecidos do mundo musical tomarão parte tambem nessa produção, que é a primeira no genero musical do programa de realizações de Howard Hughes, na direção dos estudios da RKO Radio.

UM RAPAZ DE SORTE

Positivamente, Audie Murphy, soldado americano mais condecorado na ultima guerra, está fazendo uma carreira fulminante. Tendo aparecido como simples ator coadjuvante em filmes de Alan Ladd e Guy Madison, logo no seu terceiro filme tornou-se "astro" como aqueles. E ao mesmo que o filme que lhe deu fama — "O caminho da perdição", da Allied está marcando um grande sucesso de bilheteria, seu produtor — Paul Short — anuncia que filmará a autobiografia de Audie — "To Tell And Back", apresentando-a simultaneamente como peça teatral, com Audie

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Otavio Sousa Baganha, elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marlene, filha do sr. José Mojica e da sra. Filomena Mojica;

a menina Norma, filha do sr. Americo Vieira e da sra. Iolanda Vieira;

a menina Magali, filha do sr. Mario Amaral e da sra. Erminda Torquato;

o menino Cid, filho do sr. Alberto Leite e da sra. Celina de Barros Leite;

o menino Itamar Antonio, filho do sr. Mario Ribeiro de Barros e da sra. Maria C. Ribeiro de Barros;

a srta. Maria Amelia, filha do cel. Luiz Porto e da sra. Maria B. Porto;

a srta. Herminia, filha do sr. Nicolau Vechio e da sra. Angelina Vechio;

a srta. Rosa, filha do sr. Honorio Grassi e da sra. Antonia Grassi;

o jovem Sebastião, filho do dr. Sebastião Vieira Franco e da sra. Cecilia Vieira Franco;

a sra. Ofelia Marcondes Salgado, viuva do gen. Julio Marcondes Salgado;

a sra. Anita Simoneti Liguori, esposa do sr. Carmino Liguori;

o dr. Vasco Smith de Vasconcelos;

o sr. João Martins Ribeiro Filho;

o cel. João Franco Mourão;

o prof. Amleto Menon e sua esposa sra. Vicentina Menon e seu filho Carlos.

NUPCIAS

ENLACE FRANCI-ZECCHINI

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na matriz da Penha, o enlace matrimonial do sr. José Zecchini, filho do sr. Frederico Zecchini e da sra. Maria Rosa Zecchini, com a srta. Inês Franci, filha do sr. Angelo Franci e da sra. Maria Angelica Nogueira Franci.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Pedro Nogueira Franci e sra. Ismenia Franci, e, por parte do noivo, o sr. Nelson Nogueira Franci e sra. Guiomar Zecchini. Paraninfarão o ato religioso o sr. João Dagnesi e sra. Maria Aparecida Dagnesi.

ENLACE ZIPERER-BECKER

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de N. S. da Vitoria, em Porto União, no Estado de Santa Catarina, o enlace matrimonial do sr. Valdemar João Becker, filho do sr. João Becker, com a srta. Arella W. Ziperer, filha do sr. Venceslau Ziperer e da sra. Francisca W. Ziperer.

ENLACE MONTEMURRO-PETINATI

Realiza-se dia 20, às 11 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Onofre Petinati, filho do sr. Antonio Petinati, já falecido, e da sra. Serafina Petinati, com a srta. Vera Montemurro, filha do sr. Henrique Montemurro e da sra. Ida Ghilardi Montemurro.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o com. Francisco Petinati e sra. Sila Hipolito Petinati, e, por parte da noiva, o sr. Ricardo Petinati e sra. Noemia Trota Petinati. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Fernando Baldassarri e sra. Zina Hipolito Baldassarri, e, por parte da noiva, o sr. Wilson Scuracchio e sra. Diva Scuracchio.

ENLACE MELO-BARROS

Realiza-se dia 2, na igreja Presbiteriana de Bauru' o enlace matrimonial da srta. Maria Dalva de Barros, filha do sr. Alvaro Pereira de Barros e da sra. Maria Aparecida Rodrigues de Barros, com o sr. Florencio Carlos de Melo, filho do sr. João Batista Corrêa de Melo e da sra. Olga Lenzi Carvalho de Melo.

ENLACE NEGREIROS-MANZINI

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na igreja N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Rafael Manzini, filho do sr. Agostinho Manzini e da sra. Nicolina L. Manzini, com a srta. Araci Negreiros, filha do sr. Antonio Campos Negreiros e da sra. Maria Gonçalves Negreiros, já falecida.

Servirão de padrinhos no ato civil, o sr. Alberto Giorgi e sra. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o dr. Luiz Camiglia e sra., e, por parte da noiva, o prof. Lazaro Campos Negreiro e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Acha-se em festas o lar do sr. Antonio Bernardo Junior e da sra. Inês Ribas Bernardo, com o nascimento do menino Antonio.

BATIZADOS

Realiza-se domingo, na igreja N. S. do Sion, o batizado do menino Antonio Augusto, filho do sr. Miguel Fevereiro e da sra. Maria Fevereiro.

Servirão de padrinhos o sr. José Sebastião Fevereiro e sra. Maria dos Santos Fevereiro.

HOMENAGENS

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos e admiradores do cap. Rafael Oberdan de Nicola vão homenageá-lo hoje às 20,30 horas, no Palacio Trocadero, por motivo de lhe ter sido conferida a Medalha de Guerra".

As adesões são recebidas pelos telefones: 9-1824 e 6-4830.

JOAQUIM TEIXEIRA

Os dirigentes das entidades sindicais de trabalhadores da capital oferecerão um jantar ao sr. Joaquim Teixeira, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, em reconhecimento aos serviços prestados quando do seu estagio como vogal dos empregados na 1.a Junta de Conciliação e Julgamento.

As adesões podem ser dada na Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, tel 4-8883, ou com o sr. Vilubaldo Rocha, tel. 2-9946.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana, fará realizar domingo, das 20 horas em diante em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

METALURGICA MATARAZZO F. C. — O Metalurgica Matarazzo F. C. fará realizar sabado, às 22 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e familias.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das America fará realizar amanhã, das 14 horas em diante, no salão da rua Independencia, 715, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar domingo, a partir das 20 horas, em rua séde social, um jantar dançante oferecido aos socios e familias.

FESTAS JOANINAS

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar, sabado, das 22 às 4 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, uma "Festa Caipira" dedicada aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 23, às 22 horas, em sua sede social, o tradicional "Baile à Caipira", oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar nos dias 18, 19, 23, 24, 25, 26, 28 e 29, em sua séde social, a atradicionais festas joaninas, com fogueiras, jogos, baile, etc. dedicadas aos socios e familias.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar dia 25, a partir das 21 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, a sua tradicional festa à caipira, dedicada aos socios e familias.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ESCOLA-LAPA — A Associação dos Amigos da Escola-Lapa fará realizar dia 25, às 21 horas, no pateo do Liceu "Barbosa Lima", à rua 12 de Outubro, esquina da rua Raposo, a sua tradicional Festa Joanina.

CLUBE DE REGATAS TIETÊ — O Clube de Regatas Tietê fará realizar em sua praça e esportes, na Ponte Grande, os seus tradicionais festejos de São Pedro, nos dias 18, 19, 23, 24, 25, 26, 28 e 29. A renda reverterá em beneficio da bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

A. A. BANCO DO BRASIL — A Associação Atletica Banco do Brasil fará realizar dia 28, nos salões do Clube Pinheiros, o tradicional baile da "chita", dedicado aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar no dia 28, às 22 horas, em sua sede social, o seu tradicional baile de São Pedro, dedicado aos socios e familias.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO DOS GEOGRAFOS BRASILEIROS — Realiza-se no dia 17, às 20,30 horas, à rua São Luiz, 174, uma reunião cultural da Secção Regional de São Paulo da A. G. B., estando inscrito para falar o prof. Dorival Teixeira Vieira. O tema será — "Planejamento Economico".

CLINICA DE MOLESTIAS TORACICAS — A 2.a Clinica Cirurgica (Prof. E. Vasconcelos) faz realizar em às 1.as e 3.as quarta-feiras, sob a orientação do dr. M. A. Nogueira Cardoso, uma reunião quinzenal para apresentação e discussão de casos de afecções pulmonares.

A's 2.as, 4.as e 6.as, o dr. Nogueira Cardoso, atenderá, no mesmo horario, na 2.a Clinica Cirurgica, às consultas dos colegas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Pediatria, com a seguinte ordem do dia: — drs. Rui Faria e Humberto C. Ferreira — "Importancia ao fator Rh. em Pediatria"; — drs. Humberto C. Ferreira e Rui Faria e Leite Bastos — "Sobre dois casos de eritroblastosis com exsanguino — transfusão"; — dr. Antonio Branco Lefevre — "Encefalopatia por sarampo. Considerações em torno dum caso".

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião desta entidade. O sr. Francisco Eugenio Olandim, apresentará sua coleção de "Variedades dos selos do Brasil", falando sobre o assunto.

Haverá em seguida um leilão do qual se destacam três lotes de selos.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

CINEMA

"A ULTIMA NOITE DE GLORIA"

Foi recebida com uma certa frieza, pelo publico paulistano, a estréia de anteontem no Cine Bandeirantes, de "A Ultima Noite de Gloria" (The Velvet Touch), produção da Independent Artists distribuida pela RKO Radio, com Rosalind Russell no papel estelar, secundada por um elenco de bem cuidados elementos, como o gorducho Sidney Greenstreet, os veteranos Leon Ames e Claire Trevor, e o novato Leo Genn, que compõem com bastante precisão o quadro onde se espelha todo o drama contido na historia. Temos em cena um conflito de consciencia, representado por uma atriz que, no auge do desespero por se libertar da tirania de seu socio e empresario, acaba assassinando-o, indo a culpa recair na pessoa de uma antiga apaixonada da vitima, que, embora sabendo inocente, prefere suicidar-se, não sem antes ameaçar a verdadeira criminosa com um futuro sem a menor paz de espirito, como castigo de seu ato. Por ai se desenvolve a trama do argumento, pejado de interesse dramatico, que em certos momentos toma da atenção do espectador e o faz acompanhar com maior vibração o desenrolar da historia. Embora esse interesse não seja constante, instabilizando-se pelo menos até a metade da narrativa, ainda assim pode-se dizer que o assunto teve um tratamento conveniente, expressando-se numa linguagem fluente e simples.

Fugindo aos imperativos do convencional, de um fecho casando-se mais com a formula patrocinada pelas exigencias da censura, mostrando sempre que o crime não compensa e que todo criminoso, mais cedo ou mais tarde, acaba pagando pelo seu crime, e que não ha crime perfeito, o final de "A Ultima Noite de Gloria" conseguiu deixar a decisão do caso em suspenso, entregando ao espectador o juizo que no entender de cada um seja o mais adequado para a situação exposta na tela. Não ha demonstração de uma condenação formal da atriz, nem tampouco de que ela irá se livrar da justiça, podendo ambas as alternativas rematarem a historia.

Rosalind Russell incarna com grande convicção o papel da atriz que as circunstancias convertem em homicida, imprimindo grande expressão ao conflito de consciencia, provocado primeiro pela reação do proprio ato, e agravado depois pela recriminação da pretensa criminosa, que não sabe tenha terminado naquela ultima noite de representação. O melhor de todos, porem, é Leon Ames, desta vez num papel de grande responsabilidade, ao qual deu o maximo brilho. Já estava demorando a descoberta desse artista para trabalhos de maior responsabilidade, utilizado que fôra, até então, em pequenas partes, sem grande destaque. Sidney Greenstreet é o inspetor de policia que não ata nem desata o caso, e afinal deixa tudo por conta da platéia, lavando as mãos como Pilatos. Claire Trevor completa, sem maior destaque, o quarteto de primeira plana, e já ia me esquecendo do novo galã, Leo Genn, um tipo um tanto incolor, que não se impõe com grandes meritos. Apenas discreto. — WALTER ROCHA.

RADIO

O projeto de Plinio Barreto combatido

A Associação Brasileira de Radio enviou à Camara Federal, para a consideração do sdeputados, o seu ponto de vista com relação ao incrivel projeto do parlamentar Plinio Barreto. Vamos publicar esse trabalho que é assinado pelo presidente Vitor Costa, em duas ou três vezes, iniciando a primeira parte hoje:

"Senhor Deputado — E' com absoluto e natural interesse que a A. B. R. vem acompanhando os discursos em torno ao projeto n.o 1.236-A ,de 1948, dispondo sobre o Codigo Brasileiro de Radiotransmissões, quer no ambito parlamentar através da palavra de luminares do direito e figuras mais representativa do nosso Parlamento, quer no ambiente mesmo da radiodifusão, esse vasto campo das comunicações. Pedimos venia, portanto, na condição de lidimos representantes da classe radialista brasileira e orgão tecnico e consultivo do Estado para as questões de radiodifusão, para apresentar as nossas considerações sobre o momentoso assunto que, a nosso ver e em razão da iniciativa do nobre deputado Bertho Condé, representa uma aspiração dos radialistas brasileiros e deve ser um dos principais objetivos do governo, qual seja a codificação de uma utilidade de tão grande interesse publico como a radiodifusão que, graças ao seu desenvolvimento, está exigindo um direito novo, tais as relações juridicas que estabelece. Permita-nos, portanto, que examinemos o assunto por topicos, a saber:

O PROJETO N.o 1.236-A EM FACE DAS NECESSIDADES ATUAIS: — "A ciencia nova, direito novo", nos ensinava Picard, complementando o seu aforismo com esta lição magnifica: "O objetivo do direito é procurar formas que se adaptem com inteligencia e presteza a todas as necessidades sociais". (Picard — Le droit pur, p. 47). E' facil compreender, assim, que a radiodifusão, como ciencia nova, estabeleceu tais relações entre os individuos isoladamente, e as nações do mundo, que vimos sentindo a necessidade de estabelecer uma regulamentação internacional e nacional, que compreenda regras de direito publico e regras de direito privado. De um lado, as conferencias internacionais vêm procurando resolver o complicado problema, quer no ambito das ondas medias, quer no que se refere as ondas curtas. Neste ultimo particular, o Brasil acaba de conseguir vitoria magnifica na Conferencia Internacional de Radiodifusão por Altas Frequencias que se realizou no Mexico de 22 de outubro de 1948 a 9 de abril de 1949, conseguindo colocar-se como o 1.o pais das Americas e o 5.o do mundo, como detentor de 248 horas frequencia para transmissão em ondas curtas. Como uma decorrencia desses acordos internacionais, sob o ponto de vista tecnico surgem questões na esfera do Direito Publico Internacional, impondo a necessidade de uma regulamentação nas instituições juridicas de cada pais. E essa necessidade, que julgamos imperiosa, o Codigo Brasileiro de Radiotransmissões irá resolver com a objetividade consentanea com o sistema adotado em nosso pais, isto é o da radiodifusão eclética (Oficial e Privado)".

Dentro de alguns dias a Radio Cultura iniciará a transmissão, em serie, de "Conferencias de Dona Marcolina", de autoria do consagrado escritor e jornalista Galeão Coutinho, nosso presado companheiro de trabalho, numa radiofonização de Maria Lux.

* * *

"Princesa dos dolares" é a opereta que a Radio Gazeta programou para esta noite, participando Santina Quadrini Lenzi, Gina Bianchi, Virgilio Zucherman, Salvador e Mirra Sidivó, Humberto Mingardo, Hugo Guido, coro e orquestra regidos por Belardi.

* * *

A Bandeirantes vai estrear sabado proximo mais um cantor português: Joaquim Pereira.

* * *

Hoje, às 19 horas, estará no ar mais um programa oferecido pelo "Correio Paulistano" e irradiado pela Radio São Paulo.

* * *

A Radio São Paulo já está de mudança para a avenida Angelica, 430; seus programas não sofrerão qualquer paralisação.

* * *

A estréia de Hugo del Carril, o famoso cantor argentino, já foi marcada pela Radio Tupi. Será no proximo dia 8 de julho.

* * *

Está em circulação mais um numero da interessante revista "Radar", que mantem uma otima secção de radio.

SEUS LABIOS CERRADOS... SEUS OLHOS APAVORADOS... ERAM a MUDA TESTEMUNHA DE UMA GRANDE TRAGEDIA!

JANE WYMAN · LEW AYRES

Belinda

"Johnny Belinda."

com CHARLES BICKFORD

AGNES MOOREHEAD · STEPHEN McNALLY

Premiado pela academia

HOJE

Direção de JEAN NEGULESCO

Imp. 14 anos — Acomp. nac.

IPIRANGA — ROSARIO — Majestic — ESMERALDA — Paramount — SABARA

CINEMA EDUCATIVO PARA LAVRADORES

Realiza-se todas as quartas-feiras, às 17 horas, no auditorio do Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, à rua 15 de Novembro n. 244 — 6.o andar, exibições de filmes educativos sobre lavoura e criação, para as quais convida os lavradores e criadores, bem como interessados em geral.

O programa de hoje é o seguinte: — Noticias do Dia — Pastos que reforçam a terra — A fita azul.

"ESCRAVAS DO AMOR" A PROXIMA APRESENTAÇÃO DA FRANÇA FILMES DO BRASIL NO CINE BROADWAY

Nunca a historia do cinema registrou semelhante caso. Para a realização da nova produção do cinema francês que a França Filmes do Brasil apresentará proximamente na Cinelandia, "Escravas do Amor" (Dédée d'Anvers), foi apontado, a principio, o nome de Marcel Carné para a direção. Realmente, o assunto, um original de autoria de M. Ashelbé, exigia por força, na direção, o inolvidavel realizador de "Le Jour se Lève", tanto porque o ambiente, Anvers, o chamado porto internacional de Antuerpia, que é sempre uma concentração de numerosos maritimos de todas as partes do mundo, exigia a presença a todo instante, de uma "camera" e um diretor cinematografico de quilate. Carné não se fez presente na realização do filme, mas encontrou-se um substituto magnifico na pessôa de Yves Allegret. Foi coroada de êxito a idéia dos produtores do filme em dar o megafone a Allégret. Descobriu-se para o cinema francês não apenas um simples aluno de Carné, mas um estilista, um mestre para grandes realizações.

"Escravas do Amor" (Dédée d'Anvers) é mais que qualquer coisa, no estilo, referente a "Cais das Sombras"! Dar a Simone Signoret, Marcel Pagliero, Marcel Dalio e Bernard Blier as interpretações capitais do filme, foi outra acertadissima medida dos produtores. Há em todo o filme um sopro constante de genialidade interpretativa. Há em "Escravas do Amor" tudo o que qualquer platéia poderia exigir!

"O HOMEM QUE PASSA"

Por ocasião da festa da "cumieira" do palco numero 3 da Cinedia, quando Ademar Gonzaga recebeu os jornalistas especializados, Moacyr Fenelon teve a oportunidade de exibir alguns trechos do "Copião" de "O Homem que Passa" e, em consequencia disso, robusteceu-se a impressão de que o novo filme de Fenelon poderá vir a ser um dos grandes sucessos do cinema brasileiro em 1949.

50 NOVOS FILMES

HOLLYWOOD, 14 (U.P.) — A Industria Cinematografica está trabalhando intensamente na produção de meia centena de filmes, alguns dos quais já se acham quase terminados. Ao que se informa nos meios da industria, todas essa peliculas devem ser lançadas ao mercado entre setembro e novembro proximos.

CARMEN MIRANDA EM "O PRINCIPE ENCANTADO" — O cine Metro anuncia para amanhã, a apresentação da comedia musical em tecnicolor — "O principe encantado" (A Date With Judy), que apresenta todas estas figuras no elenco: — Jane Powell, Wallace Beery, Carmen Miranda, Elizabeth Taylor, Scotty Beckett, Selena Royle e Xavier Cugat, com sua orquestra.

Carmen Miranda canta, em "O principe encantado", "Cuanto le Gusta" e "Cooking with Glass".

TEATROS

COMUNICADOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — O Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, apresentará a peça "Nick-Bar..." (alcool, brinquedos, ambições) de William Soroyan, tradução de Gustavo Nonnemberg, com a atriz Cacilda Becker e 24 personagens.

Aos sabados e domingos 2 sessões às 19,45 e 22,30 horas — sabados e domingo, vesperais às 16 horas.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Silvio, rua 24 de maio, 204.

Amanhã vesperal, às 16 horas, dedicado às senhoras e senhoritas.

"MINHAS QUERIDAS ESPOSAS" — Bibi Ferreira e sua Companhia de Comedias apresentarão hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a comedia "Minhas Queridas Esposas", de autoria daquela festejada atriz.

— Amanhã, vesperal, às 16 horas, a preços reduzidos, dedicada às senhoras e senhoritas.

Rita SÃO JOÃO

HOJE

Marcada pelo pecado... sua vida foi um constante PERIGO!

BRIAN AHERNE · CONSTANCE BENNETT · BARRY SULLIVAN em

O SEGREDO de uma MULHER

"SMART WOMAN"

com MICHAEL O'SHEA · JAMES GLEASON

OTTO KRUGER · ISOBEL ELSOM · RICHARD LYON · SELENA ROYLE

Acomp. compl. NAC. — Proib. 10 anos

TEATRO MUNICIPAL

Empresa: FARINA-BILLORO

GRANDE COMPANHIA DOS

BALLETS DES CHAMPS ELYSE'ES DE PARIS

TOURNE'E BRASILEIRA DA EMPRESA N. VIGGIANI

HOJE — Dia 15 de junho, às 17 horas — HOJE

TREIZE DANSES: de Roland Pet — Musica de Gretry. — LA CREATION: Ballet sem musica, de David Lichine. — CASS E NOISETTE — LA RECONTRE OU OEDIPE ET LA SPHINX: Ballet de Boris Kochno — Musica de Henri Sauguet — Cenarios de Christi en BERARD — Coreografia de David Lichine.

AMANHA — Dia 16 de junho, às 16 horas — AMANHA

LA FILLE AUX YEUX D'EMAIL

LE JEUNE HOMME ET LA MORT: Danças — Cenarios e figurinos inspirados por Jean Cocteau — VALSE CAPRICE: Musica de Gabriel Fauré — Coreografia de David Lichine — LE BAL DES BLANCHISSEURS: Musica de Erman Duke — Coreografia de Roland Petit — Cenarios e figurinos de Stanislau Lepri.

PREÇOS: Poltronas e Balcões, cr.$ 55,00 — Cadeiras de Foyer, cr.$ 44,00 — Galerias e Anfiteatros, cr.$ 22,00. (Imposto incluso).

CARNAVAL NO GELO PACAEMBU'

HOJE

Apresentação na America Latina por

ESPETACULOS "VICTOR STURDIVANT"

Espetaculo inédito no Brasil. Vá ve-lo antes que se despeça do publico paulistano.

TODAS AS NOITES, ÀS 21 HORAS

SABADO, DIA 18 — 2 SESSÕES, ÀS 18 E 21 HORAS.

DOMINGO, DIA 19 — 1 SESSÃO, ÀS 21 HORAS.

** Para as sessões: — matinées e 18 horas, as crianças até 12 anos, pagam meia entrada.

Preços: GERAIS, Cr.$ 30,00 — Arquibancadas, Cr.$ 60,00. Poltronas numeradas, Cr.$ 90,00. (Imposto incluso).

Bilhetes à venda: — para o dia e seguintes, GALERIA PRESTES MAIA, Praça do Patriarca.

Para o dia: — TOURSERVICE (em Mirus Magazine), rua Xavier de Toledo, 120 — Tel. 6-1111.

Onibus até à porta do Ginasio (da Esplanada do Municipal).

ANTARCTICA

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Presidencia do sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariada pelo diretor dr Francisco de Lima Rodrigues.

A hora legal, com a presença dos senhores desembargador Gomes de Oliveira Paulo Colombo, Frederico Roberto, Percival de Oliveira, Amorim Lima, Oliveira Lima e David Filho, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

A seguir, o sr. desemb. Almeida Ferrari passou a presidencia ao sr. desemb. Gomez de Oliveira, por ser impedido no feito a ser julgado.

SESSÃO DA PRIMEIRA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. desembargador Amorim Lima. Secretariada pelo diretor dr. Francisco de Lima Rodrigues.

As 13,40 com a presença dos srs. desembargadores Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, David Filho, é, convocados, Camara Leal, Pinheiro Machado, Barros Monteiro e Alcides Faro, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 41.293 — Lins — Ap e apdos., João Guarnetti e sua mulher e Francisco Poveda e outros. Negaram provimento à apelação dos excedentes e deram provimento em parte ao recurso dos executados.

43.529 — Valparaizo — Ap., João Ferreira Lima. Apdos., José Carreira Pires e sua mulher.

Negaram provimento.

45.401 — Bauru — Ap., e apdos. Moacir Boêmer e Sebastião A. Siqueira Junior. Deram provimento à apelação do autor, prejudicado o recurso do réu.

42.660 — Santos — Ap. Manuel Godinho de Amorim. Apda., Elisa Rosa Bernardo Cirilo. Negaram provimento.

RECURSO EX-OFICIO — 39.200 — Botucatu' — Rec., Juizo ex-oficio — Avelino Fernandes. Rcda., Fazenda do Estado. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 44.036 — Batatais — Ag., Fazenda do Estado Agdo., Espolio de Agenor Alves Lellis. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 43.831 — Queluz — Ag., Dorival Marcondes Godoy e sua mulher. Agdos., Algemiro dos Reis Marano e sua mulher. Adiado.

APELAÇÕES — 43.067 — Araras — Ap. Juizo ex-oficio. Apdos., Aristeu Franco de Souza e Lilia Bratfisch de Sousa. Negaram provimento.

43.671 — Santos — Ap. José Maria Goncalves. Apdos., Nelson Massa. Deram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 41.324 — Santos — Ap., Francisco de Oliveira Apdo., José Pereira Soares. Adiado.

SESSÃO DA SEGUNDA CAMARA CIVEL — Presidente o sr. desemb. Almeida Ferrari. Secretario e chefe de secção sr. Marcondes de Moura.

A hora legal presentes os srs. desembargadores, Leme da Silva, Frederico Roberto, Percival de Oliveira e Oliveira Lima, foram iniciados os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 42.747 — Mogi-Mirim — Ap., João Bonatti. Apdo. José Surur. Deram provimento.

AGRAVO DE PETICAO — 42.673 — São Roque — Ag., Durval Vilaça. Agdo., Prefeitura Municipal de São Roque. Negaram provimento.

42.982 — Campinas — Ag. a Associação Comercial de Campinas. Agdos. vereadores da Camara Municipal de Campinas e prefeito municipal de Campinas. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 40.660 — Santos — Ap. Sebastião Correa dos Santos. Apdo., Norberto Luiz Junior. Não tomaram conhecimento.

41.909 — Rio Claro — Ap., Joaquim Alves Pena. Apdo., Plinio Ferraz. Negaram provimento ao recurso.

42.870 — Araçatuba — Ap., Ozorio Eugenio de Souza. Apdos., Irmãos Hernandes & Cia. Negaram provimento.

42.996 — Araraquara — Ap., Rosaria Niglia Ferreira seu marido e outros. Apdos Vicente Storino e sua mulher. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e a apelação.

42.874 — Mogi-Mirim — Ap., João Donatti. Apdo., José Surur. Não tomaram conhecimento.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — Foi convocada para o dia 17 do corrente, às 13 horas, na sala 501, uma sessão extraordinaria da Primeira Camara Criminal

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de despejo que Ofelia G. Grossman moveu c| Luiz Domingos Picca; — julgando improcedente a ação de consignação em pagamento requerida por Ernestina Andrade contra Nicolau Jacinto.

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Serafim Jorge Ferreira contra Antonio A. Nicolais e outro; — julgando saneado o processo da ação entre partes Andreso Begliomino e Carlos do Prado Camacho; — julgando saneado o processo da ação entre partes Gaetano Amedic contra Departamento de Previdencia da Associação Paulista de Medicina.

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação renovatoria que a "Feira das Nações S. A." move contra "Cia. Seguros da Bahia".

5.a VARA CIVEL — dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando improcedente a ação de R. de Posse que Francisco Rodrigues Sote move contra Altivo Guimarães Knust.

6.a VARA CIVEL — dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação que Ligia Homem de Melo move contra Valeriano Pereira; — julgando procedente a ação executiva que Antonio Borjes Dinel move contra João Lino do Prado.

7.a VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação ordinaria que Paulino & Ribeiro moveram contra Santos, Parra & Cia.; — julgando procedente a ação de despejo que Fernando Evangelista move contra Antonio José Curi.

10.a VARA CIVEL — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente — ord. de despejo Afonso Linoco c| Oto Karl; — Joseph Christoffessen.

16.a VARA CIVEL — dr. Edgard Moura Bitencourt — Julgando procedente a ação ordinaria que Francisco Giglio moveu contra Carmelo Quatrochio; — julgando procedente em parte, a ação ordinaria que Phidias Castanho de Almeida moveu c| o Espolio do dr. José Bonifacio do Couto.

VARA AUXILIAR DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente os executivos fiscais que a Fazenda Nacional move c| Rodolfo Monetti e contra Ruchia Giat.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA ESTADUAL — dr. João Carlos de Siqueira — Mantendo em recurso de agravo a decisão no ex. fiscal c| a Cia. Vigor; — julgando procedente, em parte a ex. fiscal c| o dr. Dante Delmanto; — julgando procedente o ex. fiscal c| Vitorio Botecchio; — convertendo em diligencia, o julgamento da ex. fiscal c| o Lanificio Industrial Brasileiro Ltda.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington Barros Monteiro — Julgando Jaime Piadevall, credor do espolio de João Beltran; — decidindo incidente no inventario de Domingos Calderaro; — homologando o calculo no inventario de Frederico Sawade; — julgando a partilha no inventario de Maria do Carmo de Oliveira.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. José Arantes Monteiro — Decretando a interdição de Vitorio Amarasco; — homologando o calculo no inventario de Frans Schmidt; — homologando os calculos no inventario de Radamés Ribas; — homologando o calculo no inventario de Lucas Brito; — homologand o desquite entre A. M. C. e s| mulher; — deferindo registro Civil de Aires Martins Torres.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — homologando o desquite entre A. V. e C. L. R. V.; — nomeando o dr. José Abolofio como curador no inventario de Marian Tchakmakian.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Guilherme Lacorte — Julgando procedente a ação nos autos da ação entre Sofia Segendim e Francisco Welkas.

FORUM CRIMINAL

PROCESSO POR DELITO DE AGRESSÃO GRAVE — ABSOLVIÇÃO DAS ACUSADAS — Maria Abdala Calil e Dueb Musia foram processadas no juizo da 2.a vara criminal, sob a acusação de terem, após forte discussão com Hilda Calil Hid, a agredido a socos e tapas, lançando-a por terra, resultando disso o abortamento da vitima. O fato se passou de acordo com a denuncia no dia 8 de outubro do ano findo, na casa numero 6, da rua Sete, em Vila Maria. Na audiencia de julgamento, ontem realizada, o promotor publico dr. Candido Dias Castejon renovou o pedido anteriormente feito, para que fossem condenadas ambas as acusadas, uma vez que a denuncia ficou suficientemente comprovada no decorrer do processo. A defesa, representada pelo dr. Oto Cirilo Lehmann afirma que o caso não se revestiu de qualquer importancia, não tendo havido, por isso mesmo, a intervenção da Policia. O processo não autorizava, nem ao de leve, a condenação das acusadas, por isso que não houve o mais insignificante ferimento. Pedia, assim, a absolvição das suas constituintes como ato de justiça. Ontem baixaram os autos a cartorio, com a sentença proferida pelo juiz dr. Plinio Gomes Barbosa. O magistrado reconhecendo a inteira procedencia da defesa absolveu da culpa ambas as acusadas.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a vara criminal, dr. João Pinto Cavalcante, condenou Pasqualino Graciano, por ferimentos leves, a 2 meses de detenção; Francisco Branco, por ferimentos culposos, a 10 meses de detenção e Godson Prado dos Santos, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

— Pelo juiz da 4.a vara criminal, dr. José Corrêa de Meira foram condenados: Januario Moreno, por estelionato, a 1 ano de reclusão; e Benedito Espirito Santo, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

ABSOLVDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.a vara criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, absolveu da culpa Max Hecht, processado por delito contra a economia popular.

— O juiz da 7.a vara criminal absolveu da culpa Antonio Ferreira da Silva, processado por ferimentos leves.

— Pelo juiz da 1.a vara criminal, dr. Manoel Tomas Carvalhal foram absolvidos da culpa Osvaldo Jorge e Valdemar Candido da Silva, processados por delito de ferimentos leves.

ADIADO PARA HOJE O INTERROGATORIO DE CARLOS ESCOBAR FILHO — Por motivos supervenientes, foi adiado para hoje, às 13 horas, o interrogatorio de Carlos Escobar Filho, um dos diretores da Casa Bancaria Investidora S. A., acusado de haver dado ali um vultoso desfalque, e que deveria ter sido realizado ontem. O processo corre pela 12.a vara criminal.

Às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30 OUÇA PELA PRA-5

Radio São Paulo

o programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um seculo de tradição a serviço de São Paulo.

PORQUE É MELHOR PELA REAL...

REAL MOTORES E ACESSÓRIOS Recebido em 22/1/48 Motor tipo: R-1830-92 MARCA: PRATT & WHITNEY Ficha N.º 136 OK. INSTRUÇÕES TÉCNICAS TITULO INSPEÇÃO Observações

DATA NUMERO 22/1/48 43.592 RECEBEMOS MOTOR NESTA DATA - NOVO. 7/2/48 43.592 INSTALADO NO AVIÃO PP-YPA 12/7/48 43.592 REMOVIDO DO AVIÃO PP-YPA POR EXPIRAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO 14/7/48 43.592 REMETIDO PARA REVISÃO

...PORQUE: Engenheiros especialistas controlam a *VIDA* dos motores

OS motores Pratt & Whitney com que são equipados os aviões da Real constituem o que há de mais importante para os engenheiros — especialistas do Serviço de Manutenção da Real. Por isso são rigorosamente examinados, diàriamente, sendo submetidos a meticulosos testes, para fiel observação dos mínimos detalhes. Verificando constantemente as Fichas de Contrôle, os técnicos da Real controlam a *vida* de cada motor, estando sempre a par da sua eficiência, de suas horas de vôo. Graças à exigência do seu pessoal de base, a Real pode garantir aos seus vôos o máximo de segurança e pontualidade. Por isso é sempre melhor viajar pela Real.

REAL

NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL

RUA CONS. CRISPINIANO, 375 — FONES 4-7166 - 6-4644

LINHAS DIÁRIAS ENTRE:

RIO - SÃO PAULO - CURITIBA - PÔRTO ALEGRE

JACARÉZINHO - RIBEIRÃO PRETO - PONTA GROSSA

RIO PRETO - LONDRINA - SANTOS - BIRIGUÍ - LINS

GARÇA - PENAPOLIS - CATANDUVA - TUPÃ

Arco Artusi

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultado dos julgamentos de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO: — 1.a 580-49, Maria de Oliveira x Minerva Ind. de Meias. procedente — 584-49, Casimiro Venancio Pompo x IRF Matarazzo. Arquivado — 556-49, Manuel de Morais x Americo Stamm & Cia. Arquivado —

2.a — 113-49, Helio de Aro x Pastificio Maria Margarida. Procedente em parte — 80-49, José Antonio de Sousa x Alfredo Mathias. Improcedente.

3.a — 64-49, Geralda Almeida x Fabrica Aliança Artef. Metais. Improcedente. — 579-49, Egidio Fernandes do Vale x Expresso Brasileiro Viação Ltda. Arquivado. — 582-49, Aparecida Gaspareto e outras x Produtos Cirurgicos Imperial S. A. — Procedente — 593-49, Nelson Ferreira da Costa x Empresa Cristiano Barros Rocha Procedente.

4.a — 535-49, Elvira Cordeiro x Cartonagem Moderna Ltda. Procedente — 536-49 Paulino Antonio de Sousa x Empresa Auto Onibus Vila Galvão. Arquivado. 544-49, Antonio Polato x Madeira Macon Ltda. Procedente.

5.a — 404-49 José Garcia x Soc. Tenzo Arquivado.

6.a — 966-47, Manuel da Ressureição x Predio de Apartamentos. Procedente em Parte. — 453-49, Maestá Luigi x Alberto Eduardo Odivelas. Procedente — 200-49 Teodora Marislet x Fiação Progresso. Improcedente 551-49. Antonio Fernandes x Restaurante Ribatejo. Arquivado — 499-49, Olga Busck x Metalurgica Flama do Brasil. Procedente.

7.a — Maria Alonso x Associação Maternidade São Paulo. Improcedente — 492-49, Manuel Bernarde. x Fabr. Brinquedos Atlantico Ltda. Arquivado — 636-48 Francisco Eugenio da Costa x Departamento Nacional do Café. Improcedente.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,00, Pedro Schneider e outros x Fabr. Aço Paulista S. A. — 13,10, Americo Rosato e outros x Cia. Nacional de Ferro Puro — 13,00, Antonio Rizzuti x Con. Eletricos Plomag Ltda. — 13,30, Pedro Luiz x Confeitaria Itamarati Nice Ltda. — 13,40, Maria de Lourdes Bettin x São Paulo Alpargatas S. A. — 14,00, Sebastião Ely x Empresa de Onibus Poá Ltda. — 15,40, Sebastião Nogueira e outro x Rod. Monte Castelo — 14,30, Pedro Martins x Ind. Estamparia Piratininga — 14,40, Orlando Casarato e outros x Frigorifico Armour do Brasil — 15,00, Estefania Consentino e outra x Fiação Estamparia Jafet — 15,30, Alberico Talarico x Empresa Construtora Universal — 16,00, Mateus Alves Moreira x Pad. e Confeitaria Sta. Tereza — 13,00, Rudolfo Walter x A. E. G. Sul Americana — 14,00 Stazis Pelipavicius x São Paulo Alpargatas S. A. — 15,00, dr. Lazaro Maria da Silva x Federação Trab. Ind. Constr Civil — 16,00, João Ricardo Ferreira e outros x Ind. Martins Ferreira.

2.a — 13,30, Antonio Martins Delgado x J. Martinez & Cia. — Angelina Sergio x Lojas Reunidas — 13,40, Benedito Marcondes x Ferragens e Laminação Brasil S. A. — 13,50, Miguel A. da Costa x Padaria Conf. Guerra Junqueiro — 14,00 Manuel da R. Ferreira x Altino Tatu & Kavafoto — 14,10, Marcos B. Lavrador x Bar e Restaurante Rancho Alegre — 14,20, Judith Bias x Tecelagem Raymo S. A. — 14,30, Iolanda Ripamonti x Gonçalves Santos & Cia. — 14,40, Antonio Silvio de Andrade x Cia. Munic. Transportes Coletivos — 14,50, Paulo Ferreira Cubas x Empr. Transportes Aérovias Brasil S. A. — 15,00, Francisco Bogdan x Ind. Brasileira de Embalagens.

3.a — 13,00, Cesar Scampini e outro x Cia. Calçados Clark — 13,00, Joaquim Fernandes Rezende e outro x Paiva Foz S. A. — 13,00, Nacib Miguel Simão x Light & Power.

4.a — 13,30, João Martins x Fabrica Nacional de Parafusos Sta. Rosa — José Ferreira e outro x Auto Diesel Importadora — 14,00, José Ramon e outro x Lanificio Santa Helena — 14,00, Alexandre Szilagy x Herbert Gieden — 14,30, João Conrado Gonçalves e outro x Alberto Amaral & Cia. Ltda. — 14,30, João da Silva x Palermo & Guaraldo — 15,00, Alfredo de Araujo x M. Peixoto da Fonseca — José Camilo Cunha x Distribuidora de Automoveis Studebaker — 15,30, Roberto Pio Magalhães x Sind. Trab. Ind. Construção Civil — 15,50, Beatriz Silveira Alande x Fiação e Tecelagem São Paulo.

5.a — 13,00, Onofre Batista x Labate & Scatiguel — Felipe Bernardo e outro x Cia. Cervejaria Brahma — Antonio Vasques x Maquinas Raimanns S. A. — Antonio Marques x I. Conrado & Cia. Ltda. — 13,15, Lanciotto Lugaresi x Cia. Brunswink do Brasil S. A. — Dilermado Lotti x Empresa Folha da Manhã S. A. — 13,30, Lourdes Pires x Tecelagem Textilia S. A. — Anisio Salomão Mojaes x Laboratorio Andromaco S. A. — (Anisio Salomão) — 13,45, Selma Martinelli e outra x Pag. Bolsa Novidades Ltda. — 14,00, Primo Garzarini x Manuel Ambrosio Filho S. A. — 13,15 João A. dos Santos x Empr. Limpadora Paulista.

6.a — 13,00, Salvador Mazzola x Padaria e Confeitaria General Osorio — 15,30 Hermogenes Freitas Pontes x Light Power — 14,00, Carmine Nicolani x De Martino S. A. — Aristides Dex Morais x Chain Mucher — 14,15, Otavio Maximo de Carvalho x José Ferreira — 14,30, Francisco Teles de Oliveira x Cia. Nitro Quimico Brasileira — 14,30, Marcilio Ribeiro da Costa x João Marques da Costa — 14,15, Nei Rocha e outro x Metalurgica Matarazzo — 14,45, João Daniel x De Martino — 15,00, Light & Power x João Lassabia — Antonio Hidalgo x Fiação Extra Fina Algodão S. A. — Maria José Ferreira x Fabrica Brasileira Rayon S. A.

7.a — 13,30, João Kuramoto x Auto Diesel Importadora S. A. — 13,30, Antonio Farina e outro x Cortume Franco Brasileiro S. A. — 13,45, Paulo Menegasso x Fabrica Tecidos Labor S. A. — 13,45, Ernesto Miorini e outro x Anderson Clayton & Cia. Ltda. — 14,00, Dante Cavalare x Construtora Paulo Izzo S. A. — Luiz Sbaraglio x Tripara & Sierve — 14,15, José Simão de Oliveira x Pedro Oliveira Nascimento — 14,30, Cardinale Giovani Antonio e outro x Ind. Linho Dalvy S. A. — 14,15, Amelia Carmona x Cia. Bras. Linhas p| Coser — 15,00, Altina Gomes Silva - S. A. Lanificio Minerva — 15,00, Antonio Navais x Palermo & Guaraldo — 15,15 José Borges Vieira x Manufatura Artf. Borra Pagé. S. A.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Uma folha de papel de livro comum tem a espessura media de um décimo de milimetro. Que é isso? um quase nada. Mas dobre-se essa folha dezesseis vezes. Ter-se-á um caderno de 32 folhas, com 3 milimetros e 2 decimos. E' ainda muito pouco. Mas é essa, exatamente, a espessura do I Guia de Leitura, ou Cartilha, usada pela Campanha de Educação de Adultos.

Pois bem. Desse livrinho já foram distribuidos pelo nosso país mais de um milhão e 800 mil exemplares. Do chamado II Guia, 500 mil. O total dá 2 milhões e 300 mil.

Se todos esses livrinhos forrem arrumados numa só pilha, que altura dariam eles? .. 60 metros? 600 metros?!... Não! Muito mais. Todas as cartilhas empilhadas dariam nada menos de 7.360 metros, ou seja, altura igual a quase dez vezes a do Pão de Açucar.

Ou, ainda: mais de duas vezes a altura da montanha mais alta do Brasil que é o Pico da Bandeira, no Espirito Santo.

Estará certo?... Não estarão?...

Convirá verificar. Mas, antes faça-se tambem este outro calculo. Cada um dos livrinhos da Campanha de Educação de Adultos tem 18 centimetros de altura, na capa. Enfileirados agora, um atrás do outro, e não mais postos em pilha, que comprimento alcançaria a longa faixa, a ser formada por esses livrinhos ...

4 quilometros?... 40?...

Nada disso. Dariam 414 quilometros ou seja, distancia maior do que a que existe em linha reta, do Rio a São Paulo.

E, já que se está com a mão na massa, faça-se ainda um outro calculo interessante.

Cada livrinho tem dois grampinhos de arame, cada um com 2 centimetros, o que dá a extensão de 4 centimetros em cada livro. Que comprimento total daria esse arame, se estivesse todo ele ligado?

O calculo é facil. E' multiplicar 2.300.000 por 4 centimetros. O total dá 9.200.000 centimetros ou 92.000 metros, ou ainda 92 quilometros.

Portanto, o fio de arame dos grampos dos livrinhos da Campanha daria pois para ir do Rio a Petropolis, e ainda sobraria um bom pedaço...

E estes numeros, afinal de contas, são simbolicos. Mostram como a Campanha, até por seu material, está ligando uns aos outros pontos do Brasil".

COLONIA ESTUDANTINA DE BAURU' — Em sua séde social, à praça da Republica, 64, 8.o andar, realizou-se domingo ultimo a posse solene da Diretoria para o mandato 1949-50 da Colonia Estudantina de Bauru'. São os novos diretores: Nicola Gabriele, Ariovaldo Boter, Vanderlei Garcia, Helio Hernani Ramacciotti, Herculano Pupo, Luiz Delfino e Odival Pereira de Avila. No clichê um aspecto do "cock-tail" oferecido pela nova diretoria.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Quarta-feira, 15 de Junho de 1949

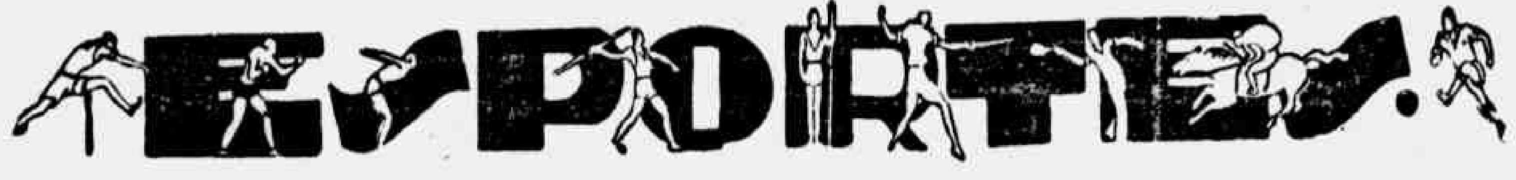
Estréia amanhã em gramados paulistas o quadro do Rapid, de Viena

O CONJUNTO AUSTRIACO ENFRENTARA' O CORINTIANS, NO ESTADIO MUNICIPAL — O "CAMPEÃO DO CENTENARIO" ESPERA OBTER SIGNIFICATIVA VITORIA SOBRE O "ONZE" VISITANTE — SO' UM TRIUNFO PODERIA REABILITAR A TURMA EUROPÉIA

Depois de duas jornadas infelizes na Capital da Republica, o Rapid, de Viena, irá ter contato com os gramados paulistas. O clube austriaco, que tinha precedido de grande fama, perdeu muito do seu prestigio com os dois reveses sofridos na Guanabara. Em consequencia, a sua estréia em São Paulo, marcada para amanhã, contra o Corintians, não é aguardada com o interesse que seria de desejar para o sucesso dessa nova temporada internacional. Para o decrescimo do entusiasmo publico em torno da terceira exibição dos vienenses concorre agora a circunstancia do alvi-negro do Parque São Jorge apresentar-se como franco favorito da contenda. Os "fans" do "Campeão do Centenario" esperam, realmente, por uma nova vitoria nacional, já agora sem o temor natural que pode surgir numa primeira apresentação de uma turma famosa. Muito embora, na segunda partida efetuada na Cidade Maravilhosa, tivessem os componentes do quadro visitante atuado com maior vigor e vivacidade, demonstrando melhor ambientação, é geral a opinião de que o Rapid não se nivela, por exemplo, a um Arsenal. Na verdade, trata-se de um conjunto de apreciaveis meritos, mas, ainda, inferior aos principais quadros brasileiros. Não se afasta, com isto, é claro, a possibilidade de uma ampla reabilitação dos austriacos, o que aliás se prevê no seio de sua delegação. Seria, porém, preciso, para que a propalada reabilitação viesse, que o Rapid realizasse em campos paulistas bem mais do que fez no Rio. Só um triunfo convincente, sobre um quadro de projeção do Corintians, por exemplo, poderia salvar o aspecto financeiro da temporada vienense, que, segundo parece, está se comprometendo de jogo para jogo. Os alvi-negros do Parque S. Jorge não deixarão, no entanto, que essa excelente oportunidade de vitoria seja sacrificada em beneficio do já discutido prestigio do esquadrão austriaco. Pelo contrario, prepara-se o Corintians para defender a fama de que goza o futebol paulista e por isso vai empenhar na luta de amanhã os seus melhores esforços.

ESPERANÇOSOS OS VISITANTES

Não obstante os dois reveses iniciais sofridos, no Rio, pelo Rapid, os membros de sua delegação mostram-se confiantes em relação ao desfecho da terceira partida no Brasil. Chegados anteontem a esta capital, os vienenses realizaram varios passeios pela cidade. Ontem, já refeitos da viagem, os integrantes do Rapid realizaram, no gramado do Estadio Municipal, proveitoso treino. Na ocasião, o tecnico Presser, da turma austriaca, teve oportunidade de falar ligeiramente à reportagem. Presser mostrou-se animado com o ambiente e clima paulistas, não escondendo a sua esperança de um resultado favoravel na peleja de amanhã. Não é outro o pensamento dos principais valores da embaixada de Viena. Chega-se a pensar, diante do entusiasmo que manifestam os visitantes, que eles ainda não apresentaram no Brasil o seu melhor jogo e que estão conformados com a infelicidade dos primeiros dois embates. A equipe que enfrentará o Corintians será, salvo modificação de ultima hora, a mesma que participou da segunda peleja na Guanabara, contra o Fluminense.



Numeros do campeonato paulista de futebol

LIDERAM O CERTAME, AINDA SEM PONTO PERDIDO, CORINTIANS, PALMEIRAS, SÃO PAULO, PORTUGUESA DE DESPORTOS E SANTOS — RENATO, DA TURMA "LUSO" PAULISTANA, ENCIMA A LISTA DE ARTILHEIROS" — TORNEIO DE ASPIRANTES

Vencida a segunda etapa do campeonato paulista de futebol, já se pode dar um balanço nos resultados colhidos pelos clubes na luta pela conquista do titulo de 1949. As duas rodadas já efetuadas serviram para demonstrar que as forças principais do certame são ainda as mesmas do ano passado. Corintians, Palmeiras, S. Paulo, Portuguesa de Desportos e Santos marcham na vanguarda da tabela de pontos perdidos, o que prova que ainda não se sofreu o efeito de uma surpresa na presente temporada. Os vanguardeiros mantem-se no primeiro posto incolomes, sem ponto perdido, aguardando pelas lutas diretas, nas quais a sua sorte será então lançada. Por enquanto, os favoritos triunfaram.

No segundo grupo, quase o mesmo do inicio do campeonato passado, estão o Comercial, Ipiranga, Portuguesa santista e Jabaquara. Contam já esses clubes com dois pontos perdidos. Ocupando, finalmente, a rabeira, já estão o Juventus, Nacional e XV de Novembro.

Como se póde perceber facilmente, o panorama atual das colocações dos doze concorrentes ao certame da F. P. F. é apenas passageiro. O simples fato de que os candidatos ao titulo se dividem apenas em três grupos revela que a sorte da maioria ainda não se decidiu. A' medida que as rodadas se forem sucedendo, os clubes irão sendo melhor distribuidos pelos lugares que o futuro lhes reserva na tabua de classificação. Não se deve esquecer, porem, que muitas vezes são dois pontos perdidos nas primeiras rodadas que selam a sorte de um ex-futuro campeão...

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Depois das duas primeiras rodadas, a situação dos clubes na tabela de pontos perdidos é a seguinte:

1.o — Corintians, Palmeiras, Portuguesa de Desportos, Santos e São Paulo 0 pp.;
2.o — Comercial, Ipiranga, Portuguesa santista e Jabaquara, 2 pp.;
3.o — Juventus, Nacional e XV de Novembro, 4 pp.

OS "ARTILHEIROS"

Renato lidera a lista dos "artilheiros", que é, presentemente, a seguinte:

1.o — Renato (Por. de Desportos), 3 pontos;
2.o — Baltazar (Corintians), Renatinho (Ipiranga), Charuto (Nacional) e Carbone e Rubens (Juventus), 2 pontos.
3.o — Nenê (Corintians), Bibe (Ipiranga), Nelson, Leopoldo, Leivas, Brandãozinho e Augusto (Jabaquara), Jorginho (Nacional), Canhotinho (Palmeiras), Pinga I e Pinga II (Portuguesa de Desportos), Barbozinha, Jarbas e Zinho (Portuguesa santista), Antoninho, Odair e Simões (Santos), Friaça e Leonidas (S. Paulo) e Sato (XV de Novembro), 1 ponto.

OS "AMIGOS DA ONÇA"

Marcaram contra Maioral (Jabaquara) e Elias (XV de Novembro), 1 ponto.

ARQUEIROS MAIS VAZADOS

E' a seguinte a lista dos que foram buscar a bola nas rêdes"

1.o — Fabio (Nacional), 8 gols;
2.o — Arí (XV de Novembro) 6 gols;
3.o — Viana (Juventus) 5 gols;
4.o — Gijo (Jabaquara), 4 gols;
5.o — Osvaldo (Ipiranga) 3 gols;
6.o — Caxambu' (Port. de Desp.) e Andu' (Port. santista), 2 gols;
7.o — Velasco (Comercial) e Aldo (Santos) 1 gol.

RENDAS DAS DUAS RODADAS

O certame já rendeu, nas duas primeiras rodadas, a importancia de Cr$ 613.733,00, assim distribuida:

1.a rodada 214.100,00
2.a rodada 399.633,00

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

A posição dos clubes na tabela por pontos perdidos do campeonato de aspirantes é a seguinte:

1.o — Palmeiras, Juventus e Jabaquara 0;
2.o — Comercial, XV de Novembro, Portuguesa de Desportos, Santos, São Paulo, Port. santista e Corintians 2;
3.o — Nacional e Ipiranga 4.

A PROXIMA RODADA

Os quatro jogos da proxima rodada serão realizados sabado e domingo. Os campos serão os seguintes: Nacional vs. Corintians, sabado, no gramado do Parque S. Jorge; Comercial vs. Juventus, domingo, no Estadio Municipal; Palmeiras vs. Jabaquara, domingo, no Parque Antartica e Santos vs. Ipiranga, domingo, no campo de Vila Belmiro, em Santos.

ANISTIA GERAL DA F. P. F.

A Federação Paulista de Futebol, em reunião dos clubes, realizada anteontem, nomeou os novos membros do Tribunal de Penas e, em regosijo, concedeu anistia a todos os atletas, profissionais ou amadores, que por qualquer motivo estivessem cumprindo pena.

EXIBIÇÃO DA TECNICA DO FUTEBOL

SESSÃO CINEMATOGRAFICA E PALESTRA SOBRE O PREPARO TECNICO NO FUTEBOL

O Departamento Esportivo do SESC e do SENAC realizará, hoje, às 20 horas, no edificio SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, uma sessão cinematografica onde serão exibidos filmes sobre o quadro do "Arsenal", cedidos pelos srs. Donald Darling, adido cultural do Consulado Britanico, e Leonard S. Downes, diretor da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

Esses filmes mostrarão como a tecnica ganha o jogo, o metodo de preparar ou treinar, o treinamento, o dominio da bola e, finalmente, o grande jogo.

Seguir-se-á à projeção do filme, uma palestra sobre tecnica futebolistica, a cargo de conhecido tecnico e jornalista.

Esta exibição é destinada especialmente aos comerciarios inscritos no campeonato de futebol organizado pelo Departamento Esportivo do SESC-SENAC.

DISPENSADOS PELO PALMEIRAS

O Palmeiras resolveu dispensar, em carater definitivo, os jogadores Viana, Rosinha e Pianoski, a respeito dos quais se fez, nos ultimos dias, grande alarde. Recorda-se que, ainda na ultima quinta-feira, esses tres elementos participaram do treino do alviverde, com o que tudo parecia serenado na Agua Branca. A dispensa, "ex-abruto", causou grande estranheza nos meios esportivos ligados ao clube do Parque Antartica.

Novo presidente da Divisão Varzeana

A diretoria da Federação Paulista de Futebol acaba de empossar, no cargo de diretor da Divisão Varzeana, o conhecido cronista Aurelio Campos. Acredita-se que aquele esportista, atendendo às necessidades dos clubes do futebol menor, irá dar grande impulso às atividades do futebol varzeano.

Torneio de xadrez da Associação Paulista de Medicina

Acham-se abertas aos associados na sede da Associação Paulista de Medicina, até o dia 30 do corrente, as inscrições para um Torneio de Xadrez, a realizar-se no proximo mês de julho.

Anuncia-se a construção de um estadio distrital na Aclimação

Objeto de estudo na Camara Municipal um antigo problema do esporte amador — Volta-se a falar na construção de praças de esportes populares — E' preciso, realmente, alguma coisa de concreto

Já salientamos inumeras vezes através destas colunas a necessidade de se proporcionar alguns recursos aos esportistas amadores da nossa capital, criando centros adequados onde a mocidade possa se adextrar nas diversas especialidades cultivadas entre nós, pois somente com instalações apropriadas será possivel levar avante a campanha em prol do esportista bandeirante.

Os estadios distritais, mais de uma vez foram objeto de apreciação da parte dos que se interessam ou pelo menos demonstram interessar-se pelos problemas com que se debate a nossa juventude. Na Camara Municipal a questão já foi varias vezes discutida, ficando apenas nos discursos proferidos por aqueles que levantaram as preliminares, eis que nada foi além dessa fase.

Ainda na ultima semana voltou o assunto a ser discutido na Camara Municipal. Um dos membros da bancada situacionista lembrou novamente o palpitante problema e propôs que o Jardim da Aclimação, onde há alguns anos esteve instalado o zoológico paulista, fosse transformado num estadio distrital, atendendo assim aos reclamos da juventude esportiva da nossa Capital.

Louvavel, não resta duvida, a iniciativa, entretanto, resta ver se ela será concretizada e se virá mesmo a servir ao esporte amador. Isto da Prefeitura construir um estadio não é dos maiores problemas, porem, o que não é viavel é que a nova praça de esportes venha a se transformar em centro comercial, como ocorre presentemente no Pacaembu, onde o municipio têm auferido rendas excepcionais.

E' verdade que precisamos de mais de uma praça de esportes para a nossa juventude, entretanto, é preciso que elas tenham outras finalidades e que atendam realmente aos reclamos dos esportistas amadores, precisamente no periodo em que os estadios improvizados nos terrenos baldios vão aos poucos desaparecendo, com o surto de edificações em nossa Capital.

O que não se pode admitir, é que o esporte venha a servir de instrumento de defesa de interesses politico-partidarios, pois, se assim acontecer, não terão os esportistas amadores os anunciados estadios distritais, sonho acalentado há tantos anos, e que já tem sido incluido na plataforma de varios dirigentes, constituindo um dos pontos altos de programas promissores, embora pouco realizadores.

A situação já não comporta contemporizações. E' preciso que o problema venha a ser encarado com grande interesse da parte dos poderes constituidos, porque pouco ou nada temos realizado em prol do esporte amador, o agrupamento que já teria desaparecido se não contasse com a iniciativa particular, onde todos os esforços são conjugados para levar a bom termo os programas destinados ao fortalecimento da raça.

Que não fique apenas nos discursos e nas indicações um assunto de tamanha significação. Os bairros operarios reclamam recintos apropriados à pratica dos esportes, nas suas mais variadas especialidades, por isso apenas a construção de uma praça de esportes, precisamente num bairro de maiores recursos, não responde aos justos reclamos de varios milhares de jovens que não podem frequentar os principais clubes da Capital. A esses é que deverão ser oferecidos os estadios distritais, e não àqueles que dispõem de maiores possibilidades.

Aguardaremos, protanto, o proximo discurso sobre o palpitante assunto, eis que nada de concreto, e muito menos de concreto armado, foi até a presente data realizado em favor dos esportistas amadores da Capital paulista.

NACIONAL E CORINTIANS, SABADO, NO PARQUE DE S. JORGE

O clube da Estrada desistiu do "mando" de jogo em favor do "Campeão do Centenario"

Depois de varios entendimentos entre as diretorias dos clubes interessados, ficou assentado que a partida entre o Nacional e o Corintians, da terceira rodada do campeonato paulista de futebol, será antecipada para sabado, no campo do clube dos calções pretos. Desistiu, assim, o Nacional do direito de "mando" de jogo, em troca de algumas vantagens economicas, que lhe teriam sido oferecidas pelo "Campeão do Centenario".

Com a antecipação, para a tarde de sabado, do prelio entre nacionalistas e corintianos, os afeiçoados paulistas terão, domingo proximo, nesta capital, apenas dois jogos, um no Pacaembu', entre Comercial e Juventus, e outro no Parque Antartica, entre Palmeiras e Jabaquara. Como se sabe, a terceira partida da etapa n. 3 do certame paulista reunirá, em Santos, no estadio de Vila Belmiro, as turmas do "campeão da técnica e da disciplina" e do Ipiranga.

S. E. Palmeiras e C. Paulista de Patinação defrontam-se hoje à noite no primeiro jogo do torneio de bola ao cesto sobre patins

O encontro promete ser bastante equilibrado — Formação dos quadros — Entrega dos premios

Dando inicio ao torneio de bola ao cesto sobre patins, realiza-se hoje à noite, no ringue do bairro do Itaim, um encontro entre os fortes quintetos da S. E. Palmeiras e do C. Paulista de Patinação.

O certame promovido pelo C. P. P. e patrocinado pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação, conta com a participação do C. A. São Paulo, C. R. Tietê, S. E. Palmeiras e C. Paulista de Patinação, em cujas equipes militam destacados elementos da nova modalidade do esporte do patim.

A partida desta noite promete um transcorrer bastante equilibrado, visto os antagonistas contarem com forças iguais.

Os alvi-verdes almejam desforrar-se do revés sofrido no torneio inicio, quando foram suplantados pelos tricolores pela diferença de um tento.

Desejando confirmar o resultado obtido no encontro anterior, os defensores do clube do bairro do Itaim irão se empenhar com fibra e denodo com o intuito de alcançar expressiva vitoria.

Considerando-se o intento dos contendores, a partida proporcionará uma disputa bastante acirrada, sendo temerario apontar-se antecipadamente o vencedor.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros litigantes jogarão assim formados:

C. PAULISTA DE PATINAÇÃO: — Darcy, Jamil, Nelson, Carvalho, José, Garone, Mosquete e Candido.

S. E. PALMEIRAS: — Usball, Alberto, Carlos, Hugo, Toper e Edgard.

ENTREGA DE PREMIOS

Após o jogo serão entregues os premios do torneio inicio, onde sagrou-se vencedor o C. A. S. Paulo, classificando-se em 2.o lugar o C. Paulista de Patinação.

ENTRADA

A entrada será franqueada ao publico, visando os seus organizadores difundir e incrementar o elegante esporte do patim.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14 — A diretoria da C. B. D. resolveu marcar o inicio do campeonato brasileiro de futebol para o ultimo domingo de janeiro de 1950.

— A F.M.F. registrou os contratos de João Carlos e Waldir com o Fluminense.

— O Fluminense comunicou à F.M.F. que cedeu todos os direitos que tinha sobre Rubinho ao Madureira.

— A C.B.D. concedeu licença à Federação Paulista de Tenis de Mesa, para realizar em S. Paulo, varias competições, entre equipes paulistas e as do Paraguai e do Chile, que recentemente disputaram o campeonato sul-americano de tenis de mesa.

— Na noite de amanhã, prosseguirá o campeonato de basquetebol, com os seguintes jogos: Imperial vs. Mackenzie; Atletica Grajau' vs. Atletica Carioca; Botafogo vs. Fluminense; Tijuca vs. Aliados.

— A cronica esportiva está solicitando providencias da chefatura de policia, não só para terminar com o abuso dos fogos nos campos de futebol, como tambem para evitar que torcedores mal educados joguem laranjas chupadas sobre os jogadores.

— O cronista do "Correio da Manhã" opina hoje que o C.N.D. devia controlar as competições e as relações internacionais através de uma Comissão. Declara que reina atualmente na C.B.D. uma grande confusão e se continuarmos no ritmo em que vão as coisas, a Argentina dificilmente participará do campeonato do mundo. Diz ainda que a C.B.D. está sob a ditadura do presidente, pois só ele governa, de nada servindo as comissões.

— Por avião, regressa hoje a Londres o restante da delegação do Arsenal.

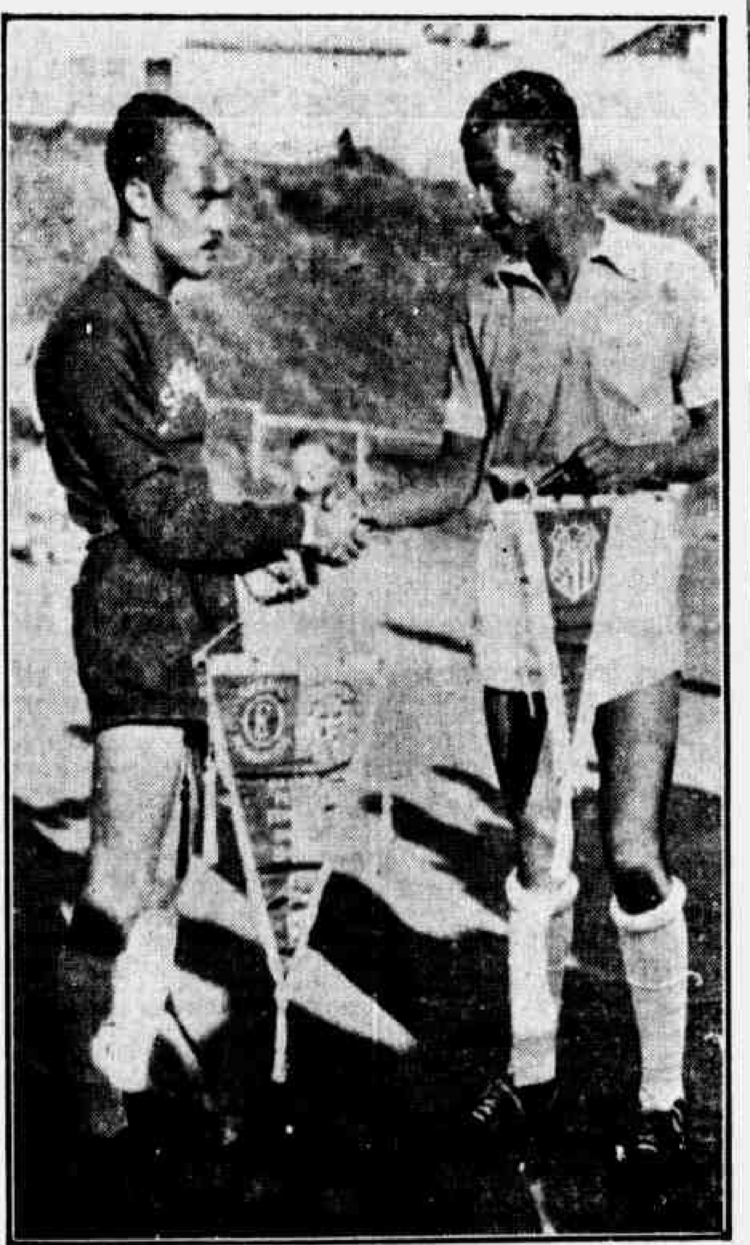
— Serão julgados hoje na C. B. D. os cartazes de propaganda para a "Copa do Mundo". O juri será presidido pelo presidente da C.B.D. e composto por artistas e intelectuais.

— Depois de amanhã, o Bangú e o Fluminense realizarão um jogo amistoso.

— O Canto do Rio comunicou à F.M.F. que rescindiu os contratos de Canelinha e Waldemar.

— Na proxima quinta-feira, o Canto do Rio e o São Cristovão realizarão um jogo amistoso.

— A C.B.D. concedeu a transferencia de Lupercio, do Madureira, para o Palmeiras, de Franca, no Estado de S. Paulo.



Trocam flamulas os capitães do Itororó e do Esperança, de Tucuruvi. Hoje, é a varzea que dá o exemplo de cordialidade esportiva.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. INTERNACIONAL 4 vs. JABAQUARA F. C. 0

Em seu campo, o Internacional enfrentou o Jabaquara F. C. em duas partidas amistosas de futebol. O clube de Fumaça, dotado de melhor conjunto, não encontrou dificuldades para levar de vencida os quadros do clube visitante. Lão, Isidoro, Antonio e Barqueiro foram os autores dos tentos do Internacional, que jogou assim formado: Capelare, Joaquim e Daniel; Fumaça, Lão e Calabres; Barqueiro, Eduardo, Isidoro, Antonio e Pedroca. Na partida preliminar ainda venceu o Internacional por 2 tentos a 0.

BOABA F. C. 3 vs. SANTANINHA F. CLUBE 3

Na manhã de domingo ultimo, o Boaba enfrentou os fortes quadros do Santaninha, em duas partidas de futebol. A peleja, realizada no campo do segundo, transcorreu da melhor forma e com boas jogadas. Dada a igualdade de forças, a partida chegou ao seu fim sem que houvesse vencedor, 3 a 3 foi o resultado final do encontro. Eis o quadro principal do Boaba F. C.: Lambari, Riezo e Santista; Budine, Horacio, Salim; Porfirio, Dario, Rodolfo, Salvador e Valdemar. No jogo dos segundos quadros venceu o Boaba pela contagem de 3 tentos a 1, pontos de Dario (2) e Dutra.

JUVENIL BEIRA ALTA F. C. 2 vs. JUVENIL TAMANDARE' 1

Iniciando as suas atividades esportivas, o Juvenil Beira Alta enfrentou o Juvenil Tamandaré na manhã de domingo, conseguindo obter sua primeira vitoria, por 2 tentos a 1. Dario marcou os pontos do Beira Alta. O conjunto vencedor jogou assim formado: Marimbondo, Sá e Riezo; Mateus, Espanhol e Sá II; Dario, Valdomiro, David, Dito e João Calinda. No encontro secundario houve empate por 1 ponto.

A. A. ALIANCA PAULISTA 2 vs. C. E. CAMPOS SALES 0

Em Vila Guilherme, a A. A. Aliança Paulista enfrentou, na manhã de domingo ultimo, os fortes conjuntos do C. E. Campos Sales, em duas interessantes partidas de futebol: O embate, apreciado por numerosa assistencia, agradou aos torcedores de ambos os clubes. Venceu o clube local pela contagem de 2 tentos a 0, pontos marcados por Osvaldinho e Pacheco. O "onze" do Aliança jogou com a seguinte constituição: Janela, Nezinho e Rodolfo; Moura, Caldareli e Osmar; Pacheco, Osvaldinho, Seguí, Julio e Mau. Na preliminar venceu ainda o Aliança por 3 a 1.

E. C. VIGOR 3 vs. LAPEANINHO F. C. 2

Em disputa da 5.a rodada do Campeonato Amador da capital, o Vigor preliou, domingo ultimo, contra o Lapeaninho F. C.. A peleja transcorreu com movimentação e boa tecnica de ambos os lados, terminando com a justa vitoria do Vigor pela contagem de 3 pontos a 2. Marcaram os tentos do vencedor: Luizinho, Fausto e Albino. Eis o quadro do Vigor: — Vila, Ninão e Caipira; Dirceu, Albino e Dirsom; Luizinho, Jura, Orlando, Fausto e Carlito. No jogo dos aspirantes venceu o Lapeaninho por 4 a 2.

VILA PRIMAVERA F. C. 4 vs. FLOR DE VILA POMPEIA 1

O esquadrão do Vila Primavera conquistou mais uma brilhante vitoria na tarde de domingo ultimo, quando enfrentou os fortes conjuntos do Vila Pompeia. A partida, disputada com a melhor disciplina, apresentou à numerosa assistencia otimas jogadas de ambos os lados. O Primavera, porém, em tarde feliz, conseguiu por intermedio de Neco (3) e Tarenta estabelecer o marcador em favor de seu quadro com 4 tentos a 1. O conjunto vencedor alinhou o seguinte "onze": — Din, Guido e Mario; Osvaldinho, João e Armando; Neco, Tino, Taranta, Russo e Matias. Na preliminar tambem venceu o Primavera pela contagem de 4 tentos a 1.

MONTE AZUL F. C. 2 vs. PONTE PEQUENA 1

Rumando para a Ponte Pequena, o Monte Azul enfrentou o conjunto do bairro que lhe empresta o nome. Boa partida disputaram os rapazes do Monte Azul, em uma peleja que transcorreu com boa movimentação e na melhor disciplina. O embate foi vencido pelo Monte Azul pela contagem de 2 pontos a 1. Os tentos foram consignados por João e Neco. Eis o quadro do Monte Azul: Cido, Edmur e Bubu; João, Palito e Elizio; Homero, Negrinhão, Nigo, Azeitona e Gibi. No jogo dos segundos quadros venceu o Ponte Pequena por 3 a 1.

(Conclui na 11.a página).

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA LECI

Resultados dos jogos realizados sabado e domingo

Prosseguiu com entusiasmo, sabado e domingo, o campeonato de futebol promovido pela Leci entre os seus filiados. As partidas apresentaram os seguintes resultados:

E. C. Votoran e E. C. Serrador, sabado, no campo do Corintians, empataram por dois tentos, vencendo na preliminar o Serrador por 5 a 0.

G. E. R. Isac e Casas Avenidas Clube tambem empataram por um tento. Com isso, o Casas Avenida perdeu seu primeiro ponto no presente campeonato. No jogo secundario, o Isac venceu por 3 a 1.

O Laborterapica E. C. superou o Casimiras Nobis Clube por 3 a 2, derrotando tambem, na preliminar, o Nobis por 3 a 0.

O C. M. T. C. Clube impos-se ao C. R. R. A. E., após luta empolgante, por 2 a 1. 5 a 3, favoraveis ao C. M. T. C., eis o "escore" da partida entre os segundos quadros.

O Salada F. C., bi-campeão lecino, confirmou sua classe ao derrotar o Vitoria F. C. por 5 a 1. Tambem na preliminar o "placard" foi favoravel ao Salada: 4 a 1.

Empataram por dois tentos o Textilia Clube e o Swfit F. C.. Na preliminar, o Textilia venceu seu adversario por 2 a 1.

O E. M. Melhoramentos de São Paulo venceu por 2 tentos contra um o Santa Marina F. C.. No encontro entre os segundos quadros, o Santa Marina venceu por 5 a 0.

O conjunto representativo do Cotonificio Guilherme Giorgi F. C. superou o melhoramentos de São Paulo por dois a um. Na preliminar não houve abertura de contagem.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O PREMIO DO TRICOLOR — Pela vitoria conquistada pelo São Paulo sobre o XV de Novembro, na segunda rodada do campeonato paulista, os defensores do "mais querido" foram gratificados pela diretoria do clube com 400 cruzeiros.

• • •

AGUA NA FERVURA... — Os clubes cariocas promotores da temporada do Rapid no Brasil estão preocupados com os resultados negativos até agora obtidos pelo esquadrão austriaco. Já se cogita, em principio, de alterar a tabela de jogos do gremio visitante, havendo até a possibilidade de ser incluido, entre os futuros adversarios do Rapid, no Rio, o quadro do Bangú. Tudo depende, porém, do resultado da partida de amanhã contra o Corintians.

• • •

AFINAL, A VERDADE! — Os ciclistas bandeirantes estarão recordados dos tristes acontecimentos desenrolados em Curitiba, por ocasião do ultimo campeonato brasileiro de ciclismo, realizado naquela cidade. O certame teve um triste desfecho em virtude de acusações infundadas e malevolas feitas a dois ciclistas bandeirantes que participaram do torneio. Agora segundo noticias do Rio, a C. B. D. acaba de aprovar o relatorio do sr. Manuel Furtado de Oliveira, resolvendo, por proposta do Conselho Tecnico de Ciclismo, suspender por um ano os atletas Osvaldo Mater e Osvaldo Dunke e advertir o sr. Guilherme Mater pelas ocorrencias então verificadas.

• • •

ESTADIO MONUMENTAL — Adianta-se que é pensamento do vereador Nicolau Tuma apresentar à Camara Municipal um projeto autorizando a construção, em São Paulo, de um novo estadio com capacidade para abrigar 200 mil pessoas. A monumental praça de esportes a ser erguida no Parque do Ibirapuera, seria inaugurada por ocasião dos festejos do IV Centenario da Cidade de São Paulo.

As corridas de domingo em homenagem à Sociedade Paulista de Medicina e Veterinaria

HALCON, KENT, LIBELLO, RONCADOR, BALLET, INQUIETO, MALANDRINHO, CACURI E CORAN ANOTADOS NO PAREO DE HONRA — GRANDES MARCAS NOS PRIVADOS DE SEGUNDA-FEIRA — TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA, NA GAVEA — PEDRO COSTA VOLTARA' A MONTAR — AS CORRIDAS DA SEMANA, NA GAVEA — VARIAS

Estão organizados e já são conhecidos do mundo turfistas os programas das corridas de sabado e domingo proximos, em Cidade Jardim.

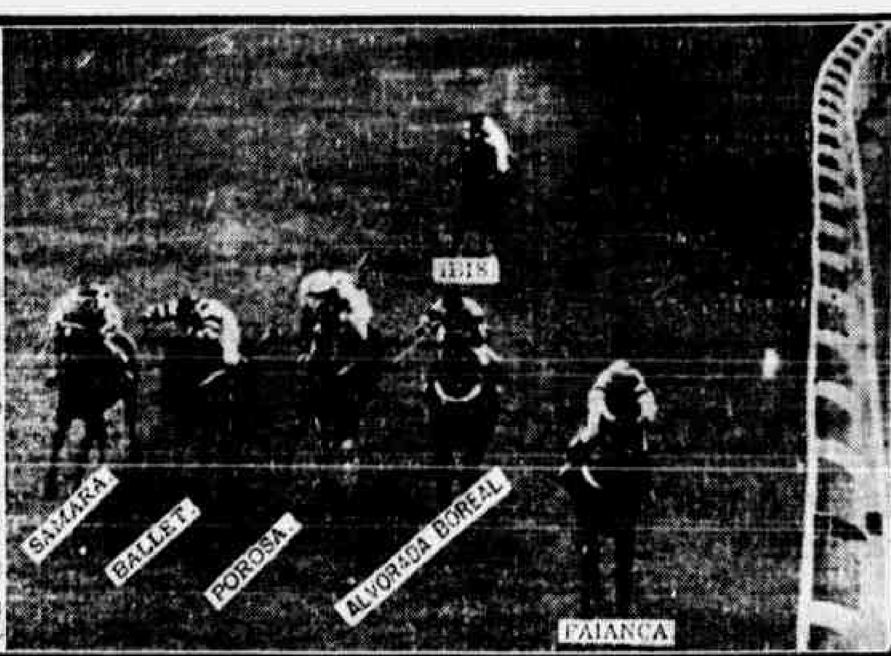
O conjunto da sabatina, integrado por sete pareos, não encerra maiores atrativos. São todos pareos comuns, mas bem formados e prometendo boas disputas.

O programa de domingo está formado por oito carreiras. Todas de nivel tecnico superior às de sabado e ainda há, nesse conjunto, um atrativo da esfera classica — o pareo "Sociedade Paulista de Medicina e Veterinaria", um handicap de ocasião, em 2.400 metros e reservado a nacionais bons ganhadores.

Estão anotados nessa prova Halcon, Kent, Libello, Roncador, Ballet, Inquieto, Malandrinho, Cacuri e Coran, variando os quilos de 52 a 58.

O programa da domingueira encerra ainda outros bons atrativos.





A VITORIA DE SAMARA, EM FOTOS — À direita, a grande carreira nos primeiros metros do tiro reto final, vendo-se Falança à testa do lote, por dentro, ainda poupada, como que esperando pela companheira Alvorada Boreal, que corria em segundo, mais ou menos na mesma linha de Porosa, Ballet e Samara; Ibis fóra da corrida, nessa altura. A má sorte acompanhou Falança, que teve a sua sela corrida e o seu piloto sem ação, em consequencia, o a vitoria sorriu a Samara, que de tudo se aproveitou. À esquerda, Samara. Nobrega "up", ao deixar a pista após a vitoria classica.

"DOPING" EM LARGA ESCALA EM BUENOS AIRES

Uma verdadeira organização de dopadores agindo nos hipodromos locais — Denuncia da propria Sociedade às autoridades policiais

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — A direção do Jockey Club Argentino denunciou às autoridades locais uma vasta organização de dopadores de cavalos de corridas, que vem agindo nos hipodromos desta capital.

A referido organização valia-se dos elementos inferiores das cocelarias locais, que conseguia comprar oferecendo-lhes vantagens pecuniarias bastante vantajosas.

Ainda agora, um cavalariço de um stud de Buenos Aires recebeu uma elevada quantia para ministrar um estimulante ao cavalo Pique-Assiete, momentos antes de disputar o pareo em que estava inscrito no programa do dia 5 do corrente. Mas o aludido cavalariço, temendo as consequencias do seu ato, entregou ao tratador, sob cujas ordens trabalha, o vidro contendo o estimulante e denunciando a manobra.

Leguisamo ganhou todas que montou

Os jornais de Buenos Aires, de ontem, nos contam um fato que, sem ser inedito, é curioso e merece registro especial — Leguisamo montou em cinco das oito carreiras de domingo, em Palermo, e logrou outras tantas vitorias.

O feito de Leguisamo é uma repetição do que ele proprio conseguiu em 1931, quando participou de sete provas e ganhou todas.

A assistencia — contam os jornais — não se cansou de gritar "Legui solo, no más!"

Bambino e Apuvo em galopes de saude

Tiraram prova na manhã de segunda-feira os dois "cracks" — Os exercicios anotados

RIO, 13 (Correio) — Estiveram em ação, na manhã de 2.a-feira, os craques Bambino e Apuvo, realizando galopes suaves sobre milha e 1.500 metros maiores. Tambem estiveram na pista, tros e abrindo folego para percursos tirando prova, os concorrentes ao classico da semana.

Eis a relação dos exercicios anotados pela nossa reportagem:

Fiel Amigo (J. Morgado) 1.600 em 106" 2|5.
Defiant (Greme Jr.) 2.040 em 136" 3|5;
Jeca (O. Thomaz) 1.200 em 77".
Teddy (R. Freitas) 1.800 em 1225.
Caviuna (J. Vitorino) 1.000 em 66".
Amaralina (O. Macedo) — 1.000 em 63".
Guaranizinho (D. Ferreira) — 1.000 em 64".
Espadarte (E. Castillo) 1.200 em 77" 2|5.
Polin (D. Ferreira) 1.400 em 93".
Irapuru' (O. Ulloa) 1.500 em 99" 3|5;
JAMARY (L. Leighton) 1.300 em 85".
Holkar (Lad.) 1.600 em 102".
Iuca (R. Silva) 1.500 em 98".
Cracovia (A. Nery) 1.200 em 815.
Dixie (A. Ribas) 1.500 em 106", suave.
Turandot (J. Martins) 1.200 em 80" 2|5.
Opala (S. Ferreira) 1.200 em 78", 2|5.
June (L. Leighton) 1.200 em 79.
Rondel (G. Costa) 1.300 em 84" 1|5.
Itaquaty (Lad.) 1.600 em 106", suave.
Dançarino (Lad.) 1.600 em 109".
Lumen (F. Irigoyen) 1.300 em 845.
Risette (F. Balula) 1.400 em 92", 2|5.
Nipa (O. M. Fernandes) 1.000 em 65" 3|5.
Vitoria do Palmar (Red. Filho) 1.200 em 79".
Apuvo (J. Mesquita) 1.500 em 102" 4|5, suave.
Bambino (F. Irigoyen) 1.600 em 105", suave.
Impio (A. Nery) 1.500 em 100".
Mantiqueira (R. Silva) 1.200 em 79".
Mister X — (J. Araujo) 1.400 em 93", 2|5.
Galhardia (A. Nery) 1.600 em 106", suave.
Maestro (L. Rigoni) 2.040 em 136" e 1.600 em 105" 3|5.
Heleno (J. Martins) 1.000 em 64".
Arsenal (A. Nery)) 1.500 em 101".
Sunshine (G. Costa) 1.000 em 65".
Giba (J. Tinoco), 1.200 em 78" 2|5
Lear (O. Ullôa) 1.200 em 77".
Bongy (J. Araujo) 1.500 em 102" 4|5, facil.
Piaui (L. Meszaros) 1.300 em 87" 2|5., suave.
Pury (J. Tinoco) 1.400 em 90" 2|5.
Guido (J. Graça) 1.400 em 94".
Daba (J. Araujo) 1.400 em 945.
Jabutí (O. Ullôa) 1.000 em 68" e segunda partida — 1.000 em 63" 2|5.
Flag Star (M. Coutinho) e Florete (E. Castillo) 1.200 em 79" 3|5, ganhando este.
Nevasca (I. Souza) e Hastaluego — (J. Mesquita) 1.400 me 90", juntos.
Illiada (O. Ullôa) e Igassaba — (C. Moreno) 1.400 em 915, ganhando aquela.
Casuarina (S. Camara) e Tita (J. Ferreira) 1.200 em 79" 3|5, ganhando aquela.
Violaine (W. Cunha) e Melniate — (S. Batista) 1.500 me 96", 3|5, juntos.
Incauto (O. Ullôa) e Ibirapuera — (Leighton) 1.200 me 82", suave para esta.
Nuvem (L. Maszaros) e Welcome (J. Martins) 1.200 em 778" 2|5, melhor para aquela.
Raio (J. Graça) e Três Pontas — (G. Costa) 1.400 em 92", ganhando este.
Scarface (F. Irigoyen) e Interview (R. Latorre) 1.000 em 64" 1|5, juntos.
Angelus (E. Gonçalves) e Bombom (J. Vitorino) 1.300 em 84" 3|5, ganhando aquele.
Hulha (O. Ullôa) e Hematite — (Leighton) 1.600 em 103", juntas.
Lucifer (F. Irigoyen) e Canter — (J. Ullôa) 1.000 em 63" 2|5, juntas.

Pedro Costa, que voltará a montar.

PEDRO COSTA TIROU MATRICULA DE JOCKEY

O antigo profissional abandonou a carta de treinador — Pedrito deverá reaparecer nas corridas da semana

Pedro Costa é um nome bastante conhecido dos turfistas de ontem e até dos de hoje. Dispensa por isso mesmo qualquer apresentação. Mas, é sempre bom recordar, principalmente para os turfistas que não conheceram a velha Moóca, que Pedro Costa teve a sua época, como joquel, em nosso turfe. Veio para nós ha longos anos. Trouxe credenciais, veio precedido de fama e, entre nós, jamais desmereceu o alto prestigio em que sempre foi tido. Depois, retornou aos pagos e dali, dando expansão ao seu genio andarilho, andou por outros hipodromos das Americas, sempre enriquecendo o seu cartel de feitos. Mas sentiu saudades do Brasil e voltou. Montou em Cidade Jardim e na Gavea. Depois abandonou o manejo das rédeas. Tornou-se preparador e viu ganhar varios dos seus pensionistas, tanto na Gavea, onde se iniciou, como em Cidade Jardim. Mas a profissão de "entraineur" não o seduziu. Não oferecia emoção e Pedrito, como é chamado, prefere as disputas e gosta como ninguem de manejar as rédeas.

Pedro Costa vai voltar a montar. Já requereu e obteve a sua patente de joquei, junto ao Jockey Club de São Paulo, devendo reaparecer a publico nas corridas da semana, dirigindo, entre outros, a egua Gitana.

ESTREANTES NO BONFIM

VARIOS "NOVOS" NAS CORRIDAS DE AMANHÃ NO HIPODROMO CAMPINEIRO

CAMPINAS, 14 ("Correio") — Nas grandes corridas de quinta-feira proxima, no Bonfim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

INSPETOR — masculino, castanho, 2 anos, do Paraná, por Clyde e Marauna, do sr Manoel Olimpio Romeiro. Farda: ouro e mangas pretas. Tratador. J. B. Cruzado.

ARROIO — masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Sea Besquet e Costesina, do sr. Flavio da Rosa de Andrade Junqueira. Farda: grená, cruz de Santo André e boné verdes. Tratador: B. Amaral.

ESGUIA — feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Cullingham e Mancenilha, do sr. Feres Bechara. Farda: marron, mangas e boné brancos. Tratador: C. Palhares.

CACHOEIRA — feminino, castanha, 2 anos, do Rio de Janeiro, por Apolo e Estorca, do Stud Serra d'Agua. Farda: azul, estrelas e mangas brancas, boné azul. Tratador: E. Pereira.

CAFOL — masculino, castanho, 2 anos, do Paraná, por Gran Fifi e Sangue Fuert, do sr. Davino Natale. Farda: ouro, cinta e braçadeiras verdes e boné azul. Tratador: J. Mariani.

PANDEMONIO — masculino, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Pantaion e Savanah, do Stud Imprensa. Farda: azul e ouro, boné azul. Tratador: J. B. Cruzado.

GIQUIA' (ex-América II) — feminino, castanha, 3 anos, do Paraná, por Clyde e Adega, do sr. Cel. José Rodrigues da Silva. Farda: preto e vermelho em xadrez. Tratador: E. Pereira.

AURA — feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Mon Secret e Palomita, do sr. Alberto José da Mota. Farda: verde e vermelho em listas verticais. Tratador: A. J. Martins.

CABOCLINHO — masculino, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Caboclo e Ansiedad, do Stud Guarany. Farda: verde e vermelho, mangas brancas. Tratador: P. Taborda.

RETUMBANTE — masculino, castanho, 6 anos, da Argentina, por Parlanchin e Crecelle, do Stud Pannain. Farda: Cereja e mangas perolas. Tratador: A. Nobrega.

ALTITA — feminino, castanha, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Alcazar e La Pampita, do Stud Porto Alegre. Farda: vermelho e branco em xadrez, mangas e boné pretos. Tratador: A. J. Martins.

TAUA' — masculino, tordilho, 6 anos, de Pernambuco, por Coroado e Grey Astra, de E. & V. Saboya. Far-

(Conclui na 11.a página).

Climax, Guatambú e Hood produziram os melhores privados na manhã de segunda-feira

A RAIA PESADA PREJUDICOU A ANOTAÇÃO DE GRANDES MARCAS

Em preparo para seus proximos compromissos, estiveram em atividade, na pista de areia pesada de Cidade Jardim, os seguintes animais:

FURIOSA (J. Nascimento) e REPRISE (O. Reichel) — 1.400 metros em 94". Venceu Furiosa;
GROSELHA (J. Montanha) e VINHO BOM (E. Silva) — 1.400 metros em 97", juntos;
ANORA (J. Nascimento) e AREJA (O. Santos) — 1.800 metros em 125" juntos;
FORASTEIROS (L. Gonzalez) e GOOD BOY (J. P. Sousa) — 1.300 metros em 85" 2|5;
CHICLET (R. Urbina) e LYSANDRO (O. Santos) — 1.500 metros em .. 101", juntos;
PEUWA (R. Zamudio) e POBRE NENA (R. Urbina) e 1.600 em ...... 105" 2|5; venceu Peuwa;
INDIO FILHO (F. Sobreiro) — 1.400 em 95" 2|5;
IUCATAN (A. Altran) — 1.800 em 124";
GOGOL (R. Zamudio) — 1.300 metros em 88";
BUCEFALO (J. Carvalho(— 1.300 em 86 2|5;
I (F. Sobreiro) — 1.400 metros em 95";
JEITOSA (L. Osorio) — 1.500 metros em 102";
FIVE STARS (A. Nobrega) e ARAUTO (E. Silva) — 1.400 metros em 96" juntos;
GUARAU'NA (L. Lobo) — 1.400 metros em 95";
BRUCUTU' (J. P. Sousa) — 1.300 metros em 90";
JACUHY (Ott. Feichel) — 1.600 metros em 109";
JAMAICAN VIEW (O. Rosa) — 1.500 metros em 103" 2|5;
JANOTA (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 88";
DOCEAMARGO (P. Vaz) — 1.500 metros em 99";
PINKERTON (R. Correia) — 1.800 metros em 125";
HOOD (P. Vaz) — 1.600 metros em 105";
MISS GOOD E. Vieira) — 1.500 metros em 103 2|5;
BILL KID O. Reichel) — 1.400 metros em 93" 2|5;
LOOPING (J. Carvalho) — 1.600 metros em 118";
DIDI (E. Garcia) — 1.500 metros em 105";
CLIMAX (O. Reichel) — 1.300 metros em 85";
WIMPY (A. Nobrega) — 1.300 metros em 86";
FURIOSO (L. Gonzalez) — 1.600 metros em 107";
A. B. C. (E. Silva) — 1.300 metros em 90";
MALMIQUER (W. Mazala) — 1.300 metros em 88" 2|5;
CID (L. Gonzalez) — 1.800 metros em 122";
GUATAMBU' (O. Rosa) — 1.400 metros em 92";
RESERVISTA (J. Carvalho) — 1.600 metros em 109";
YORK (P. Vaz) — 1.600 metros em 106" 2|5;
KAKI (P. Vaz) — 1.300 metros em 86" 2|5;
ANDARIEGO (O. Reichel) — 1.400 metros em 91";
RESERO (A. Altran) — 1.391 metros dos 600 aos 1.200) em 94".

Domingo, na Gavea, o «Vieira Souto»

Elevado o numero de disputantes anotados na grande carreira

RIO, 14 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou ontem, à tarde, o seguinte programa de oito carreiras para o festival de domingo, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,10 horas.

Quilos
1 Necar 54
(2 Sargaço 54
2(
(3 Burgos 54
(4 Lear 54
3(
(5 Real 54
(6 Scarface 54
4(
(" Interview 54

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 13,40 horas.

Quilos
(1 Libio 56
1(" Lingote 56
(2 Seu Aniceto 56
(3 Batel 56
2(4 Amir 56
(5 Ariel 56
(6 Ilmenita 54
3(7 Testa de Ferro 56
(" Ibiapaba 50
(8 Chérie 54
4(9 Piancó 52
(" Sunshine 54

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,10 horas.

Quilos
(1 Egito 55
1(
(2 Boitatá 55
(3 Maná 55
2(
(4 Baturité 55
(5 Jaguarão 55
3(
(6 Icatú 55
(7 Mistico 55
4(8 Ratnak 55
(9 Iman 55

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14,40 horas.

Quilos
1 Brotinho 58
2 El Gaucho 54
(3 Mygala 52
3(
(4 Estherita 57
(5 Peniche 49
4(
(6 Violaine 52

5.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 34.000,00 — Às 15,15 horas.

Quilos
(1 Indico 56
1(
(2 Birigui 52
(3 Haramun 56
2(
(4 Camerino 52
(5 Segundito 56
3(
(6 Carinhosa 50
(7 Pepito 52
4(
(" Guanumbi 52

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 5,50 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Meliante 55
1(2 Mouro 57
(3 Tahia 53
(4 Polin 55
2(5 Jacarandá-Assú 55
(6 Jabotiá 53
(7 Hastaluego 55
3(8 Zodiaco 55
(9 Mustafá 55
(10 Jamary 55
4(11 Winning Post 55
(" Serra Dagua 53

7.o PAREO — Premio "Vieira Souto" — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 16,25 horas — ("Betting")

Quilos
(1 Helas 56
1(" Palmeiras 61
(" Aquila 53
(2 Hesperia 61
2(3 Loretta 58
(" Oleander 53
(4 Abafa 55
3(5 Lipari 55
(" Majol 52
(6 Samara 55
(7 Saquarema 57
4(
(8 Hulha 63
(" Hematite 60

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.00,00 — Às 17 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Insólito 54
1(
(2 Imaginada 48
(3 Marán 57
2(4 Hesperia 52
(5 Calouro 56
(6 Fucha 58
3(7 Heremon 52
(8 Arakreon 48
(9 Nieto Bueno 58
4(10 Pracinha 49
(" Hong Kong 50

A proxima sabatina gaveana

SETE CARREIRAS CHEIAS NO PROGRAMA

RIO, 14 ("Correio") — E' o seguinte o programa ontem organizado para as corridas de sabado, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,40 horas.

Quilos
1 Nuvem 54
2 Ijavila 54
(3 Cojuba 54
3(
(4 Chispa 54
(5 Lys 54
4(
(6 Vitoria do Palmar 54

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,10 horas.

Quilos
(1 Luarlinda 55
1(
(2 Dona Elza 55
(3 Egle 55
2(
(4 Cracovia 55
(5 Caviuna 55
3(
(6 Catauá 55
(7 Alcalina. 55
4(8 Opala 55
(" Suassuí 55

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,40 horas — (Pista de grama).

Quilos
1 Velho Rico 58
(2 Huron 54
2(
(3 Caracol 50
(4 Kid Glove 50
3(
(5 Amigo do Povo 52
(6 Jacomi 58
4(
(7 Barbazul 50

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,15 horas.

Quilos
1 Edunio 55
2 Iturbi 55
(3 Intrépido 55
3(
(4 Japaranã 53
(5 Urubixaba 55
4(
(6 Draga 53

5.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 15,50 horas — ("Betting").

Quilos
1 Carlos Magno 50
(2 Ariró 54
2(
(3 Urutú 50
(4 Hematite 54
3(
(5 Bongy 48
(6 Xepur 56
4(
(" Malandro 52

6.oP AREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — (Pista de grama) — Às 16,25 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Galhardia 50
1(
(2 Fulgor 58
(3 Nativo 52
2(4 Sassiado 58
(5 Giba 48
(6 Grão Mogol 54
3(7 Guapeba 54
(8 Cerro Alto 52
(9 Oleg 52
4(10 Ganges 53
(11 Heleno 58

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.00,00 — Às 17 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Itororó 56
1(" Trimonte 56
(2 Lumen 56
(3 Piauí 56
(4 Rondel 56
2(
(5 Comendador 56
(6 Grisú 52
(7 Never Looses 56
(8 Caoré 56
3(
(9 Iguape 52
(10 Brioso 56
(11 Queite 54
(12 Illiada 54
4(
(13 Lôrca 56
(" Luva 54

PAMBIDIAN GANHOU O "QUEEN ANNE STAKES"

A FAMILIA REAL ASSISTIU À DISPUTA DA GRANDE CARREIRA

ASCOT, 14 (AFP) — Pambidian venceu o famoso pareo classico "Queen Anne Stakes" — Derby de Ascot. Colocou-se em segundo High Endeavour, cabendo o 3.o lugar a Bel Amour.

O rei e a rainha chegaram ao derby em "landau" aberto, para presidir a inauguração da semana mais elegante da temporada hipica na Inglaterr, aberta com o classico famoso "Queen Anne". Num segundo carro, tambem aberto, chegaram a princesa Elizabeth, a princesa Margaret e o duque de Edimburgo. Às 50 mil pessoas que se achavam no hipodromo saudaram calorosamente a familia real.

Um policiamento especial foi estabelecido no hipodromo, à vista dos ultimos conflitos entre os "bookmakers". O pareo foi disputado normalmente.

AMANHÃ
Corridas de Trote em Vila Guilherme
"BETTINGS" E ACUMULADAS à Av. Ipiranga, 794 — Aberta até às 24 horas

CORRIDAS, AMANHÃ, NO HIPODROMO DA GAVEA

SEIS PAREOS POBRES NO PROGRAMA

RIO, 14 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro, dado o elevado numero de inscrições, se viu obrigado a elaborar três programas para as corridas da semana.

E' o seguinte o conjunto organizado para o festival extraordinario de 5.a feira, dia 16:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14,15 horas.

Quilos
(1 Acatado 53
1(
(" Rio Negro 52
(2 Eu 56
2(
(3 Mister X 50
(4 Daba 48
3(
(5 Lady 52
(6 Mirador 50
4(7 Sallini 56
(" Vitacin 56

2.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,45 horas.

Quilos
(1 Denbill 56
(2 Ipiranga 56
(3 Lenita 56
(4 Mayling 56
(5 Femural 56
(6 Sunshine 52

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15,15 horas.

Quilos
(1 Piancó 56
(2 Arsenal 56
(3 El Alamein 56
2(
(" Agua Linda 54
(4 Ibiapaba 54
3(
(" Jamburi 56
(5 Explosiva 54
4(6 Caravana 54
(" Lôba 54

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting").

Quilos
(1 Fiel Amigo 55
1(
(2 Ocoi 55
(3 Jenjoca 55
2(
(4 Atrevido 55
(5 Sunny 55
3(
(6 Bororé 55
(7 Angelus 55
4(
(8 Topazio 55

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,25 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Miss Henriette 56
1(" Destemor 56
(2 Reunido 58
(3 Jaguarão Chico 58
(4 Denbirú 50
2(
(5 Impio 50
(6 Guido 52
(7 Penedo 54
(8 Apoteose 50
3(
(9 Monte Carlo 4
(" Don Pedro II 52
(10 Iba 50
(11 Três Pontas 54
4(
(" Raio 56
(" Maneador 50

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 17 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Arroz Doce 54
1(
(2 Aloá 52
(3 Arabiana 56
2(
(4 Dixie 52
(5 Elvira 50
3(6 Colombina 48
(7 Dansarino 56
(8 Hypnos 53
4(6 Heracles 53
(10 Maresia 50

Capot ganhou o "Belmont Stakes"

Noticias telegraficas procedentes de Nova York nos dão conta de que o cavalo Capot (Nemow e Piquet) ganhou o classico "Belmont Stakes", avantajando-se por meio corpo a Ponder. Em terceiro, a igual distancia, classificou-se Palestinian.

O gannador cobriu a distancia da prova — milha e meia, aproximadamente 2.411 metros — em 150"1|5, e teve a direção de Ted Atkinson, que o levou quase de ponta à ponta.

Heliaco ganhou de galope o "Criação Nacional"

Magnifico o tempo registrado pelo cavalo milionario

RIO, 14 (Correio) - Ainda se comenta a vitoria de Heliaco. Não a vitoria propriamente, mas a desenvoltura do "crack" no abordar à milha e o tempo gasto pelo cavalo milionario para concretizar a sua vitoria.

Se é verdade que a retirada de Garbosa Bruleur roubou o carater de competição verdadeira à primeira disputa do grande classico, valeu à carreira pela exibição do campeão Heliaco. O valoroso recordista sul-americano de somas ganhas, agora com o seu acervo orçando em 4.420.000 cruzeiros, foi lançado resolutamente para a vanguarda, e, se o tivesse seu piloto deixado galopar à vontade nos 600 metros da reta, teriamos a registrar tempo fenomenal para a milha de grama pesada. Correspondeu inteiramente o famoso corredor, enquanto os adversarios, empurrados, seguiam-no de longe. Na reta, já com a vitoria assegurada, ainda mais que seu proprio faiscar galopava facil em segundo, Ullôa passou a amansar a montada e inteiramente a vontade, Heliaco atingiu a meta com cerca de 8 corpos de vantagem sobre o seguidor, assinalando 99" para a milha, com 50 quilos no lombo! Uma vitoria maiuscula, essa com que Heliaco ianugurou a galeria de ganhadores do Grande Premio "Criação Nacional".

Dondestá não poderá ser dirigida por aprendizes

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou não permitir que a egua Dondestá seja dirigida por aprendizes, chamando a atenção do seu tratador para a balda dessa egua em correr para a cerca; chamar a atenção dos tratadores de Cilcha, Aracagay, Sua Alteza, Cipó, Boticelli e Idilio para a indocilidade desses animais nas partidas; e a atenção do tratador do cavalo Boticelli para a sua balda de correr para a cerca.

MARIELLE GANHOU O CLASSICO "ATUCHA"

Surpreendeu os meios turfistas a vitoria da filha de Badruddin

Noticiam os jornais de Buenos Aires, de ontem, que Marielle, uma potranca por Badruddin e Chiu, ganhou em Palermo, domingo ultimo, o classico "Jorge Atucha", à frente de Miss Camet, segunda grande favorita, já que White Milk, a favorita, não foi além do quarto lugar.

A ganhadora, que era o maior azar da classica carreira, teve a direção de A. Avero e pagou $46.80.

Foi o seguinte o resultado geral da classica carreira argentina:

PREMIO CLASSICO "JORGE ATUCHA"
1.500 metros

1 — Marielle, 2 anos, 55 quilos, por Badruddin y Chui, do stud Flecha, joquei A. Avero; 2 — Miss Camet, 55, L. Canu'; 3 — Claraboya, 55, J. Marchant; 4 — White Milk, 55, J. Martinez; 5 — Never Cross, 55, R. Amadeo; 6 — Quietita, 55, O. Matteucci; 7 — La Croisette, 55, F. Quinteros; 8 — Kalmazul, 55, C. Herzog.

Não correram Easter-Egg, Naida e Cazuela.

Dividendos: de Marielle, $ 46.80 e 9.30; de Miss Camet, 4.10; de Claraboya, 5.90.

Ganho por 1 pescoço: 3.a a varios corpos. Tempo: 1'31"3|5. Cuidador: Cayetano L. Risso. Procedencia: Haras El Pelado.

Good Luck ganhou o G. P. "Jockey Club"

CHANTILLY, 13 (AFP) — O Grande Premio "Jockey Clube", dotado com 3 biliões de francos e corrido em 2.400 metros, foi ganho por Good Luck, diante de Ambiorix, a meio corpo, de violencelle e de Prince Hindou. Uma multidão de turfistas assistiu ao classico pareo, vendo-se no hipodromo a embaixatriz norte-americana, sra. David Bruce, a senhora Dean Acheson, o principe Ali Khan e sua esposa, Rita Hoyworth, e o barão de Rotschild, proprietario de Violencelle, o terceiro colocado no pareo.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

Queixas e reclamações referentes às ultimas carreiras

No Livro de Ocorrencias do Jockey Club de São Paulo foram levadas a registro, relativas às ultimas corridas realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

A. Nobrega (Forragel) declarou que A. Cataldi (Cilcha), na reta final, correu para dentro.

A. Cataldi (Cilcha) declarou que, no final, seu pilotado trocou de mão correndo um pouco para dentro, mas sem prejudicar nenhum competidor.

A. Ferreira Filho (Helepole) acusou M. Signoretti de o ter apertado um pouco no final.

A. Bernardini (tratador de Estanhado) declarou que seu animal aprontou bem, mas não correspondeu à expectativa.

L. Gonzalez (Estanhado), declarou que largou bem, mas seu pilotado não correspondeu aos seus esforços.

F. Sobreiro (Chico Prisca) declarou que, logo após ao "larga", foi fechado por P. Vaz e O. Santos.

J. Carvalho (Dondestá) declarou que, na altura dos 500 metros, sua pilotada correu para dentro, tendo quase derrubado J. Nascimento.

J. Nascimento (Ultera), confirmou as declarações de J. Carvalho, dizendo ter sido o motivo da má performance da sua pilotada.

N. Monteiro (Rigmach) declarou que, sua montaria não correspondeu, embora solicitada.

E. Garcia (Beticelli) declarou que, na altura dos 300 metros, seu pilotado foi para dentro, apesar de seus esforços para evita-lo, prejudicando E. Vieira (Ardeise).

E. Vieira (Ardeise) confirmou a declaração de E. Garcia.

A. Fabbri (tratador de Esquilo) declarou ter estranhado a performance do referido animal, que aprontou bem e nada produziu.

L. Gonzalez (Falança) declarou que, nos 400 metros, o selim de sua pilotada virou.

J. Montanha (Denodado) declarou que, seu pilotado é cerqueiro.

E. Garcia (Galga) confirmou a declaração de J. Montanha.

A. Rodrigues (tratador de Epilogo) disse ter estranhado a carreira, mas afirmou que o animal é baldoso.

O. Rosa (Epilogo) declarou que seu pilotado não correspondeu, embora solicitado.

A. Altran (Mineapolis) disse que seu pilotado não correspondeu, embora solicitado.

Estreantes no Bonfim

(Conclusão da pag. 10.a).

da: cinza e azul em listas verticais. Tratador: E. Campozani.

MOZUELTON — masculino, castanho, 5 anos, da Argentina, por Elton e Mozuela, do sr. Atilio Irulegui. Farda: branco, estrela azul na frente e costas, bone azul. Tratador: M. Nobrega.

MUSICANTE— masculino, alazão, 3 anos, do Uruguai, por Ruler e Muy Linda, do sr. Sergio Laport Machado. Farda: preto e branco em listas horizontais, mangas e boné pretos. Tratador: G. Enriques.

VARGEM ALEGRE — feminino, castanho, 4 anos, do Rio de Janeiro, por Valedictory II e Gallarate, do sr. Euvaldo Lodi. Farda: solferino e azul em listas verticais.

FISCAL — masculino, castanho, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Fierro Chife e Gragoata, do sr. Franz Falke. Farda: azul e ouro em xadrez. Tratador: B. Amaral.

RIGMACH — masculino, tordilho, 5 anos, de São Paulo, por Machete e Rigueira, do Stud Porto Alegre. Farda: vermelho e branco em xadrez, mangas e boné pretos. Tratador: A. J. Martins.

ATOMICA — feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Norman e Vitamina, do sr. Alberto José da Mota. Farda: verde e vermelho em listas verticais. Tratador: A. J. Martins.

VIRGINIA — feminino, alazã, 5 anos, de São Paulo, por Val Doré e Freira, dos srs. José e Luiz Martinelli. Farda: vermelho, cinza, bracadeiras e boné ouro. Tratador: J. Mariani.

RETA PUNIDO NA ARGENTINA

Os jornais de ontem, de Buenos Aires, nos adiantam que Luiz E. Reta, o profissional que por algum tempo atuou entre nós, cometeu em Palermo grave infração ao Codigo, pois dirigiu o cavalo Moscardon com esporas extra-regulamentares. Mas, de nada valeu o partido. Fechou raia... e Reta vai agora se haver com os comissarios.

Mais um semental para os haras uruguaios

Noticiam os jornais de Montevidéu, de ontem, que a criação uruguaia acaba de ser enriquecida com a aquisição do reprodutor inglês Davisan, um filho de Turkian em Lienelle. Davisan irá servir no Haras El Chircal.

Samara vai disputar o "Vieira Souto"

Estão aguardando embarque, com destino à Gavea, os nacionais Samara, Camerino e Kid Glove.

Samara vai especialmente para participar da disputa do tradicional "Vieira Souto", domingo, naquele hipodromo.

MULTADO IVO

O orgão tecnico do Jockey Club de S. Paulo, em reunião ontem realizada, deliberou multar em Cr$ 500,00 o tratador Juvenal B. Ivo, por ter apresentado mal encilhada a egua Faiança.

FESTAS JOANINAS NO FLORESTA

Iniciam-se na noite de 18 do corrente os grandes festejos joaninos organizados pela Associação Desportiva Floresta para comemorar os santos da época, São João e São Pedro.

A comissão organizadora esmerou-se para que a festa resulte num brilhantismo completo, e tudo faz crêr que agradará plenamente ao publico que acorrer à praça de esportes do antigo Esperia, agora transformada em autentica fazenda.

Inumeras barracas foram dispostas em diversos locais de sua séde. Os amantes da dança terão os seus "arrasta-pés", que se prolongarão até às 4 horas da madrugada.

Assim, os dias 18, 19, 23, 24, 25, 26, 28 e 29, sem duvida alguma, marcarão retumbante exito, confirmando-se mais uma vez que as Festas Joaninas organizadas pelo Floresta são, na realidade, das melhores da capital.

Mais de uma centena de atletas na prova "Almirante Barroso"

O SESI realizará, domingo proximo, em Osasco, a segunda disputa da prova pedestre "Almirante Barroso", para a qual já se inscreveu mais de uma centena de operarios, o que evidencia o exito que lhe está reservado. Valiosas taças e medalhas serão conferidas aos vencedores, além de um trofeu destinado à industria que vencer coletivamente a prova. A entrega dos premios será feita imediatamente após o termino da disputa, na sede da A. A. Floresta, em Osasco.

FUTEBOL VARZEANO

(Conclusão da 9.a página).

E. C. OLIMPICOS DA ACLIMAÇÃO 3 vs. MOCIDADE DO GLICERIO 0

Realizou-se domingo ultimo a peleja entre o E. C. Olimpicos da Aclimação e o Mocidade Glicerio. O embate, que despertou vivo interesse entre os "fans" do futebol varzeano, dado o conceito que desfrutam os clubes em confronto, correspondeu à melhor espectativa. Os conjuntos empregaram-se com denodo em busca da vitoria, lutando com o maior empenho pelo triunfo que, ao final do encontro, sorriu ao quadro do Olimpicos, pela expressiva contagem de 3 tentos a 0. Edes e Volpe foram os marcadores dos pontos do Olimpicos, que formou com o seguinte "onze": Aurelio, Junqueira e Didi; Tainha, Berto e Felicio; Alemão, Silvio, Pinga, Volpe e Edes. No encontro entre os aspirantes e Olimpicos foi vencido por 2 a 1.

S. VICENTE DE PAULO F. C. 7 vs. GRANADEIROS DO BOSQUE 2

No campo de seu adversario, o São Vicente de Paulo enfrentou o Granadeiros do Bosque, em duas partidas amistosas de futebol. Da peleja saiu vencedor os Granadeiros pela espetacular contagem de 7 pontos a 2. Foram marcadores dos tentos do vencedor Milton (3), Armando, Antonio, Nenê e Herminio. O conjunto vencedor apresentou-se com a seguinte constituição: Helio, Antonio e Balbino; Alberto, Herminio e Nazaré; Milton, Anoninho, Nenê, Guilherme e Armando. Na preliminar venceu o alvinegro do Sacoman por 1 a 0.

Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais

Os jogos da proxima rodada nas séries preta, branca, ouro e vermelha

O campeonato de profissionais do interior vencerá, no proximo domingo, sua 5.a etapa. Numerosos jogos serão efetuados nas quatro séries em que se divide o torneio. Ei-los:

SE'RIE PRETA:

Em Bauru' — Bauru' A. C. vs. Linense.

Em Lins — Comercial, vs. Corintians.

Em Tupã — Tupã F. C. vs. São Paulo.

Em Marilia — São Bento vs. Ferroviario de Botucatu'.

SE'RIE BRANCA:

Em Franca — Francana vs. Palmeiras.

Em Orlandia — Orlandia F. C. vs. Esportiva Sanjoanense.

Em Mocóca — Radium vs. São Joaquim.

Em Rio Pardo — Rio Pardo F. C. vs. Riopardense.

SE'RIE OURO

Em Bebedouro — Internacional vs. Rio Claro.

Em Araras — Ararense vs. S. Paulo de Araraquara.

Em Araraquara — Paulista vs. America.

Em Rio Claro — Velo vs. Comercial de Limeira.

Em Jaú' — XV de Novembro vs. Uchôa.

SE'RIE VERMELHA

Em Campinas — Mogiana vs. S. João.

Em São Caetano — São Caetano E. C. vs. Fonte Preta.

Em Piracicaba — Piracicabano vs. Taubaté.

Em Santo André — Corintians vs. Votorantim.

Em Bragança — Bragantino vs. Portofelicense.

Em Jundiaí — Paulista vs. Guarani.

A C. B. D. PUNIU OS CICLISTAS PARANAENSES

Suspensos por um ano como causadores das ocorrencias verificadas no campeonato brasileiro

Na reunião de trasanteontem realizada pela Confederação Brasileira de Desportos, foi aprovado o relatorio apresentado pelo 1.o secretario sr. Manuel Furtado de Oliveira, referente ao Campeonato Brasileiro de Ciclismo, efetuado há meses, em Curitiba.

De acordo com a proposta apresentada pelo Conselho Tecnico de Ciclismo, decidiu a diretoria da entidade maxima dos esportes aplicar a pena disciplinar de suspensão por um ano aos ciclistas Osvaldo Mater e Osvaldo Dunker e advertir o sr. Guilherme Mater, da Federação Paranaense de Ciclismo, causadores das graves ocorrencias verificadas naquele certame.

Convescote do C. M. T. C. Clube

Dando prosseguimento ao seu programa social, o C.M.T.C. Clube fará realizar no proximo domingo, na Represa de Guarapiranga, em Santo Amaro, um convescote dedicado aos seus associados, familias e convidados.

PROGRAMA

Foi elaborado o seguinte programa para o pique-nique de domingo:

A's 7 horas, partida do Vale do Anhangabau' — Galeria "Prestes Maia", em onibus especiais;

às 8,30 horas, provas desportivas: Prova Dr. João Batista Gomes Ferraz, corrida de 100 metros rasos para moças; Prova Dr. João Gonçalves Foz, corrida com agulha para moças e rapazes; Prova Dr. Norberto de Arruda Camargo, corrida com ovo na colher, para moças; Prova Dr. Aulio Clemente Ferreira, corrida com ovo na colher para rapazes; Prova Dr. Antonio Le Voci, corrida de 100 metros rasos para rapazes; Prova Dr. Assis Pacheco, corrida com vela para moças; Prova Dr. Celso de Oliveira Azevedo, corrida em saco para rapazes; Prova Dr. Alberto Moreira Batista Filho, corrida com tres pernas para rapazes; Prova Dr. J. Campos Marques, corrida de 100 metros rasos para os componentes da banda musical, e Prova sr. Jaime Meireles, quebra de potes;

às 10 horas, jogo de volei entre as turmas do C.M.T.C. Clube vs. E. C. Aramaçan, em disputa do trofeu "Dr. Mario Lopes Leão";

às 11 horas, demonstração de box — Americo (C.M.T.C. Clube) x Avila (Aramaçan); e almoço;

às 13 horas, "Show" musical e teatral e às 14,30 horas, vesperal dançante, abrilhantada pelo Conjunto "Estrelita". Ao par mais aplaudido será oferecido o trofeu "Dr. Waet Prandini".

O convescote será abrilhantado pela Banda Musical da Sociedade Beneficente dos Empregados da C.M.T.C..

O futebol portenho em pesos

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Nas sete primeiras rodadas do torneio profissional de futebol da Primeira Divisão o total arrecadado foi de ...... 1.627.669 pesos. Essas cifras correspondem a 827.365 ingressos vendidos nas 63 partidas disputadas até domingo.

As maiores arrecadações pertencem até agora ao São Lorenzo de Almagro com 120.207 pesos, ao Boca Juniors com 115.469 e ao Independente com 108.211.

O ipiranguista Rubens restabelecido

Rubens, meia direita do Ipiranga, que esteve afastado dos jogos em virtude de contusões sofridas no decorrer do torneio inicio, já se encontra refeito, devendo participar do treino que o "vovô" promoverá amanhã, quinta-feira. Como se sabe, a ausencia de Rubens na peleja de domingo ultimo contra a Portuguesa de Desportos foi muito sentida pelo conjunto do Ipiranga.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Dando prosseguimento ao seu Campeonato Interno, a Sociedade Harmonia de Tenis marcou para hoje e amanhã mais os seguintes jogos:

HOJE — às 16 horas — Alice Bortwick-Sonia Komorcynski vs. Maria T. Carvalho Pinto-Alice Novais, final juvenil.

AMANHÃ — às 16 horas — Gastão Rachou-Wilton Crescenzo vs. Myles Pellew-Frederic Twidale (3.a) e Eduardo Riggs Miler-Jacques Hertogs vs. Luciano Poletti-Alessandro Castegnino; às 17 horas — Roberto Bueno-Myles Pellew vs. Jan Versteeg-Elmer Janovitz (4.a) e Richard Schnack-Emilio Pancani vs. José Lerro-Antonio Lara Filho (V).

RESULTADOS — Estreantes — E' campeão dos estreantes Xavier Olascoaga, que na final venceu a Jacques Hertogs por 6|2 e 6|1.

Juvenil — São campoões de duplas mistas juvenil, Alice Bortwick-Wilton Crescenzo, que não tiveram dificuldades em vencer seus adversarios. Na final venceram ao par Lucia Bosisio-José Catalano por 6|3 e 6|2.

3.a classe — Gilza Gosslar-Doroty Griffiths tiveram brilhante atuação nesta prova, logrando proclamar-se campeãs ao vencer Clelia Salgado-Ana Versteeg. A contagem foi de 6|2 e 8|6.

5.a classe — Eduardo Riggs Miler-João Assunção em jogo semi-final venceram a Luiz Coutinho-Xavier Olascoagak, por 5|7, 6|2 e 13|11.

FESTAS DE S. PEDRO NO TIETE

Como todos os anos, o Clube de Regatas Tietê fará realizar, na segunda quinzena deste mês, suas tradicionais festas de São Pedro.

O clube da Ponte Grande, no intuito de oferecer ao povo de São Paulo, e particularmente aos seus associados, festejos dignos da tradição do clube está trabalhando ativamente para que as comemorações alcançem inédito sucesso.

Na Ponte Grande, vão adiantados os preparativos para a grande festa. Nos jardins do clube estão sendo construidas numerosas barracas, onde funcionarão jogos de diversão, prendas, e onde serão servidos quentões, churrascos e outras iguarias proprias da ocasião. Todas as noites serão efetuados bailes ao ar livre, realizando-se num deles o divertido casamento caipira. Tambem os fogos de artificio não foram esquecidos, tendo sido mesmo contratados os serviços de um bom pirotécnico. Os festejos iniciar-se-ão dia 18 e prolongar-se-ão pelos dias 19, 23, 24, 25, 26, 28 e 29. A renda das festas reverterá em beneficio da Bandeira Paulista contra a Tuberculose.

QUARTAS DE FINAIS DA TAÇA DAVIS

BELGRADO, 14 (AFP) — Mitic e Pallada, iugosavos, bateram os suecos Bergellin e Johansson, por 6-2, 7-5 e 6-4, na partida de duplas, contando para as quartas de finais da Taça Davis.

A Iugoslavia vence a Suecia por 2 a 1.

O Unidos Clube vai comemorar o seu 15.o aniversario

O Unidos Clube, o popular gremio do bairro do Braz, completou no dia 1.o de junho 15 anos de existencia.

Para comemorar esse auspicioso acontecimento, a diretoria daquele clube organizou o programa seguinte:

Dia 17, 6.a-feira, às 20 horas, na séde do Nacional A. C., à av. Rangel Pestana, 2060, "Torneio Relampago Individual de Tenis de Mesa", em que tomarão parte os maiores raquetistas que representam clubes da capital que cultivam esse esporte.

O vencedor receberá uma medalha de ouro e prata e a taça "Miguel Munhoz". Ao segundo colocado caberá uma medalha de prata. Nessa ocasião, o Unidos homenageará a União dos Ex-Alunos Salesianos de D. Bosco, associação do Liceu Coração de Jesus. Encerrando a noitada, haverá um beberete aos presentes.

Dia 18 de junho, sabado, com inicio às 20 horas, nos salões da União Brasileira Esportiva, à rua Brigadeiro Machado, 71, "Noite das familias" com o "concurso do Bolo", "Show" e um baile intimo. Serão armadas mesas com sanduiches, doces, chopes, guaranás, etc.

Dia 19, às 20 horas, no mesmo salão, o tradicional "Jantar à nossa moda", para mais de 300 talheres, quando se confraternizarão todos os "unidenses", juntamente com comissões de 40 clubes amigos e outros convidados. Serão filmados os três dias de festas.

Oscar Galvez seguirá para a Europa

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O volante argentino Oscar Galvez partirá para a Europa no proximo dia vinte e três do corrente, a fim de participar de corridas automobilisticas na França e na Italia. Galvez viajará no navio "La Guardia", rumo a Genova.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 14 (AFP) — O campeão do mundo na categoria dos pesos "welter", Ray Sugar Robinson, aceitou uma luta em 10 assaltos contra Cecil Huson a 20 de junho, no Estado de Rhode Island.

Robinson está atualmente treinando para enfrentar Kid Gavilan em Philadelphia, a 11 de julho.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM F. C. B." — Foi publicado o numero de maio, deste Boletim, orgão do Foto-Cine Clube Bandeirante.

Figuram no seu texto interessantes cronicas e notas sobre assuntos fotograficos, destacando-se fina "clicherie".

"CATALOGO DE SELOS DO BRASIL" — Acaba de ser publicado o "Catalogo de Selos do Brasil", pela Filatélica "Arirô" do Rio de Janeiro.

Essa nova edição foi inteiramente revista e anotada pelo filatelista Roberto Thut, que deu nova feição ao catalogo, de carater eminentemente pratico, tanto para os colecionadores principiantes, como para os adiantados.

Acham-se catalogados todos os selos postais brasileiros, emitidos até dezembro de 1948, acompanhados dos respectivos clichês. Cada emissão, sempre que necessario, é seguida de anotações explicativas com gravuras ou desenhos elucidativos.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

COMBINADO, 2 VS. SÃO PAULO, 0

Na partida realizada ontem à noite no Pacaembu', em comemoração ao "Dia do Atleta Profissional", entre um combinado de elementos pertencentes aos clubes filiados à F. P. F. e o São Paulo, campeão de 1948, venceu o combinado pelo escore de dois tentos a zero.

O prelio teve desenrolar interessante, apresentando boa técnica, constituindo assim um bom espetaculo. A renda foi pequena: Cr$ 52.532,00.

Canhotinho marcou aos 37 minutos do primeiro tempo, e voltou a repetir a façanha aos 40 da segunda fase.

OS QUADROS

Os contendores alinharam a seguinte formação:

S. PAULO: Pai, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Friaça, Remo e Teixeirinha.

COMBINADO: Aldo, depois Osvaldo, Turcão e Nino; Nenê, Brandãozinho e Fiume; Liminha, Antoninho, Nininho, Canhotinho e Simão.

TENIS DE MESA INTERNACIONAL

Proporcionada pela Federação Paulista de Tenis de Mesa, efetuou-se ontem à noite um encontro amistoso entre a equipe paulista e a seleção paraguaia, que disputou o recente campeonato sul-americano, realizado no Rio.

Os jogadores bandeirantes suplantaram os guaranis pela expressiva contagem de 5 a 1, apresentando as partidas os seguintes resultados:

1.o jogo — Roberto Amigo (paraguaio) x Modesto Conversani (paulista).

Venceu Modesto Conversani com a seguinte contagem 2 a 1, assinalando os "sets" a marcação de 8|21 — 24|22 — 7|21.

2.o jogo — Hilda B. Marés (paraguaia) x Luiza C. Hein.

Hilda B. Marés colheu a vitoria pelo escore de 2 a 1, dando os "sets" a contagem de 14|21 — 21|15 — 21|19.

3.o jogo — José Koves (paraguaio) x José Walter Ventriglio (paulista).

Pela contagem de 2 a 0 foi vencedor José Walter Ventriglia, consignando os "sets" a marcação de 10|21 — 21|23.

4.o jogo — Emilia Marés (paraguaia) x Corina F. Magalhães.

Corina F. Magalhães triunfou por 2 a 0, marcando os "sets" o escore de 11|21 — 12|21.

5.o jogo — José Detone (paraguaio) x Ricardo D'Angelo (paulista).

Foi vencedor Ricardo D'Angelo pela contagem de 2 a 0, dando os "sets" a marcação de 12|21 — 5|21.

6.o jogo — Koves-Amigo (paraguaios) x Morales-Ricardo (paulistas).

Colheram a vitoria Morales-Ricardo por 2 a 0, consignado os "sets" a contagem de 16|21 — 13|21.

CHEGADA DOS CHILENOS

A equipe chilena chega hoje a esta capital, enfrentando à noite a representação paulista.

Os encontros serão travados na séde do Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, com inicio às 20,30 horas.

A entrada será franqueada ao publico em geral.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

LESARAM MAIS DE MIL JOVENS QUE PRETENDIAM CONSEGUIR MATRICULA NOS CURSOS DO "SENAI"

Presos, em flagrante os malandros foram levados para o Departamento de Investigações — O crime da Varzea do Penteado — Atropelamento

Grave desastre ocorreu ontem, na entrada da ponte sobre o rio Tamanduatei, existente na rua do Gasometro. A motocicleta pilotada pelo sub inspetor da Guarda Civil Fausto Castilho Padilha, de 42 anos, casado, de residencia ignorada, colidiu com o auto particular de chapa 3-71-04, dirigido por Lavieri Salvia Sobrinho. Em consequencia do choque o miliciano foi atirado à distancia, ficando a motocicleta completamente desgovernada e assim continuou a rodar, projetando-se pelo barranco que margeia o rio. Na side-car seguia o inspetor da Guarda-Civil Herminio Marussi, de 60 anos, casado, domiciliado à rua 141, 284, em Vila Prudente, o qual, não tendo tempo para saltar, foi arrastado pela maquina. Do acidente resultou sairem feridos os dois milicianos, que foram transportados para o posto da Assistencia, onde receberam os primeiros socorros. Dada a gravidade de seus ferimentos, ambos foram removidos para o Hospital Santa Rita.

No cartorio da Central de Policia foi instaurado o competente inquerito.

MILHARES DE JOVENS LESADOS POR DOIS MALANDROS

Ha tempos um dos advogados do SENAI esteve na Delegacia de Vadiagem, do Departamento de Investigações, onde pediu providencias no sentido de ser efetuada a prisão de individuos inescrupulosos que estavam lesando jovens que procuravam matricular-se nos cursos profissionais daquela instituição. Enquanto as autoridades policiais procediam as necessarias investigações, para deter os malandros, novas vitimas iam surgindo. Na tarde de ontem, porém, os diretores da Escola "Roberto Simonsen", pertencente ao SENAI, sita à rua Monsenhor Andrade, prenderam, em flagrante, os dois audaciosos individuos, que foram agir nas imediações daquele estabelecimento de ensino profissional. Levados para o Departamento de Investigações apurou-se a sua identidade. Tratava-se de Ovidio Rodrigues, de 35 anos, viuvo, domiciliado à rua Tamandaré, 884, e Estevam da Cunha Costa, de 36 anos, casado, sem residencia fixa.

Ambos depois de autuados e ouvidos no inquerito instaurado em torno do fato foram recolhidos ao xadrez. Os malandros durante o tempo que agiram, conseguiram fazer nesta capital e no interior mais de mil vitimas, mesmo porque, em uma relação encontrada em poder de um deles, figuravam mais de 900 nomes. Como é do conhecimento publico, todas as escolas do SENAI estão com suas lotações esgotadas, portanto, suas matriculas estão fechadas. Os dois malandros, entretanto, procuravam os interessados e mediante o pagamento de uma taxa de 20 cruzeiros, prometiam uma vaga. Por esse meio, conseguiram levar a cabo seu intento durante longo tempo, até que na tarde de ontem foram presos por diretores da citada escola.

CONDUTOR VITIMA DE ACIDENTE

No cruzamento da rua Voluntarios da Patria com a rua Força Publica, na tarde de ontem, por volta das 14 horas, o condutor da C. M. T. C., Francisco Lopes de Sousa, de 24 anos, solteiro, de domicilio ignorado, quando viajava no estribo do bonde 373, dirigido pelo motorneiro de chapa 2.409, foi colhido pelo auto-caminhão de chapa 28-86-15, cujo motorista fugiu. O condutor sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTO

A's 17,15 horas de ontem, na esquina da rua Carlos de Campos com a rua Cachoeira, o menino Arilton, de 5 anos, filho de José Pintaude, domiciliado à rua Godoi Preto, 301, foi atropelado por um auto de chapa não identificado, cujo motorista reconhecendo sua responsabilidade pelo desastre, fugiu. O menor foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas.

O CRIME DA VARZEA DO PENTEADO

Conforme noticiámos em nossa edição de ontem, na manhã de domingo, na Varzea do Penteado, onde esta localizada a Favela Nossa Senhora da Conceição, foi encontrado morto com um tiro na nuca o comerciario Aristides Alves de Freitas. O caso foi entregue à Delegacia de Roubos, cujo titular após acuradas deligencias efetuou a prisão de dois soldados sobre os quais recaiam sérias suspeitas. Levados para o Departamento de Investigações, ambos foram submetidos a interrogatorios, ocasião em que cairam em contradições. Faltava, porém, outro militar que estava na ocasião em companhia dos que foram detidos e que foi preso ontem.

Espera, desse modo, o titular daquela especializada, esclarecer ainda hoje o misterioso latrocinio, acreditando-se que sejam eles os autores do crime.

Excursões Turfisticas

A Associaçao dos Funcionarios Publicos do Estado de Sjo Paulo realizará nas proximas ferias de inverno, em julho, as seguintes excursões: — ao Rio de Janeiro, com partida em 8 de julho; — à Minas Gerais, com programa de passeios por estradas de rodagem, com partida em 18 desse mês, passando por Ouro Preto, Nova Lima, Belo Horizonte, Sabará, Congonhas do Campo e Juiz de Fora.

As inscrições estão abertas, com o prof. Afonso Sete, na séde da Associação, à rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar ou pelo telefone 2-3260.

EPISODIOS DA VIDA DE STALIN

(Conclusão da 1.a página).

ção mundial. Parece que o bolchevismo fez um giro completo e voltou a seu ponto de partida. Na verdade, tão estranha foi a dialetica da vitoria de Stalin que parece ter transformado essa vitoria num triunfo postumo de Trotsky. Foi como se o proprio Stalin, coroasse todos os seus esforços e trabalhos, todas as suas controversias e expurgos com a inesperada defesa de seu adversario morto.

Contudo, esse ponto de vista não seria inteiramente exato. Sem duvida, o Stalin de 1945-1946 já não é mais o mesmo Stalin que conhecemos de 1925 a 1935. A maré dos acontecimentos o arrancou de uma posição que afirmara ser, e que era de fato, peculiarmente sua. Não o levou de novo, porem, a seu ponto de partida, à concepção da revolução mundial, que compartilhara com Lenine e Trotsky. Substituiu seu socialismo num só país por algo que poderia ser denominação "socialismo numa só zona". Segundo a concepção de Lenine e Trotsky, a revolução socialista era essencialmente um processo continuo, global, que não admitia uma tregua duradoura entre as forças hostis do capitalismo e do socialismo. Em tal concepção, não havia lugar para qualquer divisão deliberada de esferas de influencia entre os dois sistemas. A idéia de um condominio das grandes potencias baseada em tal divisão teria parecido, segundo o antigo ponto de vista bolchevista, a negação de todos os principios socialistas.

Segundo a concepção stalinista, tanto quanto se pode deduzir dos metodos politicos seguidos por Stalin, o processo da revolução mundial é ainda global, pois o antagonismo entre o capitalismo e o socialismo é, como o antagonismo anterior entre o capitalismo e o feudalismo, inerente ao mundo civilizado. A luta, porem, apenas é continua no mais amplo sentido historico e filosofico. Provavelmente, continuará a se processar durante muitas gerações. Na realidade da politica pratica a descontinuidade do processo revolucionario equivale à sua inexistencia. A colisão belica entre os sistemas opostos é, ou pode ser, seguida de uma tregua duradoura, de alguns decenios talvez, no decorrer da qual o antagonismo dos dois sistemas assume o carater de rivalidade pacifica. A natureza do processo não somente admite, mas pressupõe contatos e transações entre os Estados socialistas e capitalistas. Permite mesmo ao Estado sovietico aderir a sanções pragmaticas internacionais no molde da divisão de zonas de influencia, pela qual o Estado sovietico fortalece a posição do capitalismo numa parte do mundo, contanto que, como compensação, lhe seja permitido fortalecer sua propria posição e se expandir, em outra parte. — (APLA).

ESCOLAS E CURSOS

ASSISTENCIA AO ESCOLAR

A assistencia ao escolar é um dever que, dia a dia, mais se impõe.

Na complexa estrutura escolar, no meio desse turbilhão de problemas que tanto neutralizam a ação do educador, sem duvida alguma, assume gigantescas proporções e avulta de maneira assustadora, o que se refere à assistencia escolar.

Sim, é verdadeiramente desolador o aspecto que apresentam os escolares em sua maioria: — mal nutridos, insuficientemente vestidos e com sapatos rotos, que mal lhes defendem os pés, essas crianças parecem viver ou, por outra, vegetar ao léo, sem amparo, sem proteção.

Falta-lhes tudo. Disso, como obviamente, se pode concluir, resulta para o mestre um trabalho que, alem de arduo, é quase ineficiente e, portanto, não compensando, não se nivelando com o esforço expendido.

Vê-se, pois, como devem ser focalizadas e postas, cada vez mais, em evidencia, as vantagens da instituição das Caixas Escolares.

Sobre esse delicado assunto, vamos transcrever, a seguir, alguns conceitos muito judiciosos, de um nosso colega:

"Ainda ha dias aplaudiamos um projeto de Lei que o deputado Petrilli apresentou à Assembléia Legislativa do Estado, oficializando a sopa escolar e estendendo seus beneficios a todas as escolas estaduais.

Tomamos a liberdade de sugerir aos srs. representantes do povo na Assembléia e nas Camaras Municipais, visitassem nossas casas de ensino, examinassem com a atenção que merece o problema da assistencia ao escolar, estudassem com os professores os meios de torna-la eficiente, atribuindo-a ao Estado e ao municipio.

Dividindo-se as despesas entre as duas administrações não pesarão demais nos respectivos orçamentos e todas as crianças de nossas escolas poderão ter, quando necessitem: o medico, o dentista, a roupa, o calçado, o material escolar e a alimentação.

E' nosso ponto de vista que as administrações municipais, estadual e federal e só a elas deveria caber a incumbencia de ministrar toda assistencia não só aos escolares, mas à criança em geral e mesmo aos adultos dela precisados. Esse nosso ponto de vista tem apoio na Constituição Federal quando diz que a União, o Estado e o Municipio ampararão a familia e darão assistencia à infancia.

Cumpra-se, pois, o que determina a Carta Magna. As Caixas Escolares são um paliativo em que se apoiam as administrações para descarregar sobre ombros alheios uma responsabilidade que é sua.

As Camaras Municipais deveriam votar leis que estabelecessem o "quantum" as Prefeituras deveriam gastar nos seus municipios com a assistencia escolar dentro dos 20 % que, da arrecadação de impostos, cada circunscrição é obrigada (por força de um convenio em vigor) a despender com educação. A Assembléia Legislativa votaria os meios para o Estado empregar tambem a sua quota nessa assistencia. Poderia haver uma divisão de atribuições, estudadas as vantagens e possibilidades: ao Municipio caberia a assistencia alimentar e do material didatico; o Estado se incumbiria da assistencia dentaria e medica ou outra distribuição mais conveniente de encargos".

Infelizmente, segundo informações que obtivemos, ha certos dirigentes do ensino, que não estão cumprindo com o delicadissimo encargo que é imposto pela organização dessas Caixas, constituindo, esse procedimento, uma falta gravissima. — F. AUGUSTO NUNES.

BOLSAS DE ESTUDOS — Os professores contemplados com bolsas de estudos do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos devem comparecer hoje, as 10 horas, no Departamento de Educação, à rua Antonio de Godoy, 122 — 3.o andar, sala 39.

FACULDADE DE ESTUDOS ECONOMICOS — Terão inicio no dia 17, os exames de primeira prova parcial deste ano, na Faculdade de Estudos Economicos do Liceu Coração de Jesus, da Universidade Catolica de São Paulo.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, as 8 horas, em prosseguimento aos trabalhos do Concurso de Docencia Livre de Anatomia, da Escola Paulista de Medicina, pelo candidato dr. Nylceo Marques de Castro, a prova "Defesa de Tese", sendo, a seguir, feito o julgamento final, pela Congregação.

A Comissão julgadora está assim constituida: professores: dr. João Moreira da Rocha, José Maria de Freitas, Edgard de Melo Matos Barroso do Amaral, Max de Barros Erhart, Odorico Machado de Souza.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA CONTABILISTAS — Acham-se abertas, no Instituto Superior de Preparação Tecnica, as matriculas para os seguintes cursos de extensão e aperfeiçoamento mantidos por aquela entidade: Legislação do Imposto de Renda, Legislação e Contabilidade das Sociedades Anônimas, Contabilidade de Custos Industriais, Revisões e Pericias Contábeis, Tecnica Contábil Aplicada, Documentos e Operações Comerciais, Estatistica Aplicada à Administração Comercial e Industrial, Organização Administrativa e Contábil das Emprêsas e Administrações e Chefia de Escritorio.

TECNICOS PARA A INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM — Realiza-se no dia 18, às 20 horas, no salão do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade 924, a festa de formatura da 5.a turma de tecnicos para Industria de Fiação e Tecelagem, que concluiu o Curso de Aperfeiçoamento Tecnico para mestres e contramestres da escola mantida pelo Sindicato dos Mestres e Contramestres na Industria de Fiação e Tecelagem no Estado de São Paulo.

Será paraninfo o sr. Aristides Henrique Barbosa.

Após a solenidade da formatura, haverá um programa a cargo do humorista Genesio Arruda.

NOVO CHEFE DO ENSINO SECUNDARIO E NORMAL EMPOSSADO, O PROFESSOR CARLOS CORRÊA MASCARO — Realizou-se ontem, na chefia do Ensino Secundario e Normal, do Departamento de Educação, a solenidade da transmissão do cargo dessa importante chefia do ensino paulista, ao prof. Carlos Corrêa Mascaro, designado por ato recente para substituir o prof. Aquiles Archero Junior que, a pedido, deixou as funções que até então exercia.

Estando presente o prof. Solon Borges dos Reis, assistente geral do Departamento de Educação que, no momento, representava o sr. diretor prof. Tales de Andrade, foi por ele aberta a sessão agradecendo o comparecimento dos educadores e fazendo votos por uma feliz gestão ao novo titular.

Usaram, ainda, da palavra o titular demissionário prof. Aquiles Archero Junior, o prof. Carlos Corrêa Mascaro, seu substituto e, ainda, o prof. Artur de Campos Gonçalves, em nome dos tecnicos de educação.

Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ASSISTENCIA RURAL

Ao tempo em que o sr. Fernando Costa era interventor federal neste Estado, o "Correio Paulistano", certo dia, chamou a atenção, em editorial, para as condições miseraveis em que viviam — e ainda vivem — os nossos ruricolas. Impressionado com o relato, o eminente homem publico baixou uma resolução determinando que um certo numero de especialistas estudasse o assunto, apresentando suas conclusões, afinal, ao governo, para que este tomasse as providencias que porventura fossem de sua atribuição. Ao que nos consta, tais conclusões não chegaram a ser apresentadas, ou, se o foram, não tiveram a divulgação merecida.

Depois disso, nada de semelhante foi empreendido, que saibamos, pelo Executivo estadual. Assim, a despeito de não se ignorar que as condições de vida de nossos camponeses — e principalmente dos caipiras — distanciam-se enormemente dos padrões a que nos acostumamos nos centros urbanos, não se tem um conhecimento preciso da penosa situação, nem de por que meios torna-la mais suportavel para tantos pobres entes anquilosados no primitivismo da ignorancia, do desconforto e da penuria.

No entanto, o problema deveria ser encarado com a dedicação que merece: antes de tudo, para haver progresso, impõe-se a valorização do homem. Outros Estados, aliás, estão cogitando do assunto, como o do Rio, em cuja Assembléia Legislativa foi apresentado um projeto de lei criando o Serviço de Assistencia Rural. Esse orgão estudará, investigando-os, os niveis de vida dos ruricolas fluminenses e as condições da produção agraria; depois, encaminhará aos poderes competentes o resultado de suas pesquisas, indicando as soluções que melhor atendam aos interesses do homem do interior. Eis ai, certamente, uma iniciativa que bem poderia ser seguida em nosso Estado, não só para proveito da sua produção, como ainda, para obedecer a um ditame de humanidade e de justiça social. Não há regime mais contraproducente do que o regime do "deixa estar pra ver como fica", o qual, nem por ser comodista, deixa de ser simplorio.

——:o:——

CRUZEIRO

CRUZEIRO, 12 — AERO CLUBE — O Aero Clube local, depois de longos anos de inatividade, foi, ha tempos reorganizado, sendo eleito seu presidente o sr. José Americo de Carvalho. Entretanto, até agora, nada de pratico se viu e os contribuintes da entidade aviatoria já começam a descrer da possibilidade de vir o Aero Clube a ter qualquer atividade efetiva. Consta que a familia Rubez doou uma faixa de terreno, onde serão localizadas as futuras instalações da referida entidade, estando tudo dependendo da aprovação do Serviço de Rotas Aéreas de São Paulo. Fazemos votos para que, breve, a nossa cidade possa apresentar a sua primeira turma de pilotos de aviação.

ENTIDADE DOS COMERCIARIOS — Os comerciarios locais estão se movimentando no sentido de fundarem a Associação Profissional dos Empregados no Comercio de Cruzeiro. Uma comissão composta dos srs.: José Benaton Vieira e Fortunato Ramos Molinaro vem trabalhando, ativamente nesse sentido.

FESTAS CATOLICAS — Realizou-se, hoje, a Pascoa dos homens, com um comparecimento sem precedentes. Cerca de 800 homens tomaram a comunhão pascal, na igreja matriz. As comemorações do Mês de Maria tiveram, tambem, brilho invulgar durante o mês passado. Nota-se, nos ultimos tempos, maior entusiasmo em todas as solenidades catolicas, graças aos esforços e à dedicação do vigario, padre Natal de Rosas.

FALECIMENTOS — Faleceu, o sr. Antonio Guimarães, funcionario aposentado da Rêde Mineira de Viação, residente ha longos anos nesta cidade, onde era, grandemente, benquisto pelas suas qualidades de coração e de carater.

Faleceu, o sr. Antonio Brunacio, progenitor do sr. Benedito Durval Brunacio, proprietario da Farmacia São Benedito. O extinto, que era pessoa muito estimada nesta cidade, foi o construtor da igreja matriz local, uma das maiores do Vale do Paraiba.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA CIENTIFICO-SOCIAL — Realiza-se hoje, às 21 horas, sob os auspicios do Departamento de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, na Biblioteca Municipal, uma conferencia do prof. Josué de Castro, diretor do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, subordinada ao tema — "Populações e recursos alimentares do mundo. A fome e o neo-maltusianismo".

CONFERENCIA SOBRE ODONTOLOGIA — Realiza-se hoje, às 21 horas, na séde da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, à avenida São João, 126, sobreloja, uma conferencia promovida pelo Departamento dessa entidade.

Falará a dra. Anita Carrijo sobre o tema: — "Modificações de coroas acrilicas, para molares, pré-molares e caninos, facilitando o paralelismo nas pontes moveis ou fixas".

"CORREIO" AEREO

Aviões a jacto britanicos para a Noruega

Canceladas as autorizações de funcionamento de varias Companhias de Aeronavegação — Acordo aereo Hispano-Brasileiro — Nova estruturação no escoteirismo do ar — Eleito o presidente da Assembléia da O. A. C. I. — Outras notas

Diversas empresas de aeronavegação brasileira, que se achavam registradas e nunca operaram em trafego aereo ou deixaram de operar há mais de um ano, tiveram canceladas suas autorizações de funcionamento pelo Ministerio da Aeronautica. Essa medida foi tomada à vista do inquerito aberto pela Diretoria de Aeronautica Civil e atinge as seguintes companhias: — Companhia Metropolitana de Transportes Aereos; "Cometa"; Viação Interestadual de Transportes Aereos; "Seta"; Aerovias Mato Grosso; Pioneiro Transportes Aereos Ltda.; Redes Interestaduais de Transportes ("RITA"); Imperial Transportes Aereos; Transportes Aero-Brasileiros; Companhia Brasileira de Aviação e Linhas Aereas Wright.



Os tres pimeiros caças a jacto "Vampire", fabricados pela firma De Havilland em sua fabrica de Hatfield, na Inglaterra, foram adquiridos pelo governo da Noruega. Vemos na foto as tripulações, prontas para iniciar o vôo de 800 milhas até Oslo, capital da Noruega, verificando sua rota com o coronel Jorgensen, adido de aeronautica à embaixada norueguesa em Londres. (Foto BNS por via aerea para o "Correio Paulistano").

ACORDO HISPANO-BRASILEIRO

RIO, 14 ("Correio") — A fim de firmar o Convenio Aereo Hispano-Brasileiro, chegou a esta capital, viajando em avião especial da IBERIA (Companhia de Linhas Aereas Espanholas) a delegação encarregada das negociações.

E' presidida pelo embaixador conde Casas Rojas, sendo composta tambem pelos srs. diretor da Aviação Civil Martinez Pinzon; tenente-coronel aviador A. Azcarraga, diretor da Proteção ao Vôo; dr. Salvador Melvino, consultor juridico do Ministerio do Ar; e Rui Moralez, primeiro secretario da embaixada. Os visitantes foram recebidos no aeroporto do Galeão pelo embaixador da Espanha, que se fez acompanhar de todo o pessoal da embaixada madrilenha no Rio.

NOVA REESTRUTURAÇÃO DOS ESCOTEIROS DO AR

RIO, 14 ("Correio") — O brigadeiro do Ar Raul Viana Bandeira, presidente da Federação Brasileira de Escoteiros do Ar, no intuito de dar nova estruturação a essa entidade, vem reunindo nestes dias chefes escoteiros e escoteiristas desta capital, com o objetivo de retomar no mais curto prazo as atividades normais da Federação. Para esse fim, foi deliberada a convocação, ainda no fim deste mês, da segunda Assembléia Geral de Representantes, para eleição da Comissão Executiva Central e do Conselho Fiscal, bem como, de acordo com o Comissario Nacional, realizar na mesma ocasião a reunião do Conselho Nacional de Chefes dos Escoteiros do Ar ,tudo de acordo com os estatutos da mesma Federação.

ASSEMBLEIA GERAL DA OACI

MONTREAL, 14 ("Correio") — Foi eleito presidente da Terceira Assembléia da Organização de Aviação Civil Internacional o sr. Sardar Hardit Singh Malik, representante da India. Os vice-presidentes eleitos foram: — brigadeiro Hugo da Cunha Machado, do Brasil; Ali Fuad Bey, do Irak; coronel av. Humberto Delgado, de Portugal. Como presidente da Comissão Administrativa foi eleito o sr. R. Lebeau, da Belgica. O sr. Malik esteve a serviço do Real Corpo de Aviação durante a primeira guerra mundial. Quanto ao brigadeiro Machado, é presidente da Comissão de Direito Aereo Internacional do Brasil. Fuad Bey foi administrador do aeroporto de Basrah e representou seu país na conferencia de Aviação de Chicago, em 1944. O coronel Delgado foi diretor de Aeronautica Civil no Ministerio de Comunicações de Portugal. A ele se deve o estabelecimento dos serviços aereos internacionais portugueses. Quanto ao sr. Lebeau, é chanceler da embaixada da Belgica e membro da delegação permanente belga perante as Nações Unidas.

TUDO PRONTO PARA O CONGRESSO DE AERONAUTICA

RIO, 14 (Asapress) — No proximo dia 16 reunir-se-ão nesta capital aviadores civis de todo o país, para tomarem parte no II Congresso Brasileiro de Aeronautica.

O principal objetivo do conclave é debater a atualização do Codigo Brasileiro de Aeronautica.

O presidente do Aero Clube do Brasil, sr. Lima Neto, falando à reportagem, declarou-nos que o Brasil possui atualmente 5.000 aviadores civis, os quais se encontram em dificuldades quanto a aviões de turismo, pois não fazemos importações e quatro fabricas estão paralisadas, sendo necessario, portanto, que o governo tome providencias para solucionar esses importantes problemas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 172 "BALÃO JUNINO"



Felizmente a proibição de soltar balões por esta época não atinge a nossa coluna de PC. E estamos soltando hoje o primeiro dos balões com que festejamos à nossa moda os santos juninos. O "balonista" de hoje é Edison; ha outro pronto para São João e mais dois para São Pedro!

HORIZONTAIS — 10 — Descobridor da America. 11 — Altar dos sacrificios: significa "sim" em antigo dialeto francês. 12 — Que sofre moralmente. 13 — O não dos ingleses. As iniciais de Gumercindo Saraiva. 14 — Roda. 15 — O espectro solar. — Rio do Estado do Amazonas. 16 — Expiar. — Planta da familia das Liliaceas. 17 — Hino em honra de Apolo. — Credito. 18 — Elegancia. — Realidade. 19 — Cruzeiro. — Rio da França 20 — Interjeição —. Clima. 21 — Alem. 22 — Ponto medio do bordo posterior do buraco occipital. 23 — Porção de alimento necessario para a refeição de uma pessoa. 24 — Cano de moinho.

VERTICAIS — 1 — Nome vulgar dos mamiferos, genero dos Bradipodos. 2 — Apagar. 3 — Não é novo em inglês. — Designação generica dos sais e estereos dos fenois. 4 — Um dos sete sabios da Grecia. — Poder pontificio. — Atomo, radical ou molecula carregada eletricamente. 5 — Cenoura. — Basta! 6 — Polvilho. — Pascal. 7 — Pelo de certos animais (ort. antiga). — Vogar. — Sedimento. 8 — Drama religioso. — O vencimento diario de um soldado. 9 — Relativo a calorimetria. 10 — Mulher anormal. — Digno de epopéia. 11 — Cidade da Caldeia meridional.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 171 — "DEZ MINUTOS"

HORIZ.: — Pacote; sal; Ca; parageusia; apupadarás; Iri; toga; lar; dar; rubi; Ile; Lorde; Se; Oc; az; gama: Abd; pato; rojosa.

VERT.: — Paru; ahpardado; bodeco; tauatingas; sapiroca; sialismo; paralo; gagués; Sr.; asalea; Id; ata; br; Pó.

AMANHÃ: PROBLEMA 174 — "PIRACICABA", DE AGARENO

ARMANDO GUERRA (Capital) — "Ha uma boa equipe procurando auxilia-lo no sentido de tornar sua secção atraente, mas o seu desejo de agradar a todos acaba por perde-lo", diz o amigo em sua carta, em que aponta dois ou tres cochilos que escaparam à nossa "eterna vigilancia". Mas o problema 166 está certo: é só considerar casa morta a 7 V 8 H. Quanto ao conceito de "data", lembramos-nos de que tambem demos uma definição ortodoxa, alem da que o colaborador nos enviou. E' o caso de revocarmos o preceito latino: "Quod abundat non nocet..." Enfim, vamos caminhando para a supressão total desses pequeninos senões; e para isso, contamos com a boa equipe a que se refere.

PORTUNATO (Capital) — Viva! Recebido o seu "caracol", que passaremos a examinar.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE PINTORES PAULISTAS NO RIO

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Deveria encontrar imitadores na capital da Republica a iniciativa da Galeria "Domus" de S. Paulo, organizando uma exposição de pintores de São Paulo e levando-a à Capital da Republica. Tambem os nossos amigos do Rio deveriam reunir os mais representativos de seus artistas e apresenta-los coletivamente ao povo bandeirante. Em São Paulo, praticamente se desconhece a maioria dos vultos mais expressivos nas artes plásticas, radicados na Capital Federal. Guignard, Heitor dos Prazeres, mesmo Milton Da Costa que ha pouco expôs na Livraria Jaraguá, são relativamente desconhecidos em São Paulo. A falta de intercambio é grande e a Exposição Paulista no Rio, organizada por aquela galeria e patrocinada pelo Ministerio da Educação, parece o inicio de uma série de atividades no sentido de pôr fim a essa situação.

São cento e cincoenta trabalhos, executados por dezesseis artistas paulistas, apresentados no belo edificio do Ministerio da Educação. Entre eles, encontra-se o "primitivo" José Antonio da Silva, recente descoberta da Associação Brasileira de Escritores, e que ha pouco realizou uma exposição individual em São Paulo. Os demais são Aldo Bonadei, Lucia Suanê, Alfredo Volpi, Lucy Citti Ferreira, Mario Zanini, Mick Carnicelli, Graciano, Emiliano Di Cavalcanti, Flavio de Carvalho, Francisco Rebollo Gonzáles, Fulvio Penacchi, Noemia Mourão Di Cavalcanti, Odete de Freitas, Quirino da Silva e Iolanda Lederer Mohaly.

Antes da exposição seguir para o Rio, enquanto se organizava, tivemos oportunidade de conversar com o casal Fiocca. Nao se pretendia, segundo nos disseram, mostrar uma escola, nem sequer uma tendencia da pintura paulista aos nossos amigos cariocas. Nenhum criterio presidia à organização, nem o da idade, nem o da capacidade de realização, nem o de nacionalidade. Di Cavalcanti, por exemplo, é um veterano mas Silva se iniciou na pintura ha três anos mais ou menos. Quirino se encontra em São Paulo ha cerca de dez anos e Volpi, italiano de nascimento, não saiu desta capital desde que chegou ao Brasil. A unica constante que poderia ser encontrada é que quase todos os artistas da Exposição dos Pintores Paulistas já se apresentaram naquela galeria. Naturalmente, uma exposição que tivesse a pretensão de retratar o panorama pictorico bandeirante teria que ser muito mais ampla. Mesmo que permanecesse no campo restrito dos chamados pintores modernos, teria que ser muito maior do que a exposição que se encontra no Rio. Ai deveriam estar os integrantes do "Grupo Quinze", por exemplo, que se encontra expondo no Instituto dos Arquitetos do Brasil; Tarcila do Amaral e Anita Malfatti, pioneiras da arte moderna em nosso país.

Ninguem pode contestar no entanto que a iniciativa da Galeria "Domus" não tenha sido bem recebida no Rio. Com bastante justiça aliás. Todavia, Antonio Bento, mais exigente, disse ter ficado decepcionado com a pintura de Antonio José da Silva. "um principiante, uma criança de trinta e sete anos". Tem uma certa razão o critico do "Diario Carioca" em fazer certas restrições ao pintor caipira. Razões mais aceitaveis porem são as que apresenta, referindo-se ao antiprovincialismo paulista. Eis o que disse:

"A critica só poderia falar, objetivamente, duma "pintura paulista", se a mesma constituisse uma escola. E isso não existe, nem disso cogitam os pintores e os criticos de São Paulo. Deve-se ainda reconhecer que, no terreno das artes plásticas contemporaneas, São Paulo, no começo do movimento modernista, como atualmente, deixou de ser uma provincia do Rio. A verdade é que, com a criação recente e as atividades de seus dois museus, o eixo cultural das artes plásticas deslocou-se para S. Paulo. Assim, qualquer confissão de provincialismo dos paulistas, em questões de pintura e escultura, só pode ser recebida como uma manifestação de modestia ou de deferencia ao espirito antibairrista dos cariocas, que sabem acolher bem os artistas vindos de todos os recantos do Brasil como do estrangeiro".

Sem modestia, de pleno acordo...

MOSAICOS DE VIDRO

Fomos, Coração Solitario, assistir a umas corridas de bicicleta em Santos. O plural ai se justifica: eramos tres reporteres em uso e gozo de ferias de "week-end". Mas assim como os passaros mesmo quando andam abrem as asas, tambem o reporter, quando faz microturismo, não perde o vicio de observar. E vimos — ai de nós! — dessas coisas pitorescas que só acontecem no Brasil e justificam de sobra o alexandrino de Bilac: "Criança, não verás outro país como este!"

Então, chegou um cidadão muito compenetrado da sua importancia tecnica e esportiva, e pôs-se a dar instruções aos competidores: "Atenção! E' proibido fazer cobrinhas na frente dos concorrentes. Quem as fizer será desclassificado!" E como nós rissemos, o Cavalheiro-Compenetração se zangou conosco: "Que é que estão achando graça?" Humildemente explicamos a nossa intenção de colaborar e dar tambem alguns conselhos pelo genero. Algo como isso: "Atenção!" E' proibido usar motor nas bicicletas. E' proibido correr de costas. As bicicletas devem ter as rodas redondas. Quem usar bicicleta de mais de duas rodas estará desclassificado!"

Então, Coração Solitario, fomos expulsos vergonhosamente do recinto. Não levaram em consideração os nossos honrados titulos de reporteres matriculados, registrados, socios anistiados de todas as entidades de classe. Por isso, por uma questão de vingança de jornalistas, estamos contando estas coisas: sabe você, menina, que os juizes até agora não puderam descobrir quem ganhou a corrida? O Cidadão Compenetrado jura que ganhou o que chegou em primeiro lugar; mas como nada menos de dez concorrentes afirmam que chegaram nesse primeiro lugar, o negocio se tornou uma historia mais controversa que o do berço natal de Homero: são apenas sete as cidades gregas que avocam a si essa gloria. Não, esta imagem não tem nada a ver com a situção em que se encontram os juizes, que se vêem "gregos" para localizar o vencedor.

Enfim, Coração Solitario, essa corrida de bicicleta é um reflexo da situação nacional: um parco desorganizado, com uns cidadãos compenetrados a deitar leis inocuas: "E' proibido fazer cobrinhas"; e uma imensa desconsideração pelos palpites da imprensa. Só você, Coração Solitario, ainda acredita no poder do "Quarto Poder", na influencia da misera filha de Guttemberg...

PRECISA-SE DE EMPREGADA

Criada tipo 1949. Apresentou-se na casa que anunciara precisar de uma. A futura patroa começou o interrogatorio:

— Sabe cozinhar?
— Não.
— Toma conta de crianças?
— Tambem não.
— Arrumadeira, pois?
— Menos ainda.
— Mas então... Que é que sabe fazer?
— Resolver Palavras Cruzadas!

FALAR EM ANUNCIO

Encontramos um amigo que ha muito não viamos.

— Que está você fazendo agora?
— Escrevo nos jornais.
— Bravo! Um novo colega. E em que jornal escreve?
— Em quase todos os diarios de maior circulação.
— Opa! Gostaria de ver a sua prosa.
— Vai ver já. Leia este recorte: "Cavalheiro de meia idade, culto, viajado, procura qualquer emprego". Pois bem: isto fui eu que escrevi!

MUNICIPIO DO DIA

Em 1828, d. Margarida Graça Martins fez doação de uma data de terra para nela construir uma capela a Santa Barbara, no municipio de Constituição — hoje Piracicaba. A 11 de fevereiro de 1842, o arraial que ali se formara foi elevado a freguesia. Dois anos depois o novel distrito de paz era desmembrado de Piracicaba para pertencer a Campinas, o que se anulou pela lei n. 12, de 2 de março de 1846. Vinte e tres anos depois, no dia de hoje, Santa Barbara pela segunda vez se desmembrava de Piracicaba, mas desta vez, para desfrutar da autonomia municipal.

Santa Barbara do Oeste passou a chamar-se, para distinguir de suas homonimas, uma em Minas, outra em nosso Estado, a do Rio Pardo. O municipio, que tem 271 km2 de superficie, está hoje com 15.000 habitantes. Fica a 152 quilometros da capital, no ramal de Piracicaba, que sai de Nova Odessa, Linha Paulista. Quanto à sua padroeira, é das mais populares do florilegio cristão. Era uma virgem de Nicomedia, na Asia Menor, martirizada pelo proprio pai, por ordem de Maximiliano. O algoz, depois de decapita-la, foi fulminado por um raio. Por isso, é a santa invocada contra os raios, sendo, na França, padroeira dos artilheiros.

EFEMERIDES DE 15-6

Continental:

1863 — Paez e Falcon abdicam perante a Junta de Venezuela.

Nacionais:

1788 — Nasce na cidade de Salvador da Bahia, Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, depois visconde de Pirajá. Era descendente de Caramuru e da india Paraguaçu, tendo sido heroi das lutas da Independencia.

1808 — Alvará com força de lei elevando a Capela Real a Igreja de N. S. do Carmo, no Rio de Janeiro, e criando a paroquia do Paço Real.

1901 — Começa a circular no Rio de Janeiro o "Correio da Manhã".

1919 — Morre em Belo Horizonte Sabino Barroso Filho, jornalista e politico republicano mineiro.

Municipais:

1869 — Santa Barbara do Oeste desmembra-se de Constituição (Piracicaba) e é elevada a municipio.

1877 — Criado o distrito policial de S. José do Rio Pardo.

1927 — Criado o distrito policial de Vila Simões em Ribeiro Preto.

O HOROSCOPO

Jupiter apresenta hoje um bom aspecto para influir sobre transações monetarias, comercio, trato com banqueiros; em compensação, Marte apresenta más influencias, daninhas a assuntos militares, medicos ou relacionados com maquinario e ferramenta. Mau dia para se admitir empregados. Ha influxos positivos protegendo viagens, ativação dos negocios e pedidos de favores.

O anjo do dia é Hariel, que domina sobre as ciências e artes, influi nos metodos novos e descobertas uteis, faz amar a sociedade da gente de bem. Os salmos que atraem a sua proteção: 15, 87, 9.

MUSICA

"JEU DE CARTES", JEAN BABILÉE E A COREOGRAFIA DE JANINE CHARRAT

Voltamos na vesperal de ontem — que com o espetáculo de hoje à tarde, completam com realce e concluem com êxito a temporada vitoriosa do "Ballets Champes Elysées" em São Paulo, — a admirar o lirismo de "L'Amour et son amour"; um fragmento dourado de "Le lac des cygnes", com a aligera Skorik; "La fiancée du diable", impressivo e finalmente "Jeu de Cartes" que fôra apresentado na estréia da admiravel "troupe" francesa.

Este "ballet", em tres rodadas, tem como personagens as principais figuras de um jogo de cartas e se inspira numa partida de "pocker", disputada entre muitos adversarios sobre o tapete de um salão de jogo, e complicada a cada lance pelas constantes surprezas do perfido e inatingivel "coringa", que se crê invencivel graças à sua faculdade de se metamorfosear em qualquer outra carta... até que...

• • •

Jean Babilée achou no "coringa um veiculo perfeito para exposição da sua mobilidade elástica e eletrisante, cativante pelo dominio de uma tecnica natural e extremamente educada.

Este "ballet" revela a enorme capacidade de sua criadora, a jovem Janine Charrat, outra das muitas notaveis revelações do meio artistico da França.

Sobre a delicadeza das variações e adagios amorosos, que passam dos solos às exibições do grupo através de duelos e triangulos, sobresai a dominação violenta do "coringa" — para terminar, comenta P. Eremita no "Correio da Manhã" — "num crescendo dramático que é um "finale emocionante".

"Jeu de Cartes", foi executado ontem pelo seguinte "cast": O "coringa", Jean Babilée; Dama de Copas, Heléne Constantine; Valete de Copas, Deryk Mendel; Dama de Paus, Heléne Varenova; Valete de Paus, Yourn Loboff; Dama de Ouro, Heléne Sadovska; Valete de Ouro, Robert Bourbao; Dama de Espadas, Tutti Enderle; Valete de Espadas, Jacques Ribes; o Az, Pierre Klimow; o Rei, Jean Blanchard; as Pequenas Cartas, Alexandre Hirschler, Annie Salvan, Nicole Morice e Michéle Hoffer.

• • •

A musica deste "ballet" é de Strawinsky, inçada que é de dificuldades, foi traduzida não obstante sem omissões minimas que fossem ao seu espirito e construção, pela Orquestra Sinfonica da cidade. À nossa orquestra se incorporou, como elemento precioso, a pianista Sonia Stein que acompanha o "ballets" do teatro parisiense. A direção do maestro André Girard, precisa, brilhante, dutil e plástica verdadeiro "connaisseur" que é da condução orquestral, foi mais uma vez impecavel. Daí a valorização obtida pelo conjunto que dirigiu, que é tão bom como os melhores que possam haver nos melhores teatros do mundo. E brilhará sempre se contar com a maestria de um grande condutor a exemplo do que ontem lhes comandou.

• • •

O cenario e trajes: de Pierre Roy. Um encanto de concepção estas "cartas" humanas dando um sentido plástico ideal para a execução da coreografia de "la petit-grand Janine Charrat" talento que já fôra vitorioso na juvenilidade com suas concepções sobre temas infantis.

• • •

Do programa, todo de "reprises" e por isso aqui já comentado à excepção de "Jeu de Cartes" bastaria dizer que se repetiu em sucesso. Os quentes aplausos que deram tons de incendio aos relevos dourados do velho Teatro Municipal, vibrando as agulhetas cristalinas do grande lustre central, foram a melhor evidencia do agrado dessas repetições e mais uma calida manifestação ás notaveis qualidades artisticas do "Ballets des Champs Elysées" — MOUPYR MONTEIRO

——(*)——

RECITAL DO PIANISTA POLONES MALCUZYNSKI — Dentre os maiores interpretes na atualidade das composições de Chopin, destaca-se o notavel pianista polonês Malcuzynski, que está fazendo uma excursão pela America Latina.

A estreia desse artista está mrcada para o dia 23, às 21 horas, no Teatro Municipal.

BALLET GRETE WIESENTHAL — Este conjunto considerado na Europa como o mais legitimo interprete das danças vienenses, dará seus unicos 2 espetaculos no Teatro Municipal amanhã, e sabado, as 21 horas.

Ingressos a venda na bilheteria do teatro.

MISSA DE REQUIEM — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto, com a execução da "Missa de Requiem" pelo Coral Paulistano, Coral Lirico e Coral Popular, pertencentes ao mesmo Departamento e pela Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Armando Belardi e regente dos coros maestro Sixto Mechetti.

Os ingressos serão postos a venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr$ 5,00.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

Secção Comercial

O PREÇO DO OURO E A ESCASSEZ DE ESTERLINOS NA AFRICA DO SUL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os dados publicados pelo Tesouro revelam que houve um novo decrescimo de pouco mais de cinco milhões de esterlinos na divida externa. E' licito deduzir-se que a Africa do Sul reclamou o pagamento de outra prestação de seu emprestimo de 80 milhões de esterlinos, reduzindo a menos de 50 milhões de esterlinos o restante da divida. Não resta duvida de que a Africa do Sul continua a enfrentar um "deficit" de esterlinos nas transações correntes e as medidas corretivas introduzidas nos ultimos meses estão se fazendo sentir vagarosamente. Muitas dessas medidas ainda não entraram em vigor. Tudo leva a acreditar que o esgotamento dos recursos em esterlino da Africa do Sul continuará a se fazer sentir ainda durante certo tempo.

A situação já está bastante dificil. Durante o mês de abril, as reservas de esterlino da União Sul Africana, segundo declaração oficial, cairam de 5.400.000 para pouco mais de dois milhões e o disponivel em Londres de cerca de dois milhões para um milhão. Essas reservas são excessivamente pequenas, em comparação com o volume do comercio da Africa do Sul. Não deve causar surpresa o fato do Banco de Reserva ter tido de invocar a clausula do acordo sobre o emprestimo de ouro que permite à Africa do Sul pedir, em qualquer ocasião, o pagamento em esterlinos. Mas a verdade é que, se se manter o ritmo atual das retiradas, em poucos meses estarão esgotadas as reservas. Que providencias poderiam, então, ser tomadas?

Ha, evidentemente, um acontecimento que poderia aliviar a situação financeira quase que da noite para o dia, em qualquer ocasião. Seria a desvalorização da moeda, ou por si mesma ou em combinação com uma modificação na taxa de cambio dolar-esterlino. E' o que os porta-vozes da Africa do Sul devem ter em vista ao se referirem com tanta frequencia a uma "alteração no preço do ouro". Devem eles saber que o preço do ouro não poderia ser alterado de outra maneira. As pessoas interessadas em adquirir titulos sul africanos devem, antes de mais nada, calcular se a Africa do Sul poderá manter condições financeiras razoavelmente estaveis até que seja feita a desvalorização, se essa vai realmente ser feita. Os indicios de inquietação estão aumentando e já começam a afetar a situação financeira da industria de mineração do ouro, que precisa de um constante afluxo de novos capitais e tem de fazer grandes gastos na aquisição de equipamentos fora da Africa do Sul. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Nenhuma alteração apresentou hontem o Mercado de Disponivel, cujos trabalhos transcorreram calmos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr$ 93,50, para o tipo 4, Mole, Mole; Cr$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 63,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado; para os Contratos C e D funcionaram calmos, com 250 sacas de negocios para o Contrato D.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa parcial de 6 à 15 pontos e fechou com baixa parcial de 1 à 10 pontos, com vendas de 14.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 4 à 30 pontos e fechou com alta parcial de 4 à 11 pontos, com vendas de 13.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 39.001 sacas, entraram 36.921 sacas, foram embarcadas 44.302 sacas e despachadas 28.777 ficaram em "stock" 2.275.779 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 13, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 28.123 sacas, somando, desde 1.o do mês 332.748 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	hoje Fech.	ant. Fech.
Junho	98,00	97,50
Julho, dezembro	99,50	99,00
Janeiro-junho de 1950	102,00	102,00
Julho-dezemb. de 1950	102,00	101,50

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Junho	100,00	99,00
Julho-dezembro	101,00	100,50
Julho-debem. de 1950	103,00	103,00
Janeiro-junho de 1950	103,00	103,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5. em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	hoje Fech.	ant. Fech.
Junho	65,00	65,00
Julho-dezembro	67,00	67,00
Janeiro-junho de 1950	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

COTAÇÃO A TERMO FORNECIDA PELA BOLSA DE CAFE' E MERCADORIAS DE SANTOS

SANTOS, 14.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Junho	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	63,00	68,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	101,00	101,00
Março	101,60	101,60
Maio	101,80	101,80
Junho	97,80	97,70
Julho	98,90	98,90
Setembro	99,80	99,80
Dezembro	100,20	100,20

Vendas — Nihil.
Mercado — Estavel e calmo:

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	100,30	100,30
Março	100,50	100,50
Maio	100,60	100,60
Junho	98,70	98,70
Julho	98,80	98,90
Setembro	100,30	100,30
Dezembro	100,30	100,30

Vendas — 5.000 — Nihil.
Mercado — Firme — Calmo.

Disponivel

Tipo . Mole	93,50
Tipo 4 Duro	89,00
Tipo 5 s/ discrição	63,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 14.

Passagens:	
Dia 14	39.001
No mês até o dia 15	322.727
Desde 1.o de julho	6.880.737
Entradas:	
Dia 14	36.921
No mês até o dia 14	9.516.054
Media 14	33.596
Embarques:	
Dia 14	44.302
No mês até o dia 14	435.157
Desde 1.o de julho	10.738.273
Dia 14	388.193
Despachos:	
Dia 14	28.777
No mês até o dia 14	388.193
Desde 1.o de julho	10.720.303
Existencia:	
Dia 14	2.275.779

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 14.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	3.206.986,20
Sêlo por verba	753.744,50
Impostos	154.198,10
Estampilhas	26.690,70
Posto Fiscal	56.105,50
Total	4.197.725,00

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 (UP) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4)

Entrega em:	Fech.
Junho	22,00
Setembro	21,38
Dezembro	20,43
Março	20,18
Maio	19,83

— Total de vendas hoje: 56 contratos (1.820.000 libras).

CONTRATO "S" — CAFE' SANTOS
(Extritamente suave)

Entrega em:	Fech.
Junho	26,67
Setembro	25,32
Dezembro	24,10
Março	23,20
Maio	22,44

— Total de vendas hoje: 56 contratos (1.787.500 libras).

MERCADO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 14.

(Contrato Santos)

	Aber.	Fech.
Julho	22.09	21.85
Setembro	21.47	21.15
Dezembro	20.54	20.16
Março	20.40	19.98
Julho (1950)	—	19.63

Mercado — Acessivel.
Abertura — Alta de 9 a 22 pontos.
Fechamento — Baixa de 15 a 33 pontos.
Vendas — 15.000 sacas.

(Contrato "S")

	Aber.	Fech.
Julho	26.67	26.60
Setembro	25.45	25.21
Dezembro	34.20	24.01
Março	23.25	23.05
Junho (1950)	22.50	22.29

Mercado — Acessivel.
Abertura — Alta parcial de 5 a 13 pontos.
Fechamento — Baixa de 7 a 15 pontos.
Vendas: — 14.250 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n.o 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	18.50	18.50
Tipo "Santos" n.o 2	22.75	23.00
Tipo "Santos" n.o 4	22.75	22.75
Tipo "Santos" n.o 2 extra mole	23.00	23.00
Tipo "Santos" n.o 4 extra mole	27.25	27.25

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem às seguintes taxas:

COMPRADORES: — S/Nova York s/ vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76, Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s/ Nova York s/ vista, 18.72; Londres (pronta) Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39 La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copennague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE — Inglaterra, 75.4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,21.45; Belgica, 0,42.71, Checoslovaquia, 03744; França, 0,0688; Espanha, 1.7096; Suiça, 4,37.38; Dinamarca, 3,90.08; Suiça, 4, 37.38.

Taxa media da libra do mês de maio de 1949, 75,4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 14.

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,06 88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.45

Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000/1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£ Letras à vista	$
74,07.14 Ent. até 90 dias	18,38.00
CABO	
74,07.14 Ent. até 90 dias	18,38.00
Crs. Checas	0,36.76
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Chilenos	0,59.29
Pesos Argentinos	3.82.33
Escudos	0.74.41

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Registrou-se alta irregular, bem como moderada atividade na Bolsa de Valores.

—— No inicio da sessão, a lista de valores foi cotada em baixa, como prolongamento da baixa de ontem, chegando ao mais baixo nivel em mais de dois anos, porem, tão logo foram dadas ordens de venda, durante a noite, a Bolsa começou a reabilitar-se, subindo as ações desde frações até um ponto em algumas ocasiões.

—— Os circulos de Wall Street atribuiram atividade na Bolsa à reação técnica da notavel baixa de segunda-feira, pois não foram mais otimistas as noticias de hoje sobre a situação geral dos negocios.

—— Os titulos ferroviarios, petroliferos, siderurgicos e automobilisticos fecharam em alta.

—— Os cereais fecharam em alta com exceção do centeio, que fechou irregular.

—— O algodão fechou em baixa de cinco a treze pontos.

—— Foram negociados 1.120.000 titulos no valor de 3.180.000 dolares.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Montevideu	8.75.9/12	8.75.9/12
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.98	19.98
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.02.7/8	4.02.15/16
Montreal	95.1/4	95.3/8
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.91	20.91
Montevideu	40.00	40.00
Paris	0.30.1/4	0.30.1/4
Berna	25.10	25.08
Stockholmo	27.82	27.82
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 14.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 14.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 14.

(livre)	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44,16	75.44,16
Bancos com. £	74.07,14	74.07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco do Italia	5.1/2 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da India	3 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %
Banco da Polonia	3.1/2 %

TITULOS

S PAULO

Muito calmo funcionou ontem o mercado de valores, não apresentando modificação alguma de importancia em suas bases de negocios. O movimento total do dia, foi correspondente a 4.173.576 cruzeiros, com vendas sobre titulos particulares, no valor de 231.395,50 cruzeiros apenas.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da divida publica do Estado de São Paulo. — Para efeito de conversão — N. 107-49

Apolices "Unificadas", 7 o/o, 590,70; Apolices "Ferroviarias, 7 o/o, 643,29; Apolices "Uniformizadas", 8 o/o, 905,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
240 Est. Ferroviarias	648,00
1245 Idem	645,00
25 Idem	650,00
750 Idem	647,00
50 Idem	644,00
300 Idem	642,00
50 Idem	643,00
950 Idem	641,00
1150 Idem	640,00
22 Apolices Unificadas	600,00
205 Apolices Unificadas	592,00
750 Apolices Unificadas	590,00
126 Apolices Uniformizadas	905,00
20 Apolices E. M. Gerais serie B	155,00
35 Apolices Munic. "1933"	835,00
28 Idem "1933"	415,50
Obrigações:	
107 Fed. Guerra 1.000,00	720,00
27 Fed. Guerra 500,00	353,00
23 Fed. Guerra 500,00	354,00
6 Fed. Guerra 200,00	141,00
955 Fed. Guerra 100,00	70,50
Ações:	
97 Cia. Paulista, nom.	161,50
135 Idem, port.	167,00
400 Idem, nom.	162,00
118 Idem, port.	168,00
100 Idem, port.	169,00
8 Idem, nom.	161,00
10 "A Piratininga Cia. Seguros Gerais"	250,00
149 C.A.I.C., nom.	202,00
1003 Cia. H. Eletr. Paranap.	200,00
22 Perf. Leblon S. A.	1.000,00
20 Cia. Central Seguros	160,00
5 Bco. Cruzeiro do Sul	295,00
50 Bco. Bras. Descontos	210,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 14:

Obrigações — Guerra:	Vend	Comp.
Guerra .. 5.000,00	3.600,00	3.585,00
Guerra .. 1.000,00	—	715,00
Guerra .. 500,00	—	353,00
Guerra .. 200,00	—	141,00
Guerra .. 100,00	—	70,50
Estaduais:		
Est. "1921"	—	900,00
Est. "1922"	780,00	740,00
Apolices:		
Federais, port.	—	665,00
Federais, nom.	—	600,00
Fed. Reajust.	755,00	725,00
Populares	204,00	201,00
Est. S. Paulo Rd.	685,00	675,00
Uniformizadas nm.	—	900,00
Unificadas	—	590,00
Est. Ferroviarias	643,00	644,00
Et. M. Gerais:		
Est. Esp. Santo	—	455,00
Série "A"	—	172,00
Série "B"	—	152,00
R. G. S. Rodov.	—	940,00
Municipais:		
"1933"	—	830,00
"1937"	—	850,00
"1942"	—	780,0
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	212,00
Bras Descontos	—	205,00
Bras. p/ A. Sul	210,00	200,00
Central de Credito	230,00	205,00
Comercio S. Paulo	303,00	287,00
Com. Ind. S. Paulo	—	400,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	295,00
Estado São Paulo c/ e s/ garantia	—	315,00
Ind. São Paulo	—	180,00
Itau c 80%	—	120,00
Mercantil S. Paulo	—	260,00
Noroeste S. Paulo	—	420,00
Paulista Comercio	210,00	202,00
São Paulo	265,00	255,00
Sul Am. do Brasil	190,00	175,00
Indust. c/ 50 o/o	—	90,00
Nac. Imobiliario	230,00	200,00
Band. Comercio	—	170,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C. nom.	—	200,00
Idem, port.	225,00	—
Casa Anglo-Brasil.	95,00	85,00
Mog. Est. Ferro nm.	—	50,00
Moinho Santista	193,00	190,00
Paulista Est. Fer., nom.	163,00	161,50
Paulista Est. Fer., port.	171,00	168,00
S. P. Alp. pref.	163,00	—
Refinad. Paulista	—	25 000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00

MALES DO FÍGADO

Phylobil normaliza o funcionamento do figado, combate as cólicas, corrigindo a prisão de ventre e as funções intestinais. Remédio vegetal em gôtas. Tome 20 gôtas, 2 vezes ao dia.

PHYLOBIL

Para prisão de ventre

ALGODÃO

S. PAULO

Reagiu o termo da Bolsa de Mercadorias, fechando com alta de Cr$ 1,50 em julho; de 30 centavos em outubro; de 90 centavos em dezembro e de 60 centavos em janeiro e março; junho e maio sem cotação. O total das vendas foi de 10.000 arrobas. No disponivel o mercado funcionou firme com alta de 2,000 para os tipos 3/4 a 4/5; alta de 1,00 para o tipo 5 e inalterado para os tipos de 5/6 a 9.

Em Nova York o termo abriu com alta de 1 a 8 e baixa parcial de 1 ponto, fechando em melhores condição, com alta de 5 a 13 pontos. O disponivel apresentou alta de 13 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Junho	—	—
Julho	192,00	194,00
Outubro	191,80	192,20
Dezembro	191,30	192,80
Janeiro	191,00	191,60
Março	191,00	191,60
Maio	182,00	—

NEGOCIOS REALIZADOS

10.000 arrobas para julho a	193,00
500 arrobas para julho a	193,10
1.500 arrobas para julho a	193,50
2.000 arrobas para julho a	194,00
5.000 arrobas para dez. a	193,00

10.000 arobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3/4	206,00	207,00
Tipo 4	203,00	204,00
Tipo 4/5	199,00	200,00
Tipo 5	193,00	194,00
Tipo 5/6	186,00	187,00
Tipo 6	181,00	182,00
Tipo 6/7	176,00	177,00
Tipo 7	171,00	172,00
Tipo 8	167,00	168,00
Tipo 9	164,00	165,00

MERCADO — Firme com alta de 2,00 para os tipos 3/4 a 4/5; alta de 1,00 para o tipo 5 e inalterados os demais tipos.

EXPORTAÇÃO — 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo).

Cabotagem	
De 1/1 a 30/4	894.020
De 1/5 a 11/6	1.236.664
Em 13/6	16.732
Total	2.147.416
Exterior	
De 1/5 a 11/6	25.789.212
Em 13/6	21.195.120
Total	47.936.740

(x) Dados sujeitos a retificações.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

O disponivel de algodão em Pernambuco, apresentou-se com compradores tipo 5, Mata a Cr$ 185,00; compradores tipo 5, Sertão a Cr$ 205,00.

Movimento estatistico:

Entradas	1.250
Exportação	—
Existencia	3.465
Consumo do dia	700

Mercado — Calmo.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial

Açucar — 60 kls.

Refinado, filtrado	200,30
Do Norte:	
Cristal	167,86
Somenos	157,70
Demerara	153,80
Mascavo	145,90
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,80
Moido, branco	163,90
Cristal	158,40
Idem, 2.o jato	151,80

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

	Cr$
Usina, de 1.a	155,00
Usina, de 2.a	—
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

(Sacas de 60 quilos)

Entradas	11.709
Desde 1.o de setembro pp.	6.839.293
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.
Disponivel — 33.61 — Baixa de 16 pontos.

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE ALGODÃO EM NOVA YOR

	Abert.	13,1/2	Fech
Julho	32.82	32.90	32.94
Outubro	29.18	29.23	29.26
Dezembro	28.95	28.90	29.01
Março	28.83	28.91	28.92
Maio	28.72	28.72	28.77
Julho	27.88	27.93	27.92

Mercado — Estavel.
Abertura — Alta de 1 a 8 e baixa parcial de 1 ponto.
13.30 horas — Alta de 2 a 13 pontos.
Fechamento — Alta de 5 a 13 pontos.
Disponivel — 33.75 — Alta de 13 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponivel

ARROZ
(60 quilos)

	Comp.	Venda
Amarelão, benef. extra	340,00	345,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Idem regular	Nominal	
Agulha benef. extra	303,00	305,00
Idem, especial	295,00	298,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	253,00	260,00
Meio arroz	135,00	140,00
Quirera	Nominal	

Mercado — Frouxo. Baixa de 5 cruzeiros para o tipo amarelo.

ALHO
(Quilo)

Nacional de primeira	18,00	19,00
Idem, de segunda	17,00	18,00
Idem, de terceira	15,00	16,00

Mercado — Firme.

ALFAFA

Do Estado, especial	Nominal	
Inem, superior	1,70	1,75

Mercado — Estavel.

AMENDOIM
(25 quilos)

Tatú, especial	73,00	75,00
Idem, superior	70,00	71,00
Idem, bom	67,00	68,00

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO
(15 quilos)

Sem saco	12,00	13,00

Mercado — Firme.

BATATA AMARELA
(60 quilos)

Do Estado, especial	200,00	210,00
Idem, de primeira	170,00	180,00
Idem, de segunda	120,00	130,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado — Calmo. — Preços inalterados.

CEBOLA
(45 quilos):

R. G. do Sul, de prim.	210,00	215,00

Mercado — Calmo.

BANHA
(60 quilos)

Do Estado	N/cotado
Do R. G. Sul, latas 2 ks.	980,00
Idem, latas de 20 ks.	900,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA
(50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	70,00	75,00
Idem, do R. G. do Sul	75,00	78,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO
(50 quilos) — Tabela Oficial

Moilhos N. Pura	—	293,20
Idem para past.	—	224,50
Idem, para panif.	—	221,00
Norte-americana	—	202,65

FEIJÃO
(60 quilos)
SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	110,00	114,00
Branco	238,00	242,00
Chumbinho, lustroso	83,00	88,00
Idem, opaco	100,00	110,00
Mulatinho	110,00	115,00
Rouxinho mineiro, su.	120,00	125,00
Idem, bom	Nominal	
Idem, Paraná, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	

Mercado — Frouxo. Registrou-se varias baixas em seus tipos.

LENTILHA
(60 quilos)

Especial	160,00	170,00
Boa	140,00	150,00

Mercado — Calmo.

MAMONA
(quilo)

Miuda, média ou grauda — Nominal

Mercado —.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
(Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liquodo)	265,70
Idem, caixas com 36 latas	285,30

ERVILHA

Branca, sup. redonda	Nominal
Idem, boa	Nominal

Mercado: —.

MILHO
(60 quilos

Amarelinho	92,00	93,00
Amarelo	90,00	90,50
Amarelão	90,00	90,50

Mercado — Frouxo.

NOTA: — As cotações de disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

Montevidéu a séde da Comissão Economica da America Latina

HAVANA, 14 (U. P.) — A cidade de Montevidéu foi escolhida pela Comissão Economica da America Latina para sede da sua proxima reunião.

Os mineiros norte-americanos em nova greve

PITTSBURG, 14 (U. P.) — Os mineiros do Sindicato dos Mineiros Unidos, dirigidos por John L. Lewis entraram em greve, por uma semana, para "estabilizar" a industria e para auxiliar os seus lideres na conclusão do novo contrato de trabalho.

Assim, a produção de carvão nos Estados Unidos reduziu-se a umas poucas toneladas das minas independentes. Todos os mineiros filiados ao Sindicato dos Mineiros Unidos entraram em greve.

COMPANHIA GERAL DE TRANSPORTES — C. G. T.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada no dia 30 de maio de 1949, da Companhia Geral de Transportes — C. G. T.

Aos trinta dias do mês de maio de 1949, às 15,00 horas, na séde social da Companhia, sita à rua Vieira de Carvalho n. 40, 2.o andar, nesta capital, conforme convocação pela Imprensa, presentes os srs. Aleck Martin Wellington, Maurice John Hillman, Balthazar Fidelis, Nicolau Alayon, James Mc-William, Joaquim Vagliengo por si e pela Companhia Fazenda Belem; Edward Giles Chichester, Joseph Frederick Ridgway e José de Carvalho representando todos o total de 14.999 ações integralizadas, de acordo com o livro de presença, realizou-se a assembléia geral extraordinaria da Companhia Geral de Transportes — C.G.T.

Na forma dos estatutos, assumiu a presidencia da mesa o presidente da Diretoria, sr. Aleck Martin Wellington que convidou para secretario a mim Joaquim Vagliengo e para escrutinador o sr. Maurice John Hillman, tendo todos tomado assento à mesa. Pelo sr. presidente foi declarada aberta e instalada a presente assembléia geral extraordinaria. Foi dispensada a leitura da ata anterior, em vista de ter sido publicada no "Diario Oficial" do Estado e declararem os presentes que a conheciam e aprovavam. Em seguida o sr. presidente determinou que fosse lida a ordem do dia constante do edital de convocação publicado nos dias 21, 22 e 24 de maio corrente no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" e que é a seguinte: "Deliberarem sobre o destino a ser dado à Companhia bem como tomar as deliberações consequentes a respeito" o que feito por mim secretario. Ato continuo o sr. presidente tomando a palavra fez aos srs. acionistas uma exposição sobre a situação economica e financeira da Companhia, demonstrando que, em virtude do agravamento dos sucessivos "deficits" que vêm sendo acusados nos balanços dos ultimos exercicios, e em consequencia da cessação do trafego mutuo ferroviario, encontra-se a Companhia impossibilitada de prosseguir em suas atividades. Que as causas da presente situação em que se encontra a Companhia, independeram da vontade dos seus dirigentes que, para as mesmas não concorreram nem puderam evita-las, configurando-se, assim, motivo de força maior para encerramento dessas atividades e consequente liquidação da Companhia.

Nessas condições, reconhecendo a existencia de fato de um motivo de força maior, propunha aos srs. acionistas a liquidação da Companhia na forma prevista em lei, com a cessação de suas atividades no dia 30 de junho de 1949. Em seguida o sr. presidente deu a palavra a qualquer dos acionistas presentes que quisessem se manifestar sobre a sua proposta. Como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra o sr. presidente pôs em votação a proposta de liquidação da Companhia, que foi aprovada unanimemente. Em seguida, à vista da aprovação, o sr. presidente declarou que competia então a assembléia eleger os liquidantes e os membros do Conselho Fiscal, bem como determinar o modo da liquidação na forma prevista pelo artigo 139 do decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940. Pelo acionista Sr. Nicolau Alayon foi dito que propunha fossem eleitos o Sr. Aleck Martin Wellington para liquidante e os Srs. Edward Orrel Peel, inglês, maior, casado, residente à avenida Indianopolis, 508, nesta capital; James McWilliam, inglês, maior, casado, residente à rua da Passagem, 651, nesta capital e Maurice John Hillman, inglês, maior, casado residente à rua Rodrigo Claudio, 59 nesta capital, para membros efetivos do Conselho Fiscal e os Srs. James Dronsfield, brasileiro, maior, residente à rua Anastacio, 184, Harold Murray Denton, inglês, maior, residente à rua Piracicaba, 79, nesta capital e Manoel Ribeiro da Cruz Filho, brasileiro, maior, casado, residente à rua Beatriz, 26, nesta capital, para suplentes, bem como fosse fixada em Cr.$ 100,00 por mês a remuneração pro-labore do liquidante e em Cr.$ 200,00, por ano os honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal, ficando o liquidante com os poderes que lhe são conferidos pelos artigos 140, 141 e 142 do Decreto-lei 2627, e mais com poderes gerais e ilimitados de representação e administração para fazer operar a Companhia até o encerramento das suas atividades em 30 de junho de 1949, conforme foi deliberado pela presente assembléia. Posta em discussão a proposta supra e como nenhum dos acionistas presentes quisesse fazer uso da palavra, pelo sr. presidente foi determinado que fosse a mesma submetida a votação. Posta em votação foi a mesma aprovada unanimente, ficando assim eleitos: para liquidante o Sr. Aleck Martin Wellington, inglês, maior, casado, residente em Pirituba, nesta capital, e para membros efetivos do Conselho Fiscal os Srs. Edward Orrel Peel, inglês, maior, casado, residente à avenida Indianopolis, 508, nesta capital; James McWilliam, inglês, maior, casado, residente à rua Barão da Passagem, 651, nesta capital, e Maurice John Hillman, inglês, maior, casado, residente à rua Rodrigo Claudio, 59, nesta capital, e para suplentes do Conselho Fiscal, os srs. James Dronsfield, brasileiro, maior, residente à rua Anastacio, 184, nesta capital; Harold Murray Denton, inglês, maior, residente à rua Piracicaba, 79, nesta capital e Manoel Ribeiro da Cruz Filho brasileiro, maior, casado, residente à rua Beatriz, 26, nesta capital, que foram neste ato empossados, isto é, o liquidante e os membros efetivos do Conselho Fiscal, ficando assim destituidos a Diretoria e o Conselho Fiscal em exercicio. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, às 15,30 horas, a fim de lavrar a presente ata. Reaberta a sessão foi esta lida por mim, secretario, submetida a discussão e aprovada, sendo assinada por todos os presentes. O secretario, (a.) JOAQUIM VAGLIENGO.

(a.a. Aleck Martin Wellington,
John Hillman
Nicolau Alayon
Balthazar Fidelis
James McWilliam
Edward Giles Chichester
José de Carvalho
Joseph Frederick Ridgway.

Secretario — JOAQUIM VAGLIENGO.
Presidente — ALECK MARTIN WELLINGTON.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 16.252

CERTIFICO que a COMPANHIA GERAL DE TRANSPORTES — C. G. T., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 42.761, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de junho de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de maio de 1949, pela qual a sua liquidação, sendo nomeado liquidante o sr. Martin Wellington, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo, (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Novo embaixador norte-americano no Uruguai

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O presidente Truman anunciou a indicação do sr. Christian M. Ravndal, funcionario de carreira, para o posto de embaixador dos Estados Unidos no Uruguai.

O senhor Ravndal deverá substituir o senhor Ellis Briggs que foi indicado para embaixador na Checoslovaquia.

Continuam a cair os titulos na Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Continua a vertiginosa queda na Bolsa de Valores de Nova York. Os titulos de uma empresa petrolifera, por exemplo, perderam sete pontos e meio.

Executado o general albanês Kochi Xoxe

BELGRADO, 14 (UP) — O jornal "Borba" declara em sua edição de hoje que o general albanês Kochi oxe, ex-comunista n.o 2 da Albania, foi executado ontem por apoiar o marechal Tito. Entretanto, acusa as autoridades albanesas de terem, na verdade, "assassinado Xoxe, pois não havia o menor motivo para o seu fuzilamento".

O aludido orgão afirma que o general Xoxe nunca manteve ligações com elementos iugoslavos, se bem que tivesse participado da oposição no seio do Partido Comunista.

Comentando a execução do general Xoxe, o "Borba" afirma que com isso o "Cominform" deseja fazer uma advertencia a todos os outros lideres comunistas dos Balcãs.

O esposo Horacio Ferreira da Silva; os filhos [illegible] quinio, Alberico, Deolinda, Horacio, Walter, Adhemar, Rubens e Persio; o genro, noras, netos e demais parentes da saudosa

IZABEL MARQUES DA SILVA

desolados, participam o seu falecimento ocorrido nesta capital, e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 17 horas, saindo o feretro da Avenida Higienopolis n. 720 — 2.o andar, para o Cemiterio São Paulo.

A familia pede que não sejam enviadas coroas ou flores.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

CADEIRAS E MOVEIS PELLICCIARI S/A. — JUNDIAI

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 25 de abril de 1949

Aos vinte e cinco dias de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às 14 horas à Rua Francisco Teles, 84, nesta cidade de Jundiai, séde social, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da CADEIRAS E MOVEIS PELLICCIARI S/A., representando a maioria do capital social conforme se verifica do "Livro de Presença".

Assumiu a Presidencia por aclamação e na forma dos Estatutos o acionista GUIDO PELLICCIARI que, por sua vez, convidou o acionista ROMEU PELLICCIARI para secretario.

Formada assim a mesa, o Sr. Presidente abriu a sessão, mandando ler o edital de convocação concebido nos seguintes termos:

"CADEIRAS E MOVEIS PELLICCIARI S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 14 horas do dia 25 de abril p. futuro, em sua séde social, à Rua Francisco Teles, 84, nesta cidade de Jundiai, a fim de deliberarem sobre o relatorio, balanço geral e demais contas da diretoria, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948; eleição dos membros do conselho fiscal e suplentes, para o exercicio em curso e demais assuntos pertinentes à materia.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 1940.

Jundiai, 23 de março de 1949.
(a) GUIDO PELLICCIARI
Diretor-Presidente".

Submetido à discussão o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948 e prestados sobre esses documentos todos os esclarecimentos necessarios foram essas peças unanimemente aprovadas, observadas as abstenções legais.

Continuando, o Sr. Presidente submeteu a votação a eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para o exercicio em curso de 1949.

Passado o tempo suficiente verificou-se terem sido reeleitos os Membros Efetivos: — Srs. HERMOGENES BISQUOLO, EUGENIO DE ARRUDA CAMARGO e VICENTE DI COSTANZO, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta cidade que foram empossados nos seus cargos.

Para Suplentes foram eleitos os Srs. ANDRE' GARCIA, RAFAEL AVALONE e ARTURO MICHELETTI, todos brasileiros, residentes nesta cidade.

A Assembléia fixou os honorarios de Cr$ 500,00 anuais para cada um dos Membros Efetivos do Conselho Fiscal, quando em exercicio.

A seguir, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguem se manifestasse, foi encerrada a sessão da qual passado o tempo necessario, foi lavrada a presente Ata que lida e achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos os presentes.

JUNDIAI, 25 DE ABRIL DE 1949
GUIDO PELLICCIARI
CAZELIO PELLICCIARI
PASCHOAL FORTUNATO VAROTTO
ROMEU PELLICCIARI
HUMBERTO EPIPHANIO
OSVALDO PENNA
RODOLPHO DOCA
JULIETA PELLICCIARI VAROTTO
ODETTE MICHELETTI PELLICCIARI
HERMOGENES BISQUOLO
p. p. CAROLINA L. PELLICCIARI — CAZELIO PELLICCIARI

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a CADEIRAS E MOVEIS PELLICCIARI S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO, com séde em Jundiai, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.808, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria, dos seus acionistas, realizada em 25 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA DE CONSTRUÇÕES E MELHORAMENTOS PIRAJUSSARA

Ata da segunda Assembléia Geral Ordinaria realizada aos 14 de abril de 1949

Aos 14 (quatorze) dias do mês de abril de 1949, às 16 horas, presentes na séde social da COMPANHIA DE CONSTRUÇÕES E MELHORAMENTOS PIRAJUSSARA, à rua Santo André, 43, nesta Capital de São Paulo, os Senhores Acionistas que a esta subscrevem em numero legal, todos brasileiros representando a maioria dos acionistas portadores das ações ordinarias, integralizadas, ao portador, como foi verificado no "Livro de Presença dos Acionistas", atendendo a convocação feita conforme avisos publicados no "Diario Oficial do Estado" nos dias 11, 12 e 13 de fevereiro de 1949 e "Correio Paulistano" nos dias 11, 12 e 13 de fevereiro de 1949, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria. Dando inicio aos trabalhos assumiu a presidencia o Sr. **Chafic Mubarack**, Diretor-Presidente da sociedade, que convidou para secretario da mesa o sr. **Felippe Jorge Féres**, Diretor-Tesoureiro, ficando assim constituida a mesa. O Sr. Presidente, depois de esclarecer aos Senhores Acionistas os fins da Assembléia determinou ao Secretario que procedesse a leitura da Convocação, que é a seguinte:

COMPANHIA DE CONSTRUÇÕES E MELHORAMENTOS PIRAJUSSARA
Assembléia Geral Ordinaria
Convocação

São convidados os senhores Acionistas da Companhia de Construções e Melhoramentos Pirajussara, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 14 de abril de 1949, às 16 horas, na séde social à rua Santo André, 43, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

(a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948 bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;

(b) — Assuntos diversos

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas a partir desta data, na séde social os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949.
Cia. de Construções e Melhoramentos Pirajussara.
(a) — Chafic Mubarack
Diretor-Presidente.

Após a leitura da convocação dos Senhores Acionistas, foram lidos pelo Senhor Secretario o Relatorio da Diretoria, Balanço e Demonstração da Conta Lucros e Perdas, Contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.

Declarando o Senhor Presidente que os documentos citados se achavam em discussão, foram eles postos em votação, sendo unanimemente aprovados. Abstiveram-se de votar os impedidos pelo Art. 100.o do Decreto-lei n.o 2.627. Foi cumprido o que determina o paragrafo-unico do Decreto-lei em apreço, no seu Art. 99, tendo sido feitas no devido tempo as publicações.

Em seguida pediu a palavra o Acionista Sr. Felippe Jorge Féres, e disse que tendo expirado o mandato do Conselho Fiscal, pedia a Assembléia que elegesse os novos membros do Conselho Fiscal e suplentes e determinasse seus honorarios para servirem no presente ano, verificando-se serem eleitos e empossados como membros efetivos: Sr. Luiz Sayad, brasileiro, casado, comerciante, aqui residente à rua Itabocoara, 210; Sr. João Merched Abud, brasileiro, solteiro, comerciante, maior, aqui residente à rua Teixeira da Silva n.o 216; Dr. Corinto Goulart, brasileiro, casado, advogado, aqui residente à rua digo Alameda Itu', 1.571 e para suplentes: Sr. Camillo Gadel, brasileiro, solteiro, maior, industrial, aqui residente à rua Costa Aguiar, 905, Sr. Alex Moherdaui, brasileiro, solteiro, maior, aqui residente à rua Apeninos, 130 e Sr. Mario Cateli, brasileiro, solteiro, maior, escrevente, aqui residente à rua Bom Pastor, 375, percebendo os Membros efetivos do Conselho Fiscal os honorarios de Cr$ 100,00 (CEM CRUZEIROS) por sessão a que comparecerem. Nada mais havendo a tratar e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente agradecendo a presença dos senhores Acionistas, suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da Ata no livro proprio e reaberta a sessão foi a Ata lida e aprovada e assinada por todos os presentes.

São Paulo 14 de abril de 1949.
Chafic Mubarack
Presidente
Felippe Jorge Féres
Secretario
Dr. Adalardo José Oliveira
Fuad Ashcar
Fadul Farkouk
Jorge Farah

—(*)—

CERTIDÃO
P. 14.344

Certifico que a COMPANHIA DE CONSTRUÇÕES E MELHORAMENTOS PIRAJUSSARA, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 42.697 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 14 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de junho de 1949, — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda, E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

DE LA RUE PLASTICOS DO BRASIL S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria, a qual deverá:

a) Examinar, discutir e deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleger os Membros da Diretoria para o exercicio seguinte;

c) Eleger os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-lhes os vencimentos;

d) Fixar a verba que alude o artigo oitavo dos Estatutos Sociais.

A Assembléia Geral Ordinaria deverá instalar-se na séde social, à rua Visconde de Taunay n. 349, no dia 25 do corrente, às 9 horas.

São Paulo, 13 de junho de 1949.
Pela Diretoria:
NOE' RIBEIRO — Vice-Presidente.

TELEFONES
DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5262
Gerencia	6-3167
Publicidade	6-4959
Oficinas	6-4796

COMPANHIA SIDERURGICA DO BRASIL

Rua Xavier de Toledo, 70 — 2.o andar — São Paulo

EDITAL

Os fundadores desta Companhia, em liquidação, depararam em publicação no Diario Oficial do Estado e no "Correio Paulistano" de 14 do corrente, com um "edital" convocando subscritores, para os fins que ai se mencionam, assinado por individuos, dois deles simples portadores de opções e os demais estranhos à Companhia, para uma assembléia que seria levada a efeito na rua do Carmo n. 129 (Classes Laboriosas) nesta Capital, a 23 do corrente, às 15 horas.

Vimos advertir terceiros que esse ato, além de revestir carater de usurpação de direitos é abusivo e destituido de fundamento legal, porquanto a convocação de subscritores só seria legalmente feita, PELOS FUNDADORES, na forma do Art. 43 do Decreto Lei n. 2627 de 1940.

Negamos autoridade ao sr. Marcilio Alcover que assina um daqueles avisos, pois o mesmo não é subscritor de ações, tendo sido apenas nosso agente corretor.

São Paulo, 14 de junho de 1949.
OS FUNDADORES.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Ana Queiroz Teles Tibiri à — rua Libero Badaró, 595 — 4.o andar; — Domingos Angelo — rua Felipe de Oliveira, 21 — 3.o andar; — Elsa Sarto — rua Ana Neri, 506 — Cambuci; — Isabel Lopes — rua Carlos Sampaio, 154 — Paraiso; — Luiz Bertão — rua dos Cedros, 35-B; — Maria Alfes Santiago — av. Persio de Queiroz Filho, 354; — Neusa Santoro — rua Joapara, 224.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mãe doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxilio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Vardemiro José da Silva.

ESTUDE PORTUGUES

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatica), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 40,00 Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

EDITAL, COM O PRAZO DE SESSENTA (60) DIAS

O desembargador Pinto do Amaral, relator do processo de Ação Rescisoria numero dezoito mil seiscentos e vinte e oito (18.628), da comarca de São Paulo, em que são autores, Lazaro Benatti e outros e, réus, Julio de Loiola Brandão, sua mulher e outros.

FAZ SABER AOS SUCESSORES DO REU JULIO DE LOIOLA BRANDÃO, NA PESSOA DE SUA VIUVA DONA URSULA NOVAIS BRANDÃO E SEUS DESCENDENTES, BEM COMO A TODOS OS QUE O PRESENTE EDITAL DE CITAÇÃO VIREM, OU DELE CONHECIMENTO TIVEREM, QUE POR PARTE DOS AUTORES LHE FORAM DIRIGIDAS AS PETIÇÕES DO TEOR SEGUINTE:

PETIÇÃO, FLS. 1 USQUE 4

Excelentissimo Senhor Doutor Desembargador Presidente do Tribunal de Apelação do Estado de São Paulo. PELA VITORIA DO BRASIL. — LAZARO BENATTI, brasileiro, casado, ferroviario, domiciliado e residente em Santo André, neste Estado; HUMBERTO BENATTI, carpinteiro e sua mulher DONA TEREZA BENATTI, domestica, domiciliados e residentes à comarca de Rio Preto; JOSEFINA BENATTI e seu marido MARIO TAMAROSSI, lavradores, domiciliados na mesma comarca; ORESTES BENATTI, carpinteiro e sua mulher DONA ADELAIDE BENATTI, domestica, brasileiros, residentes e domiciliados na comarca de Jundiai; ADOLFO BENATTI, ferroviario e sua mulher DONA IDA BEZAN, domestica, brasileiros, domiciliados nesta Capital, e residentes em Santos André; VITORIO BENATTI FILHO, ferrovario, e sua mulher DONA EUGENIA BENATTI, domestica, brasileiros, residentes em Jundiai; IRMA BENATTI, brasileira, domestica e seu marido DOMINGOS GONÇALVES PEREIRA, brasileiro, lavrador, residentes e domiciliados na comarca de Itapolis; MARIA BENATTI ALVES, domestica e seu marido ADRIANO ALVES, ferroviario, residentes e domiciliados nesta Capital, em Santo André; GUILHERME LODI, viuvo, italiano, HUMBERTO LODI, LEONOR LODI, solteiros, maiores e ALBERICO LODI, solteiro, menor pubere assistido de seu pai, o referido Humberto Lodi, os ultimos todos brasileiros, operarios, residentes e domiciliados nesta Comarca, em Santo André, todos representados pelo advogado abaixo assinado, conforme se vê de folhas cento e setenta e cinco (175) e cento e setenta e seis (176) dos autos da apelação civel numero quinze mil quinhentos e dois (15.502) de Rio Preto, apelação que se acha na Secretaria desse Egregio Tribunal, E A QUAL SE REQUER SEJA APENSADA AO PRESENTE REQUERIMENTO DE AÇÃO RESCISORIA, vêm, com fundamento no artigo setecentos e noventa e oito (798), numero um (1), letra C do C. P. C. C. N., propor, como efetivamente propõem, contra JULIO DE LOIOLA BRANDÃO e sua mulher DONA URSULA NOVAIS BRANDÃO, proprietarios, brasileiros, casados, domiciliados em São Simão neste Estado, uma ação rescisoria da veneranda decisão de folhas cento e setenta e oito (178) dos aludidos autos de apelação, pelo que, passam a expor os **FATOS E FUNDAMENTOS JURIDICOS DO PEDIDO** — Não se tendo conformado com a respeitavel decisão de folhas cento e quarenta e um (141) dos autos, que, mandou arquivar o inventario do finado Vitorio Benatti, os requerentes interpuseram às folhas cento e quarenta e cinco (145) dos autos, a competente apelação para esse Egregio Tribunal, que pelo v. acordão de folhas cento e setenta e dois (172) não tomou conhecimento da mesma, em virtude dos autores não terem constituido procurador legalmente habilitado. — Como se tratasse de decisão proferida em processo administrativo, ou melhor, de jurisdição graciosa, pois que se tratava, de assunto resolvido no proprio inventario, os autores ingressaram com a petição de folhas cento e setenta e quatro (174), em a qual o advogado que esta assina juntou procuração de todos os interessados que, ratificando os autos por ele praticados, pediram a aplicação do artigo duzentos e oitenta e oito (288) referido e novo julgamento. — Pela v. decisão rescindenda, ficou indeferido esse requerimento, nada tendo conseguido os autores com um agravo que tentaram às folhas cento e setenta e nove (179). — Data venia, julgou-se contra direito expresso que é o contido no referido artigo duzentos e oitenta e oito (288) do C. P. C. C. N. — Realmente assim se julgou porque o simples fato de ter sido a questão, objeto da apelação, resolvida nos proprios autos do inventario, revela que a questão não era contenciosa, mas de solução meramente administrativa. — E assim sendo, era ineludivel o direito dos autores desta rescisoria de verem julgado sua apelação porque, em virtude do referido artigo duzentos e oitenta e oito (288) do C. P. C. C. N., "NÃO TERÃO EFEITO DE COUSA JULGADA AS SENTENÇAS PROFERIDAS EM PROCESSOS DE JURISDIÇÃO VOLUNTARIA E GRACIOSA". — Ora, em que processo foi proferida a sentença de que se apelou? E' inegavel que foi nos proprios autos do inventario; assim sendo, é evidente que foi proferida tal decisão num processo de jurisdição graciosa, pois ninguem põe em duvida que um inventario seja processo dessa natureza. — Julgou pois, a v. decisão de folhas cento e setenta e oito (178) contra a literal e expressa disposição do referido artigo duzentos e oitenta e oito (288) do C. P. C. C. N. — Cabe pois sua revisão pelas Egregias Camaras Civis Reunidas desse Egregio Tribunal de Apelação, nos termos do artigo oitocentos e um (801) do C. P. C. C. N. — **O PEDIDO COM SUAS ESPECIFICAÇÕES.** — Como se infere do que ficou dito, os autores pedem seja decretada a rescisão da v. decisão de folhas cento e setenta e oito (178), para que, como consequencia seja deferida a petição de folhas cento e setenta e quatro (174), a fim de que, por força do referido artigo duzentos e oitenta e oito (288) e em vista da ratificação contida na aludida petição e documentos que a acompanham, venha a ser conhecida e decidida pelo Egregio Tribunal, no seu merito, a apelação de folhas cento e quarenta e cinco (145), condenando-se os reus nas custas e demais pronunciações de direito. — **MEIOS DE PROVA.** — Os requerentes não têm necessidade de qualquer prova em vista de se tratar de uma questão perfeitamente esclarecida nos autos da apelação, nestas condições, reiteram o pedido que de inicio fizeram, seja o de se apensarem os referidos autos de apelação à presente ação. — Todavia, se isso não for deferido, requerem, como meio de prova, a juntada a estes autos, das certidões das peças referidas aqui. — **REQUERIMENTO.** — Para a citação dos reus, a fim de oferecerem contestação na Secretaria do Tribunal, no prazo marcado pelo relator, os autores requerem se proceda, na conformidade do artigo oitocentos e um (801) paragrafo primeiro (§ 1.o) do C. P. C. C. N., observando-se, no processo da rescisoria os demais paragrafos do referido artigo oitocentos e um (801). **VALOR DA CAUSA.** — Nos termos do artigo quarenta e oito (48) do C. P. C. C. N., os autores estimam em tres mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00) o valor da causa. — Pp. Deferimento. — São Paulo, dezoito (18) de fevereiro de mil novecentos e quarenta e tres (1943). — (a) Gastão Bittencourt Corrêa de Castro. — **PELA VITORIA DO BRASIL** — Carimbo: — "Advogado. — Gastão Bittencourt Corrêa de Castro — São Paulo". — Estavam coladas e devidamente inutilizadas, duas estampilhas estaduais, do valor total de seis cruzeiros, bem como um selo de educação e saude e um penitenciario. — CARIMBO: — "Tribunal de Apelação — São Paulo. — Diretoria Judiciaria. — Dezessete (17) fevereiro mil novecentos e quarenta e tres (1943). — PROTOCOLO. — Registro numero novecentos e quarenta (940)".

DESPACHO, FLS. 13

Citem-se, ficando marcado aos reus o prazo de vinte (20) dias para defesa. — São Paulo, vinte e cinco (25) — dois (II) quarenta e tres (43). — (a) Theodomiro Dias".

PETIÇÃO, FLS. 33

Excelentissimo Senhor Doutor Desembargador Presidente do E. Tribunal de Justiça. LAZARO BENATTI e outros, por seu advogado e procurador, infra-assinado, nos autos de recurso numero dezoito mil seiscentos e vinte e oito (18628), da comarca de Rio Preto, deste Estado, na ação que movem contra Julio de Loiola Brandão, respeitosamente, requer a Vossa Excelencia, se digne de ordenar sejam expedidos os competentes editais, a fim de ser citados os sucessores do reu, na pessoa de sua viuva dona Ursula Novais Brandão e seus descendentes, na forma da lei. — J. P. Deferimentos. — São Paulo, sete (7) de março de mil novecentos e quarenta e nove (1949). — P. p. (a) Gastão Bittencourt Corrêa de Castro. — Carteira tres mil quatrocentos e vinte e tres (3.423). — Estava colada e devidamente inutilizada, uma estampilha estadual, do valor de cinco cruzeiros. — CARIMBO: — "TRIBUNAL DE APELAÇÃO. — Protocolo Geral. — Março oito (8) mil novecentos e quarenta e nove (1949). — Cincoenta e cinco mil quinhentos e trinta e dois (55.532). — Recebidos". — DESPACHO: — "J. Sim, em termos. — São Paulo, nove (9) — tres (III) — quarenta e nove (49). — (a) Theodomiro Dias".

DESPACHO, FLS. 34

Prazo de sessenta (60) dias. — Vinte e um (21) — quatro (IV) — mil novecentos e quarenta e nove (1949). — (a) Pinto do Amaral". — Nada mais.

Nada mais se continha em ditas petições e despachos e, atendendo aos requerimentos transcritos, determinou a expedição do presente edital. — O processo no inicio mencionado corre pela Secretaria, sala seiscentos e dezessete (617), sexto pavimento do Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilaqua, em São Paulo. — Nada mais. — Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, vinte e nove (29) de abril de mil novecentos e quarenta e nove (1949). — Dá fé. — Eu, José Diniz da Silva), chefe da Primeira Secção da Primeira Diretoria Judiciaria, dactilografei e conferi o presente edital do processo de ação rescisoria numero dezoito mil seiscentos e vinte e oito, da comarca de São Paulo.

Assinatura ilegivel. — Secretario
O RELATOR, (a) Pinto do Amaral.

PEDRO FARINA S/A. — COMERCIO E INDUSTRIA

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 20 de abril de 1949

Aos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às 14 horas, em sua séde à Avenida Senador Queiroz, 96, 1.o andar, presentes os acionistas que assinam este livro e o "Livro de Presença", representando a totalidade do capital social, e havendo assim numero legal, foi a assembléia instalada, tendo sido escolhido para presidir esta assembléia de acôrdo com o artigo 24 dos estatutos o Diretor Presidente sr. Pedro Farina, sendo que para secretariar a mesma fui escolhido eu Decio Farina. — Disse então o Sr. Presidente que na forma da convocação regularmente feita, por editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo e "Correio Paulistano" nos dias 17, 18 e 19 de março, tinha esta assembléia que deliberar sobre os assuntos da convocação cujo edital é do seguinte teór: — "Pedro Farina S/A. — Comércio e Indústria — Assembléia Geral Ordinaria. — São convidados os senhores acionistas de Pedro Farina S/A. — Comércio e Indústria, a se reunirem em assembléia geral ordinaria no escritorio da Sociedade, a Avenida Senador Queiroz, 96, 1.o andar, sala 112, no dia 20 de abril p. futuro, às 14 horas, para deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1948 e eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente. Estão à disposição dos acionistas os documentos correspondentes ao ano de 1948, referidos no artigo 99 do Dec.-Lei 2.627, de 26/9/1940. São Paulo, 16 de março de 1949. — (a) Pedro Farina, Diretor-Presidente". A seguir anunciou o Sr. Presidente que nos dias 19/4/49 e 20/4/49, tinha sido publicado no "Correio Paulistano" e "Diario Oficial do Estado de S. Paulo" respectivamente, o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1948, pelo que devia a assembléia deliberar a respeito. — Foi me solicitado então a mim secretario que fizesse a leitura destes documentos o que foi feito na seguinte ordem: — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. — Terminada esta, submeteu o Sr. Presidente os documentos citados a discussão, quando então pediu a palavra o acionista sr. Ludovico Farina para ponderar e propor o seguinte: "na demonstração da conta de Lucros e Perdas, surge a verba de Cr$ 467.364,20 (quatrocentos e sessenta e sete mil trezentos e sessenta e quatro cruzeiros e vinte centavos), sob o titulo de Dividendos — valor a distribuir, que a seu vêr deve ter recebido aprovação no exame das contas do Conselho Fiscal, dado que como lhe é dado conhecer e saber, tendo a sociedade para o corrente exercicio emprendimentos de vulto e considerando que as disponibilidades em numerario existentes devem ser dirigidos para estes emprendimentos propõem seja distribuido apenas dividendos no valor de Cr$ 250.000,00 (Duzentos e cincoenta mil cruzeiros) ou seja Cr$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros) por ação, ficando ainda esta distribuição na dependencia da Diretoria que determinará a melhor época atendendo assim os reais interesses da Sociedade" esta proposta foi unanimemente aprovada bem como os demais documentos, tendo-se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Foi anunciado então pelo Sr. Presidente que de acôrdo com as ordens da convocação, iria mandar proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal efetivo e seus suplentes para o corrente exercicio de 1949. — Colhidas as cedulas e apurados os votos, proclamou o Sr. Presidente o seguinte resultado: **Para o Conselho Fiscal efetivo:** Dr. Otavio A. Germek, brasileiro, medico, solteiro, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Tres Rios, n. 482; Dr. Natal José Mauad, brasileiro, advogado, solteiro, maior, residente e domiciliado nesta Capital, à Av. Cruzeiro do Sul, n. 2.286; Dr. Giacomo Mastena, brasileiro, engenheiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Barão Homem de Melo, n. 1.026. São eleitos e empossados como Suplentes: Dr. Antonio José Mauad, brasileiro, advogado, solteiro, residente e domiciliado nesta Capital, à Av. Cruzeiro do Sul, n. 2.286; Dr. Luiz Contrucci, brasileiro, engenheiro, solteiro, residente nesta Capital, à rua Cavalheiro, n. 274; e Oswaldo Falsetti, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Ibaté, n. 21. A seguir o acionista Arthur Farina apresentou a seguinte proposta de remuneração para os membros do Conselho Fiscal efetivo para o corrente exercício: Cr$ 200,00 (Duzentos cruzeiros) anuais para cada um dos membros do Conselho Fiscal efetivo, quando em exercicio efetivo dos seus cargos, sendo que estas importancias serão levadas a conta de Despesas Gerais da Sociedade. Dita proposta foi unanimemente aprovada. A seguir o Sr. Presidente anunciou que iria dar uma explicação pessoal sobre o atraso da publicação do Balanço da Sociedade o qual de acôrdo com o Dec.-Lei 2.627, devia ter sido publicado 5 (cinco) dias antes do maximo da instalação da assembléia, todavia o assunto tinha sido entregue a pessôa habilitada no devido tempo e que infelizmente dado os inumeros feriados religiosos, que precederam ao dia da assembléia, os jornais acumularam as suas publicações, o que motivou dito atraso, todavia falava em seu nome e dos seus companheiros de Diretoria, colocando-se esta a disposição para quaisquer esclarecimentos que se venha fazer necessario com referencia ao assunto. Como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra e nada mais tendo-se a tratar foi encerrado o "Livro de Presença" a fls. I com a assinatura do Sr. Presidente e a minha, a sessão a essa altura foi suspensa a fim de que fosse lavrada a presente ata em livro proprio por mim que secretariei a presente e, reaberta foi a mesma lida e aprovada e vai assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas presentes, Dela tiro duas cópias dactilografadas, devidamente assinadas por mim e pelo Sr. Presidente para os fins legais.

São Paulo, 20 de abril de 1949.
Pedro Farina — Presidente.
Décio Farina — Secretario.
Lice Farina Barboza
Lazarina Farina
Ludovico Farina
Arthur Farina.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade PEDRO FARINA S.A. — COMÉRCIO E INDÚSTRIA, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.775 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino — **Judith Miranda.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino — **Guiomar de Andrade Mendes.**

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

METALURGICA ALBION S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 30 de março de 1949

Aos trinta dias de março de mil novecentos e quarenta e nove, as quatorze horas, na sede social, à rua Albion, 202, nesta Capital de São Paulo, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria especialmente convocada, os seguintes acionistas: Paschoal Vivaldi, Ermano Marchetti, Orlando Vivaldi, dona Situco Suguino Yoshida, dona Lydia V. Marzolla e Octavio Garutti, representando quase a totalidade das ações. Constatado haver numero legal de ações entre os senhores Acionistas presentes, assume a presidencia da Assembléia o Diretor Presidente sr. Paschoal Vivaldi, que convidou a mim, Orlando Vivaldi, para Secretario. Em seguida o senhor presidente declara instalada a Assembléia e aberta a sessão e determina que se proceda à leitura do aviso de convocação inserto no "Diario Oficial" dos dias 25, 26 e 27 de fevereiro ultimo e no "Correio Paulistano", de 25, 26 e 27 tambem de fevereiro, o qual servirá de ordem do dia para os trabalhos da Assembléia. Terminada a leitura, declara o senhor Presidente que a Assembléia deveria deliberar, inicialmente, sobre o Balanço, relatorio da Diretoria e mais contas, relativos ao exercicio de 1948, documentos esses que se achavam sobre a mesa, pelo que determinava ao senhor Secretario que procedesse à leitura do Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e relatorio da Diretoria, bem como o parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura, o senhor Presidente submeteu à discussão e, após, à votação aquele relatorio e contas, os quais foram aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Passando à segunda letra da ordem do dia, o senhor Presidente submete à deliberação da Assembléia a constituição do Conselho Fiscal para o exercicio a findar em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove e a respectiva remuneração. Pede a palavra a acionista dona Lydia V. Marzolla e propõe que sejam reeleitos, para o corrente exercicio os mesmos conselheiros e suplentes e conservados os mesmos honorarios. Submetida à discussão e à votação, é a proposta aprovada por unanimidade, pelo que o senhor Presidente declara, à vista do resultado da votação, reeleitos para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove os membros efetivos: sr. José Giancoli, dr. Armando Noschese e Mario Heredia, e os suplentes, srs. dr. Antenor Minguini, Igino Acquaroni e Roberto Christianini, todos brasileiros natos e domiciliados nesta Capital de São Paulo. Não tendo nenhum outro acionista feito uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente suspende a sessão por trinta minutos para que lavrasse a competente ata. Reaberta a sessão, tendo eu, Secretario, lavrado a presente, é a mesma lida e submetida à votação, unanimemente aprovada, sendo a seguir assinada por todos os presentes e subscrita por mim, Secretario, que a escrevi. Orlando Vivaldi, Paschoal Vivaldi, Ermano Marchetti, Situco Suguino Ioshida, Lydia V. Marzolla e Octavio Garutti. — Esta copia é autentica da Ata. — **Orlando Vivaldi.**

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
CERTIDÃO

Certifico que a Metalurgica Albion S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.562 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 31 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino Guiomar de Andrade Mendes.

COLEGIO BANDEIRANTES S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 30 de abril de 1949

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às dezessete horas, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, convocada na forma da lei, na séde social, à rua Estela, 268, os acionistas do Colégio Bandeirantes S. A., que assinam a presente ata. Verificado pelo livro de presença de acionistas que os mesmos perfaziam mais de dois terços do capital social, foi aclamado para presidir a Assembléia, na ausencia do Diretor-presidente da Sociedade, de acordo com os estatutos sociais, o sr. Celso de Moraes Salles, Diretor-tesoureiro, cabendo a mim, Noemia de Carvalho Aguiar, por designação do sr. presidente, secretariar a referida Assembléia. A pedido do sr. presidente procedi à leitura do relatorio da Diretoria, do balanço, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal. Declarou a seguir o sr. presidente que estava aberta a discussão sobre os documentos lidos, bem como que se achava à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessarios. Não tendo nenhum acionista desejado fazer uso da palavra, ou solicitado qualquer outro esclarecimento, declarou o sr. presidente encerrada a discussão, passando-se à votação dos documentos apresentados que foram aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Procedeu-se em seguida à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949, tendo sido reeleitos os srs. Raul Passos, Tibor David e Dr. Braulio de Souza Machado, e para suplentes respectivos os srs. drs. Eduardo Celestino Rodrigues, Odinovaldo Ricetti e Renato Martins de Siqueira, todos brasileiros e domiciliados nesta capital. Ficou deliberado que os conselheiros percebessem Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por sessão a que comparecessem, não havendo alteração nos vencimentos percebidos pelos diretores da Sociedade em 1948. Nada mais havendo a tratar, foi pelo sr. presidente encerrada a Assembléia e lavrada a presente ata que lida e achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos os presentes. — São Paulo, 30 de abril de 1949. (a.a.) Noemia de Carvalho Aguiar, secretaria — Celso de Moraes Salles, presidente. — Silvio Dias da Silveira — p.p. de Dr. Antonio de Carvalho Aguiar. Silvio Dias da Silveira — Celso de Moraes Salles — Adelina de Carvalho — Alice de Carvalho Aguiar — Maria Antonieta de Carvalho Aguiar — Dr. Enéas de Carvalho Aguiar. — Certifico que está conforme o original. — (a.) CELSO DE MORAES SALLES.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que o COLEGIO BANDEIRANTES S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.805, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria, dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

EXPRESSO BANDEIRANTES VIAÇÃO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no proximo dia 25 do corrente, às nove horas, na séde social, à rua Oscar Horta n. 97, para tomarem conhecimento dos atos praticados pela Diretoria, devidamente autorizada pela Assembléia de Acionistas do dia 23 de maio pp., relativamente à incorporação, à Viação Cometa S/A., da sociedade e declararem a sua extinção, de acordo com o art. 152, paragrafo 3.o, do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de junho de 1949.
Expresso Bandeirantes Viação S/A.
CORRADO BRANDI — Presidente.

LANDGRAF

Radio Vitrola de Gabinete, tamanho 86x70x50, com porta-discos, 6 valvulas, alcance mundial com transformador 110/220 volts. Vitrola americana com parada automatica, falante de 8 polegadas "rola tipo pesado". Novidade em alcance, sonoridade, tipo do movel.

Oferta especial por
Cr$ 2.600,00

INDUSTRIA DE RADIO VITROLAS LANDGRAF
Rua Xavier de Toledo, 257
S. PAULO

MODELADOR

PRECISA-SE PARA FABRICA DE LOUÇAS. — TRATAR EM MAUÁ, COM JOÃO JORGE FIGUEIREDO S. A.

EVAN INDUSTRIAL S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO REALIZADA EM 20 DE MAIO DE 1949

Aos vinte dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove, reunidos à rua Maestro Elias Lobo n. 563, em São Paulo, capital do Estado de São Paulo, às dez horas, legalmente convocados todos os subscritores que representam a totalidade do capital social da sociedade anonima EVAN INDUSTRIAL S. A., conforme foi verificado pelas assinaturas da lista de presença, com as declarações exigidas por lei, tomou a palavra o sr. Estevan Goffi para explicar aos presentes de que o fim daquela reunião era a constituição definitiva de uma sociedade anonima sob a denominação de EVAN INDUSTRIAL S. A., consistindo o seu objeto na fiação, torção e tecelagem e tudo mais que se relacione a este ramo da industria textil; que a séde será na cidade de Jundiaí, neste Estado, à rua Graff n. 27; que o capital será de Cr.$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 1.500 ações ordinarias, ao portador, do valor de um mil cruzeiros cada uma com 10% realizado no ato, assunto esse já do conhecimento de todos. Pediu enfim aos presentes que escolhessem uma pessoa para presidir os trabalhos.

Com a palavra o sr. Carlos Guatta, sugeriu que a Assembléia fosse presidida pelo sr. Estevam Inocêncio Carlos Goffi, tendo o mesmo sido eleito por aclamação.

Assumindo a presidencia o sr. Estevam Goffi, convidou a mim, Luciana Nella Laura Goffi, para secretaria, cargo que aceitei. Assim constituida a mesa dirigente dos trabalhos, o sr. presidente declarou instalada a assembléia geral para a constituição definitiva da sociedade anonima EVAN INDUSTRIAL S. A., e ordenou a leitura do projeto dos estatutos e da lista dos subscritores o que li na qualidade de secretaria. Terminada a leitura desses documentos, adiante transcritos, submeteu o sr. presidente o projeto dos estatutos e os demais documentos à discussão e aprovação dos presentes, verificando-se terem sido todos aprovados por unanimidade. Cumpridas assim todas as formalidades legais, declarou o sr. presidente definitivamente constituida a EVAN INDUSTRIAL S. A., na obrigação de se proceder imediatamente ao deposito de 10% do capital subscrito, ficando o restante para ser recolhido em chamada em prazos determinados pela diretoria. O boletim de subscrição e os estatutos, vão adiante transcritos em sua integra, a saber:

LISTA NOMINATIVA DOS SUBSCRITORES DE AÇÕES DA SOCIEDADE EVAN INDUSTRIAL S/A.

Com a realização de 10% no ato do capital subscrito.

	Ações	Valor	Total das entradas 10 %
ESTEVAM INOCENCIO CARLOS COFFI, brasileiro, casado, tecnico, textil, residente nesta Capital	1.195	1.195.000,00	119.500,00
MARIO EUCLIDES TOSCHI, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua João Pinheiro n. 475	300	300.000,00	30.000,00
MARIA COFFI TOSCHI, brasileira, casada, proprietaria, residente nesta Capital, à rua João Pinheiro n. 475	1	1.000,00	100,00
LUCIANA NELLA LAURA COFFI, brasileira, solteira, maior, proprietaria, residente nesta Capital, à rua João Pinheiro n. 475	1	1.000,00	100,00
ALFREDO ALBINI, italiano, portador da Carteira Mod. 19 n. 108960, casado, industrial, residente à rua Conselheiro Saraiva n. 229, nesta Capital	1	1.000,00	100,00
ALEXANDRE JULIO DELL'ARINGA, italiano, portador da carteira mod. 19, n. 4.103.131, solteiro, comerciante, residente à rua dos Trilhos, 1.314, nesta Capital	1	1.000,00	100,00
CARLOS GUATTA, italiano, portador da cart. mod. 19 n. 395.509, casado, tecnico textil, residente à rua Dr. Cavalcanti, 220, em Jundiaí ..	1	1.000,00	100,00
Total	1.500	1.500.000,00	150.000,00

ESTATUTOS DA EVAN INDUSTRIAL S. A.

CAPITULO I

Séde, Fins e Duração

Artigo 1.o — Sob a denominação de EVAN INDUSTRIAL S. A., fica constituida uma sociedade anonima brasileira que se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais que lhes forem aplicaveis.

Artigo 2.o — A sociedade terá a sua séde e foro juridico na cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, podendo abrir filiais, agencias ou escritorios em qualquer parte do territorio nacional.

Artigo 3.o — O objetivo da sociedade é a industria da fiação e tecelagem, que poderá ser explorada em todos os seus setores.

Artigo 4.o — A sociedade terá duração indeterminada.

CAPITULO II

Do capital social e ações

Artigo 5.o — O Capital da Sociedade é de Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros) representado por mil e quinhentas .... (1.500) ações ordinarias ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma indivisiveis em relação à Sociedade, a qual não reconhece mais de um proprietario para cada ação. — As ações poderão ser convertidas em nominativas, a vontade do proprietario, mediante requerimento à Diretoria.

§ Unico — As ações serão nominativas até sua integralização.

CAPITULO III

Da Administração.

Artigo 6.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta por dois membros, eleitos pela Assembléia Geral, dentre os acionistas ou não, residentes no país, designadamente para os cargos de DIRETOR — PRESIDENTE e DIRETOR-SECRETARIO, com mandato por 5 (cinco) anos, podendo ser reeleitos, e permanecerão no exercicio dos cargos até que seus sucessores dentro do prazo legal sejam eleitos e empossados.

Artigo 7.o — A caução dos diretores antes de tomarem posse, para responsabilidade de sua gestão, é de 10 (dez) ações para cada diretor, as quais permanecerão inalienaveis até a aprovação das contas do relativo mandato, pela Assembléia Geral.

Artigo 8.o — Compete ao Diretor-Presidente todos os poderes e atribuições de administração da sociedade e bem assim representa-la ativa e passivamente, em juizo ou fora dele; no limite de suas atribuições e poderes e em nome da sociedade, constituir procuradores "ad-negotia" e "ad-justitia" e praticar todos os atos que importarem em obrigações e responsabilidades para a sociedade ou sejam escrituras e contratos, hipotecas e penhores, compromissos publicos ou particulares de venda e compra de bens ou imoveis e utensilios, bem como assinar contratos de coberturas de crédito, de locação, de sub-locação e arrendamento; caução de titulos em garantia para movimento bancario e realizar operações bancarias em geral, e em fim, resolver os casos omissos nestes Estatutos e que não sejam da competencia da Assembléia Geral. Acumular as funções de diretor-secretario, em suas ausencias ou impedimentos.

Artigo 9.o — Compete ao Diretor-Secretario, auxiliar o Diretor-Presidente em suas funções, de conformidade com suas diretas determinações, substituindo-o em suas ausencias ou impedimentos, por sua designação.

Artigo 10.o — No caso de vaga na Diretoria, será ela preenchida por eleição em Assembléia Geral Extraordinaria.

§ 1.o — A Assembléia Geral Extraordinaria, para eleição do cargo ou cargos vagos, será convocada pelo Diretor remanescente ou pelo Conselho Fiscal, na forma da lei, dentro de 10 dias a contar da ata da vacancia ou vacancias, os substitutos eleitos servirão até o termino do mandato do substituido ou substituidos.

§ 2.o — Considerar-se-á vago o cargo do Diretor que, sem causa justificada, deixar de exercer as suas funções por mais de 30 dias consecutivos, devendo ser preenchido o cargo na conformidade do disposto no paragrafo anterior.

Artigo 11.o — Compete à Assembléia Geral Ordinaria, fixar anualmente os vencimentos dos Diretores. Essa mesma Assembléia fixará tambem, com fundamento no balanço do exercicio anterior e, observado no disposto do art. 134 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, uma porcentagem aos diretores, a titulo de gratificação.

CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal

Artigo 12o. — O Conselho Fiscal da sociedade compor-se-á de 3 (três) membros efetivos e outros tantos suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, dentre os acionistas ou não, residentes no País, podendo ser reeleitos.

§ unico — Aos fiscais suplentes compete a substituição dos membros efetivos do Conselho, na ordem de eleição.

Artigo 13.o — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal, será fixada pela Assembléia Geral que os eleger.

Artigo 14.o — As funções do Conselho Fiscal são determinadas pela lei.

CAPITULO V

Das Assembléias Gerais

Artigo 15.o — A Assembléia Geral dos acionistas é o orgão soberano da sociedade e tem as funções e atribuições que lhe são conferidas pela lei.

Artigo 16.o — As Assembléias Gerais Ordinarias realizar-se-ão dentro dos quatro primeiros meses do ano, para os fins previstos em lei, e as extraordinarias, quando regularmente convocadas, entre o dia da primeira publicação do anuncio de convocação e o da realização da Assembléia Geral, mediará o prazo de 8 (oito) dias, no minimo, para a primeira convocação e de 5 (cinco) dias para as convocações posteriores.

Artigo 17.o — As Assembléias Gerais serão presididas pelo Diretor-Presidente e cada ação dá direito a um voto; as deliberações, ressalvadas as exceções previstas em lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco.

CAPITULO VI

Dos Lucros Sociais

Artigo 18.o — O ano financeiro da sociedade coincidirá com o ano civil. Em 31 de dezembro de cada ano será levantado o balanço social e os lucros liquidos verificados, provenientes das operações efetivamente concluidas em cada exercicio, serão distribuidos da seguinte forma.

a) 5% para a constituição do Fundo de Reserva Legal, dedução essa que deixará de ser obrigatoria logo que seja atingido vinte por cento (20%) do capital social, que será reintegrado quando sofrer diminuição.

b) Dividendo às ações, fixado pela Assembléia Geral, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal;

c) percentagem para gratificação dos Diretores a ser fixada pela Assembléia Geral Ordinaria, a qual poderá tambem, determinar a distribuição de outras gratificações a empregados, mediante proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal;

§ 1.o — A Assembléia Geral poderá criar outros fundos de reserva, previsão, depreciação, etc. e bem assim aumentar o limite do fundo de reserva legal, desde que não ultrapasse o valor do capital social.

§ 2.o — A percentagem a que se refere a letra c e só poderá ser deduzida uma vez que seja feita a distribuição do dividendo legal minimo de 6% às ações.

§ 3.o — Os dividendos que não forem reclamados dentro de cinco anos, a partir da data da distribuição, prescreverão em favor da sociedade.

Artigo 19.o — O primeiro exercicio social terminará em 31 de dezembro de 1949. Que nessas condições, aprovados os estatutos, declaram assim constituida a sociedade anonima "EVAN INDUSTRIAL S. A.", por unanimidade e deliberação de todos os acionistas ficando desde já eleitos os diretores e membros do Conselho Fiscal e suplentes para o 1.o mandato, os seguintes senhores:

Estevam Inocencio Carlos Goffi, para **Diretor-Presidente**, com os vencimentos mensais de **Cr$ 5.000,00** (cinco mil cruzeiros) e **Maria Euclides Toschi**, para **Diretor-Secretario**, ambos brasileiros, residentes nesta Capital, com os vencimentos de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) dando os diretores presentes por empossados aos cargos respectivos, com todos os poderes e atribuições que lhe são conferidas por lei e pelos estatutos obrigando-se ao cumprimento do que determina o art. 7.o dos mesmos estatutos. Que ficam igualmente eleitos e empossados para membros do Conselho Fiscal os Senhores:

Dante Carraro, brasileiro, industrial, casado, residente nesta Capital, à rua do Mexico 428;

Antonio Cuoco, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à rua Padre João Manoel, 1151 e

Gilberto Pezzolo, brasileiro, casado, contador, residente em Santo André, neste Estado, à rua Paineiras, n.o 374, como membros efetivos e para membros suplentes, os srs. **Giancarlo Palenti**, italiano, arquiteto, casado, residente nesta Capital, à rua S. Vicente de Paula, 329, **Dr. Augusto Goeta**, brasileiro, viuvo, proprietario, residente nesta Capital à rua do Arouche n.o 49 e **Dr. Afranio de Oliveira**, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à rua 7 de abril n.o 34, percebendo os efetivos, quando em exercicio a remuneração de Cr$ 500,00 por sessão, que comparecerem.

Artigo 20.o — Os casos omissos nestes estatutos, serão regulados pelo Decreto Lei 2627, de 26 de setembro de 1940 e leis posteriores que regulam a matéria.

—ooo—

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguem se manifestasse foi a sessão suspensa pelo tempo necessario à lavratura da presente, o que fiz na qualidade de secretaria.

Reaberta a sessão foi esta ata lida, em voz alta, aos presentes, que acharam conforme, a aprovaram e assinaram, com os membros da mesa.

Está conforme o original.

aa) Estevam Inocencio Carlos Goffi
Luciana Nella Laura Goffi
Mario Euclides Toschi
Maria Goffi Toschi
Alfredo Albini
Alexandre Julio Dell'Aringa
Carlos Guatta.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

Certidão

CERTIFICO que a sociedade EVAN INDUSTRIAL S. A., com séde em Jundiaí, arquivou nesta Repartição sob n.o 42.753, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de junho de 1949, a ata da assembléia geral de constituição realizada em 20 de maio de 1949, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição: — O recibo de deposito feito no Banco Industrial de São Paulo S. A., da importancia de Cr$ 150.000,00, correspondente a 10% do total do capital social, com que se constituiu a sociedade e o recibo da Coletoria Federal de Rendas de Jundiaí, da importancia de Cr$ 7.500,00 relativo ao pagamento do selo por verba proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo (a) Guiomar de Andrade Mendes.

PRAIAS PAULISTAS S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 30 de março de 1949

Aos trinta dias do mês de março de 1949, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, 1.a Convocação, na sede social, à rua Conselheiro Crispiniano n.o 140, 8.o andar, nesta Capital, às 15 horas os acionistas infra-assinados de Praias Paulistas S. A. — O Diretor-Presidente acionista sr. Arthur Alves de Souza Brasil, declarou instalada a Assembléia, e de acôrdo com os Estatutos sociais foi aclamado Presidente da mesma o acionista sr. Arthur Alves de Souza Brasil, que assumindo a Presidencia convidou os acionistas srs. Agenor Castilho, e o Dr. Alberto Hugo de Oliveira Caldas para Secretarios. — Passando imediatamente à chamada dos presentes, verificou-se o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social de conformidade com as assinaturas lançadas no "Livro de Presença". — Aberta a sessão por ordem do sr. Presidente, procedi a leitura do Edital de Convocação publicado de acôrdo com a lei no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, assim como no "Correio Paulistano", no teor seguinte: "Praias Paulistas S. A. — 1.a Convocação. — São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 30 de março de 1949 às 15 horas na Séde Social, à rua Conselheiro Crispiniano n.o 140 — 8.o andar, a fim de tomarem conhecimento, e deliberarem sobre: — a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948; b) — eleição da Diretoria; c) — eleição dos Membros do Conselho Fiscal, Consultivo, e Suplentes para o corrente exercicio, fixação de sua remuneração, e da Diretoria; d) — outros assuntos de interesse social. — Ficam suspensas as transferencias de ações até que se realizar a Assembléia Geral Ordinaria inclusive. — Fica outrossim à disposição dos srs. Acionistas toda a documentação a que trata o Artigo n.o 99 do Decreto n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, a qual pode ser examinada na Séde Social. — S. Paulo, 26 de fevereiro de 1949. — Ass. Dr. José Vigorito Neto — Diretor-Gerente. — Passando-se à ordem do dia, o sr. Presidente determinou que se procedesse à leitura do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, e demais contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, peças essas publicadas no "Diario Oficial do Estado de São Paulo, e "Correio Paulistano", a 27 de fevereiro de 1949. — O assunto foi posto em discussão tendo a Diretoria prestado todas as informações referentes ao mesmo, bem como sua gestão durante o exercicio findo, e contas apresentadas. — Por unanimidade foram aprovados o Parecer do Conselho Fiscal, e demais documentos, abstendo-se de votar os impedidos por lei. — A seguir o sr. Presidente convidou a Assembléia a proceder na forma dos Estatutos sociais a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, bem como o Conselho Consultivo para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, tendo sido apurado o seguinte resultado: — para Presidente, sr. Arthur Alves de Souza Brasil, brasileiro, casado, do comercio, residente e domiciliado na Capital Federal, à rua Maxwell n.o 109, para Diretor-Gerente, o Dr. José Vigorito Neto, brasileiro, solteiro, medico, residente e domiciliado nesta Capital, à rua dos Caetés n.o 422, para Diretor-Tesoureiro, o sr. Remo Valentoni, italiano, Carteira Mod. 19 — Reg. 599.551, casado, bancario, residente e domiciliado nesta Capital, à avenida D. Pedro I n.o 674. — O cargo de Diretor-Tecnico ficou vago provisoriamente, e de acordo com Artigo 15 de nossos Estatutos sociais foi ocupado pelo sr. Francisco Peixoto Junior, ex-Membro do nosso Conselho Fiscal, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Almirante Brasil n.o 628. — Para Membros do Conselho Fiscal, foram eleitos o Dr. Arnaldo D'Avila Florence, brasileiro, casado, bancario, residente e domiciliado nesta Capital, à avenida Rebouças n.o 3.054, o sr. Nelson da Maia, brasileiro, casado, bancario, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Tucuman n.o 57-B, o sr. Paulo Lotufo, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Albuquerque Lins n.o 586. — Para suplentes do Conselho Fiscal foram eleitos: — Luiz Gonzaga de Souza Figueiredo, brasileiro, casado, do comercio, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Conselheiro Fernandes Torres n.o 103, Agenor Castilho, brasileiro, casado, do comercio, residente e domiciliado nesta Capital, à alameda Fernão Cardim n.o 332, Angelo Emidio Ricciardelli, brasileiro, casado, do comercio, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Cardoso de Almeida n.o 163. — Para Membros do Conselho Consultivo foram eleitos: — Sr. Armando Lichti, brasileiro, casado, do comercio, residente e domiciliado em S. Vicente, neste Estado, à rua Coronel Pinto de Morais n.o 81, o Dr. Alberto Hugo de Oliveira Caldas, brasileiro, viuvo, cirurgião dentista, residente e domiciliado nesta Capital, à Estrada Velha de Sto. Amaro n.o 78, o Dr. Caio Luiz Pereira de Souza, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta Capital, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.o 3.987, o Dr. Roberto Fernandes Moreira, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Tupi n.o 318, o Dr. João Laraya, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta Capital, à alemada Itu' n.o 1.276, o Dr. José Ermirio de Morais, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Argentina n.o 706, o sr. João de Mesquita, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado em Santos, neste Estado, à rua Quinze de Novembro n.o 61, o Dr. Ariosto Guimarães, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado em Santos, neste Estado, à rua Bartolombeu de Gusmão n.o 64, o Dr. Luiz Augusto Pereira de Queiroz, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta Capital à rua Alemanha n.o 773, o sr. Synesio Paes de Barros, brasileiro, casado, comerciante, residente, e domiciliado em Santos, neste Estado, à rua Maranhão n.o 40. — Ficaram aprovados os honorarios mensais de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) para os membros da Diretoria, e Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por reunião para os membros do Conselho Fiscal. — Em seguida resolveu por unanimidade a Assembléia dar plenos poderes ao sr. Presidente, Arthur Alves de Souza Brasil, e ao Diretor-Gerente Dr. José Vigorito Neto, para tratarem com a Prefeitura de Mogi das Cruzes a respeito da nova estrada Mogi-Praia de S. Lourenço, esta de propriedade de Praias Paulistas S. A., da melhor forma que seja para os interesses imediatos da nossa Sociedade, podendo fazer doações a quem de direito, e que se tornarem necessarias para a realização deste importante empreendimento, dando assim melhor desenvolvimento das vendas de nossas terras. — Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente louvou a maneira como os elementos da Administração se desempenharam nas suas tarefas para o bom êxito dos resultados obtidos dentro das possibilidades que se apresentaram, agradeceu tambem a ação desenvolvida pelo sr. Julio Eugenio Trapani, que durante o exercicio findo exerceu as funções de Diretor-Tecnico de nossa Sociedade, lamentando o seu afastamento motivado por razões de interesse particular, e em seguida declarou suspensa a Assembléia pelo tempo necessario para que o sr. Secretario lavrasse a presente ata que depois de li e achada perfeita, foi assinada por todos os srs. Acionistas presentes. — Eu Secretario a lavrei e assino. — S. Paulo, trinta de março de mil novecentos e quarenta e nove. — Agenor Castilho, Arthur Alves de Souza Brasil, por si, e pp. da "Cibrasil" Cia. Brasileira de Financiamento Imobiliario, e João Francisco Coelho Lima, Dr. Alberto Hugo de Oliveira Caldas, Angelo Ricciardelli, Dr. José Vigorito Neto. — Atesto sob a fé de meu cargo que a presente é copia fiel do que consta no Livro n.o 1 de Atas das Assembléias Fls. 11 verso, Fls. 12 e verso, Fls. 13 e verso, Fls. 14 e verso, datada de trinta de março de mil novecentos e quarenta e nove, de Praias Paulistas S. A.

Dr. José Vigorito Neto — Diretor-Gerente.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

Armas da Republica — P. 13.018

CERTIDÃO

Certifico que Praias Paulistas S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o numero 42.770, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

"S/A. Brasileira de Tabacos Industrializados-Sabrati"

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em trinta de abril de mil novecentos e quarenta e nove

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, na sede social da S. A. Brasileira de Tabacos Industrializados-Sabrati, à rua Muniz de Souza, 243-259, presentes acionistas representando mil ações, conforme assinaturas lançadas no verso da pagina nove do Livro de Presença, o sr. Oswaldo Junqueira Ortiz Monteiro, diretor da Sociedade, disse que havendo numero legal, declara instalada a Assembléia Geral de Acionistas da Sociedade, convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", em 13, 14 e 15 de abril de 1949 do seguinte teor: — "Pelo presente, ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de abril corrente, às quinze horas, em sua sede social, à rua Muniz de Souza, 243-259, a fim de: a) Tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio, Contas, Balanços, Parecer do Conselho Fiscal e demais atos da Diretoria, referentes ao exercicio de 1948; b) Elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949; c) diversos. — São Paulo, 13 de abril de 1949. — S. A. Brasileira de Tabacos Industrializados — Sabrati. Clelio Marmo — Diretor. A seguir o senhor Oswaldo Junqueira Ortiz Monteiro pediu aos presentes que designassem aquele que deveria presidir a Assembléia, tendo esta deliberado que fosse o proprio sr. Oswaldo Junqueira Ortiz Monteiro, que convidando a mim, Clelio Marmo, para secretario, determinou fosse procedida a leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, já publicados do "Correio Paulistano" e no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, ambos de 3 de abril corrente, documentos esses que estiveram à disposição dos interessados com a antecedencia legal. Procedida a leitura e postos em discussão, ninguem pedindo a palavra, foi feita a votação, verificando-se a aprovação unanime dos mencionados documentos nos termos em que se acham publicados, com a abstenção dos impedidos. Anunciada a eleição do Conselho Fiscal, pediu a palavra o sr. Renato Valentie Cajado, que propôs para compor esse orgão, os srs. Ismar de Vasconcellos, advogado, domiciliado em São Paulo; Clovis Valentie de Oliveira, advogado, domiciliado em São Paulo, e Manoel Nogueira, do comercio, domiciliado em São Paulo, todos brasileiros com exceção do ultimo de nacionalidade portuguesa, como membros efetivos; e os senhores Olimpio Lins Ferreira Lopes, do comercio; Carlos Cajado de Oliveira, do comercio, e Alvaro de Oliveira Junqueira, do comercio, todos residentes em São Paulo, de nacionalidade brasileira, como suplentes fixando-se os respectivos honorarios anuais em Cr$ 500,00, para os membros em exercicio. Manifestando-se a Assembléia, esta por aclamação aprovou a proposta, havendo assim indicados como efetivamente escolhidos. E, nada mais havendo a tratar, nem quem quisesse fazer uso da palavra, pelo presidente foi declarada encerrada a sessão, depois de agradecer a presença dos senhores acionistas e pedir que aguardassem a lavratura da ata, o que foi feito por mim Secretario e, depois de lida e achada conforbe, foi assinada na forma legal. — São Paulo, 30 de abril de 1949. — (aa) Clelio Marmo — Oswaldo Junqueira Ortiz Monteiro — Maria Di Monte Junqueira O. Monteiro — Mario Ortiz Monteiro — Marieta Junqueira — Renato Valentie Cajado — Syomara Cajado.

———

Declaro que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro proprio desta Sociedade. — São Paulo, 30 de abril de 1949.

Clelio Marmo

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a S. A. BRASILEIRA DE TABACOS INDUSTRIALIZADOS "SABRATI", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.545 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 31 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino JUDITH MIRANDA. — E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo e asino, GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

COUPON RECLAME

Sorteio da

FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n. 161
(Coupon Gratuito)

VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem

1.o premio	04.295	200,00
2.o premio	20.980	100,00
3.o premio	36.403	75,00
4.o premio	17.170	50,00
5.o premio	03.790	40,00
6.o premio	37.904	35,00
7.o premio	23.196	20,00
8.o premio	04.784	10,00

TECELAGEM "URCA" S. A.

ATA DA SEXTA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA AOS 14 DE ABRIL DE 1949

Aos 14 (Quatorze) dias do mês de abril de 1949, às 15 (quinze) horas, presentes na séde social da TECELAGEM URCA S. A., à rua Santo André, 43, nesta cidade de São Paulo, os senhores acionistas que esta subscrevem em numero legal, representando a maioria de Acionistas portadores das ações integralizadas ao portador, como foi verificado pelo "Livro de Presença dos Acionistas", atendendo a convocação feita conorme avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado, nos dias 12, 13 e 15 de fevereiro de 1949 e "Correio Paulistano" nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro de 1949, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria. Dando inicio aos trabalhos assumiu a presidencia o SR. JORGE FARAH, Diretor-presidente da Sociedade que convidou para secretario da mesa o DR. CHAFIC FARAH, Diretor-tesoureiro, ficando assim constituida a mesa. O senhor presidente, depois de esclarecer aos senhores acionistas os fins da Assembléia determinou ao secretario que procedesse a leitura da Convocação, que é a seguinte:

TECELAGEM "URCA" S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da TECELAGEM "URCA" S. A., à se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 14 de abril de 1949, às 15 horas, na séde social, à rua Santo André, 43, nesta capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais Contas referentes ao exercicio de 1948, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949;

c) Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas a partir desta data, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940. São Paulo, 10 de fevereiro de 1949. (a.) JORGE FARAH. Diretor-presidente.

Após a leitura da convocação, foram lidos pelo senhor secretario o Relatorio da Diretoria, Balanço e demonstração da Conta Lucros e Perdas, Contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal. Declarando o sr. presidente que os documentos citados se achavam em discussão, foram eles postos em votação, sendo unanimemente aprovados. Abstiveram-se de votar os impedidos pelo art. 100.o do Decreto-lei n. 2.627. Foi o cumprido o que determina o paragrafo unico do Decreto-lei em apreço, no seu art. 99, tendo sido feitas no devido tempo às publicações.

A seguir, de acordo com o art. 102, ainda do Decreto-lei n. 2.627, procedeu-se a eleição da Diretoria, que foi reeleita por unanimidade de votos, sendo os seus diretores todos de nacionalidade brasileira, ficando assim constituida:

Sr. Jorge Farah, Diretor-presidente. Sr. Rafat Farah, Diretor-gerente e Dr. Chafic Farah, Diretor-tesoureiro, percebendo os honorarios mensais de Cr.$ 5.000,00 (Cinco mil cruzeios), cada um.

Os membos do Conselho Fiscal, tambem brasileiros, foram reeleitos para o exercicio de 1949, ficando assim constituido:

Chafic Mubarack, industrial, brasileiro, casado, residente nesta capital; Silverio Anacleto, casado, do comercio, brasileiro, residente nesta capital; Manoel Areosa Campos, contabilista, casado, tambem domiciliado nesta capital. Para suplentes foram reeleitos os seguintes: sr. Fuad Achcar, industrial, brasileiro, residente nesta capital; Felippe Jorge Féres, brasileiro, comerciante, residente nesta capital e dr. Adalardo José de Oliveira, industrial, advogado, tambem brasileiro e residente nesta capital. Cada membro do Conselho Fiscal continuará a perceber os honorarios de Cr.$ 500,00 (quinhentos cuzeiros) anuais e ficarão com o mandato para o exercicio de 1949.

Nada mais tendo a tratar e ninguem mais tendo pedido a palavra, foi encerrada a folha do "Livro de Presença", com a assinatura do sr. presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario a lavatura desta Ata, feita por mim secretario, e reaberta a sessão foi a mesma aprovada e assinada por todos os presentes após sua leitura.

São Paulo, 14 de abril de 1949.

(a.a.) JORGE FARAH, presidente.
DR. CHAFIC FARAH, secretario.
Alice Farah
Aziz Gadel
Nelson Mubarack
Charles Gabriel.

——(*)——

CERTIDÃO

P. 14.343

CERTIFICO que a TECELAGEM "URCA" S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.698, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 14 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de junho de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

BENEFICIAMENTO DE FIOS SÃO JOSE' S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 18 DE ABRIL DE 1949

Aos 18 dias do mês de abril de 1949, nesta cidade de São Paulo à rua Serra de Araraquara, 954, em sua sede social, às 14 horas, tendo assinado o "Livro de Presença" acionistas representando a totalidade das ações, foi instalada a Assembléia Geral Extraordinaria do BENEFICIAMENTO DE FIOS SÃO JOSE' S. A., de conformidade com as convocações publicadas no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" desta Capital, dos dias, 8, 9 e 10 do corrente mês.

Assumiu a presidencia, de acordo com os Estatutos o sr. ALFONSO GUIDO PETRELLA que convidou a mim IRMA PETRELLA para secretaria.

Assim constituida a mesa, declarou o sr. Presidente que fôra convocada esta Assembléia Geral Extraordinaria a fim de que os senhores acionistas tomassem conhecimento, deliberassem e votassem sobre a proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequentemente reforma parcial dos Estatutos.

Mandou em seguida o sr. Presidente, que eu, secretaria, procedesse a leitura da proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, proposta e parecer que são do teor seguinte:

"PROPOSTA DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Nós abaixo assinados Diretores da sociedade BENEFICIAMENTO DE FIOS S. JOSE' S. A., usando das faculdades que nos são asseguradas em lei e no intuito de zelar pelos interesses da sociedade de acordo com o seu progresso e desenvolvimento industrial e reconhecendo a procedencia da sugestão apresentada pela acionista HALLEY TREVISIOLI PETRELLA por ocasião da Assembléia Geral Ordinaria no tocante ao aumento de capital social, vimos expor o seguinte:

1.o) — Que ha necessidade de elevarmos o capital social de Cr$ ...... 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) para Cr$ 23.000.000,00 (vinte e tres milhões de cruzeiros) procurando desta forma atingirmos o mais breve possivel a realidade do capital em giro na sociedade;

2.o) — Que essa cobertura será realizada por creditos dos srs. acionistas junto à sociedade, creditos esses totalmente liberados dos encargos do imposto de renda de vez que em tempo oportuno já foi efetuado o recolhimento do imposto cedular e de fonte.

Conscientes dos deveres que nos são dados a cumprir e certos de estarmos acautelando os interesses dos srs. acionistas assinamos a presente.

São Paulo, 15 de abril de 1949.

(aa) **Alfonso Guido Petrella**
Pietro Cornibert
Felice Prosdocimi"

"PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal desta Companhia BENEFICIAMENTO DE FIOS S. JOSE' S. A., por seus membros infra-assinados, tomando conhecimento da proposta da Diretoria relativamente ao aumento do capital social com recursos de saldos credores dos srs. acionistas junto à sociedade representados pela conta "Dividendos" e considerando que esse aumento consulta os interesses da sociedade e consequentemente dos proprios acionistas, somos de parecer que a proposta da Diretoria deve ser aprovada pela Assembléia dos srs. acionistas.

São Paulo, 16 de abril de 1949.

(aa) **James Alexander Chapman**
Renzo Bernacchi
Prof. Maximo Ribeiro Nunes"

Membros do Conselho Fiscal.

Submetidas à discussão da Assembléia todas as peças que acabavam de ser lidas, foram as mesmas aprovadas por unanimidade, verificando-se que o aumento de capital fora coberto pelos srs. acionistas nos termos do item 2.o da proposta na proporção das ações possuidas por cada um, de acordo com o registrado no "Livro de Presença", e assim ficou o mesmo aumento efetivado.

Prosseguindo, diz o sr. Presidente em consequencia do aumento aprovado, o artigo 5.o dos respectivos Estatutos, deveria passar a ter a redação seguinte:

Artigo 5.o: — O capital da sociedade é de Cr$ 23.000.000,00 (vinte e tres milhões de cruzeiros) dividido em 23.000 ações ordinarias, ao portador, de Cr$ 1.000,00 cada uma.

§ 1.o: — Fica assegurada aos acionistas a preferencia na subscrição do capital na proporção do numero de ações de que forem titulares; o exercicio deste direito ficará assegurado pelo prazo estipulado em lei.

Submetida essa proposta à discussão, foi a mesma aprovada por unanimidade.

Em seguida, a Assembléia autorizou a Diretoria a proceder a todos os demais atos complementares necesarios ao aumento que acabava de ser aprovado e efetivado.

Ato continuo o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse fazer uso dela e como ninguem se manifestasse, foi encerrada a sessão, da qual passado o tempo suficiente, foi lavrada a presente Ata que, lida aos presentes e achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos.

São Paulo, 18 de abril de 1949.

(aa) **Alfonso Guido Petrella**
Halley Trevisioli Petrella
Alberta Petrella Pucci
Gilda Petrella Prosdocimi
Irma Petrella
Josephina Petrella Zamaroni
Clara Petrella Andraus
Pietro Cornibert
Felice Prosdocimi
Alfonso Guido Petrella
Presidente
Irma Petrella
Secretaria.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade BENEFICIAMENTO DE FIOS S. JOSE' S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 42.758, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de junho de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 18 de abril de 1949, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr$ 20.000.000,00 para Cr$ .... 23.000.000,00 (vinte e tres milhões de cruzeiros) consequentemente alterados os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das novas ações; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino, (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Suspenso o aumento do preço do açucar por determinação do presidente da Republica

INCUMBIDO O MINISTRO HONORIO MONTEIRO DE FAZER UMA REVISÃO NA MATERIA — AVOCADO O PROCESSO PELO TITULAR DO TRABALHO

RIO, 13 (Correio) — O aumento do preço do açucar, nas proporções em que foi anunciado provocou protestos gerais. Atendendo ao clamor da opinião publica, refletido especialmente, pela imprensa, o presidente da Republica resolveu avocar a si, o assunto. E ontem mesmo, s. exc. decidiu que se promovesse imediato e rapido reexame da materia, de tão direto e momentoso interesse para o publico, no sentido de que se reconsiderem os termos da majoração, de modo a não sacrificar tão duramente o povo. O ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro, foi incumbido da tarefa de revisão para a qual s. exc. deverá contar com a cooperação de uma comissão especial.

Fica, pois, em suspenso, o aumento, pelo menos, em relação ao varejo. Os armazens terão que continuar vendendo o produto pelos preços antigos, ficando sujeito à repressão policial os negociantes que tentarem desrespeitar o tabelamento urgente.

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS À IMPRENSA PELO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho interrogado hoje pelos jornalistas sobre os preços do açucar declarou o seguinte:

— Quando eu ainda não era ministro do Trabalho, os usineiros dirigiram uma representação ao presidente da Republica, solicitando aumento do preço do açucar.

O presidente mandou o processo a C.C.P. e esta o enviou depois ao Instituto do Açucar e do Alcool.

O Instituto realizou um inquerito e colheu certos dados com a finalidade de fixar o custo do açucar para servir de base a uma determinação de preço.

E, recentemente, isto é, há cerca de 20 dias, remeteu o processo ao Ministerio do Trabalho. Só, então, tive conhecimento da materia dando despacho puramente interlocutorio no qual tive logo a cautela de alertar a atenção de todos para a repercussão de um aumento de preço do produto, designei em seguida uma comissão composta de membros da propria C.C.P. para examinar o trabalho do I.A.A.

Essa comissão apenas repetiu os dados que se continham no trabalho do Instituto declarando aliás, de modo expresso, que se ativera aos dados do I.A.A.

O processo voltou às minhas mãos e então exarei um longo despacho de quatro paginas, alertando novamente a C.C.P. não só quanto à competencia para estabelecer preços do açucar como tambem relativamente aos graves maleficios que adveriam de uma elevação de preços na base que o I. A. A. admitiu. Alertava nesse sentido o presidente "ad-hoc" da C. C. P., que no caso é o sr. Edgard Teixeira Leite, de vez, que o sr. Luiz Rollemberg se considerava impedido de funcionar na materia, pois representa usineiros do Norte no I. A. A.

O sr. Teixeira Leite deu despacho devolvendo o processo ao Instituto por julgar da competencia daquele orgão a materia.

O I. A. A. aprovou o inquerito feito, admitindo que os preços pudessem ser os que os jornais publicaram. Só então é que o processo foi devolvido ao Ministerio do Trabalho e está agora sendo estudado por mim e pelos meus tecnicos, a fim de ser dada a ultima palavra sobre o assunto.

E o ministro Honorio Monteiro frisou:

— Não há absolutamente em vigor qualquer majoração no preço do açucar. Até agora não havia avocado o processo, mas vou faze-lo, assumindo inteira responsabilidade sobre o caso. Sou contra o aumento nas bases pleiteadas. Espero a colaboração dos orgãos do governo e a boa vontade de todos para que os preços do açucar sejam fixados, levando-se em conta, não apenas os interesses dos produtores, mas, tambem, os dos consumidores. Este é o proposito do governo.

ASSINADA A REGULAMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA AOS 35 ANOS DE SERVIÇO

CATEGORIAS ABRANGIDAS

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto aprovando o regulamento para a execução da lei 593 de 24-12-48 que restaura a aposentadoria para os ferroviarios e trabalhadores nos serviços publicos de Transporte, Força, Luz, Gás, Telefone, Telegrafo, Radio, Radiodifusão, Portos, Agua, Esgoto e Mineração após 25 anos de serviços.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 15 de Junho de 1949 | N. 28.586



"A Pascoa dos Militares" é uma crescente e empolgante demonstração de fé que carateriza o espirito religioso da nação brasileira" — declarou à reportagem o general Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar.

DECLARA O COMANDANTE DA 2.a REGIÃO MILITAR:

«O sentimento religioso do povo brasileiro, em sua maioria se inclina para os sagrados postulados da Igreja Cristã»

ESPERA-SE QUE MAIS DE CINCO MIL MILITARES RECEBAM, AMANHÃ, A SAGRADA COMUNHÃO PASCAL — TODAS AS FORÇAS ARMADAS PRESENTES À MISSA QUE SERA' CELEBRADA PELO CARDEAL ARCEBISPO — MISSA NA PRAÇA DA SÉ

De conformidade com os calculos feitos pela comissão encarregada de organizar a "Festa da Pascoa dos Militares", espera-se que amanhã nada menos de cinco mil militares receberão a sagrada comunhão na missa campal que será celebrada, na Praça da Sé, pelo cardeal-arcebispo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

A fim de colher melhores esclarecimentos, a nossa reportagem ouviu, onteu, inicialmente, o coronel Rondon, que nos informou que todas as forças armadas estarão presentes, entre elas as estaduais, como Força Publica, Corpo de Bombeiros, Guarda Civil, Guarda Noturna, bem como alguns colegios, como Arquideocesano e Sagrado Coração de Jesus. A Escola de Cadetes da Aeronautica, de Barbacena, igualmente estará presente, e isto pela primeira vez em publico. Abrilhantarão as cerimonias quatro bandas: a da Força Publica, da Guarda Civil, da Aeronautica e a de Cadetes de Barbacena. O Corpo de Bombeiros deverá apresentar o seu historico estandarte, o que exibia quando participava das celebres e antigas procissões de São Jorge. Antes do inicio da missa solene, será entoado, por todos os militares presentes, o "Hino a Caxias", acompanhados pela banda da Escola de Cadetes; em coro, será cantada a peça sacra "Queremos Deus", com acompanhamento da banda de musica da Aeronautica; a pregação estará a cargo do bispo auxiliar D. Antonio Alves de Siqueira. Na elevação da Hostia, será executada outra peça sacra: "Trombetas de Prata" e, durante a comunhão, serão executados numeros classicos de Perozi, pela banda completa da Força Publica. Encerrada a Missa, conduzidos pela banda musical da Escola de Cadetes, os militares cantarão em coro o Hino Nacional e, finalmente, a banda da Força Publica executará o Hino patrio. Autoridades presentes, juntamente com altas patentes da 2.a Região Militar, seguirão para a séde da Liga das Senhoras Católicas, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, onde lhes será oferecido um lanche; as demais tropas tomarão lanche na séde do Corpo de Bombeiros, no Ginasio do Carmo, no Patio do Colegio, o 4.o R. I. e a Escola Tecnica de Aviação no Parque D. Pedro II e outros locais que já foram previamente escolhidos e preparados. A Prefeitura Municipal se encarregou da ornamentação, inclusive colocação de bandeiras, da Praça da Sé.

A Comissão, nomeada pelo comando da 2.a Região Militar, está assim formada: presidente, general de brigada Honorato Pradel; vice-presidente cel. Asdrubal Palmerio de Escobar; coordenador, ten.-coronel Joaquim Vicente Rondon; secretario, capitão-capelão João Pheney de Camargo e Silva; assistentes, major Joaquim Melo Camarinha, José Ribamar de Miranda, Luiz Gonzaga Cardoso d'Avila, Petronio Machado da Costa, José Tinoco Silveira Machado e capitão Rubens Pinho de Castro e Silva.

O SENTIMENTO DO POVO BRASILEIRO SE INCLINA PARA A IGREJA CRISTA

Não poderiamos deixar de ouvir sobre tão grato assunto o general de divisão Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, ilustre comandante da 2.a Região Militar, o qual, antes de mais nada, solicitou que transmitissemos seus agradecimentos ao cardeal-arcebispo de São Paulo, autoridades civis, pessoas e entidades que colaboraram nos preparativos e que estarão presentes à maior Pascoa dos Militares que já se realizou em São Paulo.

Sobre essa grande manifestação de fé assim nos falou o general Duffles Teixeira Lott:

— "O ministro da Guerra, pelo aviso 311, de 26 de abril ultimo, solicitou a colaboração de todos os comandos subordinados para que, no corrente ano, a Pascoa dos Militares se revista do maximo brilho. E justificando essa medida, o Chefe do Exercito acentuou: "esse ato de fé, agora mais do que então, ante a avalanche que ameaça subverter os fundamentos cristãos de nossa sociedade, necessita todo o estimulo e merece todo o aplauso."

Não poderiamos deixar de corresponder ao apelo do ministro da Guerra, por varios motivos, e tudo foi feito, num esforço conjunto e coordenado, para que se possa concretizar aquela idéia feliz.

Para nós militares, constituiu justo motivo de orgulho o conceito de que desfrutam as classes armadas como a principal força de coesão do organismo nacional, força em que se apoiam as classes conservadoras para poderem cumprir a sua tarefa e trabalhar e produzir em ambiente de ordem, segurança e tranquilidade.

Sabe-se que certos elementos procuram solerte e persistentemente, à margem da lei, conturbar o ambiente politico-social da nação, visando estremecer, particularmente, o espirito de solidariedade das classes armadas, pretendendo abalar a coesão das demais forças organizadas do país. Não obstante o principio de liberdade de crenças firmado em nossa Constituição, o sentimento religioso do povo brasileiro, em sua maioria, se inclina para os sagrados postulados da Igreja [illegible] a instituição da Pascoa dos Militares, já adotada por quase todas as agremiações nacionais que, sem quebra do principio da liberdade de crença, se acentua de ano para ano, num movimento crescente e empolgante de demonstração de fé, que bem reflete o espirito religioso da nação brasileira.

Mais do que nunca, é necessario que demonstremos publicamente o sentido de nossas convicções religiosas, estreitando os laços de união que agrupam os homens de fé num mesmo ideal, para maior gloria de Deus, da Familia e da Patria brasileira. A Pascoa dos Militares terá essa finalidade. E é por isso que, secundando o ministro da Guerra, faço um apelo aos meus comandados, convidando-os a tomarem parte naquele ato religioso."

IRMÃOS SIAMEZES

MANAGUA, 14 (U. P.) — Evarista Aguillar Jaenx deu à luz uma dupla de siamezes, que estão presos pela parede abdominal. As duas crianças se encontram em bôas condições de saude, acreditando os medicos que possam sobreviver.



ECOS DA VISITA DO PRESIDENTE DUTRA AOS ESTADOS UNIDOS — Numa exposição no Waldorf Astoria o sr. Sergio Barbosa Ferraz dá explicações ao presidente Dutra sobre maquinas e aparelhos eletricos importados pelo Brasil, por intermedio da Westinghouse Eletric International Company.

O problema da farinha de trigo vai ser debatido na Comissão Estadual de Preços

NOMEADA A SUBCOMISSÃO PARA ESTUDAR O ASSUNTO — NA REUNIÃO EXTRAORDINARIA DE ONTEM DO ORGANISMO DE PREÇOS FOI APRECIADO O RELATORIO DA SUBCOMISSÃO DE CIRCULAÇÃO E CONSUMO

Sob a presidencia do sr. Alvaro de Assis, a Comissão Estadual de Preços realizou ontem, às 17 horas, uma reunião extraordinaria, estando presentes a maioria dos seus membros. A sessão foi convocada com o fim especial de ser ouvido o sr. Queiroz do Amaral sobre os trabalhos da Subcomissão de Circulação e Consumo.

Abertos os trabalhos, foi dada a palavra ao sr. Queiroz do Amaral, que relatou os estudos que vinham sendo feitos pela referida subcomissão. Finda a exposição, foi nomeada a seguinte subcomissão para estudar o relatorio apresentado: srs. Monteiro Salgado, presidente, Celso Santos, Cantidio Sampaio, Clovis Sales Santos e Sales Pacheco.

ENTREGUE À C.E.P. O PROBLEMA DO TRIGO

Em seguida, o sr. Alvaro de Assis comunica à casa que o problema do trigo não mais estava avocado pelo secretario do Trabalho, competindo à C.E.P. tomar as deliberações sobre o mesmo. Para conhecimento dos presentes, é lida a portaria n. 116, ontem baixada pelo secretario do Trabalho, fixando os novos preços para a farinha de trigo e liberando a sua distribuição. Ao serem iniciados os debates sobre o assunto, o sr. José da Costa Boucinhas fez um protesto contra os termos da entrevista concedida pelo secretario do Trabalho, no tocante à solicitação de denuncias anonimas contra os infratores do tabelamento. O representante dos Sindicatos Trabalhistas, no entanto, mostra-se contrario, pois julga que a população deve participar da fiscalização, concluindo por louvar o que dissera o sr. José João Abdala. Travam-se debates, findo os quais o sr. José da Costa Boucinhas resolveu conceber que as palavras do titular da pasta do Trabalho eram apenas "força de expressão".

Como a C.E.P. deve deliberar sobre o problema do trigo e dos que lhe são consequentes, por unanimidade, foi reintegrada a Subcomissão do Trigo, que se demitira, para estudar o assunto e apresentar um relatorio. A subcomissão é presidida pelo sr. Hirondel Simões Luders, tendo como membros os srs. Roberto Gomes Pedrosa e José da Costa Boucinhas.

A PREFEITURA DE SÃO PAULO ESTA' ARBORIZANDO GUARUJA'. (Dos jornais).



— Ah! Já sei. Mudemos para o Guarujá!

O FERIADO MUNICIPAL AMANHÃ

Amanhã — Corpus Christi — santificado pela Igreja, é considerado feriado no municipio da capital, de acôrdo com o disposto na lei municipal n. 3.747, de 13-4-49, sendo, portanto, vedado o trabalho no comercio e industria.

Nas repartições publicas estaduais e municipais, o ponto será considerado facultativo, conforme deliberação do governador do Estado e do prefeito da capital.

Os bancos abrirão apenas para cobrar titulos e visar cheques.

Redução nos fretes das estradas de ferro para o transporte de reprodutores

A MEDIDA SE PRENDE AOS DESPACHOS DE ANIMAIS FORNECIDOS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO ANIMAL AOS CRIADORES

Dos trabalhos de ontem da Sociedade Rural Brasileira constou uma comunicação da diretoria da Divisão do Fomento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, informando que, consoante oficio em transito por aquela divisão, da Comissão de Tarifas e Transportes de São Paulo, as estações das estradas de ferro, têm instruções no sentido de serem aceitas guias para despachos para animais reprodutores fornecidos pelo Departamento Nacional da Produção Animal ou pelo referido Departamento da Produção Animal de São Paulo, a fim de que os criadores gozem do abatimento de 50 o|o no frete.

Esse abatimento só será concedido uma vez por mês para cada criador, com os seguintes maximos:

Equinos, asininos, bovinos — 10 cabeças;

Ovinos, caprinos, suinos — 20 cabeças.

O PROBLEMA DA CARNE

Chegou à Sociedade Rural Brasileira enviado pelo ministro Daniel de Carvalho e foi apreciado na sessão de ontem da entidade, um exemplar do capitulo XI — O Problema da Carne — Necessidade da Criação de um Orgão Coordenador de ambito nacional, constante do relatorio apresentado ao titular da Agricultura pela extinta Superintendencia do Frigorifico Barbacena S. A., empresa que esteve sob intervenção do governo federal.

Nesse capitulo a questão pertinente ao abastecimento de carnes do país é examinada e são ressaltadas, em toda a sua extensão, as causas determinantes desse produto basico. São, por outro lado, apreciados os fenomenos que se vêm observando no comercio de carnes e cujas consequencias se refletem não apenas na vida rural brasileira mas tambem nos grandes centros consumidores, ocasionando crises periodicas que o poder publico se esfôrça por evitar mediante a adoção de medidas que, embora proporcione resultados imediatos, carecem de um sentido mais profundo porque o problema mal grado os esforços despendidos não pode ser focalizado em seus pontos mais importantes.

CONTRIBUIÇÃO PARA A CONFERENCIA DO ARAXA'

O resto da sessão de ontem foi dedicada à leitura do trabalho elaborado por membros do Departamento de Pecuaria da Sociedade Rural Brasileira para a Conferencia das classes produtoras a realizar-se no Araxá.

Um desses trabalhos é de autoria do sr. Alberto Cardoso de Almeida e estuda o rebanho nacional. O seu autor apresentou o problema fundamentando-o em observações e experiencia pessoal, concluindo pela inexistencia de um rebanho grande e organizado e pela necessidade de medidas rigorosas para evitar que o pouco gado de que o Brasil dispõe continue a ser dizimado por matanças sistematicas e criminosas das matrizes. O aludido trabalho possui ainda valiosos dados estatisicos que demonstra que a matança de vacas tem atingido 1|3 da matança total de bovinos, o que representa, sem duvida, o deperecimento e falta do rebanho de corte brasileiro.

Outro dos trabalhos citados e debatidos na reunião, de autoria do presidente do Departamento Tecnico de Pecuaria da Sociedade Rural Brasileira, versa sobre a questão dos lucros do criador, materia ali apresentada com amplos informes e dados tecnicos.

Durante o expediente foi estudado um projeto de lei apresentado pelo Poder Executivo do Urugual ao Legislativo daquele país vizinho, modificando o sistema de marcação do gado para evitar a depreciação do couro. Realmente, segundo esclarece o sr. Aluisio Degrazia, chefe do Escritorio de Propaganda Expansão Comercial do Brasil em Montevidéu, no oficio com que encaminhou copia daquele projeto à Sociedade Rural Brasileira, a marcação atualmente na anca traseira dos animais, inutiliza uma das melhores partes do couro, preferida pela industria para cortes especiais. O projeto apresentado ao Poder Legislativo do Uruguai prevê a marcação do gado na taboa do pescoço ou na cara e estabelece multas rigorosas no caso de não ser observada a determinação oficial.

PROSSEGUE COM EXITO A CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO DO TRANSITO

Tambem a Cia. Ford vai cooperar no movimento iniciado pelo Rotary Clube — Locais em que os selos podem ser adquiridos

A exemplo do que se deu com a General Motors, tambem a Cia. Ford, pelo seu gerente-geral, sr. ristian Orberg, e pelo sr. Humberto Monteiro, hipotecou sua integral solidariedade à Campanha de Sinalização do Transito da Cidade de São Paulo, prometendo-lhe a sua cooperação e seu apoio materiol.

O sr. Kristian Orberg recebeu, durante a visita da Comissão Executiva da Campanha, um dos selos que estão sendo distribuidos regularmente nos diversos postos de venda.

Essa parte dos selos é uma das mais interessante da Campanha, pois tendo sido editado 70.000, a sua venda total produzirá um milhão e quatrocentos mil cruzeiros, ou talvez mais, pois há pessoas que concorrem com valor maior do que o do sêlo.

A Campanha de iniciativa privada que contava inicialmente com o patrocinio do Rotary Club, da Sociedade Amigos da Cidade, da Federação das Industrias, da Associação Comercial, da Imprensa e do Radio, conta agora com a colaboração de Sindicatos, Associações de classe e grandes companhias.

Lembramos aos interessados que os selos podem ser adquiridos na Sociedade Amigos da Cidade, rua Xavier de Toledo, 140, 10.o and.. Empresa Folha da Manhã S. A., Rua do Carmo, 39 e rua 24 de Maio, 242; Cia. A. E. R. rua do Carmo, 456; B. P. Baptistella, Viaduto Boa Vista, 57, 2.o and., edificio da Associação Comercial; Lanificio Anglo-Brasileiro, rua Catumbi, 430, Arthur Vianna, Cia. Materiais Agricolas, rua Florencio de Abreu, 270; Federação das Industrias, rua 15 de Novembro, 244, 10.o and. Quanto aos donativos, poderão ser enviados à secretaria da Campanha, à rua da Quitanda, 96, 4.o and., sala 416, bem como à Associação Comercial, Federação das Industrias, Sociedade Amigos da Cidade e Empresa Folha da Manhã S. A.